TEMPERATURAS MÁXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 26,3-21,9; Mang., 26,3-21,4; J. Bot., 26,2-20,4; S. Pena, 26,2-21,7; Ipan., 26,4-20,2; Paquetá, 25,1-18,3, Meier, 25,0-21,2; Casc., 29,2-21,0; Bangú, 27,4-21,4; Sta. Cruz, 28,7-21,1; Penha, 26,8-21,2; Bonsucesso, 26,8-21,6.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Dezembro de 1942

Fundado em 1930 · Ano XIII - N.º 6189

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 28 PAGS. — Cr$ 0,50

Encurraladas entre os rios Don e Volga

Vinte e duas divisões alemãs estão sendo estranguladas, aos poucos, pelo gigantesco movimento envolvente das forças russas

As colunas do general Golikov penetram na extremidade oriental da Ucraina – Avanço russo no Cáucaso – Sangrentos encontros nas ruas de Stalingrado

MOSCOU, 26 (U. P.) — O gigantesco movimento envolvente das forças russas está estrangulando, pouco a pouco, as vinte e duas divisões alemãs encurraladas entre os rios Don e Volga, ao mesmo tempo em que desbarata as repetidas e desesperadas tentativas do inimigo para abrir brechas nas linhas dos defensores pelas quais possam os homens daquelas divisões ser abastecidos ou escapar ao inexoravel cerco.

No interior de Stalingrado, o exército russo iniciou sua quinta grande ofensiva no bairro industrial, onde tomou ao inimigo pelo menos doze embasamentos de artilharia e cinquenta e sete casamatas. Mais de quinhentos nazistas foram mortos em um ataque verificado à noite, de ontem.

Durante as últimas doze horas as tropas russas repeliram uma serie de poderosos ataques dos tanks alemães, a sudoeste de Stalingrado, e destruiram pelo menos quarenta máquinas, alem de matar mais de mil inimigos.

Calcula-se que, nas últimas vinte e quatro horas, os nazistas perderam mil e quatrocentos homens, alem de seiscentos prisioneiros e sessenta e seis tanks.

Os profundos avanços realizados pelos russos na região central do Don estão obrigando o alto comando alemão a lançar furiosos ataques; porem, são cada vez menores as possibilidades de salvar as divisões cercadas. Esses ataques com o apoio de unidades blindadas, se concentraram em uma estreita faixa de trinta a cinquenta quilômetros, que corre de nordeste a sudeste, cortando a ferrovia de Stalingrado a Tikhoretzk. O extremo noroeste da faixa fica nas imediações de Verchne-Kumsky, e a extremidade sudeste está próxima a Zhutov.

Nas últimas duas semanas, os alemães repetiram esses ataques com mais de cem tanks em cada oportunidade; porem logo depois do natural êxito inicial perderam o impulso e foram repelidos com enormes baixas. O fato se explica pela grande profundidade das complicadas defesas do braço sudoeste do movimento envolvente russo.

Uma caracteristica notavel na luta em Stalingrado é o poderio de ataque e de defesa das unidades russas de tanks. Os tanks desempenharam o principal papel nas batalhas do Don.

Na região central do referido rio, os tanks pesados "Klen Voroshilov" formavam as pontas de lança das colunas que abriram larga passagem nos campos nevados, pela qual irromperam os tanks medios e a infantaria.

A essas máquinas se ficou devendo, em grande parte, a destruição das linhas alemãs de defesa e a transformação da retirada inimiga em uma verdadeira derrota em varios setores.

A sudoeste de Stalingrado, os "tanks" russos fizeram retroceder as forças inimigas, blindadas e de infantaria, de vinte e vinte e cinco quilômetros, durante a batalha de duas semanas, depois de impedir as tentativas que aquelas forças fizeram para abrir passagem até as tropas alemães cercadas entre o Don e o Volga.

Os despachos de hoje se referem a apelos dirigidos aos ucranianos no sentido de que intensifiquem por todos os meios seu combate aos invasores, afim de preparar a completa libertação da Ucrania, a fortaleza européia, na denominação de Hitler. Os apelos acrescentam que essa fortaleza já foi forçada.

Na zona de Kharkov e há 240 quilômetros a oeste dessa cidade, onde os exércitos russos penetraram na Ucrania, os guerrilheiros efetuaram ousada incursão contra o quartel do Estado Maior de um batalhão nazista, matando onze oficiais e setenta soldados.

Excelente base

As colunas do general Golikov, que penetraram pela extremidade mais oriental da Ucrania, avançaram a oeste de Kantemirovka e ocuparam a aldeia ucraniana de Markovka. Essa extremidade da Ucrania foi ocupada pelos russos em uma profundidade de quarenta quilômetros, e constitue uma excelente base para atacar Millerovo.

O general Golikov avança agora em direção leste, de Voloshino, tendo ocupado Grekhovo, dez quilômetros a oeste do entroncamento ferroviario.

Não há noticias sobre o avanço de outras unidades russas que operavam no norte e nordeste de Millerovo, depois de haverem reconquistado Malchevskaya e Forinka. Esperam-se, porem, grandes acontecimentos naquela zona.

Não há noticias, tambem, das colunas de Vatunin, que ocuparam Skosirkaya, vinte quilômetros ao norte da ferrovia que atravessa o Don, a meio caminho entre Surovikino e Kamensk.

As noticias recebidas da frente do Câucaso revelam que, a sudeste de Nalchik, as tropas russas avançaram para oeste, desde o trecho ocidental da ferrovia de Ordjonikidze, ocupando varias localidades, inclusive Karman-Cindzikau, situada a vinte quilômetros a oeste de Alagir, ponto terminal da referida ferrovia.

Um pouco ao norte de Karman, as colunas russas se apoderaram de Dur-Dur, no rio do mesmo nome, que é afluente do Terek e se acha a uma vinte quilômetros a oeste da citada linha ferrea.

Varios quilômetros mais para o norte, os russos ocuparam a localidade de Digora, dez quilômetros a oeste da estação de Ardon que, por sua vez, se encontra a poucos quilômetros do entroncamento da

(Conclue na 7.ª e 8.ª colunas da sexta página.)

Liuno ocupada pelos guerrilheiros

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Segundo a radio emissora de Dakar, a radio emissora de Roma admitiu que os guerrilheiros yugosavos ocuparam a importante cidade de Liuno, na Bosnia e que deram morte a 300 oficiais e soldados italianos, alem de se apoderarem de material de artilharia.

UM MONTÃO DE EDIFICIOS EM RUINAS DO QUAL SE ERGUEM, CONTINUAMENTE, NUVENS DE FUMAÇA. — *Vista de Stalingrado, depois que três meses de incessantes bombardeios aereos e de artilharia teem reduzido areas inteiras da cidade a montões de ruinas fumegantes.* — (Do B. N. S. para o DIARIO DE NOTICIAS.)

DEVASTADOR ATAQUE AEREO AMERICANO CONTRA RABAUL

Os bombardeiros sairam do aeródromo de Henderson, na ilha de Guadalcanal, onde os nipônicos estão sendo desalojados de suas posições

Impactos diretos em navios de carga – Posições estabilizadas na Missão Buna

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Fortalezas voadoras norte-americanas realizaram, ontem, um devastador ataque contra a base japonesa de Rabaul, na ilha de Nova Bretanha, fazendo varios impactos com bombas de grande calibre sobre um navio inimigo, de grande tonelagem, que se considera totalmente perdido. Foram tambem avariadas três embarcações menores. Todos os aviões regressaram ás suas bases.

Ao noticiar essa incursão aerea, o Departamento da Marinha revelou que os bombardeiros sairam do aeródromo de Henderson, na ilha de Guadalcanal, onde as forças da Marinha norte-americana estão desalojando lentamente os nipônicos de suas posições fortificadas. Considera-se o ataque como mais uma prova do grande aumento do poderio aereo dos Estados Unidos na zona das ilhas Salomão.

Rabaul está situada a 900 quilômetros a noroeste do aeródromo de Henderson. Esse objetivo havia sido alcançado até agora unicamente por aparelhos do Quartel General de MacArthur, situado no Pacifico Sul. Antes dessa grande expedição, os bombardeiros com base em Guadalcanal nunca passaram alem da zona das ilhas Salomão. Há pouco tempo concentraram seus ataques sobre a nova base aerea nipônica de Munda, na ilha de Nova Georgia, cuja construção o inimigo conseguiu terminar. Munda está apenas a 240 quilômetros a noroeste de Henderson, isto é, numa posição facil de ser alcançada pelos bombardeiros.

O inimigo foi, ontem, totalmente surpreendido. Os primeiros aviões efetuaram suas frequentes evoluções sobre os objetivos, antes que os caças japoneses pudessem levantar vôo. Estes, no entanto, não tentaram atacar as fortalezas voadoras. O tempo claro facilitou a tarefa dos bombardeiros, que facilmente descarregaram suas bombas pesadas sobre os objetivos visados. O fato de um navio japonês ter sido alcançado três vezes seguidas indica que a pontaria dos aviadores foi excelente. Ademais, os navios surtos em Rabaul, as instalações portuarias e outros objetivos militares foram gravemente danificados.

Comunicado da Marinha

O Departamento da Marinha divulgou, a respeito, o seguinte comunicado:

"Primeiro. A 25 de dezembro, fortalezas voadoras, que operam desde o aeródromo de Guadalcanal, bombardearam navios inimigos surtos no porto de Rabaul, ilha da Noca Guiné. Registraram-se três impactos diretos em três pequenos navios de carga. Os caças inimigos levantaram vôo, porem não atacaram nossos bombardeiros".

Ofensiva decisiva

MELBOURNE, 26 (U. P.) — Os aliados estabilizam suas posições em todos os setores de Missão Buna, ás vésperas do que parece será a ofensiva decisiva contra os japoneses, fortemente entrincheirados em casamatas e poderosos sistemas defensivos. As operações para isso foram efetuadas durante o dia de Natal, em que virtualmente a luta cessou, em uma especie de tregua extra-oficial. Os australianos e os norte-americanos festejaram a data abstendo-se de empreender ações de ataque, porem sem abandonar suas manobras de patrulha e reconhecimento, na previsão de um ataque de surpresa por parte do inimigo.

Os nipônicos estão encurralados sobre a extensão de 300 metros por varias centenas de profundidade, onde correm o risco de ser sitiados pelos aliados. Os "tanks" aliados, como movimento preliminar para a cometida decisiva, atravessaram o riacho denominado Sinemi, não obstante a violenta resistencia dos japoneses, que empregam canhões anti-aereos à guisa de baterias anti-"tanks". Considera-se, entretanto, que a ocupação de Missão Buna é uma questão de tempo, sendo possivel que se verifique mesmo antes do que se pensa.

Sem encontrar resistencia por parte do Afrikakorps

O Oitavo Exército britânico entrou em Sirte, importante cidade mediterranea da Libia

Parece confirmar-se a crença de que Von Rommel não se propõe a defender a Tripolitania, retirando-se para Tunis com os restos de seus exércitos derrotados

CAIRO, 26 (U. P.) — O 8.º Exército entrou, ontem, em Sirte, ou Sidra, importante cidade abandonada pelo "Afrikakorps", sem encontrar resistencia. As forças britânicas de vanguarda restabeleceram contacto com o inimigo a oeste dessa localidade, castigando suas colunas, tanto pelo ar como por terra.

As noticias do "Eixo", captadas nesta cidade, relativas ás operações britânicas de flanco e a queda de Sirte, confirmam a crença de que Rommel não se propõe a defender a Tripolitania, sendo seu propósito levar a Tunis o maior número possivel dos 45.000 soldados e dos cem "tanks" que lhe restam.

Nos circulos militares aliados espera-se a habitual defesa de retaguarda ao longo do caminho costeiro de Misurata a Tripoli.

Quanto ao caça britânico, que o comunicado de hoje anunciava não ter regressado, soube-se que foi abatido pelo fogo anti-aereo, quando atacava duas embarcações inimigas. Os tripulantes abandonaram o aparelho e recorreram ao bote de borracha e uma lancha de Malta realizou a notavel façanha de percorrer trezentos quilômetros para salvar os dois aviadores.

Enquanto o grosso do 8.º Exército continua seu avanço pelo caminho da costa, limpando-o das minas lançadas pelo inimigo, foram enviadas ao deserto varias colunas volantes para realizar uma manobra envolvente. Esta informação não foi confirmada, porem se supõe que o general Montgomery destacou alguns homens e "tanks" para dar conta das forças do "Eixo" que defendem os aeródromos do interior, tal como o de Homs, que foi atacado inúmeras vezes pelos aparelhos das Reais Forças Aereas. Uma vez estes aeródromos em poder dos aliados, serão reparados e postos em serviço.

A este de Tripoli

CAIRO, 26 (U. P.) — As forças britânicas do 8.º Exército ocuparam, ontem, Sirte, a 420 quilômetros a este de Tripoli. Suas rápidas colunas blindadas de vanguarda avançam agora em direção a Misurata, mantendo-se sempre em contacto com a retaguarda das tropas de Rommel.

Em rápido avanço sobre as ardentes areias do deserto, junto á costa do extremo ocidental do Golfo de Sidra, as unidades blindadas ligeiras do 8.º Exército batem sem cessar as formações mais retardadas do "Afrikakorps". As informações oficiais, chegadas da frente, expressam que a perseguição do vencido Exército italo-alemão custa a Rommel cada vez maior número de "tanks", canhões e outros materiais bélicos. Os observadores, por sua vez, indicam que o grosso do 8.º Exército se encontra em Sidra, e que o general Montgomery reune rapidamente todo seu poderio para o avanço final sobre Tripoli.

A ocupação de Sidra foi pouco mais que uma formalidade, pois era esperado há varios dias.

Dado que o grosso das forças britânicas já se encontram a menos de 450 quilômetros de Tripoli e o deserto está livre de tropas inimigas, pelo menos numa distancia de 150 quilômetros, acredita-se que o general Montgomery dedica seus principais esforços aos problemas de abastecimento, reforço e reorganização, cuja solução lhe valeu a mais esmagadora vitoria desde El Alamein. Concentrando homens, canhões, "tanks" e aeroplanos nos territorios recentemente conquistados, o general Montgomery prepara seu Exército para a marcha que o levará até as imediações de Tripoli e provavelmente alem da capital da Libia.

A aviação aliada, entretanto, opera sem cessar sobre os restos do "Afrikakorps", metralhando as suas unidades blindadas.

Para Misurata

CAIRO, 26 (U. P.) — As colunas britânicas de vanguarda atacaram para o oeste, em direção a Misurata, depois de deixar para trás dezenas de "tanks" e veiculos blindados abandonados pelas tropas do Eixo. Entretanto, o general Montgomery reagrupou o seu 8.º Exército para um ataque final, cuja finalidade é desalojar o Afrikacorps da Tripolitania.

Fazendo retroceder algumas unidades avançadas e diminuindo o ritmo do avanço para o oeste, o 8.º Exército estaria reacondicionando seu equipamento antes de iniciar a ofensiva contra Tripoli que, enventualmente, colocará as forças do marechal Rommel entre as suas alas da gigantesca manobra envolvente.

Assinala-se que os cuidadosos e metódicos preparativos com que o general Montgomery está concentrando um número esmagador de homens e máquinas antes de lançar um ataque, são similares aos empregados em El Agheila e El Alamein onde anteriormente foram quebradas as linhas alemãs.

Portanto, estando Rommel sem recursos para continuar sua precipitada fuga para Tripoli, o general Montgomery, ao que parece, dedica todo o tempo de que dispõe para a concentração de reforços e para reparos.

As forças aereas descarregam violentissimos golpes contra as fugitivas unidades blindadas de Rommel na região ocidental do deserto, atacam intensamente a navegação inimiga ao longo da costa, nas cercanias de Tripoli e Misurata.

Giraud sucessor de Darlan

Após sua nomeação, o general afirmou que a França e seu Imperio têm como objetivo a vitoria

NOVA YORK, 27, domingo, (U. P.) — Urgente — O general Giraud, foi unanimemente nomeado alto comissario para o imperio colonial francês.

Por aclamação

ARGEL, 27 (U. P.) — Informou-se que o general Henri Honore Giraud foi nomeado, por aclamação, Alto Comissario para a Africa do Norte Francesa em substituição do almirante Darlan, tragicamente assassinado há dias.

O Conselho Imperial, composto pelos generais Giraud, Du Chatel, Bergeret, Nogues e Boisson, esteve reunido durante 60 minutos, exatamente, sendo nessa ocasião apontado o nome do primeiro para aquele alto cargo.

(Conclue na 8.ª coluna da sexta pagina.)

O racionamento do café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Por motivo do racionamento do café, um apreciador deste produto se dedicou ao estudo de u'a máquina para moer café, com a qual se aproveitasse até o aroma do mesmo.

Construiu-a por fim e patenteou seu invento. A referida máquina trabalha em uma atmosfera de nitrogenio, á baixa temperatura, captando-se as substancias volateis que se desprendem.

Executado, após sumaríssimo julgamento, o assassino de Darlan

As exequias, em Alger, do famoso almirante francês tiveram carater militar, sendo o ataude envolto com a bandeira da França

Falando à imprensa sobre o assassínio do ex-ministro de Vichy, o sr. Cordell Hull declarou: "Não nos desviemos, nem um só momento, do supremo objetivo da atual batalha das Nações Unidas contra o Eixo"

ALGER, 26 (U. P.) — O assassino do almirante Darlan acabou esta madrugada sua vida, em frente a um pelotão de fuzilamento, depois de um julgamento sumaríssimo ante uma corte marcial. A execução foi levada a cabo poucas horas antes de que sua vitima fosse sepultada com honras militares e na presença de personalidades francesas e aliadas.

O longo comunicado, emitido depois de ter sido julgado o assassino, dizia o seguinte: "A Corte Marcial do 19.º Distrito Militar, reuniu-se hoje, ás 18 horas, para julgar o assassino do almirante Darlan. A Corte Marcial condenou á morte o reu e a sentença será executada amanhã, ás primeiras horas.

O assassino, que foi detido no ato fez uma confissão completa. Reiterou que tinha agido sem cúmplices. Seu nome é mantido em segredo por motivos de segurança nacional, porem era de nacionalidade francesa.

A investigação revelou que sua mãe é italiana e que atualmente vive na Italia. Foram confiscadas cartas trocadas entre o assassino e sua mãe, porem o seu conteudo não proporciona luz alguma sobre o caso, nem acerca das verdadeiras circunstancias do crime".

Esse comunicado foi proporcionado durante a reunião extraordinaria de jornalistas, realizada no Quartel General Aliado, pouco depois da meia noite.

Repercussão do crime

A repercussão que o crime e o julgamento do assassino tiveram nos circulos franceses combatentes foi expressada por um porta-voz, nos seguintes termos: "Lamentamos o assassinato do almirante Darlan. O assassinato é um método nazi-fascista. Teriamos preferido para a crise do norte da Africa um desenlace menos brutal e mais diplomático, crise cuja solução parecia aproximar-se satisfatoriamente.

O caso do almirante Darlan teria sido julgado por um tribunal do povo francês, com a maior objetividade possivel. O assassinato não o impediu. Darlan foi a primeira vitima do cáos e desunião daqueles que o general De Gaulle denunciou no dia 6 de dezembro, afirmando que essa situação conduziria à guerra civil".

O porta-voz terminou dizendo que o almirante assassinado tinha poucos amigos e muitos inimigos e expressou a esperança de que o novo ano presencie uma verdadeira união francesa.

Exequias militares

As exequias do extinto almirante foram militares. O corpo foi velado durante toda a noite por generais das três armas e possivelmente por altos funcionarios aliados e franceses. Milhares de soldados e civis franceses, ingleses e norte-americanos desfilaram pela câmara ardente.

As primeiras horas desta manhã o féretro foi conduzido á catedral para os oficios religiosos. No trajeto até o templo, forças da infantaria, sob o comando de um coronel, prestaram honras militares. A entrada da catedral, um grupo de colaboradores de Darlan esperou o cortejo fúnebre. O templo estava repleto de gente. A senhora do almirante Darlan tomou lugar em frente ao coro, acompanhada pelas senhoras De Chatel e De Fernand. As autoridades francesas se colocaram ao lado direito da senhora Darlan. Estavam presentes os generais Bergeret, Nogues e Giraud e o sr. Yves Chatel. Os chefes aliados que se achavam à esquerda eram os generais Eisenhower e Mark Clark, almirante Cunningham, sr. Murphy, representante pessoal do presidente Roosevelt, além do sr. Hamilton Wiley e do almirante Battet, que era o colaborador intimo do extinto. As outras personalidades eram o prefeito da Algeria, sr. Temples, almirantes Fernand e Morezuk, conselheiros muçulmanos.

O ataude estava envolto com a bandeira da França e sobre a tam-

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Pierre Cot e a morte de Darlan

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Pierre Cot, ex-ministro de Aviação e ex-dirigente da Frente Popular francesa, o qual escapou para os Estados Unidos em 1940, comentando a situação criada pela morte de Darlan, sugeriu que se designe um norte-americano para o cargo de Alto Comissario na Africa do Norte, enquanto durar a guerra.

Esta solução — disse Pierre Cot — estaria de acordo com o direito internacional e impederia que os fascistas norte-africanos fossem utilizados contra o povo francês, quando terminar a guerra. Corresponde ao governo dos Estados Unidos a responsabilidade do restabelecimento da liberdade politica na Africa do Norte. "Manifestou que as organizações francesas anti-fascistas " aprovam a designação do general Giraud como Comandante Chefe das forças francesas", podem "não estamos interessados na designação de outro Alto Comissario frances".

BOLETIM N.º 281 — 1.162.º e 1.163.º DIAS DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

27 - XII - 1942

(De um observador militar)

INVASÃO DO N. O. DA AFRICA — Informações do "front" norte-africano, para Londres, dizem que estão aumentando de intensidade as ações de patrulhas, na Tunisia, apesar das más condições do terreno, consequente das chuvas. Prisioneiros alemães, feitos pelos aliados, dão mostras de não ter confiança na vitoria das forças do Eixo. — Chegaram a Washington noticias de que unidades avançadas aliadas rechaçaram contra-ataques inimigos, assegurando a posse de posições a 8 kms. a N. O. de Medjez-El-Bab e que estão a 19 kms. de Tunis. — Registraram-se varios combates, nos dois últimos dias, entre forças do Eixo, na area de Fezzau, na fronteira Tunisia-Libia, e os contingentes de franceses combatentes que operam no Sahara, conforme comunicado do general Leclerc.

ASSASSINIO DO ALMIRANTE DARLAN — O assassinio do almirante Darlan, condenado à morte pela Corte Marcial Francesa da Argelia, foi executado em Alger, na manhã de ontem. Informa-se que o assassino pertencera à milicia fascista de Doriot. — O general Giraud, que "tomou a si o encargo de manter a ordem na África Setentrional Francesa", foi nomeado, unanimemente, pelo Conselho Imperial Francês, sucessor do almirante Darlan, no cargo de Alto Comissario e Chefe do Imperio Colonial Francês da Africa. — Aguarda-se, em Londres, qualquer declaração do general De Gaulle relativa aos acontecimentos da Africa. Tambem se presume que o primeiro ministro Churchill falará no Parlamento Inglês.

RETIRADA DE ROMMEL — Informações do Cairo dizem que forças do 8.º exército chegaram a Buerrat El Hsun, a 77 kms. O. de Sirte. Segundo a radio de Paris trata-se de um movimento de flanco dos britânicos, cujos resultados ainda não podem ser conhecidos. Noticia posterior, ainda do Cairo, afirmou, entretanto, que Sirte havia sido ocupada pelos ingleses, ao meio-dia de ontem, continuando a retirada dos ítalo-germânicos. — Confirma-se de Marrocos a noticia de que Rommel encarregou forte contingente italiano da defesa de Misurata.

NO MEDITERRANEO — Nápoles, Taranto e o aeródromo de Tymbake, na ilha de Creta, foram bombardeados por esquadrilhas da RAF.

FRENTE RUSSA — Informações do S. da Russia, para Moscou, dizem que as 20 divisões alemães, num total de mais de 300.000 homens, cercadas entre o Don e o Volga, estão irremediavelmente perdidas. Alem disso, os russos lançaram nova ofensiva dentro de Stalingrado e varias povoações das areas circunvizinhas da cidade, a S. E. e a S. O., têm sido reconquistadas pelas tropas soviéticas. No curso medio do Don continua, com êxito, a ofensiva lançada pelos russos, tendo tambem sido capturadas muitas localidades, de um e de outro lado da ferrovia Voronezh-Rostov. Confirma-se a tomada de Voloshino, a O. de Millerovo, e de Alhkevy, a E. — No S., as tropas russas retomaram Alagir, cerca de 65 kms. S. E. de Nalchik, e Ardon, a 40 kms. a N. O. de Ordzhonikidze, alem de outras três povoações de menor importancia. — No setor central progrediram as operações ofensivas dos soviéticos.

NO PACIFICO — Os aliados estabilizaram as suas posições em todos os setores da Missão de Buna. Parece que preparam uma ofensiva decisiva contra os japoneses, que ocupam agora uma pequena area de 300 kms. de frente, por algumas outras centenas de kms. de profundidade, onde estão entrincheirados. Considera-se, em Melbourne, que a ocupação da Missão de Buna pelos australianos e norte-americanos é uma questão de tempo.

FRENTE ASIÁTICA — Continuaram as atividades de patrulhas no distrito de Arakan, na Birmania. A N. O. da colina de Chin, travaram-se encontros, tendo fracassado as tentativas dos japoneses para rehaver as posições perdidas. Os aviões britânicos prosseguiram nos seus ataques a objetivos militares; Akyab foi novamente atacada, assim como Monywa e a navegação nipônica no rio Chidwin.

CONCLUSÕES GERAIS. — O aumento da atividade de patrulhas terrestres, da parte de ambos os contendores, na Tunisia, deve ser tomado como indicio de que está iminente o desencadeamento de operações de vulto naquele setor, para o qual Rommel se aproxima, celeremente, com as suas forças. — A ofensiva russa estende-se agora de Rzhev ao Cáucaso, colhendo assinalados triunfos no curso medio do Don. Em Moscou considera-se iminente a libertação da Ukrania. — Sem importancia os acontecimentos nos demais teatros da guerra.

WAVELL CONSOLIDA SUAS POSIÇÕES NAS PROXIMIDADES DE AKYAB

Enquanto as forças terrestres avançam pelo interior da zona ocidental da Birmania e a aviação inutiliza as bases japonesas

MAGWE BOMBARDEADA PELA REAL FORÇA AEREA

NOVA DELHI, 26 (U. P.) — As forças terrestres britânicas avançaram mais ainda pelo interior da zona ocidental da Birmania, na direção de Akyab, importantissima base aero-naval, enquanto que as forças aereas aliadas continuavam sua ofensiva em grande escala para inutilizar as principais bases aereas e terrestres dos japoneses no territorio birmano.

As forças nipônicas, por seu lado, tentaram reconquistar as posições perdidas nas serras de Chin, ao longo da fronteira até o setor noroeste do atual teatro de operações, mas seus ataques foram desbaratados sem que os ingleses tivessem sofrido baixa alguma e nem perda de material.

Embora não se tenham indicios do significado imediato deste movimento japonês nas serras de Chin, as forças britânicas que se estabeleceram ao longo da fronteira teriam já recebido ordem de permanecer em estado de alerta contra qualquer possibilidade de um ataque japonês contra a India, destinado a distrair o poderio britânico na Birmania para a zona da costa do golfo de Bengala.

As forças do general sir Archibald Wavell se deslocaram, lenta mas constantemente, e consolidaram suas posições nas proximidades de Akyab, que é a principal base aerea e de abastecimento dos japoneses na Birmania norte-ocidental. Os ingleses têm um apoio de bastante efetivo da aviação aliada que já atacou violentamente a cidade de Akyab e Nonyma e Toungoo bem como as comunicações nipônicas ao longo do rio Chin-win. Os aviões japoneses não oferecem, aparentemente, resistencia.

* * *

O Quartel General Aliado divulgou hoje o seguinte comunicado: "As duas tentativas dos japoneses no sentido de reconquistar, na véspera do Natal, as posições que perderam nas serras de Chin, foram rechaçadas, sofrendo o inimigo perdas fortes. Continuaram as ações de patrulhamento no distrito de Akyab, sem que se verificassem maiores incidentes.

Os caças da Raf efetuaram ontem varios ataques contra objetivos inimigos na zona de Toungoo. Um avião japonês foi avariado no aeródromo da citada cidade e o pessoal do mesmo aeródromo sofreu baixas. Tambem se causaram serias avarias às linhas ferroviarias de Kiaukpadung. Outros caças metralharam os edificios de Akyab e um trem nas vizinhanças de Monywa. Um vapor fluvial de grande deslocamento foi avariado".

Voltou à ofensiva

NOVA DELHI, 26 (U.P.) — Ao voltar à sua ofensiva na Birmania, a Real Força Aerea, tornou a atacar o grande aeródromo japonês de Magwe, durante a jornada de ante-ontem, enquanto as forças terrestres penetravam cada vez mais profundamente nas selvas do oeste da Birmania. Magwe está situada a 208 quilômetros a leste de Akyab e foi atacada varias vezes pelos bombardeiros aliados nos últimos dias. Por sua parte, os japoneses voltaram a bombardear Calcutá, pela quarta vez desde o último domingo. Atiraram poucas bombas em zonas militares, causando poucas vitimas e danos reduzidos. Segundo o comunicado oficial, os aviões japoneses voaram a grande altura e divididos em duas pequenas formações. Sabe-se que um bombardeiro inimigo caiu ao solo envolto em chamas e que outros sofreram avarias, em consequencia da ação dos caças britânicos e das baterias anti-aereas. Na cidade não há pânico nem incidentes.

Comunicado japonês

NOVA YORK, 26 (U.P.) — A radio emissora de Toquio propalou o seguinte comunicado do Quartel-General Imperial do Japão: "As forças aereas imperiais japonesas, que operam na zona da Birmania, continuam seus ataques contra as bases aereas inimigas, na India Oriental. No dia 22 de dezembro as forças aereas japonesas atacaram as instalações portuarias de Calcutá e Chittagong, provocando incendios em varios lugares. Foi incendiado um transporte e um avião inimigo foi abatido.

No dia 23 do mesmo mês, uma força aerea japonesa atacou o aeródromo de Feni, abatendo três aviões inimigos, sendo ademais incendiados ou destruidos em terra outros nove aparelhos inimigos.

A 2 de dezembro, uma força aerea japonesa bombardeou um elevado número de tanques petroliferos e fábricas de munições, nas imediações de Calcutá, provocando grandes incendios na zona atacada.

Foram avariados os aviões inimigos que tentaram atacar nossas bases. A 21 de dezembro, dois aviões inimigos foram abatidos pelas baterias anti-aereas de Akyab. A 23 do mesmo mês, dois aparelhos inimigos foram abatidos pelos canhões anti-aereos em Magwe. No dia 24, no decorrer de combates aereos, foram abatidos seis aviões inimigos, em Magwe, pertencentes a uma esquadrilha.

Nossas perdas, nesse mesmo periodo, são as seguintes: dois depósitos e um avião incendiado e outro desaparecido".

Grave perigo

CHUNGKING, 26 (U.P.) — Um porta-voz militar declarou que as tropas japonesas que ocupam a Birmania construiram grandes aeródromos, em Endaw e em Hopin, destinados a operações de ataque, constituindo ambos grave perigo para a India e Kunming.

SINAIS EVIDENTES DA DEBILIDADE NAZISTA

Diplomatas bem informados declaram que os aliados entram o ano de 1943 em uma situação muitíssimo melhor do que em 1942

WASHINGTON, 26 (Especial para o "Diario de Noticias", por H. O. Thompson, correspondente da "United-Press") — A Alemanha denota sinais evidentes de debilidade em seu poderio aereo e em seu potencial humano. Tal é a opinião de diplomatas bem informados, os quais declararam que os aliados entram o ano de 1943 em uma situação multissimo melhor que há um ano passado.

Os referidos diplomatas, que receberam informações dos paises europeus ocupados, através de fontes ocultas, declaram que se observa uma crescente superioridade aerea aliada e uma crise material e humana por parte de Hitler. Acrescentam que os bombardeios aliados contra as cidades industriais e maritimas do eixo resultaram em graves danos para o inimigo.

Um desses diplomatas, que prefere que se não cite seu nome, não acredita que o "fuehrer" obtenha maiores resultados obrigando os franceses a servir militar e industrialmente ao Reich. A ocupação alemã de todo o territorio da França — declara — não fará mais do que intensificar o odio dos franceses para com os nazistas, pois os nazi-franceses do tipo de Laval não poderão arrastar um número consideravel de seus compatriotas a colaborar ativamente com o eixo.

Hoje, precisamente há um ano, o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, em discurso que pronunciou perante o Congresso dos Estados Unidos, declarou que as forças contrarias ao eixo poderiam empreender a ofensiva mundial em 1943. Essa previsão se viu realizada antes do prazo previsto por Churchill.

A situação atual é considerada como alentadora e oferece um contraste auspicioso com o quadro sombrio que se apresentava no inicio deste ano. Por esta época aproximava-se a queda de Manilha e a ilha de Wake já se encontrava em poder do inimigo. Uns 1200 norte-americanos se viam surpreendidos em Hong-Kong pela ocupação nipônica. A resistencia russa era quase o único ponto luminoso em todo o conjunto. O ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, havia chegado a Moscou para conferenciar com Stalin, e o sr. Churchill, que se achava em Washington, acompanhava sua previsão sobre a eventual ofensiva aliada com a advertencia de que "nos aguardam ainda muitos descensos e surpresas desagradaveis".

Os funcionarios aliados prevêm contratempos e reveses, porém acreditam que não serão tão serios como os golpes que as Nações Unidas sofreram durante o ano passado e aos quais sobreviveram.

Mensagem de Churchill a Roosevelt

LONDRES, 26 (U. P.) — O Primeiro Ministro Winston Churchill dirigiu uma mensagem ao presidente Roosevelt, para responder ao que este lhe enviou para fazer chegar os cumprimentos do Congresso às forças armadas britânicas e no qual o sr. Churchill expressa a esperança de que os laços de cordialidade nascidos na guerra continuem depois de ser celebrada a paz.

"Recebi — diz — a vibrante mensagem enviada por v. ex., sr. presidente, em nome do Congresso e do povo dos Estados Unidos e determinei sua transmissão às forças armadas britânicas de mar e terra e ar, em todo o Imperio e no territorio inimigo. Sei que o desejo delas é que retribua a estes cumprimentos. Durante o ano que passou, demos boas vindas às forças norte-americanas, cada vez mais numerosas em nossos portos em nossos acampamentos e aeródromos. Em todas as frentes os homens dos Estados Unidos e da Grã Bretanha lutaram hombro com hombro, com um comando indistinto, de acordo com as exigencias das circunstancias. Forjaram-se, assim, os laços de respeito, compreensão e fraternidade que desejo que sobrevivam a esta guerra e que secundem na tarefa da paz, quando depois que tenhamos ganho esta guerra nos esforcemos para criar juntos um mundo mais feliz."

MENSAGEM DE NATAL DO REI JORGE VI

"Este ano aumenta a nossa felicidade o fato de que compartilham conosco tantos camaradas de armas dos Estados Unidos da América"

"As recentes vitorias alcançadas pelas Nações Unidas me permitem, neste Natal, falar com firme confiança no futuro"

LONDRES, 26 (U. P.) — E' o seguinte o texto da mensagem de Natal do rei Jorge VI ao Imperio Britânico:

"E' no Natal, mais que em qualquer outro momento, que temos conciencia da sombria obra da guerra. Hoje, nossa festa de Natal deve ressentir-se de muitas das caracteristicas familiares que tinha em nossa infancia. Estranhamos a presença de alguns dos seres mais próximos e mais queridos sem os quais nossas reuniões familiares não podem ser completas.

Mas, embora sejam limitadas as celebrações externas a mensagem de Natal continua sendo eterna e invariavel: — é uma mensagem de agradecimento e de esperança no Todo Poderoso, pelas suas grandes mercês, e esperanças em que retornem a esta terra a paz e a boa vontade.

Com esse espirito, desejo a todos um feliz Natal. Este ano aumenta a nossa felicidade o fato de que compartilham conosco tantos camaradas de armas dos Estados Unidos da América. Damos-lhes as boas vindas a nossos lares e sua permanencia aqui será não somente uma feliz recordação para nós como tambem, assim esperamos, será a base de um entendimento duradouro entre os dois povos.

As recentes vitorias alcançadas pelas Nações Unidas me permitem, neste Natal, falar com firme confiança no futuro. Nas costas meridionais do Mediterraneo o primeiro e o oitavo exércitos, juntamente com nossas esquadras e forças aereas avançam um para o outro, animados e consideravelmente reforçados pelos grandes exércitos expedicionarios dos Estados Unidos.

Os exércitos da Russia assestaram golpes sobre o povo alemão, cujos efeitos fisicos e morais observamos com atenção. Seus efeitos não podem ser calculados ainda. No Pacifico observamos os contra-ataques de nossos camaradas australianos e norte-americanos com crescente emoção.

A India, que ainda é ameaçada de invasão por parte dos japoneses, encontrou em seus leais combatentes mais de 1.000.000 de fortes camponeses para lutar juntos com o exército britânico na defesa de seu solo. Ainda temos tarefas a cumprir futuramente, talvez mais arduas que as já cumpridas. Aguardamo-las com confiança pois hoje já não estamos sozinhos e mal armados.

Estamos resolvidos, como nas horas mais sombrias, a cumprir o nosso dever, aconteça o que acontecer.

"Muitos de vós a quem falo estais no estrangeiro, longe. Compreendereis a importancia primordial e o significado dessas linhas avançadas do Imperio que o juizo de [illegible] vossa fidelidade as defenderá. [illegible]

"Talvez estais prestando serviços, pela primeira vez, em Gibraltar, Malta, Chipre, Ceilão, Oriente [illegible] Fayala, Madagascar, as Indias Ocidentais e [illegible] terra de vosso nascimento. Canadá, Australia, Nova Zelandia ou Africa do Sul. Qualquer que seja o lugar de nossa grande e livre Comunidade de Nações em que presteis serviços sempre vos sentireis como em vosso lar. Separados por muitas milhas de distancia, estais ainda em vosso circulo familiar cujos laços preciosos no ano de paz foram estreitados mais ainda pelo perigo. A rainha e eu pomos nossos sentimentos mais profundos em tudo o que haveis perdido ou estais separados de vossos entes queridos e nossos corações estão convosco condoidos e para vosso consolo mas tambem com orgulho.

"Enviamos uma mensagem especial de recordação aos feridos e enfermos que estão nos hospitais, onde quer que se encontrem, e aos prisioneiros de guerra que sofrem seu longo exilio como dignidade e fortaleza de ânimo. O sofrimento das penurias, do qual compartilhamos, nos deu uma nova compreensão dos problemas dos demais. As lições aprendidas durante os terriveis 40 últimos meses nos ensinaram a trabalhar juntos pela vitoria e devemos procurar nos manter unidos depois da guerra para construir um futuro melhor. Em nossas visitas às industrias bélicas de todas as partes do país a rainha e eu observamos com admiração o crescimento constante da vital produção de guerra cujos frutos se utilizam agora por todas as armas de nossas forças.

Agradecemos o esplêndido aumento de nossos abastecimentos alimenticios conseguidos pelos que trabalham a terra, que a tornaram fertil como nunca havia sido. Os que realizam essa variedade de deveres e de tão boa vontade puseram-se ao serviço do país e encontrarão, estou certo disso, novas relações, novos amigos e novas recordações que acariciareis durante longo tempo, em épocas de paz. Em virtude disso, coloquemo-nos firmemente à frente da tarefa e preparemo-nos para os dias que nos esperam.

A vitoria nos trará responsabilidades mundiais maiores ainda e não devemos nos mostrar incapazes de cumprir nossa tarefa, devendo para isso utilizarmo-nos de todas as nossas experiencias e de nossa tradição. Nossos aliados europeus e seus soberanos ou chefes de governos, nos quais demos aqui os votos de boas vindas em sua desgraça, confiam em que nossa cooperação os auxiliará a regressar a seus paises natais e reconstruir a estrutura de uma livre e gloriosa Europa.

No mar, na terra e no ar e na vida civil da metrópole está sendo forjada uma norma de trabalho e de serviço mutuo que poderá servir de guia aos que delinearam a estrutura de nossa sociedade futura.

Um ex-presidente dos Estados Unidos da América costumava narrar [illegible] de um jovenzinho que subia uma colina carregando um [illegible] Interrogado [illegible]

"Não é uma carga. E' meu irmão".

Recebamos o futuro com alegria [illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres - Acidentes - Atropelamentos - Agressões - Suicidios e tentativa - Afogado - Colhido por trem - Baleada - Morte suspeita - Nove mortos e vinte e dois feridos

Registram-se, ante-ontem e ontem nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua Barão de Mesquita, o ônibus n.º 167, da "Viação Cruz de Malta", dirigido pelo motorista José Gonçalves Coelho, perdeu a direção e, depois de subir a calçada, foi bater contra o predio n.º 692. Na ocasião passavam pelo local a senhora Rosita Scheresh-Wski, casada, de 23 anos, moradora à rua Agenor Moreira n.º 72, e sua empregada, a doméstica Flausina Ferreira de 18 anos de idade, sendo ambas alcançadas pelo coletivo, sofrendo a sra. Rosita fratura do braço esquerdo, e a doméstica, contusões e escoriações generalizadas. Uma ambulancia da Assistencia socorreu-as, levando-as para o Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Paissandú, esquina de Marquês de Abrantes, uma motocicleta da Inspetoria do Tráfego, guiada pelo guarda civil n.º 1.188, chocou-se com o bonde n.º 188, linha "Largo dos Leões", conduzido pelo motorneiro Cesario da Oliveira. Em consequencia da colisão, sofreram contusões e escoriações o guarda civil e o comerciario João Batista Sampaio, de 41 anos, residente à rua Cruz Lima n.º 17, que viajava no estribo do bonde.

Acidentes

Carolina de Jesús, portuguesa, casada, de 58 anos de idade, moradora à rua Senador Pompeu n. 8, caiu da escada de sua residencia, fraturando o cranio. Socorrida pela Assistencia, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde, mais tarde, faleceu. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na casa n. 31 da rua Basilio da Gama, um jovem de cor branca, de 17 anos presumiveis, quando jantava, engasgou-se com um pedaço de carne, morrendo asfixiado. Procurando saber mais detalhes sobre o fato, o comissario Sá Freire, de serviço na delegacia do 23.º distrito policial, comunicou-se com a familia do morto, tendo esta lhe declarado que o caso não devi interessar à policia em virtude de se tratar de morte natural.

* * *

Altair Batista da Conceição, de 29 anos de idade, casado, ajudante de maquinista, morador à rua Bela Vista n. 211, caiu do elevador do predio n. 185 da rua Ana Neri, da Sociedade Anônima Frigorifico Anglo. Tendo fratura do pé esquerdo e contusões na região frontal, a vitima foi socorrida pela Assistencia do Meier, sendo internada no Hospital de S. Sebastião.

* * *

A menor Mistila, de 3 anos de idade, filha de Adalberto Leão, moradora à rua Taylor n. 136, foi vitima de um acidente em sua residencia, sofrendo queimaduras generalizadas do 1.º e 2.º graus, produzidas por agua fervente. Socorrida pela Assistencia, Mistila foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Elvira de Andrade, de 50 anos de idade, solteira, funcionaria pública, moradora à rua dos Araujos n. 94, caiu de um bonde na praça Paris, sofrendo fratura do parietal direito e contusões generalizadas. Socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

A menina Luzia, de 7 anos, filha do sr. Manuel Fragoso, residente à rua José de Alencar n. 461, quando brincava no quintal de sua residencia, sofreu violenta queda, fraturando o cranio. Em estado grave, a menor foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No morro do Cantagalo, o operario Sebastião de Oliveira, de 40 anos de idade, morador no mesmo morro, ao passar por um caminho estreito ali existente, perdeu o equilibrio e foi cair no fim da rua Saint Roman, com o cranio fraturado, poucos momentos tendo de vida.

Uma ambulancia, chamada para socorrê-lo, já o encontrou morto.

* * *

Angelina Costa Couto, viuva, portuguesa, de 72 anos, moradora à rua da Alfândega n. 324, sofreu violenta queda na residencia e com fratura da bacia e escoriações generalizadas, foi socorrida por uma ambulancia e internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Crispim, de doze anos, filho de Crispim Ferreira, morador à rua Prefeito Brandão Junior 321, apresentando ferimento na perna direita;

Edite, de quinze anos, filha de Francisco Feliciano Fonseca, residente à rua Visconde de Uruguai 231, com ferimento no braço esquerdo;

Edeslo, de treze anos, filho de Olinda Silva, residente à rua Genserico Ribeiro 1, apresentando contusões e escoriações na perna e no braço direitos.

Atropelamentos

Fernando Ferreira Filho, de 17 anos de idade, foi atropelado por um auto-caminhão na estrada do Barro Vermelho, em Rocha Miranda, e, com fratura do cranio e da perna direita, foi socorrido por uma ambulancia e internado em estado de coma no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua do Bispo, próximo à Hadock Lobo, um auto do Ministerio da Fazenda atropelou as irmãs Leopoldina Soares de Oliveira e Patrocinia José da Mota, respectivamente de 60 e 55 anos de idade, ambas viuvas e moradoras nos fundos da garage Icarai, à rua Gavião Peixoto, em Niterói. A primeira sofreu contusões e escoriações generalizadas, com suspeita de fratura da bacia, e a outra recebeu ferimentos mais graves, falecendo imediatamente. Leopoldina foi medicada no Posto Central de Assistencia, sendo depois, internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado evadiu-se. A policia do 15.º distrito apurou que as duas senhoras, quando foram atropeladas, regressavam da casa do seu compadre sr. Randolfo Moreno morador à rua do Bispo n. 150, onde passaram o Natal. O cadaver de Patrocinia foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Marechal Deodoro, em Niterói, o ônibus 1.51.29 da "Viação Brasil", guiado pelo motorista Aloisio Genesives da Costa, atropelou o empregado da firma Dubne & Conceição, Antonio Ferreira de Sousa, de 45 anos presumiveis e morador em local ignorado, o qual faleceu ao dar entrada no Posto de Assistencia. O motorista foi preso em flagrante pelo tenente Valter Zelmiro Pereira da Costa, da Força Policial, e o corpo, com guia das autoridades, foi recolhido ao necroterio.

* * *

Na rua Teixeira de Freitas, em Niterói, uma bicicleta conduzida pelo comerciario Jales Martins da Silva, atropelou o menino Humberto, de doze anos, filho de Ernesto Figueira de Moura, residente à travessa Figueira 53, fraturando-lhe a perna esquerda. O ciclista foi preso e autuado na 2.ª Delegacia Auxiliar e a vitima teve os socorros da Assistencia, retirando-se.

Agressões

Na estação de Madureira, por motivo de somenos importancia, o operario Ademar da Cruz Sena, de 25 anos, morador à rua Luiz Delfino n.º 47-A, discutiu com um soldado da Aeronáutica [illegible] A bala, no entanto, foi atingir o operario Gabriel Antonio Ribeiro, de 28 anos, residente à rua Luiz Vasconcelos n.º 38. O projetil varou-lhe os intestinos, sendo a vitima, em estado grave, internada no Hospital de Pronto Socorro.

O soldado da Aeronáutica fugiu e Ademar Sena foi preso em flagrante e levado para a delegacia do 24.º distrito policial.

No fim da Ladeira do Barroso, achavam-se empenhados em luta o operario do Arsenal da Marinha, José da Costa Maia, de 25 anos de idade, solteiro, morador em casa sem numero daquela ladeira, e um desconhecido. No intuito de apartar os contendores, o soldado n.º 219, da 1.ª Cia. do 5.º Batalhão da Policia Militar, Antenor Vieira, fez uso do seu revolver, dando alguns tiros. Uma das balas atingiu José na clavicula esquerda e outra, casualmente, o motorista Carlos dos Santos, de 26 anos de idade, solteiro, residente na casa n.º 170 da mesma ladeira, o qual sofreu ferimento penetrante na coxa esquerda. Ambos foram medicados pela Assistencia, sendo o primeiro internado no Hospital de Pronto Socorro. A respeito do fato, foi instaurado inquerito na delegacia do 11.º distrito policial.

* * *

Antonio Ferrandes Vieira, português, com 52 anos, casado, e residente nos fundos de um café de sua propriedade, à rua Presidente Pedreira 39, em Niterói, foi agredido a faca pelo operario Flavino Celestino Xavier, residente à mesma rua, n.º 48, recebendo ferimento penetrante no abdomen. O agressor foi preso, sendo a vitima internada no Hospital São João Batista.

* * *

Benedito de Sousa, operario, com 36 anos de idade e morador no morro do Cavalão, s. n., em Niterói, agrediu, a garrafa, num botequim à rua Lemos Cunha 570, o trabalhador Augusto Lemes, de 30 anos, residente no mesmo local, ferindo-o na cabeça. A Assistencia socorreu a vitima, sendo o agressor preso em flagrante.

Suicidios e tentativa

Na Quinta da Boa Vista, o capitão-tenente reformado da Marinha, Claudionor de Oliveira Bastos, pôs termo à vida, ontem pela manhã. Contava 45 anos de idade e residia à rua Frei Henrique n.º 70. O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Mayordon Ginnar Person, solteiro, de 45 anos, de nacionalidade inglesa, ao tentar atirar-se na frente de um bonde, na rua Buenos Aires, foi impedido pelo vigilante municipal n.º 373, que o conduziu para a delegacia do 8.º distrito policial.

* * *

Celina Neves da Silva, de 30 anos de idade, é casada com o sargento da Policia Militar João Geraldo Alexandre Neves, havendo do casal uma filha de oito anos de idade. Separando-se do esposo, Celina passou a viver em companhia do vigia da Companhia de Navegação Moore Mc Cormack, Vasco Lino Magalhães, no apartamento n.º 202 do predio n.º 30 da rua Professor Gabizo. Ante-ontem, Celina suicidou-se no banheiro de sua residencia. Com guia da policia do 15.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Afogado

A lancha "Belisario Távora", da Policia Maritima, recolheu, nas proximidades da Ilha do Rijo, o cadaver de um homem de cor branca, aparentando 35 anos, pobremente vestido. Não foi restabelecida a identidade do afogado.

Colhido por um trem

Entre as estações de Deodoro e Marechal Hermes, foi colhido por um trem o menor Antonio, de 15 anos de idade, filho de Edwiges do Amaral, morador à estrada da Reta do Deodoro s. n., quando apanhava carvão no leito da via férrea. Antonio teve morte imediata sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 25.º distrito.

Baleada

Uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas socorreu, nas proximidades da estação de Osvaldo Cruz, a sra. Ivair Barbosa O'ovanini, de 23 anos de idade, casada, moradora à rua Sergio de Oliveira n.º 12, a qual apresentava um ferimento transfixante, produzido por bala, no braço direito. Ivair não sabe quem a feriu, não tendo a policia conhecimento do fato.

Morte suspeita

Na ilha da Conceição, 747, onde residia, foi encontrado com profunda e extensa navalhada no pescoço que quase separou a cabeça do tronco, o operario do Lloyd Brasileiro, Antonio da Silva, português, com 65 anos de idade, viuvo, que ali vivia maritalmente com Josefa Alves Cardoso, solteira, de 44 anos de idade. Josefa encontrou o companheiro na sala, já ferido e com a cabeça segura entre as mãos, indo imediatamente chamar um vizinho, Antonio Cerqueira, seguindo ambos logo depois à casa de um outro morador nas imediatações, Manuel Gonçalves Canito, pescador, que os acompanhou ao receber a noticia de que Antonio da Silva havia posto fim à vida. Encontrando-o ainda com vida, Canito procurou saber da vitima como havia sido ferido, tendo o mesmo apenas apontado para a porta, falecendo logo depois.

Após falecer Antonio da Silva, Cerqueira atravessou de barco até a Ponta d'Areia e ali, encontrando o soldado 5.510, do Corpo de Fuzileiros Navais, Wontriel Gomes Machado, avisou-o de que houvera um suicidio na ilha. O militar dirigiu-se ao local do fato e, colocando o corpo no bote, sobre uma tabua, o transportou a Niterói, avisando telefonicamente as autoridades de serviço na Delegacia de Trânsito, as quais tomaram as providencias que o caso exigia. Foram detidos por suspeita Josefa Alves Cardoso e Antonio Cerqueira, sendo o cadaver recolhido, após o exame pericial, ao necroterio do Instituto de Criminologia.

A policia apurou que na véspera de Natal o morto retirara da Caixa Econômica Cr$ 5.000,00, depositando Cr$ 800,00 em nome da companheira e deixando em depósito a importancia de Cr$ 9.309,70. E', porem, ignorado o destino que tomou o dinheiro retirado, porquanto nada foi encontrado em casa do operario.

Queixa de espancamento

Georgina Coutinho, moradora nos fundos do Matadouro Modelo, em Niterói, queixou-se à policia da capital fluminense que seu companheiro, Mario Ferreira da Costa, funcionario da Leopoldina Railway, espanca constantemente um seu filho com dois anos de idade, deixando-o com o corpo cheio de equimoses. Foi aberto inquerito.

Apesar da chuva e do lamaçal

Unidades britânicas conseguem manter uma posição conquistada perto de Medjez-El-Bad, desalojando poderosa guarnição ítalo-alemã

Alger e zonas próximas bombardeadas pela Luftwaffe

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 26 (U. P.) — As unidades britânicas que capturaram uma posição estratégica, a 10 quilômetros a noroeste de Medjez-El-Bad, desalojando da mesma uma poderosa guarnição ítalo-alemã, apesar da chuva e do lamaçal, conseguiram manter a vantagem obtida, embora as forças do "Eixo" tivessem empreendido os mais desesperados contra-ataques. Segundo se informa, esses contra-ataques custaram aos alemães enormes perdas em homens e material de guerra.

Por outro lado, unidades das forças francesas combatentes continuam suas operações na zona de Kairouan, onde abrem brechas nas linhas de defesa do "Eixo" e pazem prisioneiros. Simultaneamente anunciou-se que a coluna francesa combatente que, há algum tempo, saiu da zona do Lago Tchad, no sul da Libia, prossegue seu ininterrupto avanço para o norte depois de ter derrotado uma poderosa força mecanizada do "Eixo" na zona de El-Fezzan.

O evidente objetivo dessa coluna é estabelecer enlace com o 1.º exército imperial do general Anderson e, ao mesmo tempo, eliminar os destacamentos nazi-fiscistas que procuram se opor ao seu avanço.

A aviação inimiga atacou Argel e as zonas circundantes, bombardeando, sem qualquer distinção, todos os objetivos. Os danos materiais foram escassos e houve a lamentar poucas vitimas. O ataque em questão ocorreu esta manhã em Alger, onde as baterias anti-aereas dispersaram a esquadrilha do eixo, obrigando-a a voar a grande altura, de modo que não pode lançar suas bombas com precisão.

Com referencia à ação dos bombardeiros em mergulho na luta na Tunisia, um correspondente que acaba de regressar da frente revelou [illegible] contra os tanques, pelo menos em campo aberto. Durante 18 dias, em que esteve na frente de batalha, um [illegible] regimento britânico se internou profundamente [illegible] sendo alvo do ataque dos "stukas" muitas vezes. O regimento somente teve um morto e 2 feridos por esse motivo. [illegible] os soldados do regimento capturaram uns 300 alemães e [illegible] tanques e canhões [illegible] prisioneiros. [illegible]

Comunicado da Marinha

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento da Marinha deu a conhecer o seguinte comunicado sobre as operações aliadas na Africa:

"Africa do Norte. Apesar do mau tempo, unidades da brigada de guardas britânicas atacaram, a 24 de dezembro, o alto de uma colina ocupada pelo inimigo, a noroeste de Medjez-El-Bad. A ação foi apoiada pela artilharia e a elevação foi ocupada quase completamente. O inimigo contra-atacou seis horas depois, apoiado por novos reforços, conseguindo inicialmente alguns êxitos. Nossas forças, no entanto, reconquistaram em seguida as posições perdidas.

A vinte e cinco de dezembro, a mesma colina foi teatro de novos combates. Durante a madrugada o inimigo empreendeu um enérgico contra-ataque e perdemos o alto da colina. Porem, em seguida, nossas tropas efetuaram com êxito novo contra-ataque e restabeleceram a situação.

Submarinos britânicos atacaram um comboio do Eixo, que se dirigia para Tunis integrado por dois navios mercantes, de seis mil toneladas.

Ambas as embarcações foram afundadas. Outros submarinos atacaram na mesma região um navio mercante inimigo, escoltado por um "destroyer" seis aviões. O "destroyer" não foi avistado posteriormente, sendo possivel seu afundamento.

Aviões aliados atacaram, ontem as tropas inimigas, em Sfax, e objetivos inimigos perto de Gabes.

Forças francesas rechaçaram um ataque contra Richon, infligindo perdas ao inimigo."

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 11)

AS COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DO NASCIMENTO DO GENERAL SOLON RIBEIRO

A homenagem das classes armadas ao presidente da República — Abertura de inscrição para estagio de veterinarios civís — A chefia do Estado Maior do Destacamento Misto de Fernando Noronha — Campeonato de Esgrima — Vai seguir o coronel Cícero Costard — Vai presidir a banca examinadora dos candidatos à Escola Militar — Chegou o general Canrobert — A manhã de ontem do ministro da Guerra — Convocação de reservistas de segunda categoria profissionais — A reabertura do ano letivo da Escola de Estado Maior e o encerramento dos cursos da Escola de Saude — À disposição da Cia. de Siderurgia Nacional — Não pode ser aspirante da Reserva

Comemora-se amanhã, o centenario do nascimento do general Frederico Solon Sampaio Ribeiro.

Frederico Solon Sampaio Ribeiro nasceu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, no dia 28 de dezembro de 1842. Alí fez os seus estudos de Humanidades. Com 15 anos de idade, isto em 1857 verificou praça no 1.º Regimento de Artilharia. Em 1860, era promovido a tenente. Tendo positivado os seus ideais republicanos quando do movimento mineiro encabeçado por Teófilo Otoni, Frederic Solon viu-se privado da admissão à Escola Central e foi transferido para um regimento do Sul. Nova transferencia mereceu ele pouco depois, e dessa vez para a arma de cavalaria. Durante a Guerra do Paraguai teve destacada atuação desde Paissandú à rendição de Montevidéu. Na campanha Lopez-Guaza salientou-se nos feitos de Tujucué, S. Solano, Lomas Valentinas, Hororó, Avaí, Campo Grande e Peribebuix. Ao fim da luta contra Solano Lopes ocupava Frederico Solon Sampaio Ribeiro o posto de major. Serviu na capital do imperio até 1883 quando foi designado para servir em Mato Grosso. Organizou alí com outros companheiros de ideal, um partido militar. Nova transferencia se verifica com resultado. Desta vez para Minas Gerais nos começos de 1889. Já na última metade desse ano voltou ele ao Rio de Janeiro, dedicando inteiramente à essa conspiração politico-militar que, a 15 de novembro, proclamava a República. A partir de então, e depois de se haver desincumbido da missão de fazer chegar a Pedro II a intimação de se retirar do país, satisfeitos que estavam os seus ideais politicos, voltou-se inteiramente à vida militar atingindo o posto de general de Divisão. Frederico Solon Sampaio Ribeiro morreu aos 58 anos de idade.

Missa na Catedral

A familia do general Solon Ribeiro manda rezar missa solene na Catedral Metropolitana às 9 horas do dia 28 próximo. O Exército participará de todas as homenagens que serão prestadas à memoria do grande republicano e ilustre militar, e a Secretaria da Guerra comunicou à familia Sampaio Ribeiro que a missa a ser celebrada no dia 28, ficará às expensas da referida secretaria.

A homenagem das classes armadas ao presidente da República

A propósito do almoço que as classes armadas oferecerão ao presidente da Republica no próximo dia 31, o ministro da Guerra baixou a seguinte ordem:

"Realizando-se no dia 31 de dezembro corrente, às 13 horas, no hangar da Aeronautica Civil, no Aeroporto Santos Dumont, o almoço que as classes armadas oferecem a s. excia. o sr. presidente da República, deverão os estabelecimentos de ensino (ou fabricas e arsenais) subordinados a este Comando providenciar para remessa urgente, até às 16 horas do dia 28, à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, dos nomes dos oficiais que os representarão naquele ato. Essa comissão deverá ser constituida pelo comandante, sub-comandante, fiscal e mais 5 oficiais. No número de oficiais deverá ser incluido pelo menos um subalterno da reserva convocado.

O uniforme para o almoço será o branco, desarmado".

Chegou o general Canrobert

A chamado do ministro da Guerra chegou, ontem, a esta capital, o general Canrobert Pereira da Costa, comandante da Divisão de Cavalaria do Sul do país. O antigo chefe do gabinete do Estado Maior do Exército, apresentou-se, ontem, mesmo àquele titular. No comando daquela divisão, ficou interinamente o coronel Mario de Sá Brito.

Convocação de reservistas de segunda categoria para serem matriculados no Curso de Transmissões

Afim de satisfazer às necessidades dos corpos de tropa em pessoal especializado em transmissões, os comandantes das 1.ª, 2.ª e 4.ª Regiões Militares devem convocar, imediatamente, reservistas de segunda categoria, num total de 250, para serem matriculados no Curso B-1, da Escola de Transmissões. Esses reservistas deverão satisfazer às seguintes condições: a) — ser brasileiro nato; b) — ter mais de 21 e menos de 26 anos de idade, referidos a 31 do corrente mês; c) — ter sido aprovado na 3.ª serie, no minimo, do curso secundario ou ginasial; d) — não ter outra especialização profissional. A convocação dos reservistas será feita do seguinte modo: pela 1.ª Região Militar — 100, pela 2.ª Região Militar — 100; e pela 4.ª Região Militar — 50. Uma vez matriculados na Escola, os reservistas ficarão pertencendo ao respectivo contingente, devendo o comando da 1.ª Região Militar distribuí-los pelos corpos da guarnição da Vila Militar para efeito de alojamento e alimentação. A data do inicio do periodo letivo será oportunamente fixada. A Inspetoria Geral do Ensino do Exército promoverá as medidas que lhe disserem respeito.

A manhã de ontem do ministro da Guerra

O ministro Eurico Dutra recebeu, ontem, em conferencia, o sr. Manuel Ribas, interventor federal no Paraná; os generais Newton Cavalcanti, Almerio de Moura, Raimundo Sampaio, Canrobert Pereira da Costa, Guedes Alcoforado, Amaro Soares Bittencourt e coronel Angelo Mendes de Morais.

Para a construção da nova sede da Escola Preparatoria de Cadetes

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública a desapropriação de um imovel em São Paulo, para a construção da nova sede da Escola Preparatoria de Cadetes.

Chefia do Serviço de Estado Maior no Destacamento de Fernando de Noronha

Segundo noticia recebida nesta capital pelas autoridades militares, o major José Adolfo Pavel acaba de assumir a chefia do Serviço de Estado Maior do Destacamento Misto de Fernando Noronha.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: 1.º tenente Cesar Araujo Costa, segundos ditos Alexandre José Leite, Carlos Martins Seixas, Vitor Cohem, Manuel

(Conclue na 10ª página)

Promoções no Exército

Em postos superiores oficiais de varias armas, corpos e quadros

O presidente da República assinou os seguintes decretos de promoção na pasta da Guerra:

Na arma de Engenharia

POR MERECIMENTO — a coronel, os tenentes-coroneis Mario Pinto Peixoto da Cunha, Abaetio Fulgencio dos Reis, Valdemiro Pereira da Cunha, Silvio Raulino de Oliveira, Fernando do Nascimento Fernandes Tavora e João Valdetaro de Amorim Melo; a tenente-coronel, os majores Armando Bercedos Perestrelo, Felipe Augusto Shor Coimbra, Raul de Albuquerque e Aurelio de Lira Tavares; a major, os capitães, Anito Magalhães da Costa, José Valença Monteiro, Artur Condal Fonseca, Alfredo Souto Malan, Rodrigo Otavio Jordão Ramos, Albino Silva, Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Antonio Bahia e Lenito Schuller Reis.

POR ANTIGUIDADE — a tenente-coronel o major Omar Cavalcante Barcelos; a major, os capitães Kleber Arminio de Lima Araujo, Francisco Rodrigues de Castro, Leverge José da Cruz, Demostenes de Castro Massa, Nelson Felicio dos Santos, Gerardo de Campos Braga, Luiz Neves, Agenor Suzini Ribeiro, José Napoleão Pastos de Almeida, João Evangelista de Campos e Mario Costa Campos.

Na arma de Artilharia

POR MERECIMENTO — a coronel, os ten.-coroneis Rafael Danton Garrastazú Teixeira, Alcides Gonçalves Etchegoyen e Valdemar Brito de Aquino; a tenente-coronel os majores Ari Luiz Monteiro da Silveira e Henrique de Castro Neves Terra; a major, os capitães Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Isaac Nalon, Ivan Pires Ferreira, Floriano Peixoto Ramos, Gabriel Rafael da Fonseca e Benjamin Macedo Costa.

POR ANTIGUIDADE — a coronel o tenente-coronel Agenor Leite de Aguiar; a tenente-coronel, o major Frederico Villeroy França; a major, os capitães Tales Osorio de Azambuja, Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, Floriano Peixoto de Sousa França, Antonio de Brito Junior, Abda Araguarino dos Reis, Carlos Americano Freire, Durval Custodio Nunes e Rafael Ferrão Teixeira; a capitão, os primeiros tenentes Aristal Calmon de Andrade, José Francisco da Costa, Augusto Cid de Camargo Osorio, João Batista Fernandes, Rivaldo Cavalcanti de Góis, Rubens Alves de Vasconcelos, Odilio de Magalhães, Zaiz de Figueiredo Moreira, Valfredo Agnelo Moss dos Reis, Jaime Moutinho Neiva, Luiz Felipe da Silva Wiedmann, Dywal Correia Rodrigues, Galdino Tavares de Sousa e Jocimio Vitor Lucas.

Na arma de Infantaria

POR MERECIMENTO — a coronel, os tenentes-coronéis Orlando de Warney Campelo, Otavio da Silva Paranhos e Ciro Espirito Santo Cardoso; a tenente-coronel, os majores Noé de Viana Montezuma, José Portocarrero e Heitor Antonio de Mendonça; a major, os capitães João Tavares Filho, Oscar Passos, Manuel Stoll Nogueira, Ibsen Lopes de Castro e Heitor Mendonça Carneiro da Cunha.

POR ANTIGUIDADE — a coronel, os tenentes-coronéis Arnoldo Marques Mancebo e José Guedes da Fontoura; a tenente-coronel, o major Rafael Fernandes Guimarães; a major, os capitães Frederico Trota Temistocles Vieira de Azevedo, Francisco Xavier da Graça, Julio Perouse Pontes e Julio de Castilho da Costa e Sousa; a capitão os primeiros tenentes Denizart Leão, Helio de Albuquerque Melo, Armando Cavalcanti de Albuquerque, Nei Orestes de Salvo Castro, João Borges dos Santos, Milton Araujo Bolivar Oscar Mascarenhas, Rui Pinto Duarte, Benjamin Constant Correia, Berthelot Diniz Gonçalves, Avani Arroxelas de Medeiros e Edison Cardoso de Carvalho Leme; a primeiro tenente os segundos tenentes Marilcio Malaquias dos Santos, Clovis Pessoa, Umberto Alves Amorim, Jaime de Paiva Belo, Niso de Farias, José Otilicio Sobrinho, Inacio Fernandes de Oliveira, Josil Palmeira da Costa, Vauban de Melo, Antonio Astorga, José Guimarães Pinheiro, Paulo de Andrade, Hermelindo Pulcherio, João Batista Santiago Wagner e Olavo Loureiro de Oliveira.

Na arma de Cavalaria

POR ANTIGUIDADE — a capitão, os primeiros tenentes Argus Lima, Carlos Gandara Martins e Arizé Pais Brasil; a primeiro tenente, os segundos tenentes Luiz Faro, Braz Teixeira Filho e Atila Viana.

No Serviço de Intendencia

POR MERECIMENTO — a coronel intendente, os tenentes-coroneis intendentes Valdemar Rocha e Benedito José Ferreira; a tenente-coronel intendente os majores intendentes Carlos Batista Braga e Afonso Rodrigues Filho.

POR ANTIGUIDADE — a coronel intendente o tenente-coronel intendente Clodomiro Nogueira; a tenente-coronel intendente o major intendente Alfredo Nogueira Junior; a capitão intendente os primeiros tenentes intendentes Cantidio das Neves Leal Ferreira, Temistocles Isidoro Teixeira dos Reis, Francisco Mesquita Caldas Xexeco, Levino Cornelio Wischral e Nailo Jorge da Cunha; a primeiros intendentes, os segundos intendentes Raimundo Franklin, Artur Gonçalves Segundo, Rubens de Abreu Bacelar, Austerlitz Brito Mendes, Valter Masson Pereira de Andrade e Grimonildo Ladislau de Martins Castilho.

No Corpo de Intendentes

POR MERECIMENTO — a tenente-coronel intendente, os majores intendentes Leônidas Cardoso e Antonio Antunes Ferreira; e a major, os capitães Apio Toledo Cabral, Salvador Carrassini, Jaime Araujo dos Santos, Arlindo Seixas, Audomaro Cabral, Asdrubal Euritisses da Cunha e Alberto de Matos Silva.

POR ANTIGUIDADE — a major, os capitães Oldemar Travasso da Cunha Teles, Cicero Raimundo de Sousa, Francisco de Almeida Freitas, Ortilio Orestes Torres, Bolivar Medeiros e Cherubim Ferreira Chaves; a capitão, os primeiros tenentes Osciaims de Luna Freire, Gumercindo Pinto Barreto, Francisco Martins, José Carlos Baia Brandão, Orlando de Meneses Doria, Antonio Santiago Bondim, Alfredo Eleuterio Lins Jorge Curri Carneiro, Tancredo Correia Porto, Manuel do Nascimento Jesus, Albano de Carvalho Cleto Caminha Monteiro e João Bueno Prohman; e a primeiros tenentes os

(Conclue na 10ª página)

São Paulo e o esforço de guerra

S. PAULO, 26 — S. Paulo, desde o inicio deste segundo conflito mundial, colocou-se ao lado da Nação, emprestando os seus serviços no sentido de que as nossas possibilidades fossem aproveitadas para o esforço de guerra, num auxilio objetivo às nações unidas na luta pela civilização cristã.

Não foram apenas as menifestações públicas, as colunas vibrantes da imprensa, as campanhas patrióticas para aquisição de aviões, de metais, de ambulancias ou de navios; não foram apenas as obrigações de guerra, nem as restrições de consumo, nem os "meetings" notaveis dos estudantes de Direito. Não! S. Paulo entrou firme e resoluto para colaborar decisivamente ao lado do Brasil na luta pelos direitos de liberdade e pela vida cristã.

Assim, intensificaram-se as culturas agricolas e este ano S. Paulo está plantando a maior area agricola do Estado, crescendo dia a dia o interesse do homem rural pela colaboração com o governo, visando o auxilio aos povos livres, aos soldados dessa causa comum que fizeram "fronts" em todos os Continentes, levando até eles as exigencias dos povos livres que não querem perecer na escravidão e no jugo do nazi-fascismo.

Em nossa historia econômica não há outro exemplo de evolução tão rápida, nem provas tão edificantes de solidariedade continental e de compreensão da tragedia universal, corporificando aspirações diversas, num choque de doutrinas que hoje ou amanhã disputariam a supremacia do mundo, porque entre elas nunca existiu o menor ponto de contacto, assim como não há "neutralidade possivel entre o crime e a justiça".

A nossa produção industrial e zootécnica, o incremento das culturas de cereais, do bicho da seda, as criações das Escolas Práticas de Agricultura, etc., são outros aspectos desse programa comum que encontrou no governo Fernando Costa a mais franca das solidariedades.

Estamos aquí, assim, a serviço do Brasil e a serviço do Continente. O que fizerem ao Brasil e ao Continente farão a nós, porque os ideais de liberdade que nos unem não poderão separar os laços de amizade e de solidariedade que nos prendem na mais perfeita rede política, na mais indiscutivel expressão de unidade.

A experiencia russa e a falencia do comunismo

II

A evolução política e a realidade

Mauricio MEDEIROS

Para a compreensão dos êxitos russos, mostramos a importancia do fator psicológico humano: a psicologia do slavo, a mesma que anima esse impressionante movimento de rebeldia de Mihailovitch, nas montanhas da Sérvia. Dissemos que, quanto ao sistema de governo, aquilo que se pode encontrar na Russia de hoje não é mais o comunismo, cujas tentativas alí falharam. O fenômeno russo foi, como todos os grandes movimentos humanos, contido pela realidade humana.

X Em 1917, Alemanha se utiliza de Lenine para desmantelar a resistencia russa, que Kerensky procurava reorganizar. O povo, fatigado de uma guerra desastrosa, acolhe aquele movimento com as esperanças de melhores tempos. A luta se trava pela conquista do poder. São aqueles famosos "Dez dias que abalaram o mundo", descritos pelo americano John Reed. O que se segue é chamado comunismo de guerra. Por quatro anos se estende a confusão. E' a luta contra os russos brancos apoiados inutilmente pelas potencias ocidentais. E' a fome. E' a miseria. São as epidemias dizimando populações inteiras às margens do Volga.

O poder de Lenine firma-se entre escombros materiais e morais. Em 1921 ele se pode considerar vitorioso. Mas o grande escritor Wells, que o visita, tem a impressão de que o grande lider bolchevista não sabe o que fazer de sua vitoria... E' então que nasce uma nova politica econômica (a NEP), restabelecendo a moeda como meio de troca, o comercio privado, a propriedade do campo a possibilidade de exploração do trabalho alheio, para satisfazer os proprietarios rurais, cuja greve afetara tão profundamente a máquina de produção (os Kulaks) Lenine justifica sua reviravolta afirmando: "E' preciso dar um passo para traz afim de avançar dois". Em 1924 morre Lenine e a luta se trava pela supremacia do Partido entre Stalin e, principalmente, Trotsky, que advoga o retorno ao comunismo de guerra. A luta só terminou em 1927 pela expulsão de Trotsky do Comité Central do Partido e, em 1928, era ele deportado para a Siberia e seus adeptos eliminados.

Dono da máquina de governo, Stalin faz conceber o primeiro plano quinquenal, tendo por objetivo a criação da industria pesada. Vestigios da NEP eram assinalados e foram os que vi, em minha visita a esse país, em 1928: um resto de comercio privado ferozmente comprimido pelo fisco, um resto de propriedade rural

(Conclue na 5ª página)

O Natal das crianças pobres no Fluminense

Mais uma vez a Festa de Natal das crianças pobres, levada a efeito pelo Fluminense Futebol Clube na tarde de ante-ontem, alcançou grande êxito.

Elevado número de meninos e meninas acompanhados de pessoas de suas familias compareceram ao estadio Guanabara onde viveram horas de intensa alegria.

Alem da distribuição de roupas, brinquedos, balas e biscoitos havia na praça de esportes do gremio tricolor um serviço permanente de refrescos para os pobres.

A nota mais sensacional da festa, porem, foi o circo que se erguia no gramado. Nele foram realizados números de grande atração, divirtindo grandemente a criançada.

Houve tambem um sorteio de valiosos brinquedos no fim da festa.

Alem da diretoria do Fluminense, com o presidente em exercicio, sr. Afonso de Castro, bem como as figuras mais representativas da sociedade tricolor estiveram presentes. Entre elas via-se o dr. Arnaldo Guinle, patrono do clube e filho da instituidora do Natal das crianças pobres no Fluminense.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Século e meio de um jornal.
— O sonho de Nabucodonosor.

SÉCULO E MEIO DE UM JORNAL. — Lemos em "La Nacion", num artigo de Vicente Sanchez Ocaña, curiosos dados sobre um velho jornal espanhol. — "Acaba de ser comemorado — diz o articulista — o 150º aniversario do "Diario de Barcelona", decano dos periódicos espanhóis. Foi numa segunda-feira, 1 de outubro de 1792, que um tipógrafo, chamado Pedro Huson, publicou o primeiro número. Fazia exatamente cinquenta dias que o rei Luis XVI, da França, estava destronado e preso. Fazia 10 dias da batalha de Valmy. Fazia nove dias que a Convenção Nacional tinha proclamado a República Francesa. O "Diario de Barcelona" não parecia impressionado com esse terremoto a 25 leguas da sua redação. Na sua primeira página informava, antes de tudo, em grandes titulos, sobre o santo do dia, "São Remigio, bispo e confessor". Indicava tambem o lugar da feira do dia seguinte e dava o boletim astronômico e meteorológico. A página terminava com uma saudação em versos do "Editor do Diario à cidade de Barcelona".

* * *

O SONHO DE NABUCODONOSOR. — Nabucodonosor, rei de Babilonia, teve um sonho em que aparecia uma estranha imagem, cuja cabeça era de ouro. Tinha o peito e os braços de prata, o ventre e os músculos de cobre, as pernas de ferro, e os pés, por metades, de ferro e barro. No fim, o sonho consistia em que uma pedra tombava sobre os pés da imagem e os destroçava, após o que a pedra se convertia numa montanha que cobria toda a terra. O profeta Daniel interpretou esse sonho dizendo a Nabucodonosor que era a cabeça de ouro e que depois dele surgiria um segundo reino, inferior ao seu, e um terceiro, de cobre, para dominar o mundo inteiro. Viria seguidamente um quarto reino, destinado a tudo atacar e destruir, e, por fim, cairia a pedra, que acabaria com todos esses reinos. Os reinos da profecia de Daniel viriam a ser, alem do babilônico, o dos medas e o dos persas, o qual durou 235 anos, o Imperio de Alexandre Magno, que se dividiu com a morte do conquistador, e o Imperio Romano. O ouro simbolizava bem a Babilonia, tão rica desse metal, que Nabucodonosor fez executar um idolo de 27 metros de alto e 2m.70 de largo, de ouro massiço. A prata simbolizava o reino de Dario, cujos guerreiros usavam armaduras desse metal. Alem disso, a prata representava especialmente a riqueza no Oriente. O cobre era o simbolo do Imperio de Alexandre. O metal encontrava-se nas armaduras dos gregos e na sua moeda. Quanto ao reino do ferro, foi o de Roma.

Correspondencia

Valter Rollmann — O catalogo enviado, da Manufatura de Brinquedos Estrela Ltda., de S. Paulo, realmente denota uma produção variada e interessante. Está-se vendo, porem, que o senhor não teve necessidade de comprar brinquedos no Rio de Janeiro nas vésperas do Natal...

Missão Militar Uruguaia que regressa da Venezuela

Procedente de Caracas, via Port of Spain, chegou, ontem, pelo "clipper", da Pan American Airways, a Missão Militar Uruguaia que representou o governo do vizinho país nas solenidades dedicadas à memoria de Simon Bolivar, realizadas na capital venezuelana. Essa comissão, que é integrada pelos oficiais Augustin Nicolini Troisi, Inocencio Joaquim Chaine, Almerindo Rodriguez, Amado Morales, Angel Franco, Raul Fernandez Montecavaro e Lisandro Gulanze, prosseguirá viagem, hoje, para Montevideu, via Buenos Aires, pelo "clipper" que levantará vôo, às 7,30 horas, do aeroporto Santos-Dumont.

COLABORAÇÃO E UNIÃO

Entre a Coordenação da Mobilização Econômica e a Rubber Reserve Company acaba de ser assinado um acordo pelo qual os governos norte-americano e brasileiro conjugam seus esforços para intensificar a colheita da borracha no vale do Amazonas.

Por ocasião da assinatura do ajuste, o sr. Walter Donnely, da embaixada dos Estados Unidos, pronunciou algumas palavras, em torno das quais se torna oportuna uma apreciação, da parte de um jornal, como o nosso, que infatigavelmente e convictamente se consagra à causa da aproximação, cada vez maior e mais íntima, das duas nações cujos interesses econômicos o mencionado acordo objetiva.

Através de um resumo das palavras do sr. Walter Donnely, vê-se achar-se ele convencido de que "da aproximação entre o povo brasileiro e o povo norte-americano nasceram frutos duradouros, capazes de ligar definitivamente o destino das duas grandes nações da América".

Essa passagem é particularmente digna de ser assinalada. Com efeito, a espectativa dos nossos povos não deve, não pode restringir-se aos limites ocasionais de entendimentos momentaneos.

Guardemos os conceitos do sr. Walter Donnely de que a colaboração atual dos Estados Unidos com o Brasil significa a colheita de "frutos duradouros", capazes "de ligar definitivamente o destino das duas grandes nações da América", porque correspondem tais conceitos aos sentimentos e pensamentos da realidade que devemos criar e consolidar de forma definitiva, aproveitando esta oportunidade sem par.

Antes do advento presidencial de Franklin Roosevelt, os Estados Unidos eram virtualmente estranhos à existencia dos demais paises do continente. A poderosa nação isolava-se no Novo Mundo. Roosevelt quebrou as velhas normas desse retraimento injustificavel e lançou os fundamentos de uma politica enérgica de aproximação intercontinental, de entendimentos francos e sinceros, de uma cordial boa vizinhança que preparou a unificação das Américas.

Pode-se dizer desse estadista de genio que, se Cristovão Colombo descobriu para a civilização um vasto territorio ainda virgem, Franklin Roosevelt o descobriu para os proprios americanos do norte e do sul, ainda segregados entre si mesmos, porque os pôs em contacto imediato, por meio de relações diretas no interesse do seu desenvolvimento geral.

O panamericanismo era uma fórmula, nutrida em aspirações; Franklin Roosevelt fez do panamericanismo uma ação, alimentada em necessidades e conveniencias que tais aspirações concretizam. Por mais que os povos centro-sulamericanos fossem adiantados e capazes de formar a sua propria personalidade nacional e internacional, a ausencia dos Estados Unidos importaria em desfigurar ou mutilar a personalidade integral do Novo Mundo.

Roosevelt uniu-nos numa só familia, identificou-nos no mesmo pé de igualdade soberana, aprimorou uma robusta conciencia panamericanista e, em todos os dominios da sua ação vinculativa, procurou favorecer com admiravel altruismo idealistico os deveres e principios da segurança e da defesa continentais.

Em consequencia, somos hoje uma unidade coesa de nações livres, preparadas para reciproco auxilio em quaisquer contingencias que nos advirtam de riscos e perigos mortais.

Por um conjunto de circunstancias que facilmente se justificam, o Brasil tornou-se em grande parte beneficiario e tambem cooperador da politica que mudou os rumos da América. A tal ponto, que a ausencia do Brasil tornaria manifestamente impraticavel semelhante politica.

Eis o que autoriza a interpretar com lógica e seguro sentido de verdade os conceitos do sr. Walter Donnely. Os Estados Unidos e o Brasil não se empenham em tarefas passageiras. Seriam eles um esforço insignificante em face da grandeza e das responsabilidades da vida nova que nossas patrias começam a viver, na comunhão das outras patrias irmãs.

Na realidade, facilitando à grande União setentrional nossos tesouros econômicos, necessarios à sua industria vital, em troca dos seus recursos técnicos e financeiros, que melhor e maiormente os aproveitem em beneficio das duas nações, nós estamos ajudando a fundar em bases vigorosas uma solidariedade que não pode ser transitoria e precaria, mas ampla, firme e definitiva e que, conseguintemente, através da colaboração, nos conduz à união.

Acha-se, assim, plasmado e definido nosso comum destino. E o futuro, não só da América, senão do mundo, terá de encontrar-nos ligados para tudo que nos engrandeça, dignifique e torne realmente prestimosos à civilização e à humanidade.

CONFRONTO

A nota aqui publicada no dia de Natal, sob o titulo "Brinquedos fantásticos", provocou uma carta que merece ser resumida, enviada à nossa redação por um leitor que nos recomenda sigilo sobre o seu nome.

Diz que esteve em São Paulo, onde fez suas compras de Natal para a familia aqui residente e teve ocasião de verificar que o comercio "de festas" naquela capital é superiormente organizado no ponto de vista da abundancia e qualidade dos artigos, cujos "stocks" desafiam a mais intensa afluencia de compradores.

Acha que não há termo de comparação entre o negocio de brinquedos paulista e o mesmo negocio carioca. Não só é enorme a variedade de toda classe de brinquedos, que numerosas fábricas locais elaboram, como os proprios preços são sensivelmente menos escorchantes.

Aliás, essas fábricas suprem largamente o mercado desta capital, mas a impressão do missivista é que os paulistas como que capricham em reservar para o público local os brinquedos mais finos, mais originais e mais interessantes.

Diz ainda que o comercio de artigos de seda e outros tecidos para senhoras, roupas para meninos e roupinhas para bebés, muito procurados igualmente para regalos de festas, apresenta em São Paulo possibilidades acima de qualquer previsão pelo luxo, conforto, elegancia, fartura, bom gosto e perfeito acabamento, sem contar que nesse assunto encontram plena satisfação todas as classes de consumidores.

Afirma o autor da carta que o comercio paulista desses e outros produtos, é progressista e francamente preocupado em bem servir o público e elevar os créditos da praça.

A vista do exposto, esperemos que do confronto feito pelo nosso leitor resultem alguns beneficios para o consumidor carioca... nas vindouras épocas de festas.

ARSENAIS AMBULANTES

Por motivo de futebol e por ciume, dois crimes de sangue foram estupidamente perpetrados quase no mesmo dia. Perderam-se duas vidas em condições dramaticamente impressionantes.

Parece que estamos voltando ao tempo em que no Rio de Janeiro era hábito converterem-se inúmeros individuos em arsenais ambulantes.

Faziam uso de armas, brancas ou de fogo a todos os pretextos, geralmente futeis. Só sabiam ser valentes a facada ou a tiro.

Verificando que semelhante costume atentava contra os nossos foros de cidade policiada e punha em constante perigo a população ordeira, pois não é raro que as balas se desviem e alcancem inocentes, as autoridades começaram a promover campanhas de confisco público de armas proibidas, processando e punindo os ferrabrazes, seus portadores.

Periodicamente, noticiavam os jornais que a policia fazia despejar ao largo da Guanabara centenas de revólveres, pistolas, facas, punhais, estoques, luvas de ferro, navalhas, aguçados canivetes, etc., tomados a desordeiros.

O mal, porem, de tal expurgo é não ser continuo, sistemático, inexoravel. Em consequencia, os valentões de revolver e faca no cós não tardam em voltar às suas perigosas façanhas.

Como as autoridades se movimentam agora contra os malandros, presume-se que reatarão as campanhas, tão imperiosamente necessarias, contra o porte ilegal de armas de fogo.

Desejemos, pois, que se reiniciem os banhos tranquilizadores no fundo da baía.

NOTICIAS DA MARINHA

ASSINADAS NUMEROSAS PROMOÇÕES NA ARMADA

Passaram a postos superiores trinta e dois oficiais do Quadro Ordinario e quadro de Intendentes Navais — Foi a São Paulo o almirante Guilhem — Falta transportar ainda grande quantidade de material metálico recolhido no interior do país — Tem novo comandante o "Muniz Freire" — Outras notas

O presidente da República assinou as seguintes promoções no Corpo de Oficiais da Armada:

Por merecimento, ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes Angelo Nolasco de Almeida, Zilman Campos de Ararine Macedo, Carlos das Chagas Diniz, Augusto Roque Dias Fernandes, José Santos Saldanha da Gama, Ataualpa Silva Neves, Levi Pena Aarão Reis, Augusto Hamann Rademaker Grewenwalld, Fernando Carlos de Matos, Silvio Heck, Helio Garnier Sampaio, Augusto Lopes da Cruz, Luiz Otavio Brasil, Paulo Antonio Teles Bardi, Lucíro Martins Mena e Luiz Cloves de Oliveira.

Por antiguidade, ao posto de capitão de corveta, os capitães tenentes José Luiz Belart, Ernani do Amaral Peixoto, Heitor Almeida de Sá, Djalma Garnier de Albuquerque, Armando Junqueira Ferreira, Mario Rocha de Figueiredo Lima, Arnoldo Toscano, Eugenio Gomes Ferraz, Aroldo Zani, Rui Guilhon Pereira de Melo, Edgar Fragoso Barbosa, Humberto Junqueira Ferreira da Silva, João Costa, Francisco Pinheiro Novais, Lauro Hercilio de Almeida e Hermann Gonçalves Martins.

No Corpo de Intendentes Navais, por merecimento, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Domingos Gonçalves Ribeiro e, por antiguidade, ao posto de capitão de corveta os capitães tenente Afonso Figueira Machado, ao posto de capitão-tenente o primeiro tenente Leonardo Barrafato e ao posto de primeiro tenente o segundo tenente Airton Teles Ribeiro.

O MINISTRO DA MARINHA FOI A SÃO PAULO

Em carro da Administração da Central do Brasil ligado ao rápido paulista, seguiu para São Paulo o ministro da Marinha.

O almirante Aristides Guilhem estará de regresso a esta capital possivelmente amanhã.

O TRANSPORTE DE MATERIAL METALICO RECOLHIDO NO INTERIOR

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou oficio ao major Napoleão Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, comunicando que aquela comissão ainda não pode informar a quantidade, mesmo aproximada, do material a ser transportado gratuitamente pela Estrada de Ferro Central do Brasil, nem as condições em que o referido material deverá ser entregue para o transporte, porquanto não lhe foi possivel ainda organizar uma relação das pirâmides disseminadas pelo interior. Atendendo, porem, ao acolhimento que teve por parte da direção da Central o apelo da Comissão de Metalurgia, o almirante Cunha Pinto consultou sobre a possibilidade de transporte de cerca de oitenta toneladas de sucata de ferro e cem quilos de aluminio, coletados pelo povo de Teresópolis.

DESIGNADO NOVO COMANDANTE PARA O "MUNIZ FREIRE"

Pelo ministro da Marinha foram baixados avisos dispensando o capitão-tenente Luiz Felipe de Felgueiras Souto das funções de comandante do rebocador "Muniz Freire" e designando para aquele cargo o capitão-tenente Valdir Ramos de Holanda.

APROVADO O REGULAMENTO PARA A ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

O presidente da República assinou decreto, onfem, na pasta da Marinha, aprovando e mandando executar o Regulamento para a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

NUMEROSOS OFICIAIS INSPECIONADOS DE SAUDE E JULGADOS APTOS A PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeito de promoção, os primeiros tenentes Edmir de Albuquerque Moreira, João Botelho Machado, João Luiz Ramos da Veiga, José Guilamaud Benchimol, Julio Lima de [illegible] Tertio, Cesar Pires de Lima [illegible] Rebelo, Gualter Maria Menezes de Magalhães, José Cais de Oliveira, Israel Sezefredo de Lemos, Sidnei Franco Aché, Lourival Monteiro da Cruz, João Cabral Huguet, Antonio Marroig de Melo, Heleno de Barros Nunes, Jair Carneiro Toscano de Brito, Geraldo Monteiro de Barros Bittencourt e José Barreto de Assunção e o segundo tenente Eugenio Junqueira Filho.

DESIGNAÇÕES DE MEDICOS E DENTISTAS DA ARMADA

O ministro Aristides Guilhem designou o capitão de fragata médico dr. Luiz Novais Castelo Branco, para o Hospital Central da Marinha; o capitão-tenente dr. Mario de Pinho Saramago, para a Base de Navios Mineiros; os primeiros tenentes drs. Wilson Kalim Sahate, para o Corpo de Fuzileiros Navais, e Aureo Guimarães de Macedo, para o Grupo Patrulha do Sul; e os cirurgiões-dentistas capitão-tenente Anibal de Andrade, para embarcar no cruzador "Baia", e segundo tenente Asdrubal Novais, para servir no Destacamento Militar da Ilha da Trindade.

OS EXAMES DE AMANHÃ NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Amanhã, às 13 e meia horas, realizam-se, na Escola de Marinha Mercante, os exames de eletricidade para os segundos maquinistas-motoristas candidatos à promoção a primeiro maquinista-motorista.

VARIAS PETIÇÕES DESPACHADAS PELO MINISTRO DA MARINHA

Foram indeferidas pelo ministro da Marinha as seguintes petições:

Julia Monteiro dos Santos, pedindo seja seu filho Wilson Monteiro dos Santos submetido a nova inspeção de saude; José Teixeira da Silva, pedindo reversão ao serviço ativo da Armada, Dorismar Nunes dos Santos, pedindo seja submetido a nova inspeção de saude; Silvino José dos Santos, pedindo a transcrição em seus assentamentos do teor da carta de condutor-maquinista, Fernando Barros Pinto, pedindo sua transferencia da Reserva do Exército para a da Armada; Arnaldo Fiuza, pedindo lhe seja expedida a carta de capitão de longo curso; Ezequiel Fernandes Dantas, pedindo lhe seja concedida melhoria de soldo; Paulo Cesar Dantas de Carvalho, pedindo permissão para embarcar como segundo piloto; Valdemar Muniz Bezerra, pedindo lhe seja fornecido documento de quitação com o serviço militar; e Raimundo Sales dos Santos, pedindo permissão para criar uma cooperativa destinada aos amarradores de vapores no porto de Santos. Este último requerimento foi indeferido por já estar o caso em apreço devidamente solucionado.

Conselho Técnico de Economia e Finanças

Por convocação do seu presidente, o ministro Artur de Souza Costa, reunir-se-á na próxima terça-feira, às 17 horas, em sua sede, à rua da Candelária [illegible] 5.º andar, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do ministério da Fazenda.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Agricultura, da Guerra, da Marinha e do Trabalho e no DASP — Promoções, nomeações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

— Promovendo, por merecimento, os seguintes oficiais administrativos: Alexandre de Moura Coutinho, da classe I para a J; Pedro Anibal da Paixão, da classe J para a K; e Oscar de Miranda Pacheco, da classe K para a L; Rubens de Castro Aires, quimico, da classe K para a L; Orlando da Silva Barroso, servente, da classe B para a C; Armando Duarte, calculista, da classe E para a F, Alice Mac Dowell Gonçalves, estatistico-auxiliar, da classe G para a H, e Antonio Carlos Pestana, agrônomo ecologista, da classe K para a L.

— Promovendo, por antiguidade: os contabilistas Francisco Alves de Sousa, da classe G para a H; e Alcindo Pereira da Silva, da classe H para a I; Guilhermina Maculan, datilógrafo, da classe D, para a E; Arnaldo Gomes Maciel, oficial administrativo, da classe H para a I; Jair Zebral Baeta, prático rural, da classe E para a F; Ligia Maria de Oliveira Mendes, quimico, da classe G para a H; Omar Viana, quimico agricola, da classe J para a K; Olaniel Dutra, servente, da classe B para a C; e Sergio Leite, servente, da classe C para a D.

— Concedendo exoneração a Epaminondas Melo Pereira da Silva, de calculista, classe E; a Antonio Dalmas de impressor, classe C, e a Valter Camargo Penteado, de calculista, classe E.

— Removendo, por permuta, Gumercino Gonçalves, servente, classe C, do Departamento Nacional da Produção Animal para o Serviço de Economia Rural, e deste para aquele Jaime de Oliveira Seabra, servente, classe C.

Na pasta da Guerra

— Nomeando Gianeto Joffily Ferreira da Costa, Pelagio Silveira, Nicolau José Ferreira, Deleimo Ribeiro Cunha e Gregorio Sebastião do Nascimento escriturarios, classe E.

Na pasta da Marinha

— Nomeando Murilo Barros Costa Rego e José Mozart Barroso Braga escriturarios, classe E.

— Exonerando Arno Luz de Andrade, Carlos Marinho-Santos, Emanuel dos Anjos Moreira Pinto, Hercilio Coelho Pires, Joaquim de Lemos Braga, Luiz Francisco dos Santos, Luiz Guglielmone, Mario Davino Vasconcelos Gomes, Milton Morais Correia, Olavo Gauterio, Tito Amaral e Valdir Farias Peixoto, de escriturarios, classe E.

Na pasta do Trabalho

— Nomeando Rosa Dias Correia dos Santos, Maria do Carmo de Oliveira Firmo, Celia Ramos Chaves, Beria Barbosa Barreto, José Guedes Correia Gondim Filho, Zacarias Cavalcanti, Manuelito Gomes da Silva, Abel Cavalcanti de Oliveira e Milton Ranulfo Nunes, escriturarios, classe E.

— Exonerando Aline Ribeiro Falcão Raimundo Rodrigues da Cunha, Ana Rodrigues Rosa Sobrinho, Aurea Pereira de Vasconcelos, Dinerá Fernandes Carvalho, Egberto Maia Luz, João Wilson Mendes Melo, José Moreira de Oliveira, Laura Barbosa Lima, Otilia Coelho de Freitas e Tomaz Pompeu Gomes de Matos, de escriturarios, classe E.

No DASP

— Concedendo exoneração a Haroldo de Franca Wegneck de técnico de administração, classe I.

A mensagem do povo americano aos seus aliados

Telegramas trocados entre os presidentes Roosevelt e Getulio Vargas

Enviando ao soldado brasileiro e suas familias as felicitações de Natal do Congresso e do povo dos Estados Unidos, o presidente Roosevelt dirigiu ao presidente Getulio Vargas a seguinte mensagem:

"Lutando lado a lado contra as forças poderosas inimigas, milhares e milhares de soldados daquelas grandes e pequenas Nações que se acham unidas na defesa da Liberdade, Justiça e Direitos humanos, encontram-se, nesta estação festiva, longe do lar, do outro lado do oceano e continente, em campos desertos, cobertos de areia ou de neve, em pantanais ou florestas, em navios de guerra ou mercantes, em trincheiras nas ilhas desde as regiões gélidas até as de Salomão, no Novo e Velho Mundo.

Eles se empenham até o limite de suas forças, sem se importar com relogio ou calendario, afim de cercar o inimigo e obrigá-lo a recuar. Eles vibram fortes golpes e recebem, de volta, outros ataques. Eles lutam a "boa luta", afim de que possam ganhar a vitoria que trará ao mundo Paz, Liberdade e Bem estar humano.

Com sincero espirito de gratidão o Congresso dos Estados Unidos da América do Norte pediu-me, em proposta coletiva, para transmitir às Forças Armadas e Serviços Auxiliares dos nossos Aliados, na terra, mar e ar e respectivas familias, em nome do povo dos Estados Unidos, os melhores votos de felicidades da estação, a ardente esperança e preces para uma breve e completa vitoria e uma paz duradoura.

Assim sendo, ficarei muito grato se V. Excia. transmitir às suas forças armadas e serviços auxiliares, em nome do Congresso dos Estados Unidos, em meu proprio nome e em nome do povo dos Estados Unidos, os votos cordiais de felicidade, esperança e preces expressos naquela proposta coletiva.

(a) Franklin D. Roosevelt.

* * *

Agradecendo tão expressiva mensagem, o presidente Getulio Vargas endereçou ao presidente Roosevelt o seguinte telegrama:

"Presidente Franklin D. Roosevelt — The White House—Washington D.C. — Apresento a Vossa Excelencia e ao Congresso dos Estados Unidos da América do Norte os meus sinceros agradecimentos pela expressiva mensagem de Natal, dirigida em nome da sua nobre Nação às forças armadas e ao povo do Brasil.

Fiz transmitir pelos meios adequados os votos de felicidade que apresentou aos nossos oficiais e soldados e suas familias, e tenho a honra de dizer-lhe, em nome de todos os brasileiros, que os retribuimos às gloriosas forças armadas e ao povo dos Estados Unidos, tão admiravelmente representados pelo seu grande chefe e presidente, renovando ao mesmo tempo a segurança da nossa colaboração decidida em tudo quanto diga respeito ao prosseguimento do esforço bélico dos paises aliados até a final vitoria, que deverá restabelecer no mundo o respeito pelos principios da liberdade e justiça e eliminar a opressão e o terror que os nossos inimigos pretenderam erigir em norma de convivencia internacional.

Pessoalmente desejo a Vossa Excelencia, na aurora do ano novo, todo o êxito que merece pela sua extraordinaria visão de estadista e guia do seu grande povo.

(a) Getulio Vargas."

Hirohito dirige-se à Dieta japonesa

O imperador do Japão reconhece em sua mensagem "que é seria a situação bélica atual"

LONDRES, 26 (U.P.) — A radio de Toquio anunciou que o imperador Hirohito dirigiu uma mensagem à Dieta Japonesa, na qual expressa: "E' seria a situação bélica atual. O povo, sem exceção, deve incrementar mais e mais nosso poderio nacional, fazendo fracassar os designios das nações inimigas. Os objetivos desta guerra santa só serão alcançados mediante novo vigor".

A mensagem elogia os êxitos obtidos pelas forças armadas do Japão e os laços que unem o país aos seus aliados, porem adverte que para obter a vitoria será necessario travar árduas lutas no futuro.

Os melhores atores do ano

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — Duas das mais importantes revistas cinematográficas, notadamente o "Notion Pictures" Herald" e "Shommens Trade Review" anunciam que os atores Abbbott e Costelo são os que mais êxito obtiveram durante o ano em curso.

Nove filmes deram uma receita bruta caculada em 100 milhões de dólares. Ambas as publicações dizem: "Miss Minever" foi o melhor filme do ano. Dorothy Lamour viu-se obrigada a abandonar apressadamente um estabelecimento comercial ao qual tinha ido fazer algumas compras, depois de ser assediada por vendedores e clientes que solicitavam autografos.

John All está dispensando atenção a sua progenitora e a quatro primos que recentemente foram evacuados de Tahiti.

Estudo das questões relacionadas com o tifo

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Por uma ordem executiva, o presidente Roosevelt criou uma comissão destinada a estudar todas as questões relacionadas com o tifo, que é o flagelo histórico dos exércitos, afim de proteger as forças armadas norte-americanas. Criou ao mesmo tempo uma medalha, que será entregue por ele, ou por sua indicação, às pessoas que prestarem serviços meritorios nesse organismo.

Essa comissão prestará serviço no exército e seu diretor será designado pelo Secretario do Departamento da Guerra, sendo integrada por elementos dos corpos médicos do Exército e da Armada. Os chefes dos dois departamentos das forças armadas poderão também incluir na comissão elementos do Serviço de Saude Pública.

GOLPES DE VISTA

O assassinato misterioso

SOBRE as tendencias politicas do assassino de Darlan e o movel do seu ato continua a ser feito o mais completo misterio. O comunicado de ante-ontem do Quartel General aliado, na Africa do Norte, declarava que não se sabia ainda se o autor do atentado era de origem alemã ou italiana. O comunicado de ontem da Corte Marcial francesa que condenou o assassino à morte foi um pouco mais explicito. Esse rapaz de vinte anos que matou em um dia para morrer no outro tinha mãe italiana e residente na Italia. Era, porem, de nacionalidade francesa. Mais nada foi divulgado. O comunicado da Corte Marcial esclarece que não pode entrar em maiores detalhes por motivos de segurança em face do inimigo. Só sabemos, portanto, isto: quem matou Darlan foi um francês de vinte anos, filho de uma italiana que reside na Italia. Para chegar a qualquer conclusão é pouco. Foi ventilada a hipótese de que o rapaz houvesse agido por instigação do "Eixo", e possivelmente em consequencia de ameaças contra a sua mãe. Sabemos que os fascistas e nazistas são capazes de tudo. Há inclusive numerosos antecedentes que autorizam aquela conjetura. Mas enquanto não forem publicadas informações mais precisas tudo quanto se diga não passa de conjeturas. Se a Ovra, que é a Gestapo de Mussolini, ou a Gestapo, que é a Ovra de Hitler, ou se ambas planejaram a eliminação de Darlan cometeram uma estupidez. Esse ato não poderia deixar de ser censurado por todos. Mas é inevitavel reconhecer-se, mesmo depois da sua morte, que o almirante não era o que se costuma chamar um homem popular. No fundo, salvo os antigos partidarios de Vichy, por motivos compreensiveis, e os norte-americanos, cuja generosidade é proverbial, ninguem parece ter lamentado excessivamente o desaparecimento do almirante, a não ser pelas condições em que se deu. E' curioso, porque ele era um marinheiro notavel, que ocupou o mais alto posto da sua corporação, mesmo nos belos tempos da Terceira República, de que se revelou um pertinaz inimigo. Isto mostra que a opinião mundial está bastante endurecida pelos horrores da guerra e sobretudo pela atmosfera de rancores de que o nazismo cobriu o mundo.

•

Mas, do ponto de vista do "Eixo", os resultados foram contraproducentes. Ao mesmo tempo em que se tornou conhecido o assassinato de Darlan veio a saber-se tambem que o general de Gaulle tinha enviado um emissario da sua confiança para discutir com Giraud o problema da divisão dos franceses. Esse contacto produziu imediatos resultados. Parece, pois, que mesmo sem a morte de Darlan teria havido um entendimento qualquer, honroso e util, entre aqueles dignos franceses de Londres, da Africa Equatorial e da Siria, que desde o primeiro instante escolheram a sua posição na crise, e os seus compatriotas da Africa do Norte. Não resta mais dúvida em todo caso, a respeito do fato que, nas condições atuais, a questão que continuava pendente está resolvida. Um porta-voz dos franceses combatentes de Londres lamentou a morte de Darlan, não por ele, mas pelo desenlace em si, declarando que teria sido preferivel outro, mais diplomático e mais digno. E ficou especificado tambem que o general de Gaulle não encontra dificuldades para aceitar Giraud como o novo dirigente provisorio dos franceses. Este foi designado unanimemente para o cargo do almirante desaparecido: Alto Comissario na Africa do Norte. E fez declaração aos correspondente, dizendo que não poderia prescindir da colaboração do general de Gaulle. Tudo indica, pois, que ao menos nas suas linhas mais gerais, a unidade francesa esteja restabelecida. Se a eliminação de Darlan tiver saido das entranhas do nazismo ou do fascismo, aí está o resultado conseguido.

•

Mas repetimos que não há ainda indicios suficientes, entre os que foram divulgados, para afirmar-se que semelhante hipótese seja a única plausivel. Com os inimigos que soube constituir por toda parte, e dentro da atmosfera de odios que a ocupação nazista levou à França, Darlan poderia ter sido morto por um simples individuo sem maiores ligações com ninguem. Logo depois do desembarque norte-americano na Africa do Norte, dois oficiais franceses entraram no gabinete de Giraud e alvejaram-no. Não acertaram, mas o fato prova quantos imprevistos desagradaveis podem sobrevir nas circunstancias atuais, e de quantas origens diversas podem eles brotar. Estamos vivendo uma época tão fora de propósitos que até Vichy tem os seus fanáticos, alem dos vulgares "profiteurs" da especie de Laval. Quem será afinal o assassino de Darlan? Um agente do "Eixo", um partidario de Vichy, um simples rapaz desorientado e vitima de alguma paixão extremada, que houvesse procedido por insensatez que julgasse heroica? Tudo é possivel, pois Darlan, como foi dito, era homem de poucos amigos e muitos inimigos. De qualquer modo, o importante, no que se refere ao futuro, é que a desagradavel contenda entre franceses parece ter chegado ao seu fim com o entendimento esboçado entre Giraud e de Gaulle.

NA QUALIDADE DE SUCESSOR DO ALMIRANTE DARLAN

O general Giraud conseguirá unir todos os franceses sem distinção de classes e partidarismo

Em entrevista exclusiva à United Press, ele responde, clara e categoricamente, a nove quesitos formulados pelo jornalista, dizendo: "Estamos ansiosos por expulsar os nazi-fascistas da África e principalmente os nazistas da França"

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA (De Walter Loman, correspondente da United Press junto aos exércitos aliados na Africa Setentrional) — O correspondente acaba de ter uma entrevista exclusiva com o general Giraud, apontado atualmente como o chefe de todos os franceses, em consequencia do trágico desaparecimento do almirante Darlan. O citado militar francês declarou que os planos que tem em mira exigem, "certamente", a cooperação ou a estreita união com as forças do general De Gaulle.

A propósito, como circulam rumores de que o general Giraud será indicado sucessor do almirante Darlan, afirma-se que este último não conseguiu e possivelmente não conseguiria unir todos os franceses num só bloco devido ao seu passado aliadófobo.

Diz-se que na qualidade de sucessor do almirante Darlan, Giraud conseguirá unir todos os franceses sem distinção de classe e de partidarismo.

O correspondente fez as seguintes perguntas, por escrito, ao general Giraud, obtendo as respostas que vão em seguida:

1) — O moral das tropas francesas na Africa do Norte é tão elevado como sempre foi passado e na primeira guerra mundial? Resposta: sim.

2) — Quantos soldados franceses podem ser postos em pé de guerra na Africa do Norte e Ocidental? Resposta: 300.000.

3) — Quando se esperam os equipamentos militares dos Estados Unidos para os franceses? Que materiais preferem? Resposta: em janeiro. Aviões e tanks.

4) — Que pode v. ex. dizer-nos a respeito dos aviões de combate? Resposta: Vimos as esquadrilhas "Lafayette" e "Cicogne" utilizando os P-40. Obtiveram grandes resultados.

5) — São importantes as forças aereas francesas na Africa. Resposta: Sim. Alem disso, esperamos receber maior número de aparelhos.

6) — Estarão as forças francesas para ajudar os aliados a invadir a Europa? Resposta: Sim. Estamos ansiosos por expulsar os nazi-fascistas da Africa e, principalmente os nazistas da França.

7) — Os seus planos para a Campanha da Africa exigem cooperação ou união estreita com as forças do general De Gaulle? Resposta: Com toda a certeza.

8) — Desejaria v. ex. fazer alguns comentarios com referencia à situação politica da França ou Africa do Norte? Resposta: Sou soldado e não quero formular comentario algum sobre politica.

9) — Se levarmos em conta que os seus planos exigem uma cooperação plena entre as Nações Unidas, tal coisa significaria que a frota francesa surta em Alexandria e em outros portos aliados aderiria à esquadra anglo-norte-americana? Resposta: Sim.

Em seguida, o general Giraud escreveu a seguinte mensagem dirigida aos Estados Unidos:

"Os Estados Unidos devem saber que a França conta com essa nação para seu rearmamento. O exército francês deve ser armado com equipamentos os mais modernos, tão depressa quanto possivel e os Estados Unidos constatarão que a vitoria será apressada proporcionalmente. Os Estados Unidos devem ter confiança na França".

Exonerou-se o superintendente de Segurança Política e Social de São Paulo

CONVIDADO O MAJOR VIEIRA DE MELO PARA OCUPAR AQUELE CARGO

Tendo o major Olinto de França Almeida e Sá solicitado exoneração do cargo de superintendente da Segurança Politica e Social de São Paulo, assumiu essas funções, interinamente, o sr. Augusto Gonzaga, chefe do Gabinete do Secretario da Segurança do Estado.

Para ocupar o referido cargo, foi convidado pelo interventor Fernando Costa o major Hildeberto Vieira de Melo, que, afim de tomar posse, deverá seguir para aquela capital na proxima terça-feira.

Morreu a senhora Justo

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Faleceu, às 22 horas, a esposa do general Agustin P. Justo, dona Ana Bernal de Justo.

Estava enferma desde novembro

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Faleceu, hoje, à noite, a sra. Ana Bernal de Justo, esposa do general Agustin P. Justo, ex-presidente da República Argentina.

Vitimou-a pertinaz afecção cardiaca que se agravou às últimas horas de hoje. A extinta esteve prostrada desde os primeiros dias do mês de novembro, quando surgiram os primeiros sintomas da molestia que a levou ao túmulo.

A sra. Justo teve uma destacada atuação social e tomou parte em numerosas instituições beneficentes.

Recorda-se que, em companhia do general Justo, a sra. Ana visitou o Rio de Janeiro, por ocasião das comemorações da independencia do Brasil, onde fez largo circulo de amizade, grangeando a simpatia do povo brasileiro, do qual recebeu vivas provas quando de sua estada nesse país irmão.

Sete navios afundados

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A radio emissora de Berlim divulgou um despacho da agencia "Transosean", segundo a qual os submarinos alemães, que operam no Atlântico central e setentrional, afundaram sete navios mercantes, com uma tonelagem total de quarenta mil toneladas. Esta informação não foi confirmada pelo Alto-comando.

Executado, após sumaríssimo julgamento, o assassino de Darlan

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

pa via-se o boné do almirante Darlan. Depois da missa o bispo expressou suas condolencias à senhora Darlan. O féretro foi tirado a pulso por varios marinheiros e depositado em frente à igreja de Sainte Marie de Moustafa, onde desfilaram as tropas francesas e aliadas.

Ao por-se em marcha o cortejo fúnebre, foi executada a Marselhesa. Sobre o ataude viam-se flores depositadas pela viuva. O cortejo foi acompanhado por uma escolta de motocicletas militares. A enorme multidão que presenciou a cerimonia observou um profundo silencio.

Acredita-se que enquanto não se resolva o local onde será dada sepultura definitiva aos restos mortais do almirante Darlan, estes ficarão depositados no palacio de verão do alto comissario.

Fala o sr. Hull

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Ao comentar em roda de jornalistas o assassinato de que foi vitima o almirante Darlan, ato que qualificou de odioso e covarde, o secretario do Departamento de Estado, Cordell Hull, disse o seguinte: "Sobre todas as considerações, a mais importante é que não nos desviemos nem um só momento do supremo objetivo da atual batalha das Nações Unidas contra o "Eixo", que é o dominio do Continente Africano e do Mediterraneo. Esta batalha está ainda na etapa decisiva e critica.

O general Eisenhowher e seus aliados necessitam contar com o apoio unificado mais absoluto. Do almirante Darlan pode dizer-se que o papel desempenhado por ele, sobretudo relativo à questão militar foi de incalculavel ajuda para os exércitos aliados, na batalha que ainda se está travando. Seu assassinato foi um ato odioso e covarde".

Quanto à possibilidade de que o general Charles De Gaulle visitou Washington, o sr. Cordell Hull disse que a situação a esse respeito não se havia definido o suficiente para ser comentada.

Consideram um castigo

LONDRES, 26 (U. P.) — Um representante dos Franceses Combatentes, ao referir-se à morte do almirante Darlan, disse que eles "consideram o castigo do homem que tomou uma parte tão destacada na politica de capitulação e de colaboração com o inimigo. Era uma questão que devia ser elucidada pela justiça da Nação e não ficar entregue à iniciativa individual".

Observa-se que desaparecido Darlan como chefe temporario do norte da Africa, o problema da unidade francesa assume caracteristicas novas e mais urgentes do que nunca para reparar a união de todos os franceses sob a base da honra, da dividade e da determinação de libertar a nação. Os franceses combatentes — terminou dizendo — acolherão tudo quanto conduza à unidade dos franceses ao lado dos nossos aliados."

A mesma sorte de Lidice

LONDRES, 26 (U. P.) — A "BBC" informou, hoje, que varias aldeias do noroeste de Belgrado sofreram a mesma sorte que Lidice, isto é, quase todos os seus habitantes foram assassinados.

Acrescentou a emissora que, com o fim de assegurar "a supressão efetiva dos atos de sabotagem e da atividade partidaria", as autoridades alemãs de ocupação estabeleceram em Belgrado "um conselho punitivo".

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas amanhã, as seguintes folhas [illegible] no 6.º dia util:

— Aposentados da Guerra (A a [illegible]) — folhas 1.003 a 1.010; aposentados do Trabalho (A a Z) — folha [illegible]; aposentados da Viação de (A a [illegible]) folhas 1.016 a 1.022.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo publico.

Com o Ministerio do Trabalho

15.053 RESTAURA[illegible] NECESSARIOS — Escrevem-nos: "Há tempo foi publicado um decreto-lei amparando os trabalhadores do Brasil, que até então eram injustamente relegados ao nivel de inferioridade. Esse mesmo decreto-lei, se não me falha a memoria, continha dispositivos que determinavam a instalação de restaurantes nas empresas cujo numero de trabalhadores ou empregados fosse superior a 500. Entretanto, sr. Redator, existem ainda muitas empresas, fábricas, que vêm burlando a lei, exigindo, assim, uma fiscalização mais enérgica afim de dar cobro e punir os elementos refratarios ao cumprimento das ordens emanadas pelo governo. Há fábricas de tecidos que não providenciaram ainda a instalação de restaurante, não obstante seus 3.000 operarios necessitarem de uma alimentação sadia e suficiente, pois a sua maioria é pobre e o parco salario que recebe não permite o sustento necessario".

Com a Caixa Econômica

15.054 PICARDIA E DESAFORO — Queixa-se a sra. Hello Luz de que tendo ido ontem, às 9,45 horas, à Caixa Econômica para retirar determinada importancia, ali ficou à espera durante algum tempo, juntamente com outras pessoas, em virtude de o Caixa, sr. Guerreiro ficar conversando com um seu colega. Como a referida senhora, apoiada pelo circunstantes, manifestasse seu desagrado diante da atitude desatenciosa do aludido funcionario, este lhe respondeu mal, ameaçando-a de não despachá-la mesmo que o seu numero já houvesse chegado às suas mãos. E assim fez o caixa: por picardia e desaforo só chamou a sua chapa muito tempo depois, tendo pulado o seu número varias vezes.

Contra esse fato sumamente desagradavel a queixosa pede, por nosso intermedio, energicas providencias contra aquele funcionario que é, segundo ela, tão pouco cumpridor dos seus deveres.

Com o Instituto Felix Pacheco

15.055 O PROTOCOLO 10.546 — Procurou-nos o sr. Manuel Fraga Estrela, residente à rua do Catete n.º 196, e que se queixou do seguinte: há mais de oito dias foi ao Instituto Felix Pacheco afim de conseguir a carteira de identidade de sua esposa d. Maria Vidal F. Estrela, que precisava de viajar urgentemente. Para entrega da carteira, marcaram-lhe o dia 9-2-43, segundo o Protocolo n.º 10.546 cujo cartão nos exibiu. Ora, tendo o referido Instituto anunciado que daria carteiras de identidade em 4 dias, principalmente para casos de viagem, e sendo esse justamente o caso de sua esposa, o queixoso vem pedir por nosso intermedio providencias a quem de direito.

Com a Policia e a City

15.056 SOPRO INFERNAL — Escrevem-nos: "Volto a pedir uma providencia para que seja diminuido à noite o barulho ensurdecedor que fazem os respiradores de ar colocados em frente do predio n.º 21 da rua Conselheiro Saraiva. Não se pode dormir nem mesmo colocando algodão nos ouvidos. Agora que minha filha volta da Casa de Saude, como nosso provar com documentos, peço à Diretoria Geral de Investigações essa providencia".

Com a Limpeza Urbana

15.057 MATO E CAPIM — Recebemos: "Queixam-se os moradores da rua Luiz de Castro, em Terra Nova, contra o mau estado em que se acha a referida rua, pois até de pasto de animais já está servindo, alem de não poder trafegar ali veiculo de especie alguma. Há valas em quantidade e o capim já atinge a altura aproximadamente de 1 metro".

Com os Correios e Telégrafos

15.058 UMA CAIXA DE COLETA — Escrevem-nos: "Peço providencias no sentido de ser colocada uma caixa de coleta para cartas na rua Leopoldina Rego, esquina de Senador Antonio Carlos, visto ter sido fechado, há mais de um ano, a Agencia Postal deste bairro, o que obriga os moradores a irem à Penha ou Ramos para por uma carta no Correio".

Com a Saude Pública e o Departamento de Parques

15.059 RESIDUOS NA COCHEIRA — Queixam-se: "Peço chamar a atenção das autoridades municipais sobre o que se passa na Serra do Barata. E' que na floresta da referida serra existem certos individuos que improvisaram cocheiras para animais e chiqueiros para porcos, com escoamento de residuos para a cachoeira que abastece de agua o populoso bairro de Realengo e Bangú, alem da grande devastação da mata. Espera, pois, a população deste suburbio as providencias da Inspetoria de Matas e Jardins, assim como a respectiva diligencia do Departamento de Saude Pública".

Com o DASP

15.060 UM APELO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Foi publicada no Diario Oficial a reforma nos quadros do funcionalismo do Ministerio da Agricultura, pelo que ficamos sabendo existirem muitas vagas na classe de Inspetor de Alunos. Há uma circular do DASP exigindo que os Ministerios lhe enviem a relação dos cargos vagos afim de que sejam nomeados os candidatos aprovados em concurso. 21 candidatos aprovados no concurso para Inspetor de Alunos de qualquer Ministerio aguardam as nomeações, surpreendidos porque apenas no Ministerio da Educação é que até agora foram nomeados 10, enquanto nada aos para os outros Ministerios, como sejam os da Agricultura, Justiça, Aeronáutica, Guerra, etc.

Neste sentido apelamos para quem de direito".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

15.061 FALTA DAGUA — Queixam-se os moradores dos "Apartamentos Regina", à rua da Lapa, 31, de que estão há dois dias sem agua, pelo que pedem aos poderes competentes urgentes providencias.

15.062 HA MAIS DE UM ANO — Recebemos: "Moradores das ruas Rubis e Opala, em Rocha Miranda, queixam-se de que naquelas ruas há mais de um ano, a falta dagua é tão grande que os moradores ficam na situação desesperadora de não terem às vezes, uma gota do precioso liquido nem para as mais indispensaveis necessidades".

Com a Campanha dos Metais pró-Aviação

15.063 A "PIRAMIDE ESQUECIDA" — Escrevem-nos: "Paquetá que tem suas gloriosas tradições históricas — ali viveu José Bonifacio, — vibrou de entusiasmo, quando da entrada do Brasil na guerra, e participou integralmente da Campanha dos Metais pró-aviação. Em poucos dias, a sua "pirâmide" tomou vulto, numa eloquente demonstração de civismo. Ora, os promotores da bela campanha não corresponderam a esse expressivo movimento civico da população da Ilha dos Amores: até hoje, os metais coletados e amontoados ainda lá se encontram! E não se trata apenas de uma lamentavel prova de desapreço: a "pirâmide esquecida" se transformou num pavoroso foco de mosquitos, que infestam e flagelam os moradores.

Será possivel que uma obra [illegible] com tão nobres objetivos acabe dessa jeito?"

Tiro de Guerra 97

Por ordem do Sr. Presidente deste T. G., de conformidade com o Art. 52 e 53 da I. S. T. convido os socios quites a comparecerem no dia 30 de Dezembro corrente, às 20 horas, na sua sede, rua D. Manoel, esquina Beco da Fidalga, para tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria, eleição da Diretoria que dirigirá os destinos desta Sociedade de 1942 a 1943.

CARLOS DE OLIVEIRA
Secretario do T. G. 97.

NOTICIAS DA PREFEITURA

O pagamento dos servidores que não receberam nos dias marcados

Pagamentos de gratificações da Secretaria de Educação e outros — Atos e expediente nas Secretarias do prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, está cientificando aos funcionarios interessados de que nos dias 29 e 30 do corrente, no Serviço de Ligação daquele Departamento, no Palacio da Prefeitura, será feito o pagamento dos vencimentos dos servidores que o não tenham recebido nos dias marcados. Esse pagamento será feito independente de requerimento, sendo exigida, entretanto, declaração de frequencia, expedida pelo encarregado do nucleo. A declaração em apreço deverá ser redigida nos seguintes termos: "Snr. Chefe do 3 PS. Comunico-vos, para os devidos fins, que o servidor (nome cargo e matricula), que teve o seu pagamento impedido por estar faltando ao serviço nos termos do Aviso n.º .... apura até esta data.... faltas seguidas (ou interpoladas) no corrente mês."

PAGAMENTOS DE GRATIFICAÇÕES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, ATRASADOS E OUTROS

Será efetuado, amanhã, dia 28, no Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), o pagamento das gratificações da Secretaria Geral de Educação e Cultura; no mesmo local, nos dias 29 e 30: Atrasados (vencimentos não recebidos nos dias determinados) — Diferença de vencimentos, por motivo de licença — Quota de subsistencia — Pensionistas e Curadores. Ainda no dia 29, os seguintes processos: Elvira Barreto dos Santos, Jerônimo Medeiros Lisette de Outeiro Carvalho, Joaquim Pereira Gomes, Joaquim Gomes, Mario Palladini, Albertina Ferrola Martins, Sebastião Alves de Sá, Julião Felix de Almeida, João Augusto Pinto e Laurindo Manhães dos Santos; no dia 31 — Pagamento aos servidores que à data do pagamento, no respectivo nucleo de serviço, haviam faltado quatro ou mais dias seguidos ou cinco interpolados e funcionarios em processo administrativo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito: Oficio S/N da Universidade de Minnesota — à Secretaria de Saude; Heraclito Queiroz — ao Montepio dos Empregados Municipais; A. Botelho Filme — autorizo; oficio 2320 do Ministério da Justiça e Negocios Interiores — à Secretaria de Administração para informar; oficio S/N da Municipalidade de Santiago — à Secretaria do Prefeito; João Ferreira dos Santos — junte-se o processo 403/42-C.E.D., a que se referem os pareceres.

Protocolo — Associação do Hospital Evangelico do Rio de Janeiro — sele o requerimento.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor: José Antonio Esmeriz — Nada há que deferir; Frederico Ferreira Lima, Adalberto de Almeida Nogueira e Robini da Silva Tjader — Cancelo os autos; Eurides Maria Valentim, Antonio da Mota e Guilherme de Sousa — Mantenho os autos; Rogerio Gonçalves — Deferido, pagando uma avereação; Companhia Brasileira de Imoveis e Construções e Maria dos Anjos Urbano — Indeferido; Pedro Paulino da Silva — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor: Ordem à Banda de Música — O "jazz band" tocará na noite de 31, das 22 às 4 horas, na sede dos Cariocas, à rua Miguel de Frias, n.º 46.

Comparecimentos — determino compareçam: — no proximo dia 29: à Delegacia do 19.º Distrito Policial, às 14 horas, o vigilante Agostinho Capulo; ao Juizo de Direito da 7.ª Vara Criminal, às 13 horas, os vigilantes, Lourival Anacleto Ramos e Antonio Borges do Amaral; ao Juizo de Direito da 12.ª Vara Criminal, às 13 horas, o vigilante Valdemar Gomes dos Santos; à Inspetoria Geral de Policia, com a possivel urgencia, em hora de expediente, o vigilante Otavio Gomes Viegas.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do Secretario Geral: Mandando incorporar aos vencimentos do serventuario Francisco Gomes, a gratificação adicional de Cr$ 405,00 anuais, a partir de 17 de dezembro de 1938.

Despachos: Irene Gonzaga da Fonseca — Faça-se o necessario expediente; Antonio Augusto Fernandes — Aguarde oportunidade; Lauriel Fernandes e Antonio Pereira Caldas — Indeferido; Domingos Garcia Menéres Sampaio — Deferido; Cléia Almeida de Oliveira Santos — Faça-se o expediente de apresentação à Secretaria de Educação, onde vai ter exercicio; Alice Leopoldina Chagas — Faça-se o expediente de remessa à Divisão do Pessoal do Ministerio de Educação e Saude; Antonio Carlos de Souza Gomes Galvão — Abone-se as faltas; José Edison Ribeiro e outros, José Calazans dos Santos, João Gomes 1.º e João Monteiro de Araujo — Indeferido por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Manuel Dias Teixeira — Ciente, arquive-se; José Pedro da Silva — Nada ha que deferir; Edna Ribeiro e Paulo Alves Campos — Aceite-se; Jocelin Correia da Encarnação — Levanto a perempção; Alcina Martins Ribeiro, Maria Rita da Silva, Ataide Saturnino Alves, Valdemar Costa Amaro Manuel Tavares, José Nogueira, Maria da Conceição Sarmento, Cristiano José Teixeira, José Maria Palhares — Restituam-se; Maria José Pires de Carvalho, Djair Borges de Miranda, Cirene Caldeira de Alvarenga, Pedro Luiz Gonçalves, Juremá Alves Machado, Graziela Casseli, Giselia Maia Filho de Carvalho, Ednora Gomes Bessa, Cleia Marcondes Machado, Celestina Gomes Bala, Alaide Lima de Carvalho, Clelia de Vasconcelos, Gilka Luzia Stilben, Tertuliano Pereira da Cunha, Maria Giselia Pacheco Ramalho, Henrique Fausto Geraldo Belham, Antenor Augusto de Carvalho, Caetano Prado de Oliveira, Zenilda Braga Leite, Neusa Cesar Impiota, Manuel Aurelio dos Santos, Antonio Ferreira da Silva Quintela, Termutio Figueiredo de Oliveira, Guilherme Cunningham, Jaci Lessa Mota Reis Antonio da Silva Porto, Antenor Pinto de Oliveira, Luiz Rafael Coutinho Pereira, Homero José Lobo, Vigliato da Silva Cruz, Djalma Brilhante da Costa, Daria Ruascar de Sousa, Otavio Miguel dos Santos, João Batista Duarte, Joaquim da Cunha Ritas Junior, Carman Orlando Lessa, Fernando D. de Carvalho, Alvaro Martinho Secco, Adelino Rabelo de Sá, Francisco Aurelio da Costa Pereira, Mario Martins Carneiro Guimarães, Martinho Viriato Calmon e Nadia Gomes dos Santos — Compareçam à Avenida Graça Aranha, 416, 4.º andar, sala 416, dentro do prazo de 5 dias.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despacho do chefe: Silvio José Vilardo — Compareça para retirar o cartão de procurador.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Despacho do chefe: Compareça a este Serviço, os encarregados dos nucleos 531 e 765.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Ana Temporal Bastos, Antonio Nascimento Rocha, Benedito Celestino, Feliciano da Silva Carvalho, Graziela Coelho de Oliveira, Julio Novais, Leonor de Vasconcelos Costa, Lucia Goulart de Sousa, Maria Salomé Tadeu, Pedro Ferreira da Silva, Rodolfo Silva Lessa, Rute Bárbara e Virginia Carolina dos Santos. — Restituam-se.

Exigencia:

João Luiz da Rocha. — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Foram designadas: — Odete Pereira Sauer, para a escola Tobias Barreto; Elza da Silveira Magalhães, para o colegio Coelho Neto; Maria H. B. da Silva Fonseca, para a escola Panamá; José Rodrigues de Morais, para a escola 11-10.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor:

Foram designados: — Miguel Azevedo Filho e Gloria Bacelar de Vasconcelos, para terem exercicio no 5 D. C.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Despachos do diretor:

Dra. Angélica Ferreira. — Cancela-se, por não se ter apresentado no H. G. Carlos Chagas.

Dr. Pedro Jaimovich. — Concedo a prorrogação no H. G. Getulio Vargas.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:
27.320 — 19.390 — 27.414 — 1.532 — 19.964.

Atrasados: — Matriculas:
23.888 — 1.840 — 13.558 — 16.011 —
1.455 — 4.608 — 1.269 — 42.001 —
20.424 — 13.860 — 2.994 — 16.512 —
1.731 — 5.939.

A experiencia russa e a falencia do comunismo

(Conclusão da 3ª página)

privada representada por alguns kulaks, combatidos e despojados gradativamente de seus privilegios. Em face de uma greve rural, Stalin confisca a produção agricola, deixando que morram de fome perto de 3 milhões de agricultores. Introduz-se a coletivização na exploração rural e a motorização na agricultura. Por toda a duração do plano quinquenal, a luta se torna frequentemente áspera. Há expurgos sanguineos extensos. E' o inevitavel efeito do choque entre a ideologia e a realidade humana. Para levar a cabo seu plano quinquenal, Stalin teve de ir fazendo concessões. Foram abertas exceções ao camponês para o direito de propriedade. Foi necessario encontrar na psicologia humana da ambição individual o fator de estimulo para maior produção. Surgiu o movimento chamado "skanovista", assim chamado em homenagem ao operario Skanovitch, transformando-se em politica nacional. Afinal, esse movimento não era mais do que o estimulo ao operario pagando-o de acordo com a produção diaria. Uma febre de emulação se generalizou pelo país afora, em todas as fábricas, numa corrida à maior capacidade de produção, como fator de maiores salarios. A justificação dada pelos dirigentes é significativa: "um sistema industrial sem egoismo ficaria paralisado". E a verdade é que todo o imenso progresso realizado pela industria russa, esse progresso que lhe permitiu fabricar as poderosas armas de guerra de que agora seus Exércitos se estão utilizando com surpresa para a propria Alemanha, data dessa reviravolta, que bem se poderia chamar de anti-comunista. Não se limitou ao campo industrial essa obediencia ao fator humano. O Exército tambem se desdobrou a ele. Os postos militares foram restabelecidos, com seus belos uniformes, distinguindo as classes, com suas medalhas condecorativa. Eu vira em Moscou, em um estudio do Estado, um filme relembrando os primeiros dias da Revolução. Uma das cenas mais cuidadas era a entrada de um grupo de soldados em um depósito de condecorações, nos porões do Ermitage, revolvendo com a ponta das espadas aquelas medalhas, que eles atiravam para o lado com sarcasmo e desprezo... Hoje as afivelam com orgulho sobre o peito...

E' esse Exército, com oficiais, com instrução técnica rigorosa, com disciplina ferrea, com medalhas e recompensas para o mérito individual — o que se está opondo eficazmente à invasão alemã.

Com justa razão, Maurice Hindus, correspondente de jornais americanos, nascido na Russia e visitando-a frequentemente, afirma — "Não há comunismo na Russia".

O mesmo é dito pelo embaixador Davies, pelo Deão de Canterbury e por quantos têm ultimamente visitado o país dos soviets e podido observar seu sistema de vida.

Entre a utopia ideológica dos primeiros tempos e a realidade humana, a distancia percorrida foi enorme. E' no que cumpre pensar na hora atual.

Tribunal do Juri

Será julgado, na sessão de amanhã, o réu Democracino Felix

Reune-se, amanhã, em sessão ordinaria, às 12 horas, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Francisco Baldessarini e o escrivão do 2.º Oficio, Francisco Velasco.

Será julgado o réu Democracino Felix, que, segundo a denuncia, no dia 4 de fevereiro deste ano, cerca de 20 horas, na rua da Alegria, esquina da rua São Luiz Gonzaga, após ligeira troca de palavras com o motorista Nicolau da Silva Novo, desfechou-lhe um tiro, matando-o.

O acusado, que será defendido pelo advogado Pinto Lima, nega a autoria do crime.

Após 39 anos de serviços ao Estado, deixou a mulher em extrema miseria

Ex-cabo da Força Pública do Pará, não legou montepio porque os elementos daquela corporação não são incluidos no plano de previdencia dos servidores públicos

Foi necessaria autorização do presidente da República para que o governo estadual concedesse uma pensão especial à viuva

A Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais aprovou o seguinte parecer ao processo n. 1.172, do Estado do Pará:

"MARIA DA SILVA CUNHA, viuva do ex-cabo da Força Pública do Estado do Pará, Raimundo da Silva Cunha, em requerimento dirigido ao sr. presidente da República, solicita, de acordo com o disposto no § único do art. 45 do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939, autorização para que lhe seja concedida uma pensão pelos cofres do Estado do Pará, alegando ter seu marido falecido em consequencia de acesso pernicioso palúdico, depois de haver servido à Força Pública durante 39 anos, achando-se reduzida ao estado de extrema pobreza.

De fato, não existindo no Regulamento da Força qualquer dispositivo que ampare a peticionaria (as praças da Força Pública não descontam, em vida, para fins de montepio), a concessão da pensão só poderá ser permitida mediante expressa autorização do presidente da República, conforme a disposição já citada do decreto-lei n. 1.202.

A requerente é pobre no sentido da lei, o que vem atestado no processo pela autoridade competente (fls. 7) e é confirmado pelo sr. interventor federal em seu oficio de encaminhamento da petição (fls. 2).

O processo se acha bem instruido com a certidão de assentamentos do ex-cabo, falecido, Raimundo da Silva Cunha, marido da requerente, pela qual se vê que ele servira à Força Pública do Estado por espaço de 39 anos, havendo sempre revelado ótima conduta, tendo falecido, no exercicio de suas funções, no interior do Estado, em consequencia de um acesso palúdico pernicioso. Consta, outrossim, dessa certidão, que a requerente nada percebe da corporação policial.

Encontra-se, ainda, no processo, o atestado de viuvez da requerente e o atestado de óbito de seu marido.

O sr. interventor federal, por oficio de fls. 2, encaminha o pedido à consideração do sr. presidente da República, por intermedio do sr. ministro da Justiça, e nada opõe à petição apresentada.

A requerente solicita mais que a pensão a lhe ser concedida — e cujo quantum não arbitra — o seja a contar da data do falecimento de seu marido, afim de poder comprar uma barraca (sic) onde possa habitar e viver o resto de sua vida sem ter que apelar para a caridade pública e a coberto da miseria.

Considerando:

— que nem o comandante da Força Pública do Estado, nem o senhor interventor federal opuseram qualquer obstáculo ao requerido pela viuva;

— que esta é efetivamente pobre, no sentido da lei;

— que é profundamente doloroso que um servidor do Estado, após 39 anos de bons serviços, inclusive serviços de campanha, em defesa da autoridade constituida, e com ótima conduta, deixe sua familia ao desamparo, em extrema miseria, na dependencia da caridade pública;

— que é, sem dúvida, dever precipuo do Estado obstar à miseria, amparando, com elevado objetivo social, sempre que possivel, aqueles que são menos favorecidos pela fortuna — sou de parecer que o Governo do Estado pode ser autorizado a conceder uma pensão à peticionaria, de valor mensal, igual, no máximo, ao dos vencimentos totais mensais percebidos, em vida, por seu marido, isto é, Crs 215,00 mensais (fls. 11v) e que esta pensão lhe poderá ser paga a partir da data do falecimento de seu marido, isto é, a partir de 17 de maio de 1940 (fls. 11), caso o Governo Estadual nada tenha a opor a um tal beneficio com carater retrospectivo. Em 16 de outubro de 1942 (a) Leony de Oliveira Machado".

A esse parecer o ministro da Justiça interino exarou o seguinte despacho: "De acordo. 28-11-942. (a) Marcondes".

Submetido à consideração do presidente da República, este assim despachou: "Aprovado, sem efeito retroativo, isto é, a contar da data da concessão. Em 10-12-942. (a) G. Vargas".

Mensagem de Benes no dia de Natal

LONDRES, 26 (U. P.) — O presidente Benes dirigiu uma mensagem de Natal à Tchecoslovaquia, na qual predisse que a Italia não tardará em deixar de contar como fator militar e que a Alemanha se verá abandonada por seus satélites e esmagada pelos aliados, antes de terminar 1943.

"O ano que vem será de grandes e decisivos acontecimentos militares que nos trarão a vitoria. Os alemães estão assustados por suas perdas na Russia e na África do Norte.

A Italia está completamente perturbada, pedindo a paz. Dentro de poucos meses deixará de contar como fator militar.

No alto-comando alemão reina um verdadeiro caos. A pretensão dos alemães de sua autarquia assegurada para uma década são meras evasivas similiares às da Alemanha imperial em 1918. Sabemos, positivamente, que nem os dirigentes militares nem os politicos acreditam nestas explicações. Sabemos que o exército está obrigado a permanecer constantemente na ofensiva e que não pode resistir à desmoralização e desintegração. São as convulsões de quem se sente esmagar por tenazes que se fecham. Hitler repete nervosamente que a Alemanha não capitulará. E' vrdade. Não será Hitler quem se renderá. Quando chegar a capitulação da Alemanha, Hitler e seus companheiros estarão onde devem estar".

Cursos de aperfeiçoamento do M. de Agricultura

SERÃO ENTREGUES, NA TERÇA-FEIRA, OS CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Terá lugar na próxima terça-feira, 29 do corrente, às 17 horas, a entrega de certificados de habilitação a 24 alunos que concluiram cursos de aperfeiçoamento, no corrente ano, nas seguintes carreiras: agronomo biologista, agronomo ecologista, agronomo do ensino agricola, agronomo fitossanitarista, agronomo silvicultor, enologista e zootecnista.

A cerimonia será presidida pelo sr. Apolonio Sales, no salão de projeções do Ministerio da Agricultura, à rua da Misericordia.

Faculdade Nacional de Filosofia

A cerimonia de colação de grau dos bacharelandos da Faculdade Nacional de Filosofia estava marcada para as 21 horas do próximo dia 30. Todavia, em virtude de se levar a efeito um exercicio de "black-out", na zona em que se acha instalado o referido estabelecimento, a solenidade foi antecipada para às 17 horas, do mesmo dia.

Amanhã, às 16 horas, os bacharelandos deverão comparecer ao auditorio da Faculdade, para tratar de assunto de interesse dos mesmos.

Escola Técnica Nacional

A secretaria dessa Escola solicita o comparecimento dos alunos de todos os cursos, amanhã, às 12 horas, para uma reunião.

Ateneu S. Luiz

FESTAS DE ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a festa de encerramento do ano letivo do Ateneu S. Luiz.

Durante a solenidade que constará de distribuição de premios e espetáculo artistico-teatral, proceder-se-á à entrega de diplomas aos alunos que concluiram, 1942, às 4.ª e 5.ª series secundarias naquele educandario. Serão paraninfos das turmas os professores Eli Mendes Lopes e Helio Gomes, respectivamente.

Finalizando as cerimonias, os diplomandos realizarão, amanhã, nos salões do Fluminense F. C., um baile de gala, com inicio às 23 horas.

Colegio Lutecia

Está marcada, para o próximo dia 29, às 21 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade da entrega dos diplomas aos ginasianos do Colegio Lutecia.

Ginasio Modelo

Realizou-se no dia 24 a cerimonia de encerramento do ano letivo do Ginasio Modelo, bem como a inauguração da exposição de trabalhos manuais.

Ginasio Arte e Instrução

Terá lugar, depois de amanhã, às 20 horas, no auditorio do Ginasio Arte e Instrução, a cerimonia da entrega dos certificados aos alunos que concluiram, recentemente, a 4.ª serie do curso secundario daquele estabelecimento de ensino.

No mesmo dia, às 11 horas, celebrar-se-á, na igreja de S. Francisco Xavier, missa em ação de graças.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8ª PÁGINA)

INAUGURADO O RESTAURANTE DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES — O Serviço de Alimentação da Previdencia Social inaugurou, ontem, um restaurante, na sede da União Nacional dos Estudantes, à praia do Flamengo 132, sendo a cerimonia da inauguração presidida pelo ministro Otavio Capanema, que participou do primeiro almoço ali realizado, em companhia dos srs. Edison Cavalcanti, diretor do S. A. P. S.; professor Helion Povoa, sr. Helio de Almeida, presidente da União Nacional dos Estudantes; outros membros da diretoria dessa entidade e grande número de estudantes. A gravura fixa um dos aspectos da inauguração.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Sob a presidencia do sr. Cesario de Andrade, tendo como secretario o sr. Amilcar Osorio, presentes os srs. Leonel Franca, Amoroso Lima, Isaias Alves, Jônatas Serrano, Jurandir Lodi, Samuel Libanio, Parreiras Horta, Edgar Schneider, Beni Carvalho, Josué d'Afonseca e Leitão da Cunha, realizou o Conselho Nacional de Educação a sessão de instalação da 4.ª reunião extraordinaria do ano.

Achando-se presente à sessão o prof. Edgar Schneider, reitor da Universidade de Porto Alegre, e recentemente nomeado membro do Conselho, o presidente, prof. Cesario de Andrade, apresentou-o à Casa, fazendo votos pelo êxito de sua missão.

A seguir, o presidente submeteu ao plenario a constituição das diversas comissões que deverão funcionar na presente reunião (as mesmas das últimas reuniões da Casa, com a inclusão do prof. Edgar Schneider nas Comissões de Legislação e de Ensino Superior, conforme proposta do prof. Samuel Libanio) a qual foi aprovada contra o voto do sr. Jurandir Lodi.

São as seguintes as aludidas comissões:

Legislação — Profs. Reinaldo Porchat (substituido em sua ausencia pelo prof. Samuel Libanio), Edgar Schneider, Beni Carvalho, Jurandir Lodi e Cesario de Andrade.

Ensino superior — Profs. Reinaldo Porchat (substituido em sua ausencia pelo prof. Josué d'Afonseca), Edgar Schneider, Cesario de Andrade, Parreiras Horta, Lourenço Filho.

Ensino secundario — Profs. Isaias Alves, Leonel Franca, Amoroso Lima, Jônatas Serrano e Josué d'Afonseca.

Ensino profissional — Profs. Paulo Lira, Samuel Libanio, Isaias Alves.

Regimentos — Samuel Libanio, Leitão da Cunha e Oliveira Neto.

Ainda no expediente, o presidente leu ao plenario um telegrama do prof. Reinaldo Porchat, justificando seu não comparecimento à presente reunião.

Conclusão de curso

ECI DE MATOS SANTOS — Terminou o curso ginasial, a menina Eci de Matos Santos, filha do sr. José Joaquim Almeida Santos e sua esposa d. Maria Figueira de Matos Santos, e aluna do Instituto La-Fayette.

* * *

CARMELIO LINDOJO DE AGUIAR — Acaba de concluir o curso de bacharel em direito pela Universidade do Brasil, o jovem Carmelio Lindojo de Aguiar, filho do sr. Cesar Augusto de Aguiar e de sua esposa d. Erzila de Aguiar.

* * *

NILZA VIANA CAMINHA — Diplomou-se pelo Instituto de Educação a professora Nilza Viana Caminha, filha do sr. Nelson Caminha e da sra. Maria Salomé Viana Caminha.

DALTON DE BRITO — Colou grau de bacharel em ciencias e letras, no Colegio Pedro II, o jovem Dalton de Brito, filho do sr. Heitor Amorim Brito, funcionario da Tesouraria da Companhia Carris, Luz e Força desta capital e de d. Esmeralda da Costa Brito. O novel bacharelando cursa presentemente o C.P.O.R.

* * *

ALMIR FERREIRA D'ALMEIDA — Colou grau a 23 do corrente o jovem Almir Ferreira d'Almeida, aluno do curso ginasial da Escola Brasileira de São Cristovão, e filho do sr. Eduardo Torres d'Almeida e da sra. Amelia Ferreira d'Almeida.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou os registros dos diplomas do engenheiro João Câmara Neiva; dos médicos Benedito José Fleury de Oliveira, Leo Breno Adams, Luiz Carniel, Alberto Galvão, Antonio Simões Pontes; dos bachareis Leonidas Fernandes Leão, Angelo de Araujo Jorge Sertorio, João Alfredo Soares Pitrez; da licenciada em filosofia Maria Dulce Nogueira Garcez.

Bacharéis em ciencias e letras do Colegio Pedro II

COLAÇÃO DE GRAU NO PRÓXIMO DIA 29

Realizar-se-á no próximo dia 29, às 14 horas, no Teatro Municipal, a solenidade da colação de grau dos bacharéis em ciencias e letras do Colegio Pedro II.

Na ocasião far-se-á entrega dos diplomas aos estudantes que, pela legislação anterior, acabam de concluir a 5.ª serie do curso ginasial. Esta turma de alunos será paraninfada pelo sr. Henrique Dodsworth, cabendo ao professor Raja Gabaglia o paraninfado dos alunos da 2.ª série do curso complementar.

A seguir, o Teatro Escolar do Colegio Pedro II representará a peça de Jean Berthet "As ferias de Apolo" — especialmente traduzida para essa festividade.

Finalizará a sessão civica com uma alegoria "A América", montada por alunos do Colegio Pedro II.

AVISO AOS PROFESSORES

O diretor determina o comparecimento, amanhã, às 11 horas, dos professores abaixo, os quais deverão levar as provas parciais que estão em seu poder: Sebastião Angélico de Sousa, Alarico de Freitas, Nilton Panaim, Eduardo Barbosa Vianna, Mario Facini, Herman Landau, Julio Galper, Sebastião Lobo e José Marques Leite.

Ginasio Hebreu Brasileiro

Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimonia de colação de grau aos ginasiandos de 1942 do Ginasio Hebreu Brasileiro.

Instituto Levergé

No salão nobre do Tijuca Tenis Clube, realizou-se a solenidade da formatura dos alunos das 4.ª e 5.ª series ginasiais do Instituto Levergé, presidindo ao ato o dr. Levergé da Cruz. [illegible] a turma da 4.ª serie o dr. [illegible] Machado e a 5.ª, o dr. [illegible]. Em nome das series [illegible] respectivamente, os diplomandos [illegible] e [illegible] Falcão.

Asilo de Orfãos "Analia Franco"

Encerrando a festa de confraternização das crianças que o Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira 65, Rocha, levou a efeito em todos os domingos do corrente mês com o concurso dos asilos Abrigo Francisco de Paula, Abrigo Olimpia Belem, Asilo João Evangelista, Abrigo Seara dos Pobres, Escola Amor à Verdade, Orfanato Suburbano Teresa Cristina e Maternidade Casa da Mãe Pobre, foi organizado o seguinte programa para hoje, das 4 às 22 horas: às 18 horas, entrega dos diplomas às seguintes meninas que terminaram o curso primario: Iná Vieira Duclos, Anezia da Silva, Iolanda Pereira, Carminda Gloria de Sousa, Araci Cruz, Enedina Sousa Coelho e Maria de Lourdes Silva. Seguir-se-á um ato variado, com a fantasia em três atos "A árvore milagrosa". Nos dias uteis, das 13 às 18 horas, pode ser visitada a exposição de trabalhos das abrigadas. Entrada franca.

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADA PARA AS PROVAS DE AMANHÃ

GEOGRAFIA DO BRASIL — Prova oral, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Léia Lerner, Pedro Pinchas Geiger, Grasiela Machado de Lima Brandão, Cina Steinwartz, Pedro Freire Ribeiro, Fanny Raquel Koiffmann, Alcias Martins de Ataide e Antonio Dutra Junior.

ETNOGRAFIA DO BRASIL — Exame oral, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Carolina da Silveira e Regina Pinheiro Guimarães Espindola.

Prova oral, às 14 horas, será chamada a seguinte aluna: Ligia de Quadros Junqueira.

ETNOGRAFIA — Prova oral, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Inachel Felberg, Eulalia Maria Lahmeyer Dias Leite, Tarcilia Gelman, Marina Alves, Magnolia de Lima, Davi Pena Aarão Reis e Maria Ieda Leite.

ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Exame oral, às 14 horas, será chamado o seguinte aluno: Ernani Timoteo de Barros.

ANTROPOLOGIA — Exame oral, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Henriette Lacinu da Silva, Eni Rocha Malheiros e Irinéia Fontoura de Sá Carvalho.

ANALISE MATEMATICA — Prova oral, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Elita Molinari de Azevedo, Eleonora Lobo Ribeiro, Maria Edmée de Andrade, Manuel Jairo Bezerra e Orlando de Maria.

Exame oral, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Sosenica Cherman, Fanny Mailin, Gabriel Magarinos de Sousa Leão, Julio Schwartz, Fernando Antonio de Ataide Silva.

LINGUA GREGA — Prova oral, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Chana Waksman, Dalva Fossati de Chiara, Edmundo Binder, Josefina Lucia Rodrigues, Neiva Perpetua de Sousa, Sieglinde Barbosa Monteiro Autran, Aristóteles Rodrigues Vaz, Daisy Pires Guimarães, Léia Flaminia Daddario e Terdi Ramos Poyares.

CHAMADA PARA OS ALUNOS DE DISCIPLINAS ISOLADAS

ANTROPOLOGIA — Exame escrito, às 14 horas, serão chamados os seguintes alunos: Augusto Freire Belem e Fernando Vilela de Andrade.

LINGUA GREGA — às 14 horas serão chamados os seguintes alunos Djalma Ferreira Mendes e Heloisa Tringham Mesquita.

HORARIO PARA AS PROVAS DO DIA 29

ANTROPOLOGIA — às 14 horas — oral; GEOGRAFIA DO BRASIL — às 14 horas; FISICA SUPERIOR, às 14 horas — oral; GEOMETRIA DESCRITIVA E COMPLEMENTOS DE GEOMETRIA — às 10 horas; e LITERATURA GREGA — às 14 horas.

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Como decorreu a cerimonia da entrega dos certificados dos reservistas de 1942 e do compromisso dos recrutas de 1943

Alguns flagrantes da cerimonia, vendo-se o coronel Alcides Etchegoyen pronunciando o seu discurso, o professor Cândido Mendes de Almeida procedendo à entrega de um certificado, o coronel Lourival Duarte do Carmo fazendo entrega do sabre simbólico, e os recrutas de 1943 prestando o compromisso

Com toda a solenidade, realizou-se, ontem, na Academia de Comercio do Rio de Janeiro, a cerimonia da entrega dos certificados dos reservistas deste ano e do compromisso para uso do uniforme militar da turma de recrutas de 1943, da Escola de Instrução Militar n.º 25.

O ato foi presidido pelo coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, Chefe de Policia, presentes o coronel Lourival Duarte do Carmo, Diretor do Recrutamento, o dr. Lafaiete Belfort Garcia, Diretor da Divisão do Ensino Comercial, representantes dos ministros da Aeronáutica e da Educação, do Comandante da 1.ª Região Militar, do Inspetor de Tiros de Guerra, dos Comandantes da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros, outras autoridades, professores e familias.

Iniciando a solenidade, o professor Cândido Mendes de Almeida, diretor da Academia de Comercio, após convidar para tomarem parte na mesa as autoridades presentes, apresentou à [illegible] assistencia o Coronel Alcides Etchegoyen, solicitando-lhe que assumisse a presidencia como paraninfo da turma de recrutas de 1943 e da turma de reservistas de 1942.

A seguir, o Tenente Irineu Gonçalves Pinto, instrutor, leu o Boletim Interno alusivo à cerimonia, prestando, depois, os recrutas, o "Compromisso do Atirador". Após este ato, teve lugar a imposição simbolica do uniforme à nova turma dos futuros reservistas, tendo o Coronel Lourival Duarte do Carmo feito a entrega do "sabre simbólico".

ENTREGA DOS CERTIFICADOS

De conformidade com o cerimonial estabelecido pela Inspetoria Regional de Tiros de Guerra, foi procedida a entrega dos certificados aos reservistas deste ano e da "Cartilha do Reservista", editada pelo Ministerio da Guerra.

Seguiu-se a entrega dos seguintes premios aos atiradores que mais se distinguiram durante o ano: "Premio Duque de Caxias", ao atirador n. 617, Antonio Augusto Gaspar; "Premio Almirante Tamandaré", ao atirador n. [illegible]; "Premio Antonio [illegible]", ao atirador n. [illegible], Alexandre Figueiredo e Caro; "Premio [illegible] Lopes", aos atiradores ns. [illegible], 708, 723, 738, 748, respectivamente, Abraão Brum Ornelas, Ademar Monteiro Alvarez, Antonino Morais Pellon, Antonio dos Santos, Carlos Fonseca de Castro, Euclides Leite Xavier, Francisco Scofano, Gilberto Salvadore Colonese, José Alves de Oliveira, Mario Koury, Paulo Avelino Gonçalves e Ubirajara Duval Cordeiro.

Terminada a entrega dos premios, falou o professor Cristovão Breiner, que saudou o Coronel Etchegoyen, em nome da diretoria da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, e dos corpos docente e discente, tendo respondido o homenageado, em agradecimento. Depois, falou o professor Cândido Mendes de Almeida, agradecendo a presença das autoridades e familias. Encerrando a solenidade, os atiradores e demais pessoas presentes entoaram o Hino Nacional, acompanhados por uma banda de música da Policia Militar.

Ao Coronel Alcides Etchegoyen e demais autoridades foi oferecida uma taça de "champagne", sendo o Chefe de Policia, ao retirar-se, acompanhado até a porta pelo professor Cândido Mendes de Almeida, professores e familias.

Politica chileno-argentina

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — O embaixador argentino no Chile, dr. Carlos Guiraldes manteve uma prolongada conferencia com o chanceler chileno, dr. Joaquim Fernandez y Fernandez.

Embora não haja sido expedida declaração a respeito, informa-se de fonte fidedigna que a conferencia foi de "extraordinaria importancia", de vez que estava relacionada com recentes acontecimentos internacionais, razão por que o informante se recusou a ampliar suas declarações.

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — O encarregado de negocios da Alemanha, sr. Meine, entrevistou esta manhã o chefe da divisão de negocios europeus do Ministerio do Interior, dr. Carlos Kier, a quem comunicou que recebera o oficio da Suprema Corte Argentina no qual se lhe requer permissão para que o adido naval da embaixada alemã nesta capital, capitão de fragata Niebur, seja julgado pelos Tribunais nacionais em consequencia de ter sido acusado de atividades de espionagem. O encarregado de negocios alemão informou tambem que comunicara tal fato a Berlim.

Votos de Boas Festas

Recebemos e retribuimos os votos de boas festas e prosperidade que por meio de cartas, cartões e telegramas, nos enviaram os seguintes leitores e clientes:

Linotipo do Brasil, S. A.; Companhia Vidraçaria Nacional, A Segurança do Lar Ltda., Sampaio Atletico Clube, Compagnie d'Assurances Generales, Banco Israelita Brasileiro S. A., Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro; Imprensa Associada do Brasil Ltda., sr. Antonio Helcias, S. A. Mercantil Anglo-Brasileira, Andrade Cabral & Cia. Ltda., S. Ferreira, Moreira & Cia. Ltda., S. A. Philips do Brasil, sr. Franca e Silva, "A Copiadora", Sociedade Tecnica "Bremensis" Ltda., "Arte Antiga", o pintor Levino Fânzeres, Casa Bancaria do Globo, Ltda., Publicidade da Light, União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, "A Perola Oriental", International Hawest Export Company, Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro, Banco Mauá S. A., a junta governativa do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, S. A. Casa Domingos Joaquim da Silva, Cia. Nacional de Armazens Gerais, Eugenio Fiorencio & Cia., sr. J. Lourenço da Silva, T. Janér & Cia., Banco do Distrito Federal S. A., Companhia Edificado, Banda de Musica do Departamento de Vigilancia da Prefeitura, Laboratorio Quimico de Industrias Farmacêuticas Kolatol, Cia. Internacional de Capitalização, sr. Olivio B. Cordeiro, Metalúrgica "Archivex" Ltda., Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda., Guarda Moveis Gato Preto, Monteiro Junior & Cia., J. D. Riedel-E. de Haen & Cia. Ltda., o Conselho Administrativo do Banco de Crédito, S. A., o adido do Departamento de Imprensa da Embaixada Britânica, sr. R. G. Stone e senhora, o sr. Nogueira Sobrinho, presidente do Sindicato da Casa dos Artistas, United Press Associations, The Texas Company Ltd., Sul América Capitalização S. A., Dubois & Cia., o sr. Francisco Primerano, gerente da Empresa Construtora Universal, Confederação Brasileira de Basquetebol, Automovel Clube do Brasil, Aliança da Baia Capitalização S. A., Dénes Grunfeld, Armazens Gerais Guanabara S. A., Irmãos Franceschini, sr. Mansur Matar, Sociedade Comercial "Kosmos" de Ferro Ltda., Companhia Paulista de Papeis e Artes Gráficas, o sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho, Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Radio Clube do Brasil S. A., Ótica Brasil, Centro Carioca, Companhia Nacional de Cimento Portland, Escola de Aeronáutica, Academia Cientifica de Beleza, Anglo-Mexican Petroleu Co. Ltda., sr. Valter Ramce Poyares, sr. Raymond Bloch, sr. George Matos, Federação Metropolitana de Futebol, Empresa de Propaganda Puyas Lida., W. W. Copland, Clube Internacional de Regatas, Imprensa Nacional, Sociedade dos Auxiliares da Imprensa os srs. Grant Kecuar e Mario Gama, Riachuelo Tenis Clube, Alfândega de Niterói, Produtos Aromáticos Burma Limitada, Loteria Federal do Brasil, Bloco Carnavalesco "Mama na Burra", Cruzada Nacional de Educação, Sindicato dos Lojistas do Comercio do Rio de Janeiro, Atlantic Refining Clube, Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro, Associação Atlética Saude e Assistencia, Caixa Geral Funeraria, o diretor da Agencia Telegráfica Asapress, Orfeão Portugal do Rio de Janeiro.

Condenados os autores do atentado contra von Papen

ANKARA, 26 (U. P.) — Os cidadãos russos Pavlov e Kornilov foram condenados à pena de 16 anos e 10 meses de prisão pelo atentado que há algum tempo foi objeto o embaixador alemão na Turquia, Franz von Papel. Para os culpados de nacionalidade turca foi mantida a pena de 10 anos de prisão para cada acusado, antes ditada pelo juiz.

Navios de carga de guerra

LONDRES, 26. (U.P.) — Espera-se que a Comissão de Guerra Anti-Submarina, recentemente criada pelo primeiro ministro Churchill, considere a introdução de mudanças radicais no programa de construção dos navios mercantes e adote medidas para proporcionar aos navios de carga um armamento que reduza sua vulnerabilidade aos ataques de submersiveis.

A respeito assinala-se que o engenheiro Burns, do Instituto de Engenheiros navais, formulou recomendações para melhorar a construção dos navios de carga, baseando-se em que os atuais navios mercantes britânicos não podem enfrentar com êxito os novos submarinos alemães, alguns dos quais desenvolvem uma velocidade de 20 nós.

O engenheiro propôs a construção de "novos navios de carga de guerra", com velocidade de 18 nós, sem superestrutura e pouca obra morta, mas providos de um avião de reconhecimento.

Os novos barcos teriam motores na proa e na popa e dois lemes de maneira que um impacto de um só torpedo não poderia imobilizá-los. As turbinas seriam substituidas por motores de desenho mais moderno. Os botes salva-vidas seriam construidos de aço e com motores Diesel.

Escassez de alimentos no Japão

CHUNG-KING, 26 (U.P.) — Viajantes chegados de Hong-Kong informam que o Japão sofreu as consequencias de uma "escassez muito seria" de alimentos. Acrescentam que as docas de Hong-Kong estão atulhadas de grandes quantidades de viveres e outros produtos, porem não podem ser enviados ao archipelago nipônico pela falta de navios.

Segundo declararam ainda, alguns japonêses disseram aos informantes que é tão severo o racionamento de viveres no Japão que "praticamente ninguem pode conseguir comida suficiente".

Noticias dos Estados

Acre

IMIGRANTES PARA OS SERINGAIS

RIO BRANCO, 26 (D. N.) — Chegou a esta capital mais uma leva de cem imigrantes, cujos componentes se destinam aos seringais do Amazonas. Espera-se, ainda, por estes dias, a chegada de mais duzentos imigrantes.

Amazonas

COLAÇÃO DE GRAU

MANAUS, 26 (D. N.) — Em brilhante cerimonia colou grau, anteontem, a turma de bacharéis de 1942 da Faculdade de Direito deste Estado, que teve como paraninfo o professor de Direito Comercial da referida Faculdade, dr. Paulo Vinhas Jobim.

Pará

MUITO ANIMADAS AS FESTIVIDADES DO NATAL

BELEM, 26 (A. N.) — A noite natalina decorreu aqui, como nos anos anteriores, bastante animada, transitando os veículos superlotados rumo aos templos onde se realizaram as tradicionais missas do galo. Todavia, não houve presepios e "pastorinhas", em virtude da situação que atravessa o país, a qual não comporta expensões populares.

Maranhão

INAUGURADO O SEGUNDO SALÃO ARTISTICO

SÃO LUIZ, 26 (D. N.) — Inaugurou-se, ontem, na Biblioteca Pública, o Segundo Salão Artistico, promovido pelos pintores maranhenses.

NOMEAÇÃO

— Pelo interventor federal foi nomeado presidente do Tribunal de Justiça o desembargador Teixeira Junior.

Ceará

INSTALAÇÃO DE UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE ODONTOLOGIA

FORTALEZA, 26 (D. N.) — Será instalado, brevemente, nesta capital, um curso de aperfeiçoamento de odontologia de emergencia, sob a orientação do Serviço de Saude Estadual.

Rio Grande do Norte

CURSO DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

NATAL, 26 (D. N.) — Foram abertas as matriculas no curso de defesa passiva anti-aerea, instalado sob os auspicios da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistencia, e que obedecerá à orientação de um oficial do Exército.

Pernambuco

O ABASTECIMENTO DO ESTADO

RECIFE, 26 (A. N.) — O problema do abastecimento tanto desta capital como de todo o interior pernambucano tem-se processado dentro de um ritmo de ordem e absoluta eficiencia depois da criação da Comissão de Abastecimento, que ficou sob a direção do sr. Otavio Pinto.

Alagoas

SERVIÇOS DE HORTICULTURA, SILVICULTURA E APICULTURA

MACEIÓ, 26 (A. N.) — No próximo dia 1.º de janeiro serão instalados em Bebedouro, suburbio desta capital, varios serviços de horticultura, silvicultura e apicultura e um grande aviario com 2.000 aves, construido a expensas do Ministerio da Agricultura por intermedio da Secção de Fomento Agricola. As terras foram cedidas pelo governo do Estado. Mais três aviarios idênticos serão construidos no interior alagoano.

Sergipe

NATAL DO FILHO DO SOLDADO

ARACAJU, 26 (A. N.) — O Natal do filho do soldado, que se realizou no quartel da Força Policial do Estado, esteve bastante animado. Desenvolveu-se atraente programa, tendo estado presente aos festejos o interventor federal. A senhora Helena Nobre Maynard, esposa do chefe do governo sergipano, fez larga distribuição de roupas e doces aos filhos dos soldados.

Baía

CONSTITUIRÃO O CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

BAIA, 26 (Agencia Vitoria) — O interventor, coronel Renato Aleixo, assinou decretos nomeando os drs. Arquimedes Pires de Carvalho, Jorge Pessoa, Francisco Sá, Luiz Lago de Araujo e Renato Teixeira, o primeiro indicado pelo Conselho Nacional de Desportos, para constituirem o Conselho Regional de Desportos, cujo mandato terá a vigencia de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1943.

TRADICIONAIS FESTAS RELIGIOSAS

BAIA, 26 (A. N.) — Como sucede todos os anos, serão realizadas aqui, nos próximos dias 31 e 1.º, as tradicionais festas de Nossa Senhora do Bom Jesús dos Navegantes e Nossa Senhora da Boa Viagem.

Espírito Santo

EXONERADO O PREFEITO DE PAU GIGANTE

VITORIA, 26 (D. N.) — O interventor federal exonerou, a pedido, o prefeito municipal de Pau Gigante, sr. Luiz Aguiar.

São Paulo

CARVÃO PARA A FABRICAÇÃO DE GÁS

SÃO PAULO, 26 (D. N.) — Informa-se que o prefeito Prestes Maia conseguiu 2.000 toneladas de carvão, a titulo de empréstimo, no Rio de Janeiro, destinada à fabricação de gás de consumo público desta capital, afastando, assim, o perigo da falta de gás.

ASSUMIU O CARGO DE SUPERINTENDENTE DA SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL DO ESTADO

— Foi designado no cargo de superintendente da Segurança Politica e Social do Estado, para substituir, interinamente, o major Olinto de França, o sr. Augusto Gonzaga, chefe do gabinete do demissionario.

Hoje mesmo o sr. Augusto Gonzaga tomou posse do cargo, perante o sr. Acacio Nogueira, secretario da Segurança Pública.

Paraná

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA "CASA DO PEQUENO JORNALEIRO"

CURITIBA, 26 (A. N.) — Com expressiva solenidade realizou-se, ontem, nesta capital, o lançamento da pedra fundamental da "Casa do Pequeno Jornaleiro", instituição social das mais eficientes que tem à sua frente a figura da esposa do interventor Manuel Ribas. A cerimonia, que teve lugar às 11 horas da manhã, contou com a presença do interventor federal e de altas autoridades civis e militares.

Rio Grande do Sul

COMEMORANDO O DIA DE NATAL

PORTO ALEGRE, 26 (D. N.) — Comemorando o dia de Natal, realizou-se, ontem, nesta capital, farta distribuição de brinquedos e roupas a mais de 30 mil crianças, por iniciativa da sra. Cordeiro de Farias, organizadora do Natal da criança pobre.

Minas Gerais

TARIFAS ESPECIAIS NA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

BELO HORIZONTE, 26 (A. N.) — A Rede Mineira de Viação estabelecerá a partir de 1.º de janeiro algumas tarifas especiais, com redução das tabelas gerais aprovadas pelo Governo federal e que estão em vigor desde 1.º de dezembro de 1930. As atuais tabelas gerais de passageiros, encomendas animais e mercadorias não sofrerão alterações.

NOTICIAS DE VARGINHA

VARGINHA, 26 (Do correspondente) — Em consequencia do desastre ocorrido na noite de sexta-feira ultima, nesta cidade, no gabinete dentario do dr. Lourival Gomes Nogueira, faleceu, ontem, tambem, a sua esposa, d. Jarina Oliva Gomes Nogueira. A ocorrencia abalou profundamente a cidade, dadas as condições do fato e por ser o casal de grandes relações e bastante estimado nos meios sociais.

Encurraladas entre os rios Don e Volga

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

onde a linha principal se dirige para sudeste.

Karman-Cindzikau e Digora estão situadas à margem do rio Belaya, tambem afluente do Terek.

Encontros nas ruas

As ruas de Stalingrado foram cenario de sangrentos encontros quando a guarnição russa empreendeu uma de suas mais vigorosas contra ofensivas às posições alemãs no bairro industrial. Tropas de choque, com baionetas caladas, e usando granadas de mão, iniciaram o ataque à noite.

A primeira fase da investida teve êxito, pois o inimigo foi desalojado de varias residencias fortificadas e de casamatas, sofrendo grandes perdas.

O ataque foi muito bem apoiado pela artilharia russa de longo alcance, que destruiu varios edificios poderosamente fortificados, preparando assim o caminho para a ação da infantaria.

Comunicado russo de hoje

MOSCOU, 27 Domingo (U. P.) — A emissora local irradiou, esta madrugada, o seguinte boletim sobre o curso das operações bélicas:

"Continua a ofensiva russa na região central do Don. Ontem, nossas tropas prosseguiram com êxito as operações ofensivas na região do Don, nas direções tomadas anteriormente, e avançaram de 15 a 20 quilómetros. Em total, nossas tropas avançaram, em 11 dias de ofensiva, de 145 a 200 quilómetros.

Foram ocupadas varias dezenas de localidades, inclusive duas cidades importantes, a estação ferroviaria de Katsinkaya, o centro regional e ferrovirio de Verkanetarasovak, os centros regionais de Kriurozhe, Cashary e Efremouvo-Stepanovka e as localidades de Kaskovra, Mikolkaya, Shapaeva, Ikoinka, Kostrino, Sharpaeva, Ikoinka, Kostrino, Bystrianiko e Gruzinov.

Durante a luta travada entre 16 e 26 de dezembro nossas tropas libertaram 812 localidades, inclusive centros regionais e sete grandes estações ferroviarias. Ontem, cairam em nosso poder mais 6.300 prisioneiros. Em total, nossas forças capturaram, durante esta batalha, 50.000 prisioneiros.

Na região de Katsinkaya, nossas tropas se apoderaram de 300 aviões inimigos, ao ocupar varios aeródromos. Na estação ferroviaria de Katsinkaya, caiu em poder das tropas russas um trem militar carregado com 50 aviões. Entre 16 e 26 de dezembro, apoderamo-nos de 371 aviões, 178 "tanks", 1927 canhões, 850 morteiros de trincheira, 370 lança-chamas, 630 canhões anti-aereos, 53.000 fuzis, mais de 30.000.000 de balas, mais de 1.500 motocicletas, 310 depósitos de materiais bélicos, munições e viveres, 920 vagões ferroviarios e 21 locomotivas.

Ao mesmo tempo se destruiram 117 aviões, 172 tanks e 278 canhões. No dia 25 de dezembro o inimigo abandonou no campo de batalha mais de 3.000 oficiais e soldados mortos. Ontem, nossas tropas continuaram a pressão exercida a sudoeste de Stalingrado, avançaram de 10 a 20 quilômetros e ocuparam as seguintes localidades: Okhaisky, Generalovsky, Kandaurov, Shetakov, Antonov, Kruglerov, Romashkin e Kinakov".

Giraud sucessor de Darlan

(Conclusão da 4.ª coluna da primeira página.)

Este assinou imediatamente uma ordem do dia em que faz um apelo a todos os franceses para que lhe prestem seu apoio. "Ao assumir as funções de Alto Comissario para a África do Norte Francesa — declara a ordem do dia — após à tragedia que custou a vida do almirante Darlan, peço a todos que permaneçam unidos para assegurar, com o apoio de nossos aliados, o triunfo de nossos exércitos. Somente uma coisa deve-se ter em mira: a França e seu Imperio têm como objetivo a VITORIA".

A ordem do dia estava assinada pelo general Giraud na qualidade de Alto Comissario Imperial e Comandante Supremo das Forças Francesas de Terra, Mar e Ar.

Nota oficial

ALGER, 27 (U. P.) — E' a seguinte a nota oficial sobre a reunião do Conselho Imperial, nesta capital:

"Nós, os membros do Conselho Imperial, decidimos, por unanimidade, que o general Giraud seja designado Alto Comissario na Africa Setentrional Francesa e comandante e chefe das Forças Francesas de Terra, Mar e Ar.

Quer divorciar-se

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — Martha Stephenson Mature, esposa de Victor Mature, viaja para Reno, para obter divorcio do citado ator, que agora presta serviços no corpo de Guarda Costas. A separação foi combinada pelos cônjuges há alguns meses.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 191

Quando a desdita desce, inexoravel, sobre um casal de jovens, num lar recentemente levantado sob as mais justas espectativas, tem qualquer coisa de maior dramaticidade que em circunstancias outras. E' que são vidas devastadas ao começar, esperanças fenecidas prematuramente.

A historia do caso de hoje reveste-se desse aspecto pungentíssimo. A mulher conta vinte anos apenas de idade; o marido, pouco mais. Há ainda, marcando de tristeza todo esse drama, três interessantes criaturinhas, seus filhos pequeninos, vitimas inocentes do mau destino dos pais. O cenario em que tudo se passa, misera agua-furtada de uma velha casa da rua S. Cristovão, n.º 74, completa o conjunto de pobreza, de angustias, de molestias.

Está gravemente doente esse pobre homem, assistido pelo Posto de Saude da praça da Bandeira. Há dois anos passados surgiu o mal terrivel, tendo inicio todo o quadro tipico e impressionante da infecção. Oito meses esteve sobre uma cama, a esvair-se, quase exangue, afinal. Os médicos do Posto conseguiram reanimá-lo, auxiliados pela estranha robustez do enfermo. A molestia, todavia, continua a sua marcha tenebrosa. Ao levantar-se, havia ele perdido, porem, o emprego e tinha esgotados todos os recursos.

Quando o reporter esteve na casa da rua S. Cristovão, chovia. Esse homem, ainda assim, havia saido para encerar uma casa, pois, mesmo nesse estado precario de saude, se entrega a toda a natureza de biscates no afã de conseguir o necessario para a manutenção da familia. O filhinho menor, ainda de peito, ardia em febre, e a jovem mãe não sabia o que fazer para acudi-lo. Não havia remedios nem dinheiro.

A moça é baiana. Ficou orfã aos onze anos. Veio para o Rio com uma parenta. Aos quatorze, uma menina ainda, casou-se. Os três filhos do casal, um menino e duas meninas, contam, respectivamente, seis, três anos e, o último, seis meses de idade. A menina do meio é uma criança encantadora, de cabelinhos loiros e olhos claros. O marido — di-lo a propria esposa — bom companheiro e pai amantíssimo, nada deixou faltar à familia enquanto teve saude.

Agora, no entanto, a situação é aflitíssima. A saude da pobre mulher está tambem comprometida. Já no Posto da praça da Bandeira iniciaram para ela o tratamento preventivo. Os aluguéis da misera agua-furtada estão atrasados e nem sempre há o que comer naquela casa. E, alem da pobreza, as molestias. E tudo isso envolvendo duas vidas em começo e esses inocentes pequeninos.

Um caso tristíssimo.

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 3 118,00
Recebemos mais:		
Na intenção do espirito de Dionisio — caso 188	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 188	Cr$ 10,00	
L. R. F. S. — caso 98	Cr$ 300,00	
"Hora de Veritas" (Radio Ipanema) — casos 30, 80, 88, 96, 98, 102, 106, 110, 113, 115, 124, 126, 129, 134, 143, 163 e 168 — Cr$ 20,00 cada; caso 112 — Cr$ 40,00; casos 122 e 161 — Cr$ 70,00; e caso 183 — Cr$ 55,00, no total de	Cr$ 575,00	
Em intenção de Rosaria — caso 188	Cr$ 50,00	
Em memoria de meu inesquecivel Egas Costa — caso 188	Cr$ 15,00	
Um serventuario do D. N. T. — caso 188	Cr$ 30,00	
Maria da Penha e Gil Osorio — caso 187	Cr$ 20,00	
Em memoria de Flora — caso 80, Cr$ 25,00; e caso 185, Cr$ 10,00, no total de	Cr$ 35,00	
A familia de A. M. C. em memoria de seu chefe — casos 12, 47, 60 e 118, sendo Cr$ 25,00 para cada, no total	Cr$ 100,00	
Anônimo — casos 186, Cr$ 10,00, e 190, Cr$ 5,00, no total de	Cr$ 15,00	Cr$ 1 060,00
		Cr$ 4 178,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 2	Cr$ 105,00	TRANSPORTE	Cr$ 2 052,00
Caso n.º 3	Cr$ 105,00	Caso n.º 109	Cr$ 10,00
Caso n.º 4	Cr$ 105,00	Caso n.º 110	Cr$ 30,00
Caso n.º 5	Cr$ 20,00	Caso n.º 112	Cr$ 40,00
Caso n.º 6	Cr$ 5,00	Caso n.º 113	Cr$ 20,00
Caso n.º 7	Cr$ 5,00	Caso n.º 115	Cr$ 20,00
Caso n.º 8	Cr$ 5,00	Caso n.º 118	Cr$ 25,00
Caso n.º 9	Cr$ 5,00	Caso n.º 122	Cr$ 75,00
Caso n.º 10	Cr$ 5,00	Caso n.º 124	Cr$ 20,00
Caso n.º 11	Cr$ 105,00	Caso n.º 126	Cr$ 20,00
Caso n.º 12	Cr$ 30,00	Caso n.º 129	Cr$ 20,00
Caso n.º 13	Cr$ 10,00	Caso n.º 134	Cr$ 40,00
Caso n.º 14	Cr$ 5,00	Caso n.º 143	Cr$ 20,00
Caso n.º 15	Cr$ 15,00	Caso n.º 154	Cr$ 10,00
Caso n.º 16	Cr$ 5,00	Caso n.º 155	Cr$ 5,00
Caso n.º 18	Cr$ 5,00	Caso n.º 156	Cr$ 5,00
Caso n.º 21	Cr$ 30,00	Caso n.º 158	Cr$ 70,00
Caso n.º 27	Cr$ 100,00	Caso n.º 160	Cr$ 85,00
Caso n.º 31	Cr$ 10,00	Caso n.º 161	Cr$ 70,00
Caso n.º 36	Cr$ 10,00	Caso n.º 163	Cr$ 20,00
Caso n.º 39	Cr$ 120,00	Caso n.º 164	Cr$ 125,00
Caso n.º 40	Cr$ 70,00	Caso n.º 166	Cr$ 5,00
Caso n.º 47	Cr$ 45,00	Caso n.º 167	Cr$ 20,00
Caso n.º 48	Cr$ 20,00	Caso n.º 168	Cr$ 20,00
Caso n.º 50	Cr$ 20,00	Caso n.º 169	Cr$ 80,00
Caso n.º 55	Cr$ 50,00	Caso n.º 171	Cr$ 10,00
Caso n.º 60	Cr$ 52,00	Caso n.º 172	Cr$ 5,00
Caso n.º 63	Cr$ 65,00	Caso n.º 173	Cr$ 120,00
Caso n.º 68	Cr$ 15,00	Caso n.º 174	Cr$ 20,00
Caso n.º 72	Cr$ 50,00	Caso n.º 176	Cr$ 20,00
Caso n.º 80	Cr$ 30,00	Caso n.º 177 — Um cartão.	
Caso n.º 82	Cr$ 10,00	Caso n.º 180	Cr$ 5,00
Caso n.º 84	Cr$ 10,00	Caso n.º 181	Cr$ 5,00
Caso n.º 86	Cr$ 25,00	Caso n.º 182	Cr$ 5,00
Caso n.º 87	Cr$ 100,00	Caso n.º 183	Cr$ 85,00
Caso n.º 88	Cr$ 25,00	Caso n.º 184	Cr$ 5,00
Caso n.º 90	Cr$ 55,00	Caso n.º 185	Cr$ 100,00
Caso n.º 91	Cr$ 50,00	Caso n.º 186	Cr$ 215,00
Caso n.º 96	Cr$ 365,00	Caso n.º 187	Cr$ 90,00
Caso n.º 98	Cr$ 90,00	Caso n.º 188	Cr$ 565,00
Caso n.º 102	Cr$ 20,00	Caso n.º 189	Cr$ 15,00
Caso n.º 103	Cr$ 60,00	Caso n.º 190	Cr$ 5,00
Caso n.º 106	Cr$ 25,00		
Caso n.º 108	Cr$ 5,00		
TRANSPORTA	Cr$ 2 052,00	Total	Cr$ 4 178,00

Navios de madeira para a Marinha Mercante do Brasil

Foi batida, ontem, no Cajú, a quilha de uma unidade que se chamará "Vitoria"

O trabalho de construções navais em madeira está sendo realizado pela Coordenação Econômica

Alguns aspectos tomados durante a solenidade do batimento da quilha do primeiro navio de madeira

No antigo estaleiro do Caneco, à rua Carlos Seidl n. 258, no Cajú, realizou-se, ontem, à tarde, a solenidade do batimento da quilha do primeiro navio de madeira que será construido no Brasil, sob o controle do coordenador da Mobilização Econômica.

Compareceram ao ato ministros de Estado e outras altas autoridades civis e militares, tendo o referido batimento sido precedido pelo capitão-tenente Isaac Cunha, representante do presidente da República.

Foi orador da solenidade o sr. João Carlos Vital, coordenador interino, que declarou ser aquele o inicio do grande esforço que o nosso país pretende encetar, no importante setor dos transportes maritimos.

CARACTERISTICAS DO NAVIO

O novo barco, que se chamará "Vitoria", tem capacidade para transportar 800 a 900 toneladas de carga, medindo cerca de 30 metros de comprimento, por 11 de boca e 13 pés de calado. A propulsão será à vela, com motor auxiliar, podendo ser empregada, tambem, máquina a vapor, que queimará carvão nacional, com o que se obterá menor trepidação, conveniente, portanto, no caso. Esses trabalhos serão realizados sob a fiscalização e orientação técnica da Coordenação, a cargo do capitão de corveta engenheiro naval Eurico Magno de Carvalho, posto à disposição do coordenador, pelo ministro da Marinha.

CONTROLE DE EMBARCAÇÕES DE MADEIRA

Há menos de dois meses, o coordenador criou o Controle de Embarcações de Madeira. Destina-se esse orgão da Coordenação a promover o ressurgimento da construção naval em madeira, industria que já teve época de grande florescimento em nosso país.

O Brasil possue condições magnificas para que se utilizem as embarcações de madeira, uma vez que, possuindo grandes reservas florestais de primeira qualidade, distribuidas algumas próximas do litoral, no sul, no centro e no norte do país, é tambem produtor da maior parte dos demais elementos indispensaveis à construção daquelas embarcações.

Neste curto tempo de atividade, realizou o Controle de Embarcações de Madeira o levantamento das necessidades da industria de construção naval em madeira, verificando as suas reais possibilidades e observando "in loco", as suas dificuldades de qualquer natureza.

UM ESTALEIRO PROPRIO

Constatou-se, desde logo, entre outras coisas, a imediata necessidade da observação direta do problema da construção propriamente dita, em todos os seus minimos detalhes, com a apuração sistemática do custo e do tempo, promovendo-se, então, as melhores normas e as melhores condições de trabalho, dentro de um criterio compativel com a formação e qualidades proprias da mão de obra nacional.

Assim é que se procurou articular com a Coordenação um estaleiro em que se pudesse, sem nenhuma perturbação de seu programa e regime de trabalho, organizar a construção de embarcações de madeira, dentro dos métodos, normais e condições que lhe são proprias, observados direta e constantemente pela Coordenação os menores detalhes de sua realização, para que se possam fixar, em bases seguras, as normas que no país, devam ser seguidas por essa industria.

Para este fim, a Coordenação, entrou em entendimento afim de orientar, no sentido referido, o estaleiro que pertencia às Industrias Reunidas Caneco S. A., que, parado há varios anos, sem nenhum outro equipamento a não ser as carreiras, em mau estado, e os galpões, oferece boas condições para verificação, no nosso caso, de todas as dificuldades e necessidades, desde a instalação do estaleiro até ao completo acabamento da embarcação.

COMO INDUSTRIA PARTICULAR

O regime de trabalho, embora sob controle direto da Coordenação, orgão oficial, será ditado dentro dos moldes do funcionamento de uma industria particular. Os projetos e a fiscalização técnica serão fornecidos pela Coordenação, estando a cargo do comandante Magno de Carvalho. A orientação administrativa será dada tambem pela Coordenação. A direção dos trabalhos será, no entanto, exercida mediante acordo em bases comuns, com a firma Caneco, que, antes florescente, acompanhou o declinio da sua industria, e de seu estaleiro, e que, por isso mesmo, o coordenador escolheu para fazê-lo ressurgir, reiniciando a marcha ascendente que deverá ter a construção de embarcações de madeira no nosso país.

NUCLEO DE EXPERIENCIAS

Estabelecendo esse nucleo de construção naval em madeira, que lhe fornecerá o campo proprio para observação, estabelecimento de normas e fixação de custos e tempos, está a Coordenação habilitada a traçar o programa a ser cumprido pelos estaleiros do Brasil, dentro de um criterio econômico, financeiro e técnico, capaz de assegurar o sólido ressurgimento dessa industria que deverá ter a sua participação ponderavel no desenvolvimento vertiginoso do país, assegurando-lhe uma tonelagem regular e constante, a serviço do seu sistema de comunicações.

A MÃO DE OBRA

Não descuidou a Coordenação, tambem, do desenvolvimento da mão de obra, não só quanto à quantidade, como tambem quanto à qualidade. Veio ao encontro das necessidades nesse sentido a criação do SENAI, no Ministerio da Educação, e que já havia contratado um técnico para o desenvolvimento do programa de aprendizagem e aperfeiçoamento da arte de construção naval. O dr. Faria Góis, a quem o Governo confiou a direção do SENAI, já está em ligação com a Coordenação para fazer realizar cursos de emergencia, no sentido de criar a mão de obra necessaria ao seu programa. Os problemas de alimentação e assistencia tambem serão encarados através dos orgãos dos poderes públicos.

CORTADA PELOS RUSSOS A "LINHA MAGISTRAL" ROSTOV-MOSCOU

A ofensiva de inverno de 1942 assume proporções jamais sonhadas pelos estrategistas — O nivel elevado da organização russa — Fator de vitoria

M. L. FORMAN

LONDRES (Do B. N. S., exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS) — A grande vitoria russa em Boguchar e em Kantefirovka, que poderá ainda se ampliar, já prova em si mesma uma melhor elaboração de planos e uma execução mais rápida. Nove e meia divisões inimigas foram destruidas e cinco terrivelmente desfalcadas. Os russos introduziram, assim, uma cunha larga e maciça através do medio Don., numa profundidade de 57 milhas, com uma linha-base de 60 milhas de amplidão. Aí está um resultado surpreendente em quatro dias de combates através de uma região eriçada de poderosas defesas resolutamente mantidas.

De certo ponto de vista esse êxito prova o nivel singularmente elevado, atualmente, da organização russa em geral, e, em particular, dos meios de transporte que permitiram a remessa rápida de suprimentos para a frente, a despeito das dificuldades opostas pela neve e pelo gelo. Num sentido mais amplo, prova igualmente que os nossos aliados estão levando a termo uma ofensiva de inverno mais violenta do que a campanha de inverno passado, e, embora numa escala jamais sonhada pelos estrategistas, suscetivel de aumentar ainda em ferocidade e extensão.

Essa ofensiva é a terceira desfechada depois que Stalin prometeu que os alemães não tardariam em sentir os golpes rudes que o exército russo haveria de lhes vibrar. Os russos, no medio Don, tivearm de enfrentar uma zona de defesas particularmente densas. Há alturas, naquela região, das qual se domina uma perspectiva de vinte ou trinta milhas, com varias aldeias disseminadas pelos arredores e numerosas linhas de obstáculos, colinas pouco elevadas que possuem defesas ainda mais poderosas em consequencia da construção de altos e espessos muros de terra e coberta de neve e gelo.

Em certos lugares havia uma zona formidavel de dez milhas de profundidade, com quatro linhas de defesa preparadas no interior. De acordo com a prática do exército russo, esses êxitos foram anunciados somente depois dessa zona ter sido completamente invadida.

De outra parte, os russos utilizaram-se de toda especie de artilharia para martelar as posições inimigas, logo no inicio da ofensiva. O objetivo fora cuidadosamente calculado, porquanto o comando russo conhecia o sistema de defesa do inimigo como a palma das mãos. Numerosos embasamentos de canhões foram assim, destruidos, e diante do terrivel fogo de artilharia os defensores de numerosas posições, na margem elevada do rio, tiveram de bater desordenadamente em retirada.

Foi, então, imediatamente ordenado à infantaria e aos "tanks" russos que atravessassem o Don gelado. Transportando escadas para a escalada das barricadas recobertas de gelo, os soldados russos sistematicamente chegavam às elevações. Alguns desses combates [illegible] por um extraordinario encarniçamento. Nas encostas de certa colina contaram-se quase três mil inimigos mortos. Mas em outros setores o avanço foi rápido e, três horas depois da travessia do rio, os destacamentos russos já haviam penetrado na primeira linha, em extensão de varias milhas, encontrando-se de três a cinco milhas dentro da zona principal de defesa do inimigo.

A celeridade do avanço, mau grado as tempestades de neve e os ventos gelados que muitas vezes cegavam os adversarios, foi maior do que em quaquer movimento ofensivo anterior. E todo o sistema de defesa que o inimigo tão cuidadosamente preparara durante meses, de nada lhe valeu.

Convem observar que, enquanto as ofensivas de Rzhev e Stalingrado tinham como objetivo primario destruir a ameaça inimiga, a campanha do medio Don é uma operação agressiva contra as comunicações profundas dos nazistas. Assaltando a velha cidade e junção ferroviaria de Kantimirovka, nos limites da Ukrania, os russos cortaram agora a "Linha magistral Rostov Moscou", cujo ponto mais sensivel fica entre a bacia do Donetz e Veronezh. Convem lembrar o quanto era grave a situação no último verão, quanto Rostov capitulou.

Kantimirovka fica situada a somente 50 milhas ao sul das mesmas ferrovias e rodovia principais. Mas o caso, agora, muda de figura e deixa de ser uma simples marcha "através de vastas e desertas estepes russas", pois as localidades importantes começam novamente a surgir umas próximas às outras.

Ao demais, reforçando indiretamente a parte da sua frente em Voronezh e cortando o nervo principal do inimigo, a ofensiva começa a preocupar o estado maior germânico, sobretudo no tocante ao ponto nevrálgico representado pela bacia do Donetz e pela zona industrial de Rostov — base de todas as operações alemãs de longa distancia, contra o Cáucaso e Stalingrado — muito embora as duas regiões não estejam ainda absolutamente ameaçadas.

A campanha, de outro lado, liga-se estreitamente do ponto de vista estratégico. As grandes operações que se desenvolvem mais próximo a Stalingrado. O laço imediato éstratégico, entre elas, é separar uma facha de terra numa arrancada penetrando profundamente para oeste, para tomar a estepe e a cidade de Borovskaya, a menos de 60 milhas a sudeste do flanco sul da cunha principal.

A captura de Borovskaya, numa operação de surpresa, reforçaria o flanco do Exército russo que opera, por sua vez, contra o flanco norte, dos contingentes germânicos, que procuram socorrer as forças cercadas diante de Stalingrado.

E' interessante observar que nenhum setor do inimigo, pode ser, atualmente, decisivamente reforçado. A concentração num unico ponto critico, como em Kotelnikov, foi realizada à expensas do setor do medio Don e, provavelmente, tambem à expensas do setor central a oeste de Moscou.

JUSTIÇA MILITAR

PROSSEGUE O PROCESSO SOBRE O DESVIO DE GASOLINA

Na 3.ª Auditoria de Guerra, prosseguirá na próxima 3.ª feira, o sumario de culpa de Antonio Augusto Dias e outros, envolvidos no rumoroso caso do desvio de gasolina pertencente ao Ministerio da Guerra. O inicio dos trabalhos está previsto para às 13 horas.

ANULAÇÃO DE JULGAMENTO

O Conselho Permanente da 3.ª Auditoria Regional, tomando conhecimento do acordão do Supremo Tribunal Militar que anulou o julgamento de Antonio Machado de Lima, resolveu, por unanimidade de votos, ordenar o cumprimento do referido acordão. Machado Lima é acusado do crime de insubordinação.

O PROCESSO DAS CERTIDÕES FALSAS

Está marcado para amanhã, às 13 horas, o andamento do processo das certidões falsas, em que são implicados os civis abaixo, que deverão comparecer àquela hora: José Soares, Artur Rodrigues Rangel, Manoel Lopes Rabelo, Oscar Cesar da Costa, João Conforti, Norberto da Silveira, Joaquim Teixeira Moutinho, João Paulo da Silva, Emilio Bernardo Sima, Otamilio Gomes Viana, Urbano Teixeira de Oliveira, Durval de Almeida, Aissah Gervasio, José Rodrigues de Carvalho, Norberto dos Santos, José de Almeida Bastos, Rubem Suzarte Braga, Luiz Gama da Silva, Manoel Garcia Ramos, Ismael Mitidieri, Adalberto de Oliveira Lira e João Olegario de Lima.

LICENCIADO O AUDITOR DE MATO GROSSO

O presidente do Supremo Tribunal Militar assinou portaria concedendo ao auditor Francisco Cavalcanti de Sousa, da Auditoria da 9.ª Região Militar de Campo Grande, 60 dias de licença para tratamento de saude. Em seguida, assinou outra portaria, convocando o substituto, bacharel Dolor Ferreira de Andrade, para assumir aquelas funções.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO CHEFE DO GOVERNO AOS SEUS AUXILIARES. — O presidente da República, como vem fazendo nos últimos anos por ocasião das festas de Natal e Ano Novo, ofereceu ante-ontem aos seus auxiliares diretos um almoço intimo. Estiveram presentes todos os ministros de Estado, exceto o sr. Marcondes Filho, que se encontra em São Paulo; e os srs. general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; general Firmo Freire e comandante Otavio Medeiros, respectivamente, chefe e sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia da República; Luiz Vergara, chefe do Gabinete Civil da Presidencia; Henrique Dodsworth, prefeito da cidade; major Coelho dos Reis, diretor geral do DIP; coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia; e capitão-aviador Osvaldo Pamplona, ajudante de ordens do chefe do Governo. Ao "champagne", o sr. Getulio Vargas proferiu algumas palavras salientando a valiosa colaboração que tem recebido dos auxiliares do seu Governo e acentuando que agora, mais do que nunca, o Brasil necessita da união de todos os seus filhos para preservar a integridade e a segurança nacionais. Após o almoço o presidente da República, acompanhado daquelas altas autoridades, visitou o Parque da Cidade. — O clichê acima reproduz um flagrante do almoço.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 26. (U.P.) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu, hoje, irregularmente e em calma, com tendencia para alta. A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,50.

O mercado de algodão abriu em alta, com as entregas para o mês de janeiro sem cotação.

NOVA YORK, 26. (U.P.) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou, hoje, irregularmente e em alta, com movimento calmo de operações: as obrigações do governo fecharam em baixa.

Foram negociados na Bolsa 370,695 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,03,75.

O mercado de algodão fechou em alta de seis a doze pontos, com o disponivel a 20,73, e o termo para janeiro e março, respectivamente, a 18,97 e 19,05.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Bolsas de estudo para um curso de observação meteorológica nos Estados Unidos

A concessão da medalha militar na F. A. B. — Cabos e praças premiados pelo comandante do 1.º R. Av. — Concurso para admissão ao Quadro de Saude da Aeronáutica — Pilotos civís declarados aspirantes — Outras notas

Foram reservadas para o Ministerio da Aeronáutica, 30 bolsas de estudo para um curso de treinamento nos mais aperfeiçoados de observação meteorológica, em Medellin, na Colombia, ao fim do qual uma certa proporção dos alunos que mais se distinguirem [illegible] será designada para receber uma bolsa de estudo, de um ano, nos Estados Unidos da America do Norte. A seleção será feita entre os candidatos que preencherem os seguintes requisitos: a) pertencer ao pessoal militar ou civil do Ministerio; b) ter idade compreendida entre 20 anos completos e 30 incompletos, referida a 1 de fevereiro de 1943; c) boa conduta; d) possuir curso secundario ou equivalente. Poderão candidatar-se os militares do C. P. S. Aer., dos Quadros de RT-VO (MT), isto é, radio-telegrafistas da sub-especialidade de vôo, [illegible] Quadro de Meteorologia [illegible] RT-TE (radio-telegrafistas, sub-especialidade de Terra); Q-MR [illegible].

Os candidatos que satisfizerem as condições acima serão submetidos a um exame [illegible].

Os pedidos de inscrição deverão ser dirigidos ao ministro e instruidos pelas [illegible] do Ministerio, no máximo até o dia 4 de janeiro de 1943.

Os candidatos selecionados para as bolsas [illegible] em Medellin, os estudantes receberão 300 dólares americanos, mensais, para os gastos de subsistencia, alem dos vencimentos pagos de acordo com o Código de Vencimentos e Vantagens da Aeronáutica.

O curso terá inicio na primeira quinzena de fevereiro de 1943.

A CONCESSÃO DA MEDALHA MILITAR NA F.A.B.

O ministro da Aeronáutica baixou portaria aprovando as instruções para organização dos processos de concessão da medalha militar na Força Aerea Brasileira.

(Conclue na 15.ª página)

Tremor de terra na Colombia

CARTAGENA, Colombia, 26 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que, às 7,30 da manhã de hoje, se sentiu forte tremor de terra no departamento de [illegible] de Bolivar, sendo destruida, em consequencia, a igreja da cidade de Chima. Foram danificados [illegible] Tolu e Lorica.

No porto de Lorica foram a pique algumas pequenas embarcações, desaparecendo seus tripulantes.

NA CAPITAL

BOGOTÁ, 26 (U. P.) — O Observatorio Astronomico Nacional informou que se sentiu [illegible] de terra.

Colegio Regente Feijó

A CERIMONIA DA COLAÇÃO DE GRAU DOS ALUNOS DESSE ESTABELECIMENTO DO ESTADO DO PARANA

Realizou-se, ontem, em Ponta Grossa, no Estado do Paraná, a cerimonia da colação de grau dos quartanistas do Colegio Regente Feijó.

A solenidade teve por local o salão nobre do Clube Pontagrossense e foi paraninfada pelo dr. Raul Pinheiro Machado.

Pela manhã, celebrou-se missa em ação de graças, no altar-mor da Catedral do Bispado, tendo oficiado o padre Francisco Salache.

A noite, teve lugar, no referido clube, o baile de formatura.

Entre os bacharelandos, encontra-se o jovem Hello de Freitas e Silva, filho do sr. José de Freitas e Silva, fiscal do Imposto do Consumo em Palmeiras, naquele Estado.

Concurso para professor do Curso Normal

No concurso de titulos organizado pelo Departamento de Organização, da Secretaria Geral de Administração, habilitando os candidatos ao Concurso para professor do Curso Normal, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, foi o seguinte o resultado conseguido para a Cadeira de Pratica de Ensino:

Alfredina de Paiva e Sousa, 139 pontos; Mercedes Dantas Pinheiro Coelho, 110 pontos; Irene de Albuquerque, 68 pontos; Maria José Leite de Massena, 58 pontos; Geraldo Sampaio de Sousa, 57 pontos; Haidée de Meneses Sanches, 52 pontos; Circe de Carvalho Pio Borges, 31 pontos; Dinara de Vicenzi Azevedo Leite, 31 pontos; Ana Olindina Porto Carreira de Miranda, 21 pontos; Marina de Sousa Franco Costa, 19 pontos; Brisolva de Brito Queiroz, 17 pontos; Josefina de Castro e Silva Gaudenzi, 17 pontos; Haidée Galão Coelho, 15 pontos, e Zenaide Silva Sá, 11 pontos.

Provas para as candidatas ao Curso de Samaritanas Socorristas

O diretor do Departamento de Saude Escolar, está cientificando aos interessados, que as provas para todas as professoras inscritas no curso de Samaritanas Socorristas, daquele Departamento, terão inicio amanhã, às 9 horas, no Colegio Deodoro, à rua da Gloria, 26. E sendo grande o número de inscrição, as bancas examinadoras ficarão assim constituidas: 1.ª Banca: drs. Azevedo Lima, Bento José Ribeiro de Castro e Oierbal Saith, para as inscritas de 1 a 30; 2.ª Banca: drs. Sergio de Almeida Magalhães, Abel de Noronha e Olavo Dantas, para as inscritas de 31 a 60; 3.ª Banca: drs. Manuel Roiter, Joaquim Nicolau Filho e Antonio Maria Teixeira, para as inscritas de 61 a 90; 4.ª Banca: drs. Renato Pacheco, Gilberto Romeiro e Mario Pereira, para as inscritas de 91 a 120; 5.ª Banca: drs. Egas de Mendonça, Heleno Brandão e Floriano Stoffel, as inscritas de 121 a 145.

Ateneu Pedro II

Admissão ao Colegio Pedro II — Instituto de Educação e Colegio Militar. Ginasial para adultos em um ou dois anos (artigo 91) — Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Professores do Colegio Pedro II — S. Pedro, 230, sob., esquina com Avenida Passos, telefone: 43-9319.

Curso Superior de Administração e Finanças

Este curso foi instituido pelo Governo Federal com duas novas finalidades:

1.° — preparar os técnicos de Administração e Economia de que tanto necessitam os serviços públicos e privados;

2.° — descongestionar os cursos de Medicina, Engenharia e Direito.

A partir de 1943, as matriculas no Curso Superior de Administração e Finanças só seriam permitidas aos que tivessem concluido o curso secundario complementar; mas o Governo acaba de estender, até àquele ano, a possibilidade de matricula aos que tiverem terminado o Curso Secundario Fundamental!

Quem tiver vocação para o estudo da Administração e da Economia deve pois aproveitar a oportunidade que se lhe oferece.

Todas as informações serão prestadas na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas à av. Rio Branco, 114, onde o referido Curso funciona sob a inspeção direta do Governo Federal.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES DE AMANHÃ — QUIMICA TECNICOLOGICA — Exame oral, às 9 horas, para os alunos: Aldo Carva Junior, Artur Getulio Veiga, Luiz de Andrade Cunha, Manuel Strosberg, Murilo Soares Pinho, Paulo Gentile de Carvalho Melo, Valdemiro de Oliveira Lima e Welley Medeiros de Vasconcelos.

XAME PRATICO, às 9 horas (Quimica Tecnológica) e oral de vago, às 14 horas para os alunos: Edgar Chremer Luz, Gustavo Antonio de Barros Gernie, João Batista Veronesi, Jonas Correia Santos, Renato de Almeida Prado Costallat, Roberto Oscar de Carvalho Santana, Rosalio Guimarães de Azevedo, Valtercio Caldas, Alberto da Silva, José Franco de Sousa, José Luiz e Joaquim Francisco Veloso Galvão.

CALCULO — Prova oral, às 10 horas — Alberto Meireles de Siqueira, Aleixo Alves de Sousa, Arlindo Soriano Pupe Filho, Armando Mario Mattioda, Arnaldo de Freitas Guimarães, Amauri Martins de Araujo, Artur de Carvalho Chelles, Edson Martins de Lara, Elias Tujick Simão, Expedito Cordeiro da Silva, Francisco de Assis Sampaio Barreto Filho, Francisco Cesar Linhares da Fonseca, TURMA SUPLEMENTAR — Geraldo Bastos Costa Reis, Herman Crisóstomo Centurion Cornet, Humberto Mota Brandão, Isaac Eduardo Hazan, Ivan Carpenter Ferreira Filho e Ivo Leal Pereira de Sousa. PROVA PARCIAL — 2.ª chamada para o aluno José Augusto Teixeira.

CALCULO — Prova escrita de exame vago, às 10 horas — Para os alunos Alexandre Baumann Filho, Demetrio de Almeida, Francisco de Faria Vaz, Luiz da Costa Monsanto, Paulo da Costa e Wrobel Feisach.

ESTRADAS — Às 10 horas para os alunos: Aloisio Coelho dos Santos, Alvaro Monteiro de Abreu Pinto, Antonio Gerium Carneiro, Armindo Laes, Cleveland de Andrade Botelho, Domingos Godofredo Fernandes Braga, Eurico Palhano Pedroso, Fabio Torres de Oliveira, Fernando Bastos de Oliveira, Francisco de Assis Pereira Graell, Frank Thompson Slade, Getulio Siqueira, Hamilton Erichsen de Oliveira e João da Rocha Melo.

HIDRAULICA — Às 14 horas — Exame oral — Paulo Eugenio de Andrade Muller, Salvador Cavente Junior, Samuel Goltsman, Zegert Johannas de Rooij, Abilio Lopo Mendes (só primeiro periodo da cadeira), Frank Thompson Slade, Marçal Meneses; às 14 horas prova escrita de Exame Vago para o aluno: Helio da Veiga Martins (só primeiro periodo da cadeira).

DIA 29 — Exame Oral de Mecânica Aplicada — 1.ª turma, às 10 horas — 6 alunos; às 14 horas para a 2.ª turma.

DIA 30 — Às 10 horas — Prova Oral de Mecânica Aplicada — Prova Escrita de Exame Vago à mesma hora para todos os alunos. A relação nominal será publicada terça-feira próxima.

Colegio Silvio Leite

Em comemoração ao término do curso, os diplomandos de 1942 do Colegio Silvio Leite realizaram ontem, às 20 horas, no Automovel Clube, um baile em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

Escola Nacional de Agronomia

INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A Escola Nacional de Agronomia comunica que o prazo das inscrições para o concurso de habilitação a se realizar de 1 a 12 de fevereiro de 1943, é de 4 a 20 de janeiro. São exigidos os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do Curso Complementar e historico da vida escolar a partir da 4.ª serie; b) carteira de identidade; c) atestado de vacina contra a variola; d) atestado de sanidade, provando não sofrer de doença contagiosa ou repugnante, nem possuir defeito fisico que impossibilite para os trabalhos de campo; e) três retratos tamanho 3x4 centimetros; f) requerimento dirigido ao Diretor da Escola Nacional de Agronomia, em fórmula impressa à disposição do interessado, na Portaria da Escola. NOTA: — Todos os documentos deverão trazer as respectivas firmas reconhecidas e o selo da Capital, inclusive a do requerimento, que deverá ser do proprio, ou pai, tutor ou procurador legalmente constituido. Alem das exigencias acima mencionadas, o candidato deverá apresentar uma estampilha federal do valor de Cr$ 2,00, para ser inutilizada pelo secretario, sobre o deferimento do pedido e pagar a taxa de Cr$ 60,00.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSAO DA 6ª PAGINA)

COLEGIO MILITAR

REALIZAM-SE, NO DIA 29, TERÇA-FEIRA, OS SEGUINTES EXAMES ORAIS

4.ª Serie — PORTUGUES, às 13 horas — Alunos ns. 268 - 605 - 703 886 - 952 - 194 - 305 - 714 - 987 1085 - 1091 e, em 2.ª e última chamada n. 55. MATEMATICA, às 11 horas — Alunos ns. 1- 5 - 286 - 9 30 - 33 - 51 - 898 - 900 - 931 - 1080 301 - 376 - 278 - 328 - 345 - 473. HISTORIA DO BRASIL, às 9 horas — Alunos ns. em 2.ª e última chamada: 231 - 3 - 7 - 614 - 1086, última banca. FRANCES, às 8 horas — Alunos ns. 433 - 143 - 340 - 349 - 353 354 - 372 - 395 - 397 - 448 - 584 640 - 647 - 942 - 649 - 710 - 1063.

3.ª Serie — INGLES, às 13 horas — Alunos ns. 26 - 144 - 485 - 593 - 581 (ultima banca).

2.ª Serie — PORTUGUES, às 8 horas — Alunos ns. em 2.ª e ultima chamada — 616 - 176 - 203 - 825. Ultima banca. FRANCES, às 8 horas — Alunos ns. 348 - 280 - 606. INGLES às 13 horas. Em 2.ª e ultima chamada: 285 - 379 - 608 e 386. GEOGRAFIA GERAL, às 8 horas. Em 2.ª e ultima chamada ns. 271 — Ultima banca.

1.ª Serie — GEOGRAFIA GERAL, às 8 horas — Alunos ns. 98 - 660 732 - 785 e, em 2.ª e ultima chamada, 716 — Ultima banca: FRANCES às 8 horas — Aluno n. 794.

Os pontos para Matemática, serão dados duas horas antes na Secretaria.

(a) Pedro Serra — Cel. sub-diretor de Inst. Geral.

Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo

Chamada para a inspeção de saude no dia 29, terça-feira, na Secção de Educação Fisica do Colegio Militar:

AS 8 HORAS — Gilis Nolding, Gilson Castagnino da Mota, Guilherme Cesar Storino, Guilherme José Pardal Pinho, Hamilcar Alves Ferreira, Haroldo Dart, Tupinambá, Haroldo Leon Pires, Harry Freitas Barcelos, Helcio dos Santos, Helio de Abreu Fonseca, Helio Creder, Helio Dominguez de Andrade, Helio Herdy Alves, Helios Leonardos da Silva Lima, Helio Lessa de Oliveira, Helio Nunes Lago, Helio da Mota, Helvecio Gilson, Henrique Pinto da Costa, Henrry Schnoor, Henrique Sergio Ribas, Herel Lacombe, Hernani de Sousa Carvalho, Hilberto Berg da Rocha Lima e Hilton de Oliveira Pereira.

AS 13 HORAS — Hiran Jaques Ferreira, Horacio Antunes Ferreira Junior, Humberto Carrão de Proença Gomes, Humberto Raposo, Ionan Ferreira da Silva, Iriel Bueno e Silva, Irio Lustosa de Oliveira, Ivan Duarte Tavares, Ivan de Melo Figueira, Ivan Matos Esperidião, Ivan Ribeiro Barbosa, Ivan da Veiga Teixeira, Jack de Melo Lopes, Jair de Azevedo Ramos, Javert Senges Pires de Carvalho, Jorge Aldo de Vasconcelos Camara Leal, Jair Teixeira Ribeiro, Jayme Braga Vieira da Fonseca, Jaubert Fortes Flores, Jaime Correia de Matos, Jaime Martins, Joel Seros de Matos, Jerônimo Machado da Fonseca, Jim Meireles e Joaquim Antonio Ribeiro.

NOTA — Todos os candidatos deverão apresentar-se munidos de carteira de identidade.

Capital Federal, 26 de dezembro de 1942 — (a) Luiz Máximo Pereira de Araujo Junior — Capitão secretario.

Literatura infantil

JUCA E CHICO — As Edições Melhoramentos vem de reeditar valiosa obra destinada à infancia: "Juca e Chico", de W. Busch, que Olavo Bilac traduziu em versos admiraveis. Cogita-se da historia de dois meninos em sete travessuras, que farão as delicias de quem as ler. O livro contem muitas gravuras a cores e apresenta aspecto gráfico atraente.

VIDA DE S. FRANCISCO DE ASSIZ — A Livraria-Editora Zelio Valverde acaba de publicar "Vida de S. Francisco de Assiz", do sr. Jorge de Lima — livro que revela a beleza, a abnegação e o altruismo do Santo-Cavaleiro. A edição está ilustrada com interessantes quadros.

Liceu Franco-Brasileiro

A SOLENIDADE DO ENCERRAMENTO DO CURSO SECUNDARIO

Realizou-se, no dia 23, no Liceu Franco-Brasileiro, sob a presidencia do sr. Aristides Pouchol-Lermans, secretario do Conselho de Administração, a solenidade do encerramento do curso ginasial e despedida dos alunos da 4.ª e 5.ª series que concluiram este ano o primeiro ciclo dos estudos de preparatorios.

Iniciou-se a solenidade, com o discurso de despedida do aluno Jean Claude Nahoum, orador da turma do 4.° ano. Em seguida, falou o paraninfo, professor Ansgar Knud Jensen. Iniciou-se a distribuição dos premios, tendo sido chamada, em primeiro lugar, a aluna Maria Regina Ramos Sandes, que recebeu o Premio Embaixador da França, que lhe foi entregue pelo embaixador Saint Quentin. O diretor do Liceu, sr. Renato Almeida, usando da palavra, disse que tinha sido premiada uma aluna, cujo pai fora uma das vitimas da agressão nazi-fascista nas costas do Brasil, pelo que pedia aos presentes, em memoria desse e de todos os brasileiros, cuja morte a mocidade havia de vingar, que se pusessem de pé e em silencio por um minuto, o que foi feito com grande emoção. Teve depois a palavra o orador da turma do 5.° ano, o aluno Leonardo Sanches. A seguir, falou o paraninfo da turma, professor Alvaro Kilkerry. Continuando a distribuição de premios, foram chamados os seguintes alunos: Premio de Literatura Francesa — Aida Cunha; Premio Dr. Franklin Sampaio, Raiza Cherman; Premio Pouchol-Lermans, Nicole Singery; Premio Marquês de Barral, Pierre Raguenet; Premio Alfred Le Forestier, Belmira Lima; Premio Renato Almeida, Marie Gottlieb; Premio oferecido pelo sr. Jacques Perrois, Joanna Daniels; Premios oferecidos por Beatrix Rynal, Raquel Léia Juven e Madeleine Deutsch; Premio Paraninfo Jensen, Jean Claude Nahoum; Premio Paraninfo Kilkerry, Leonardo Sanches. Receberam ainda premios os alunos: Luiz Benjamim Cunha, Luiz Wittnitzer, Fernando Calham, Symon Zomberg, Adelia Cherman, Aida Machado, Raymond Naudin, Madeleine Jouillé, Jacques Gutwirth, Anita Jacob, Raquel Burdman, Monique Bloch, Rafael Zimelbaum, Marcell Uram, Jorge Landau, Beatriz Laragoitti, Vitoria Amelia da Costa e Silva, Adrienne Duviver, Peter Knoefler, Rudolf Gutwirth, Alexandre Friedlich e Sigismond Deutscher.

Foi feita depois a distribuição dos diplomas aos alunos que concluiram o curso ginasial, falando, por fim, o sr. Renato Almeida. A seguir, toda a assistencia, de pé, entoou o Hino Nacional Brasileiro.

Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos

Será realizada, no próximo dia 29, a cerimonia da colação de grau dos diplomados de 1942, com o seguinte programa:

As 7 horas, missa no altar-mor da Igreja de Santa Teresinha (Tunel Novo); às 10 horas, na sede da Escola, rua das Laranjeiras, 228, entrega dos diplomas.

A turma terá como paraninfo o presidente da Republica e prestará homenagem especial ao diretor da Escola. Serão ainda homenageados: pelo Curso de Medicina Especializada, o dr. Flavio Miguez de Melo; pelo Curso Superior, o dr. Aluizio Acioli; pelo Curso Normal, o major Inacio de Freitas Rolim; e pelos Cursos de Técnica Desportiva e Treinamento e Massagem, o dr. Antonio Caio do Amaral.

Como orador da turma, fará uso da palavra o aluno Zoulo Rabelo.

Às 13 horas, na sede do Fluminense Futebol Clube, terá lugar o almoço de confraternização.

Instituto de Educação

CHAMADA PARA AS PROVAS ORAIS DE AMANHÃ

1.ª SERIE — Às 8 horas: Português, turma 12; Latim, turma 13, e Geografia, turma 14.

2.ª SERIE — Às 8 horas: Historia, turma 24.

3.ª SERIE — Às 8 horas: Latim, turma 32, e às 13 horas, Geografia, turma 31, e Historia, turma 35.

4.ª SERIE — Às 8 horas: Educação Fisica (todas as turmas).

6.ª SERIE — Às 8 horas: Higiene, turma 61; Biologia, turma 64; Inglês, turma 63 e Psicologia, turma 62; e às 13 horas: Literatura, turma 64.

Colegio N.ª S.ª da Estrela

Resultado dos exames realizados nos dias 12, 14 e 15 deste mês:

1.ª serie, turma A — Promovidos à turma B: Pedro H. Valente, Zeide Morais e Jorge Land;

1.ª serie, turma B, promovidos à 2.ª serie: Zeleia Aguiar, Lucio Carlos Ferreira, Roger Lima, Marlene Brando, Murilo Arié e Mirian Costa.

2.ª serie, promovidos à 3.ª serie: João Orlando Bayer, Hilton de Aguiar, Maria Celia M. Leitão, Neuza Aguiar, Moacyr Gomes, Denise Smilianskv, Marinho Neto, Antenina Oliveira, Luiz Boité, Amaury da Costa, Antonio Mendonça, Valter Santos, Marina Costa, Ivone Coelho, Reinaldo Ruffulo, Naldrovando Marinho, José Oliveira, Alipio Cabral, Ari de F. Pênalber, Dirceu Freire, Max Barbosa, Alberto Rodrigues e Neli Pereira.

3.ª serie, promovidos à 4.ª serie: José Mauricio Seixas, Geraldo M. Vale, Reimundo M. Campos, Carmindo Ribeiro, Mariazita B. de Sousa, Jurema de Oliveira, Simes Vieira, João Gouveia Freire, Maria Helena Schleicher, Tercio M. Leitão, Jorge Helio Ferreira, Edgard da Cunha, André Ernesto de Andrade, José Pereira, Gabriel Chinquart, Neida Vieira, Lacir Veloso, Lucio Lima, Renato da Cunha, Tasso Mendonça Lima e João Neves da Costa.

4.ª serie, promovidos à 5.ª serie: Mauro M. Vale, Valter Garcia, Maria Helena Varges, Maria Iracema Gomes e Telmo Mendonça Lima.

5.ª serie. Terminaram o curso: Mirtes Silva e José Pires de Aguiar.

Colegio Resende

Realizar-se-á, no próximo dia 29, às 23 horas, no Automovel Clube, o baile de formatura dos alunos da 5.ª serie do Colegio Resende.

Criada uma escola primaria para os filhos dos estivadores

O prefeito, tendo em vista o quanto merece o Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, associação de classe credora de todo apoio do poder público, e ainda, que a zona da cidade, na qual se encontra localizada a sua sede social, possue grande população infantil em idade escolar, principalmente de filhos de estivadores e, considerando que as dependencias e instalações apresentadas possuem condições higiênicas e pedagógicas necessarias para o funcionamento de escola primaria, resolveu criar, à rua Antonio Lage, 42, sede do Sindicato dos Estivadores, uma escola primaria, que terá a denominação de 14—2.

Exposições

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS CALIGRÁFICOS. — Acha-se aberta, até o próximo dia 31, no Instituto Roscio, à rua Hadock Lobo n.° 35, a Exposição de Trabalhos Caligráficos dos alunos desse Instituto, sob a orientação do prof. S. Henrique Matos.

GILBERTO TROMPOWSKI. — Na loja da Associação Brasileira de Imprensa.

CARLOS FREDERICO. — Na Galeria Vendome, à Av. Atlântica, numero 354-A.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES. — Está funcionando a oitava exposição dos alunos desse estabelecimento.

"SALÃO DO NATAL". — Por iniciativa da S. B. B. A., está funcionando na Associação Cristã de Moços.

A. CARVALHO. — Pintura. — No Palace Hotel.

EUGENIO LIRA. — Desenho. — Na Associação Potiguar.

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

GEORGE WAMBACH. — No Museu N. de Belas Artes.

NONO SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES. — Conforme deliberação do Conselho de Orientação Artistica de São Paulo, em sessão numero 90, de 27 de novembro de 1942, foram indicados, nos termos do artigo 6.° do decreto n.° 7.106, de 1935 e decreto n.° 12.611, de 31 de março de 1942, para constituirem a Comissão Organizadora do Nono Salão Paulista de Belas Artes, os srs., drs. Teodoro Braga (presidente) e Julio Cesar Lacreta, e profs. Julio Guerra, Vicente Larocca e Bernardino de Sousa Lacreta.

As inscrições estão abertas, de 1.° de dezembro corrente a 24 de janeiro próximo, e a entrega dos trabalhos deverá ser feita até 3 de fevereiro. A inauguração realizar-se-á a 10 de março.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DE S. BENTO — Essa entidade realizará, depois da missa das 8 horas, hoje, sua quarta sessão deste ano, sob a presidencia de D. Meinrado Mattmann O. S. B. Fará uma conferencia para os antigos alunos de S. Bento, o ministro da Agricultura.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL. — Amanhã, vigésimo quarto aniversario do falecimento de Olavo Bilac, a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, que tem no insigne poeta e ardoroso patriota seu fundador e supremo patrono, realizará uma sessão comemorativa em que usará da palavra o poeta e publicista Homero Prates. Far-se-ão igualmente ouvir os escritores Herculano Borges da Fonseca e Napoleão Lopes, que farão respectivamente, o estudo literario dos socios João Fontoura e Virgilio Varzea, desaparecidos no decurso do corrente ano. Terá lugar a solenidade, às 17 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO. — Reune-se, depois de amanhã, às 20 e 30 horas, para a eleição da sua nova diretoria.

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA. — Realizou-se a última sessão ordinaria do corrente ano, da Academia Nacional de Farmacia, presidida pelo professor Osvaldo de Almeida Costa e secretariada pelos acadêmicos Majella Bijos e Alves Filho, fazendo parte da mesa autoridades e figuras de entidades militares.

No expediente, o acadêmico Majella Bijos referiu-se ao papel da Academia Brasileira de Medicina Militar, pedindo, em seguida, um voto de aplausos pela sua evolução.

Na ordem do dia falou, em primeiro lugar, o acadêmico Euclides de Carvalho, sobre o momentoso problema de "reatividade anormal periódica das camondongas ovariectomizadas como principal causa na dosagem biológica da estrona". Este trabalho de cunho original no campo de experimentação influe sobremodo na determinação da posologia de "ceryos hormoneos". Os comentarios sobre a conferencia foram acordes em realçar a originalidade das pesquisas.

Em segundo lugar, ocupou a tribuna o dr. C. H. Liberalli, membro correspondente e figura remarcada da farmacia e quimica indigenas, sobre "novos aspectos das vitaminas". Sua palestra foi comentada por varios acadêmicos, tendo sido por ele proposto a designação de "Vitaminoides" para certas substancias. Esta sugestão será devidamente estudada.

NA SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES. — Realizou-se, em sessão de Assembléia Geral, a eleição da nova diretoria desta Sociedade, tendo sido escolhidos para os cargos de presidente e vice-presidente, os srs. Edgar Teixeira Leite e Belo Lisboa.

Presidida a reunião pelo sr. Xavier de Oliveira, cujo mandato findava, fez este um ligeiro histórico de sua presidencia. Pôs em relevo o fato de haver o governo federal mandado o do Pará recindir o contrato da grande concessão territorial daquele Estado ao governo do Japão — "concessão monstruosa, que, por suas cláusulas de lesa-patriotismo, implicava em termo um Estado estrangeiro dentro do Estado brasileiro; e que, embora na letra figurasse como dez mil e trinta Kms2, era, de fato, uns medições feitas e demarcadas, de 70 mil Kms2". Acrescentou o sr. Xavier de Oliveira que "o problema tem, porem, que ser encarado, com coragem, em São Paulo, onde, ainda, nem foi posto em pauta e on de 300 mil japoneses espalhados, estrategicamente, do litoral de Iguassú às barrancas do Paraná somente, aguardam a ordem de Toquio para ferir o coração do Brasil". Em seguida, leu à diretoria o último ato de sua presidencia — "duas novas Proposições que fizemos incluir no nosso programa totreano. Diz a primeira com o problema do nosso homem, concretizado na criança e na mãe brasileiras; e tem em vista a outra a criação dos nossos Estados de Fronteiras, sete novos Estados federados, situados em nossas lindes com os demais paises americanos e as Guianas, os quais se denominarão — Estados de Fronteiras — e serão os seguintes: 1.° Iguassú, 2.° Laguna, 3.° Guaporé, 4.° Acre, 5.° Solimões, 6.° Rio Branco, 7.° Amapá".

A seguir, tomaram posse dos cargos de presidente e vice-presidente da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, respectivamente, os srs. Edgar Teixeira Leite e Belo Lisboa. Os demais diretores, todos reeleitos, tomarão posse em sessão a ser oportunamente marcada.

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO. — Realiza-se, na próxima terça-feira, às 16 e 30 horas, em sua sede, à Praça da República n.° 54, 1.° andar, a sessão de assembléia geral ordinaria, em segunda convocação, afim de ser eleita a diretoria, o Conselho Diretor e as Comissões Permanentes de Contas e da Revista, que regerão os destinos da sociedade no bienio 1943-1944.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA. — Na próxima terça-feira, esta associação encerrará os seus trabalhos sociais deste ano, realizando uma sessão em que serão homenageados os 60 patronos de suas cadeiras. Essa homenagem constará do elogio da vida e obra de cada patrono, feito em poucos minutos pelo titular da respectiva cadeira, devendo ser projetada simultaneamente a efigie do homenageado. Encerrando a sessão, será tambem homenageada a memoria do finado consocio, dr. Pedro Ernesto Batista, devendo fazer-lhe o elogio o dr. Aristides Mariano de Azevedo, que fará entrega à sua familia, do diploma de socio que lhe conferira o Instituto.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

Serão chamados para provas orais segunda-feira dia 28 os seguintes alunos:

1° TURNO

1° ANO PROPEDÊUTICO
TURMA A — PORTUGUÊS E GEOGRAFIA

ÀS 11,30 HORAS — José Messiad de Carvalho Sarmento, Luzianete Freitas Cavalcanti, Mabel Pinto de Oliveira, Maria de Lourdes Batista Dias, Maria do Carmo Esteves, Maria dos Anjos Almeida, Maria Rute Shieffer da Cunha, Marilena Lemos Rocha, Milton Machado, Modesto Rodrigues Fernandes, Moizés Halegua, Nadir Pereira Serrano, Neide Soares Abreu, Odil Portugal da Silva, Olga Gomes Moreira, Osvaldo de Oliveira, Regina Celi Rodrigues da Costa, Rosalia Fernandes Peixoto, Silvio do Nascimento, Telma Pena Firme Modesto, Virginio Pinto Brasil e Zuleica da Silva.

1° ANO PROPEDÊUTICO
TURMA B

ÀS 8 HORAS — FRANCÊS E MATEMATICA — Alfredo Gonçalves Dias, Margarida Zuleica Benzinol, Maria Helena Matos de Meneses, Maria Julieta Carneiro, Maria Lucas Tavares de Carvalho, Maria Luiza Moutain, Maria Lidia Nicolina Cascardo, Maria Estela Castelo Branco, Mauri Gomes de Azevedo, Neli da Noronha Mota, Neli Ribeiro, Neuza Pereira da Silva, Neide Gusmão, Nilda Oliveira de Sousa, Odete Freire de Carvalho, Pedro Afonso Monteiro de Barros, Rute Alves da Silva, Sergio Godinho, Teresinha Renaut de Castro, Iara Naide Bayle, Ieda de Azevedo Franco da Cunha e Ivonete Soares Botalha.

1° ANO PROPEDÊUTICO
TURMA C

ÀS 11,30 HORAS — FRANCÊS E MATEMATICA — Adonai Duarte Gomes, Alberto Cohem, Alberto Marins Jorge, Alfredo Gonçalves Dias, Almir Coelho de Sousa, Ari Luiz Noutela, Airton de Azevedo Costa Pereira, Cilia dos Santos Melo, Cezarm Lagdem, Clonira Cereja de Araujo, Dauri da Silveira, Delcinia de Sá Pereira, Dilnéia Quintanilha Iorio, Gosvinda Sanarelli, Fernando Duarte Pinheiro, Francisco de Oliveira, Guaraci Estrela, Helcio Rangel da Silva, Helma Padua Habib, Ilca Machado, Joaquina Dorazé Celina Babejat e Jorge José Raposo de Lima.

1° ANO PROPEDÊUTICO
TURMA C

ÀS 9 HORAS — INGLÊS E GEOGRAFIA — José Alberto da Mota Viana, José D'Acri, José de Azevedo Silva, Jurema Gonçalves Coutinho, Laia Schettino, Leonor Vaz, Lucilia Cruz, Luci de Lima Rosa, Luci Magalhães, Maria da Gloria Marques Ferreira, Maria da Penha Peçanha, Maria José Barbosa, Marina Marques, Neli Dias Lopes, Nisia Del Santoro, Noemi Pereira de Sousa, Rogerio da Silva França, Virginia Maria Pereira, Vanda Maccioli, Vanda Machado da Costa e Idarmes Santos Martins.

2° ANO PROPEDÊUTICO
TURMA A

ÀS 8 HORAS — MATEMÁTICA E HISTORIA DO BRASIL — João Carlos Lund, José Francisco Xavier Leira, Julio Gomes da Costa, Leda Pereira, Luci Gondim Hora, Marcelino Flores Gulo, Marie Luize Dorotéia Coossens, Marilia Alvim Braga, Marina Plácido Teixeira, Nair Saraiva, Newton Alves, Norma de Arruda Barros, Norma Krause, Nirce Gusmão, Prescilianna José Afonso, Silvio Gomes Pereira, Ivone Clemente Teixeira e Zuleica Cabral.

2° TURNO

CURSO DE ADMISSÃO

ÀS 13 HORAS — GEOGRAFIA E PORTUGUÊS — Iracema Varela.

2° ANO PROPEDÊUTICO

ÀS 13 HORAS — INGLÊS E COROGRAFIA DO BRASIL — José Cruz Aníbal, José Seabra Monteiro, Leni Reis, Lizete Maciel Sarmento, Luz Gonzales Coelho, Maria Aparecida Aquino Leite, Maria da Gloria Ferreira, Maria Teresa Ferreira Abrantes, Marina Castelo de Freitas, Mar Magalhães dos Santos, Neusa Brum Fontes, Nelson Rebelo da Silva, Nicolau Queje, Paulo Pedro Pacobaiba, Pedro Paulo Pacoiba, Raquel Reich, Rui de Araujo Oliveira Guimarães, Sibele de Carvalho Vieira, Temistocles Rebelo da Silva, Wilson Cinelli e Zilá Morais Batista.

4° TURNO

1° ANO PROPEDÊUTICO
TURMA B

ÀS 19 HORAS — GEOGRAFIA E MATEMÁTICA — Kleber de Freitas Guimarães, Leopoldo Patron, Lizete Timoteo Camargo, Manuel Joaquim Simões da Costa, Manuel Lucena Costa, Mario Guedes, Milton Jerônimo Chaves Saldanha, Nelson Ferrão, Nilce Teixeira Guimarães, Nilton Correia de Almeida, Nilton Martinelli Vidal, Nilton Seixas, Orlando Alves de Amorim, Paulo Bielinski, Renato Sousa Castro, Sidnei de Vasconcelos, Uirpi Benicio, Valdemiro de Abreu Guerreiro e Zilma Correia Barbosa.

2° ANO PROPEDÊUTICO

ÀS 19 HORAS — HISTORIA DO BRASIL — Adalbertina Teixeira Fernandes, Alcino Ribeiro Bretas, Alice Taveira, Álvaro Luiz de Carvalho Sarmento, Amadeu Martins Soares, Antonio Rodrigues Galheiro, Antonio Sabino de Freitas, Arnaldo Lanhut, Bahig Issa Farah, Carlito Almeida, Carlos Alberto Cascão, Carlos da Costa, Carlos do Espirito Santo, Carlos Rodrigues Moreira da Cunha, Emanuel Barros de Miranda, Eniuso da Costa Ramos, Evandro Gomes da Silva, Fernando da Fonseca Pinto, Francisco Cardoso da Silva, Francisco de Paula Onoda, Hamilton Alves, Heitor Vieira Ramos, Helio Rangel da Silva e João Pereira Lezoski.

ÀS 20,40 HORAS — HISTORIA DO BRASIL E MATEMÁTICA — José Emilio Tarragó, José Furtado de Mendonça, José Guimarães Passos, José Martins de Oliveira, Julio Roberto Teófilo Marçal, Maria Nunes Guerra, Milton Calderaro da Silva Travassos, Miris Bastos de Roure, Nandir Aquino de Azevedo, Narciso Máximo Monteiro, Newton Alves dos Santos, Nilton de Oliveira Duarte, Olavio Góis, Orlando do Nascimento, Osvaldo Pinto de Oliveira, Paulo Vaz de Siqueira, Rafaelis Iudice, Solimar Evaristo Rodrigues, Suzana Cupiti, Silvio Rodrigues Veiga, Vicente Paiva de Carvalho, Valter Vilhena e Iolanda José Barbosa.

Serão chamados para provas orais, dia 29, terça-feira, os seguintes alunos:

4° TURNO
CURSO DE CONTADOR
1° ANO, TURMA A

ÀS 19 HORAS — CONTABILIDADE E LEGISLAÇÃO FISCAL — Adib Naciff, Adriano Pereira, Agostinho Lourenço Duarte, Alberto da Costa Santana, Alfredo Trancoso Nogueira, Américo Maria Fenocchio, Antonio da Silva Amorim, Antonio Ribeiro, Aristides Gilberto Cortinhas, Artur do Prado Figueiredo, Ari Valpassos Camargo, Carlos Felix Sobral, Carlos Labastie, Carlos Sêlos, Celeida de Assiz Paiva, Darci Camarneira Ferreira, Dilvo Peres, Edgar Antonucci, Elza Luz, Felipe Guerra Rodrigues, Fernando Vieira de Andrade, Hermenegildo dos Santos Junior e Hugo Silva Santos.

2° ANO CONTADOR
TURMA A

ÀS 19,30 HORAS — TÉCNICA COMERCIAL — Alberto Rosa Bento, Alberto Vieira de Barros Leite, Armando de Oliveira Pinho, Armando Tochia Minda, Armindo Ramos de Oliveira, Artur Anselmo, Ari Haddad Mergh, Alres Rodrigues Osorio, Benedito Vilela de Araujo, Clovis Josafá Peixoto, Elza Lemos, Expedito Porto, Francisco de Assiz Sampaio, Frederico Guilherme Peno, Henrique Ferreira, Heros Lacerda Borges, João Ferreira Feitosa, Joaquim Diogo Cantão dos Santos, Jorge de Oliveira Castro, Jorge Esteves, Jorge Nunes Ramos, José Lourenço e José Nóbrega Gonçalves.

2° CONTADOR TURMA B

ÀS 19,30 HORAS — CONTABILIDADE E MATEMATICA — Alexandre Salvador Moreira de Figueiredo e Faro, Alfredo de Faria Tomé da Silva, Alfredo Vicente do Vale Fragelli, Altamir Lace Hill, Álvaro Joras Espindola, Antoine Henri Georges Lô, Arlindo Ferreira Martins, Arlindo Rodrigues Casa Nova, Ari dos Santos Furtado, Aureo Barroso Andrade, Benedito Paulo Pacheco de Almeida, Benedito Rosa Pereira Borges, Benedito Rubens de Morais, Bernardino Ribeiro de Carvalho Filho, Danton Lopes da Fonseca, Delio Figueiredo de Aguiar, Decio Valadares de Figueiredo, Edgar Edmundo Lisboa, Elias Bargut, Fernando Rebelo da Silva, Gilda Bittencourt, Gilberto de Oliveira, Guilherme Teixeira Fernandes, Haroldo Coelho dos Santos Monteiro, Helio Bueno Vieira, Helio Pinto Ribeiro de Carvalho, Heitore Capitoni, Horacio Castro de Oliveira Costa, Isolda Lourdes Herz e Ivo Pinto Ribeiro de Carvalho.

2° ANO CONTADOR
TURMA A

ÀS 19,30 — ECONOMIA — José Rodrigues, Léo Golgevicht, Leoncio Alexandrino de Oliveira, Marcel Neri, Marcilio Gomes, Mario Alves Afonso, Mauricio Ferreira Bacelar, Moacir B. de Campos Cabral, Nemesio Quintanilha Biel, Nilton da Cruz Ribeiro, Nilton Pinto de Lemos, Odilon Alves Caetano, Olimpio Bonald Pedrosa Paiva, Osmar Barbosa, Paul Max Muller Filho, Paulo Barbosa Moreira de Vasconcelos, Robert Armand Bougerard, Roberto Fernandes Pentagana, Roberto Rocha Guimarães, Roberto Vargas da Silva, Rui Berçot de Matos e Valdemar Vidinha.

4° TURNO

Está chamado para as provas orais terça-feira, dia 29, nas cadeiras de Técnica e Merceologia, às 19,30 horas, e Contabilidade às 19,30 horas.

Serão chamados para as provas orais, dia 28, segunda-feira, os seguintes alunos:

4° TURNO
CURSO DE CONTADOR
2° ANO, TURMA A

ÀS 19,30 HORAS — DIREITO E ECONOMIA POLITICA — Jadir Antunes Vieira, João Teodoro Fernandes, Joaquim Ferreira de Barros Filho, José Antonio de Faria, José Rachid Salé, Julio Neves, Laura da Silva Neri, Luiz Carlos Barbosa, Luiz Carlos Monteiro de Barros, Luiz Maria de Jesus Teixeira, Manuel Guerra Borges, Maria da Conceição Gomes da Cunha, Marciano Santiago, Neida Pereira Pinto, Nilton Machado, Odete dos Santos Guimarães, Osvaldo da Costa Braga, Paulo Celio dos Santos, Paulo Henrique Monerat, Pauxi Gentil Nunes, Rubem Cardoso Mendes, Rubens de Paiva Sousa, Rui de Sousa, Sebastião Scofano, Sinval Guimarães, Vasco Xavier Farias Pinto, Valter Alfredo Darbili, Venceslau Rymsza, e Wilson José Vieira.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

1° TURNO

Está chamado para as provas orais terça-feira, dia 29, nas cadeiras de Direito Comercial e Direito Civil o aluno Wagner Ribeiro de Queiroz. Às 10 horas.

Há no Distrito Federal 5.000 menores abandonados

Fala-nos o delegado Jaime Praça sobre a campanha de repressão à vadiagem infantil e à mendicancia

Em novembro último foram apanhados perambulando pelas ruas 274 meninos — Um telefone para receber as sugestões e comunicações do público sobre o assunto: 42-7128

Um jato corriqueiro a desafiar a ação das autoridades encarregadas da repressão à vadiagem: um menor abandonado dependurado à traseira dum ônibus, com risco da propria vida

O delegado Jaime Praça, do Serviço de Fiscalização e Repressão à Mendicancia e Menores Abandonados, iniciou nova campanha no sentido de afastar das ruas os pedintes, encaminhando-os ao Abrigo Redentor. A ação daquela autoridade se estende tambem aos menores abandonados que perambulam pela cidade.

A SUGESTÃO DE UM LEITOR, ACEITA PELO DELEGADO DE MENORES

Sobre esse problema, um leitor do DIARIO DE NOTICIAS dirigiu-nos uma sugestão no sentido de facilitar o combate ao costume dos garotos abandonados de subirem nas traseiras dos ônibus, com risco da propria vida.

Sugeriu o referido leitor que os proprios passageiros, com um sinal de três toques, que seria caracteristico, avisassem o motorista, sempre que um garoto se dependurasse à traseira do veiculo. O motorista, imediatamente pararia o carro, só prosseguindo a viagem depois de expulsar o 'pingente'".

O delegado Jaime Praça, ouvido a respeito pela nossa reportagem, declarou achar ótima a idéia, dependendo, entretanto, sua execução da boa vontade das empresas de ônibus. Acrescentou que acha muito valiosa a colaboração do povo em sua campanha, pois o Serviço, dentro de alguns dias, terá à sua disposição um carro especial, para efetuar a prisão dos menores abandonados. A qualquer hora, pelo telefone 42-7128, a Delegacia receberá as comunicações do publico sobre fatos da sua alçada e providenciará com a máxima urgencia.

5.000 GAROTOS AO ABANDONO

Informou-nos o dr. Jaime Praça que, no Distrito Federal, há cerca de 5.000 menores abandonados, material e moralmente.

Em novembro último, foram apanhados vagando pelas ruas da cidade 274 meninos, que a policia entregou aos respectivos pais.

Noventa e uma crianças, naquele mesmo mês foram encaminhadas para o Juizo de Menores. Por terem praticado crimes, e serem maiores de 18 anos, 24 jovens foram enviados para o Presidio do Distrito Federal, onde aguardam o pronunciamento da Justiça.

Uma menor, que se iniciava no mau caminho, foi internada no Asilo Bom Pastor. Outros 10 menores, por ordem do chefe de Policia, foram internados no Abrigo de São Vicente de Paula.

— "O chefe de Policia — disse-nos o dr. Jaime Praça — vai dar abrigo a cerca de 250 crianças, dentro de quinze dias. Posso informar que o coronel Etchegoyen está decidido a resolver o problema dos menores abandonados, empregando todos os esforços nesse sentido".

2.000 MENDIGOS

Quanto aos pedintes, forneceu-nos o delegado de Menores as seguintes informações:

— "No Distrito Federal, ainda há cerca de 2.000 mendigos. Em novembro último, fichamos 105. Há muitos anos entretanto, não encontro casos de falsos mendigos, como os que antigamente apareciam, surpreendendo às proprias autoridades. Lembro-me de que, em abril de 1934, quando iniciei a campanha contra a mendicancia, prendi um sexagenario, português, que pedia esmolas no largo da Carioca, apesar de ter boa saude e ser apto para o trabalho. Ao ser revistado, na Delegacia, foram encontrados em seu poder cerca de 20 mil cruzeiros, em notas cuidadosamente guardadas num saco. O falso mendigo foi processado e, depois de julgado, embarcou para Portugal. Hoje em dia, posso afirmar, não há mais falsos mendigos no Rio de Janeiro".

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 27 de Dezembro de 1942

Está funcionando o Banco de Sangue do Instituto de Puericultura

Já se inscreveram 543 doadores, sendo que 34 já forneceram o seu sangue para o hospital infantil – Organiza-se alí um "stock" de plasma – A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS assiste à extração de sangue de uma doadora

FOI inaugurado, recentemente, no Instituto Nacional de Puericultura, à avenida Rui Barbosa, 20, em Botafogo, um Banco de Sangue, destinado a formar um verdadeiro "stock" de plasma, afim de ser utilizado sempre que se fizer necessario, no tratamento das crianças ali matriculadas.

Diariamente, são atendidos, em geral na parte da manhã, os doadores voluntarios. Ontem, cerca das 9 horas, a nossa reportagem, visitando o I. N. P., colheu curiosas informações sobre o referido serviço.

A OPERAÇÃO SE FAZ EM POUCOS MINUTOS

QUANDO chegamos àquele hospital de crianças, a srta. Maria Madalena Sauwen Martins estava se preparando para doar o seu sangue.

— "Há dias — disse-nos ela — a convite de uma amiga, resolvi inscrever-me como doadora periódica. Preenchi uma papeleta, que continha perguntas sobre saude, e, afinal, fui julgada aprovada. Hoje, às 8 horas, compareci aqui ao Instituto e submeti-me a exame clinicos e radiológicos. Os resultados desses exames indicaram estarem em condições de poder doar sangue".

A seguir, tudo pronto, procedeu-se à transfusão. Um médico, o dr. Gabriel Navarro Fagundes, auxiliado pelo acadêmico Paulo Sergio, e munido de um aparelho apropriado, idealizado pelos norte-americanos, mas fabricado no Brasil, extraiu 250 gramas de sangue da doadora, em poucos minutos.

Depois de um certo periodo de repouso, a srta. Maria Madalena retirou-se, tendo declarado que não sentira a menor dor.

543 DOADORES INSCRITOS

O dr. Mario Mesquita, que está organizando o Banco de Sangue, declarou-nos:

— "O nosso serviço está funcionando apenas há nove dias e, no entanto, já tem 543 doadores inscritos, entre funcionarios públicos, comerciarios, bancarios, estudantes, etc. Até agora, 34 já fizeram doação. Temos mais de dez mil gramas de sangue que estão guardados em uma geladeira, numa temperatura de 4 a 6 gráus acima de zero. Dentro de alguns dias, passaremos a separar desse sangue o plasma, que então será conservado naquela mesma geladeira, em uma temperatura de 2 a 4 gráus abaixo de zero.

Flagrante fixado pela nossa objectiva no Banco de Sangue

O plasma atenderá a 80 % das necessidades do Instituto. Em cem casos em que é necessaria a transfusão de sangue, apenas vinte, em media, não dispensam o sangue total".

EM NÚMERO REDUZIDO, AS RECUSAS

FINALMENTE, o dr. Mario Mesquita falou-nos sobre os exames a que são submetidos os candidatos a doadores.

— "Para protegermos tanto o que fornece sangue como o receptor — disse-nos ele — submetemos o candidato a doador a rigorosos exames. De inicio, ele preenche uma ficha, na qual se indaga o seu estado geral de saude. Preliminarmente, recusamos os que não estejam em boas condições fisicas. Na hipótese de ser aprovado nesta primeira indagação que fazemos por escrito, o candidato é submetido a um exame clinico, relativo aos aparelhos respiratorio, circulatorio, digestivo e nervoso. A seguir, julgado apto, faz-se-lhe o exame radiológico, afim de apurar-se as condições do seu coração e dos seus pulmões. Só depois de aprovado nesses exames é que o candidato poderá doar o seu sangue".

O "príncipe Dadiani" escreveu a sua propria defesa

Como testemunhas, o conhecido aventureiro arrolou pessoas residentes na Polonia

Henrique João Dadiani, o famoso aventureiro, que se intitula "príncipe" está novamente respondendo a processo, por ter pretendido contrair nupcias com Geralda Barbosa, estando viva sua esposa, d. Angelina Valter.

O proprio acusado, que se encontra recolhido ao Presidio do Distrito Federal, enviou, ontem, à 10.ª Vara Criminal, por onde transita o processo a que responde, a sua defesa previa, que ele mesmo escreveu, contestando que d. Angelina Valter esteja viva.

Como testemunhas, o acusado arrolou as seguintes pessoas, residentes na Polonia: Zyamunt Opolski (cidade de Bylcosz — Polonia); escrivão do Cartorio de Óbitos na cidade de Poznan — Polonia; diretor do Cemiterio Municipal de Poznan (Polonia), e o médico legista dr. Stefan Jaworski, que tambem está na Polonia e foi quem atestou o óbito de sua esposa.

O processo prosseguirá os tramites da lei.

As modificações produzidas pela guerra na vida educacional dos Estados Unidos

Um oficio do embaixador brasileiro em Washington ao ministro do Exterior

O sr. Osvaldo Aranha, ministro do Exterior, enviou ao seu colega da pasta da Educação, sr. Gustavo Capanema, copia do seguinte oficio recebido do embaixador do Brasil nos Estados Unidos:

"Senhor ministro,

Devido à guerra, vem a vida escolar neste país sofrendo profundas modificações. Com grande intensidade, quase todos os ginasios estão criando estudos mais necessarios à atual situação de anormalidade, com finalidades práticas e imediatas, fugindo desse modo aos padrões clássicos seguidos até hoje.

Assim, foram criados em inúmeras escolas cursos de aeronáutica, eletricidade, radio e outros destinados ao esforço de guerra. Entre esses cursos, predominam os de aviação. Ainda agora quatorze mil alunos ginasiais receberão certificados de treinamento preliminar. Todas as moças estão sendo treinadas para a defesa civil.

Declaram as autoridades americanas que tal situação só durará durante o atual periodo de emergencia e que, terminando a guerra, todo o programa escolar será revisto.

Afetando ainda mais a vida escolar, serão dentro em pouco convocados rapazes de 17 a 18 anos, o que suscitou vivos debates no Congresso.

Como v. ex. tem conhecimento, o sistema educacional deste país compreende seis anos primarios, seis anos ginasiais e quatro anos profissionais, feitos no "College". Uma pequena percentagem de alunos faz ainda um periodo suplementar de um a três anos, afim de obter os titulos de "Master of Arts" e doutor em Filosofia.

A idade media de admissão no primeiro ano dos "Colleges" é de 17 anos, recaindo, pois, a convocação dos estudantes de 17 a 18 anos justamente sobre os alunos do primeiro e segundo ano dos "Colleges". Para mostrar a profunda perturbação na vida educacional do país, basta citar o fato de que a maioria das universidades sofrerão uma redução, em principios do próximo ano, de 25 % de seus alunos.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. ex. os protestos da minha respeitosa consideração. — a.) Carlos Martins Pereira de Sousa".

Funcionará, hoje, o Instituto Felix Pacheco

Recebemos da Agencia Nacional: "Comunica a Diretoria Geral de Investigações que o Instituto Felix Pacheco funcionará hoje, domingo, para atender por antecipação às pessoas que estavam emprazadas para os dias 28, 29, 30 e 31 deste mês e para 2, 3, 4, 5 e 6 de janeiro".

Mesmo sob ameaças, não deu o segredo do cofre

Assaltado e amordaçado o proprietario da "Farmacia Santa Teresinha"

O farmacêutico Virgilio Cesar Garcia, de 65 anos de idade, estabelecido com a "Farmacia Santa Teresinha", à rua Visconde de Itauna n. 465 e morador à rua Salvador Mendonça n. 32, queixou-se à policia do 13.º distrito de que fora vitima de um assalto à mão armada. Contou o seguinte: achava-se na sua farmacia, cerca das 21 horas do dia 24 do corrente, a atender os últimos fregueses, com apenas uma das portas aberta, quando entraram dois individuos de cor parda, sendo um de estatura baixa, magro, vestindo terno de brim claro, e o outro, robusto, de estatura mediana, trajando um terno de cassemira escura. O primeiro dirigiu-se ao farmacêutico e pediu-lhe um vidro de guaiacol.

O sr. Garcia encaminhou-se para a sala de manipulação e ao voltar com o remedio, viu um dos homens empunhando um revolver e o outro, uma faca, ambos em atitude ameaçadora, exigindo que ele não esboçasse qualquer movimento de reação e lhes fornecesse, sem demora, o segredo do cofre. Não sendo atendidos nessa última exigencia, amarraram os pés e as mãos do farmacêutico, amordaçando-o com uma toalha. Em seguida, retiraram todo o dinheiro que se encontrava na caixa de ligações do telefone e cerca de 500 cruzeiros da caixa registradora, apoderando-se, tambem, do relogio de bolso do sr. Garcia marca "Omega", avaliado em 1.000 cruzeiros. Os assaltantes fizeram varias tentativas no sentido de abrir o cofre, o que não conseguiram. Afinal, resolveram abandonar o local, pois varios fregueses tinham já batido à porta, provavelmente à procura de medicamentos.

Conta o sr. Garcia que conseguiu libertar-se das amarras que o prendiam graças ao vidro de guaiacol que trouxera a pedido dos dois individuos, quando os tomara por fregueses. Apoderando-se desse vidro, quebrou-o e com os respectivos fragmentos cortou as cordas que ligavam as suas mãos.

A respeito do fato, foi instaurado inquérito, estando as autoridades do 13.º distrito empenhadas em diligencias afim de identificar os assaltantes.

Presa, em flagrante, a parteira Ana Rocha

O processo foi enviado para a 3.ª Vara Criminal onde correrá os trâmites da lei

Foi enviado à Corregedoria da Justiça e distribuido para a 3.ª Vara Criminal o processo instaurado na 1.ª Delegacia Auxiliar, contra a parteira Ana Rocha, presa em flagrante em seu consultorio, à rua Visconde Rio Branco, n.º 26 — sobrado, quando atendia a uma das suas clientes.

A acusada, a quem se atribue o crime de exercer ilegalmente a medicina, declarou, na Policia, que é diplomada pela Escola de Cirurgia da Cidade do Porto, em Portugal e que há 47 anos, chegou ao Brasil onde sempre exerceu a sua profissão de parteira.

A DOR DE COTOVELO

Há uma dor, muito forte e violenta, que o povo chama de "dor de cotovelo" ou ainda "dor de viuva", a qual se caracteriza pela sua passageira duração.

Ao contrario da dor de dente ou da dor de ouvido, que dão a impressão de que não passam mais, a dor de cotovelo proporciona à vítima uma paradoxal felicidade, pela rapidez com que desaparece.

Quando a dor de cotovelo se manifesta, o paciente tem a horrivel sensação de que não poderá resistir, tal como a viuva desesperada, que acaba de perder o esposo querido. No entanto, dentro de alguns instantes, a dor se vai, como por encanto, e o infeliz passa a sorrir, com a mesma facilidade com que a viuva começa a namorar.

* * *

Dizem que Hitler, neste momento, deve estar sofrendo uma violentíssima dor de cotovelo.

Talvez seja verdade. E' necessario, porem, notar-se que Adolfo geme desesperadamente, não porque lhe doa o proprio cotovelo, mas porque as suas tropas devem abandonar apressadamente o cotovelo do Don, o que já não é a mesma coisa.

* * *

A dor de cotovelo passa. Mas a dor de se ver expulso do cotovelo, acompanhará a Hitler durante toda a vida.

* * *

O cotovelo, realmente, tem o dom de fazer evaporar rapidamente todas as suas dores. Mas não se deve confundir esse dom do cotovelo com o cotovelo do Don.

SALDOS

Balanceemos ligeiramente, nestes últimos dias do ano, as contribuições recebidas do público para estas colunas sob a forma de sugestões, de aprovação ou de crítica. Uma grande parte da correspondencia foi envelhecendo por falta de oportunidade para o comentario ou por outros motivos. E' interessante observar, a esse respeito, como tantos, talvez a maioria, dos prestantes cidadãos que escrevem para os jornais sugerindo assuntos, reclamando atitudes ou aconselhando orientações, revelam um completo desconhecimento das circunstancias, do que se pode e do que não se pode fazer num jornal. Às vezes essa ausencia da realidade dá a impressão de que o correspondente está escrevendo de Marte ou ao menos de algum longinquo país, ou do fundo do passado, muitos anos atrás. Certamente que em alguns casos essa ingenuidade não convence. E o "ignorante" sabe, mais do que a gente cá na redação, que está desafiando o comentador a fazer o impossivel.

E' o que sugerem, por exemplo, certas mensagens de fonte não revelada, mas facil de identificar, que nos reptam a dizer coisas que os signatarios dessas mensagens não tentam dizer com os seus nomes nem numa carta.

Aqui estão duas pequenas laudas datilografadas, assinadas por uma reticencia entre parêntesis. Fala de partidos, programas e regimes, de "bons bocados", dos que os fazem e dos que os comem, etc. Estranha que não houvesse sido citado em certo caso famoso um nome que ele tambem não declinaria. E atribue-me uma incoerencia em materia de atacar a uns e elogiar a outros — incoerencia que o censor anonimissimo não conseguiria demonstrar, pois não encontraria a prova da parte dos louvores a que alude.

O sr. Luso d'Alem, republicano e laicista ortodoxo, aplaude os comentarios aqui feitos sobre o saudosismo monárquico luso-brasileiro. Aplaude e censura de certo modo o comentador a propósito de outros assuntos. Reclama uma escacha nos que mandam celebrar missas votivas ou comemorativas. E indaga, citando uma frase de Brito Camacho, se o cronista é "um daqueles liberais, um nadinha católicos, ou um católico um nadinha liberal", a quem o ilustre político atribuia a desgraça da República portuguesa. Creio que "ni uno ni otro". Quanto ao mais, o meu desconhecido amigo lusitano — com evidente sinceridade, aliás — revela outra forma de desconhecimento das realidades contingentes.

Atualizemos por fim esta prosa vadia com o assunto da época: o Natal. Uma carta que se declara atrasada de um ano recorda a velha bobagem da substituição de Papai Noel por "Vovô Indio" — uma tradição fabricada — para extrair efeitos humoristicos e de critica a fatos referentes às "festas" dos empregadores aos empregados. Diz: "Papai Noel merece isso após 441 anos decorridos na melhor harmonia com os nativos, seria fazer propaganda ou conspiração subversiva ou solapadora das instituições? Não seria mais justo submetê-lo ao registro dos estrangeiros? Não estará ele isento desse registro por ser maior de 60 anos, ou de 441 anos? Porque deportá-lo quando, agora, não encontrará paz em quatro quintas partes do planeta?" E acrescenta que o tal Vovô Indio "vem se infiltrando e distribuindo "festas" à maneira bem nativa". Cita casos: três poderosissimas empresas de serviços públicos não distribuem as tradicionais "festas" aos seus empregados, nem nunca as distribuiram; e nem lhes concederam o abono de guerra que outras companhias nacionais instituiram. As "festas" daquelas companhias são para outras pessoas menos necessitadas. Outro exemplo: os associados das Caixas não recebem "festas" dos seus empregadores, mas essas Caixas dão aos seus funcionarios um mês de "festas", e há nelas ordenados até quatro contos. Um argumento: "Papai Noel diria: se as Caixas estão em ótima situação financeira, diminua-se o desconto mensal dos seus associados, ou se empregue o dinheiro comprando remedios, instituindo a farmacia, a drogaria da Caixa para aqueles que vão ao médico da mesma e trazem receitas que às vezes custarão 150 cruzeiros a quem ganha 300 ou 350 cruzeiros mensais".

E uma conclusão: "Vovô Indio é antropófago, mau, injusto e explorador. Papai Noel é estrangeiro, mas chegou há 441 anos e já é brasileiro até pela nova constituição e pelas outras que vierem. Preferimos Papai Noel. Vovô ainda não está catequizado ou, então... civilizou-se e aderiu a qualquer ordem nova."

Osorio BORBA

EM SERVIÇO ATIVO. — Vê-se o soldado Gilbert Roland, conhecido ator de cinema e marido de Constance Bennett, atriz cinematográfica, de sentinela num posto militar depois de desistir da sua carreira cinematográfica, entrando como voluntario para o Corpo Aereo dos Estados Unidos.

Ministerio da Viação

PORTARIAS ASSINADAS PELO GENERAL MENDONÇA LIMA

O ministro da Viação assinou as seguintes portarias:

— aprovando o projeto e orçamento na importancia de Cr$ 345.100,00, para a construção de 5 kms. da rodovia Fortaleza-Teresina, trecho Tranguá-Periperi, Estado Ceará, requerida pela Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas;

— aprovando orçamento para a aquisição de uma balança para pesagem de material do depósito de Cornelio Procopio, requerida pela companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná;

— aprovando projeto e orçamento na importancia de Cr$ 35.805,00, para o aumento da Estação de Carlos Euler, km. 169,444 da linha Angra dos Reis a Monte Carmelo, requerido pela Rede Mineira de Viação;

— aprovando o aumento do capital da Radio Pan-americana S. A. de Cr$ 100.000,00 para Cr$ 500.000,00;

— aprovando o orçamento na importancia de Cr$24.763,00, para a perfuração e aparelhamento do poço tubular "Eldorado", pelo regime de cooperação, no municipio de Itaberaba, Estado da Baía, atendendo ao exposto pela Inspetoria Federal de Obras contra as Secas;

— aprovando o projeto e orçamento na importancia de Cr$ 28.060,00, para a remoção da caixa dagua de abastecimento das locomotivas, do quilômetro 202,149 da linha tronco, para o patio da Estação Bento Quirino e construção de uma cisterna, casa de bomba, suporte para caixa, tanques de lavar roupa, ligação de agua para as casas de residencia e uma casa do tipo 1-A, requeridas pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

Promoções no Exército

(Conclusão da 3ª página)

segundos tenentes Silvio Cabral Jucá, Rui Antunes, José do Amor Divino, Osvaldo Lago Diniz Junqueira, Rômulo da Costa Nogueira, Valdemar Artur Teixeira Campos, Rubens Guimarães, Alipio Pereira da Costa Filho, Umberto de Barros, Valfredo Teixeira de Andrade, João de Siqueira Campos, José Alexandre de Carvalho, Leonidas Chalréo Correia, Arlindo Milagres Mascarenhas e Olavo Mendes de Paiva.

No Corpo de Saude

POR MERECIMENTO — a coronel médico o tenente-coronel médico Umberto Martins de Melo; a tenente-coronel médico, o major Aquiles Paulo Caloti; e a major médico, os capitães Sadi Cahen Fischer e Luiz Paulino de Melo.

POR ANTIGUIDADE — a major medicos, os capitães médicos Benedito Mota Mercier e Heraclito Coelho Leal; e a capitão médico, os primeiros tenentes médicos Leopoldino Guerra da Cunha, Acilino de Arruda, Nelson Rocha e Lauro de Abreu Coutinho.

No Serviço de Veterinaria

POR MERECIMENTO — a major veterinario, os capitães veterinarios Valdemiro Pimentel, Hamilton Peixoto de Barros e Wolney de Barros Castro.

POR ANTIGUIDADE — a major veterinario o capitão veterinario Benedito Alfeu Batista; a capitão veterinario os primeiros tenentes veterinarios João Lemos Filho; Aldemar Alves de Carvalho, Alberto Vanderlei Santos e Antonio França Ribeiro; a primeiro tenente veterinario, os segundos tenentes veterinarios Cristovão Colombo da Silva, Carlos Alberto Pais Pinto, Leandro de Oliveira Barros Filho e Luiz de Paula Azeredo Bastos; e a segundos tenentes veterinario os aspirantes a oficial Otacilio Gomes Cavalcante, Franklin Bittencourt de Almeida, João Previtera e Alfredo Guidini.

— Por outros decretos foi concedida transferencia para a Reserva ao coronel Benedito José Ferreira ao tenente cel. intendente Antonio Antunes Ferreira, ao major de infantaria Valdemar Alves de Sousa, ao major veterinario Hamilton Peixoto de Barros, ao tenente-coronel médico Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcante; promovido no Corpo de Intendentes a coronel e transferido para a Reserva, o tenente-coronel intente. Felicissimo Cardoso; mandado incluir no respectivo Quadro o capitão intendente João de Deus Cruz e o tenente-coronel da Arma de Infantaria, Fernando Pires Besouchets; promovendo na Arma de Infantaria, em ressarcimento de preterição, a segundo tenente, o aspirante Ovidio Souto da Silva.

AVISOS FÚNEBRES

Major João Augusto de Moraes

VIRGINIA DE MELLO MORAES, filhos, noras e netos, agradecem a todos quantos os confortaram na sua grande dor, por inequivocas provas de pesar, enviando flores, coroas, telegramas e comparecendo ao enterro. Outrossim, sua viuva avisa que, devido à sua crença, deixará de celebrar missas, pedindo preces pelo espirito de seu inesquecivel esposo.

PEDRO BRAGA

Nympha Marcondes Braga, filhos, genros, noras, netos e cunhados, reconhecidos a todos amigos e demais parentes que os assistiram no amargurado transe por que passaram com a perda de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e irmão Pedro Braga, quer visitando-os pessoalmente, por carta, telegramas ou enviando coroas e flores, quer com sua presença aos funerais, vêm convidá-los para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo descanso de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, às 9 horas, na Igreja N. S. do Rosario, à rua Uruguaiana. A familia antecipa sinceros agradecimentos e pede dispensa da apresentação de pêsames.

Viuva General Carlos Cavalcanti

Filhos, genro, noras e netos da pranteada D. Sinhaca convidam seus amigos e parentes para a missa que mandarão celebrar, pela sua bonissima alma, no Altar-Mor da Igreja da Candelaria, no dia 30 do corrente, quarta-feira, às 9 horas.

Emerita Simões

Antenor Simões, inspetor geral da Sul América Capitalização nos Estados da Baía e Sergipe, e filhos, comunicam aos seus amigos e colegas o falecimento de sua querida esposa e mãe e convidam para acompanharem o enterro que sairá da capela do cemiterio de São João Batista, hoje, às 16 horas, para o mesmo cemiterio.

Designado para substituir o secretario da chefia de Policia

O chefe de Policia designou o comissario de policia Cândido Alvaro Gouveia para substituir, durante o seu impedimento, o sr. Joaquim Leal Ferreira, secretario da Chefia de Policia.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

do Carmo de Andrade, Vicente Galo e Benjamim Morais Filho.

Na Diretoria de Engenharia

Apresentou-se, por ter chegado dos Estados Unidos, o capitão Newton Faria Ferreira.

Oficiais da Reserva, chamados

Estão sendo chamados, com urgencia, à 1.ª Secção da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assuntos que lhes dizem respeito, entre 13,30 e 14,30 horas, os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe de 2.ª linha: ten-cel. Gafield Augusto Perry de Almeida; majores Francisco Oton Mauricio de Abreu e Heleno da Costa Brandão; 1.º tenente Frederico Snell; segundos tenentes Francisco José de Macedo, Francisco José de Sá, Francisco Soares Vieira, Galdino Alvares da Silva Brandão, Gastão Maria de Bittencourt Meneses e Gastão Henrique do Carmo.

— Está sendo chamado, tambem com urgencia, o ex-marinheiro asilado Francisco Bispo dos Santos, afim de tratar de assunto de seu interesse.

Abertura de inscrição para estagio de veterinarios civís

Estão abertas as inscrições para o estagio de Veterinarios Civis, candidatos ao ingresso na reserva de segunda classe, no Serviço de Veterinaria da 1.ª Região Militar, devendo os interessados apresentar os seus documentos até o dia 11 de janeiro próximo. O estagio será feito no Regimento Floriano, da guarnição da Vila Militar, a partir do mesmo dia 11. Foram designados instrutores os seguintes oficiais: capitães Renato Borges Fortes e Benedito Alfeu Batista e 2.º tenente Enéis de Sousa Ribeiro.

Campeonato de esgrima

O ministro da Guerra, por intermedio dos orgãos competentes, autorizou, ontem, a realização do Campeonato de Esgrima na Escola de Educação Fisica do Exército, a iniciar-se no dia 15 de janeiro próximo, podendo inscrever-se quatro oficiais da 1.ª Região Militar.

A reabertura do Ano Letivo da Escola de Estado Maior

Está marcado para o próximo dia 2 de janeiro, às 8 horas da manhã, a cerimonia da abertura do ano letivo da Escola de Estado Maior do Exercito. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares. O uniforme é o seguinte: cinza, calça, desarmado.

Na Diretoria Geral de Moto-Mecanização

Foi designado o major Eurico Miró Ericksen, para uma comissão. Esse oficial superior pertence à Diretoria do Material Bélico.

Instruções sobre pagamentos, baixadas pelo diretor de Engenharia

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, baixou, ontem, as seguintes instruções: "Considerando que o pagamento de contas por "Exercicios Findos" justifica-se somente em casos excepcionais, resolvo recomendar: a) — Todos os chefes, comandantes e demais autoridades, de alguma forma subordinados à Diretoria de Engenharia, devem fazer saber aos fornecedores e prestadores de serviços, que apresentem suas contas, nos molder estabelecidos e devidamente seladas, "até 31 de dezembro atual", de sorte a poderem ser pagos até 8 de janeiro de 1943; b) — Nessa ordem de idéias, a 4.ª secção deve entender-se com a Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, e empresas associadas; c) — Todos quantos tenham de opinar ou encaminhar contas e faturas, devem proceder, tendo em vista a contigencia declinada na alinea a) e b) do parágrafo único do art. n. 232, e bem assim o parágrafo do art. n. 233, do R.G.C.P.; e) — As providencias ora tomadas compreendem os recursos orçamentarios, Caixa Geral de Economias da Guerra, Caixa Especial, Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional e Crédito Extraordinario; f) — Providencie o capitão tesoureiro no sentido de que os jornais publiquem, a respeito, Avisos dando conhecimento aos interessados dos propósitos desta Diretoria".

Atos do ministro

Pelo ministro da Guerra, foi transferida do C.P.O.R. de Salvador, para o C.P.O.R. do Rio a matricula de Landulfo Alves de Almeida Filho e Nel Gomes.

— Foi exonerado o major farmacêutico Tito Portocarrero do cargo de professor de espanhol da Escola de Estado Maior.

— Foi nomeado, em carater provisorio, de acordo com o disposto no art. 1.º do decreto n. 4.623, de 26 de agosto de 1942 o tenente-coronel da Reserva Brocardo Bicudo, professor de Espanhol da Escola de Estado Maior.

Vai seguir o coronel Cicero Costard

Afim de assumir à sua nova comissão de chefe do Serviço de Intendencia da 9.ª Região Militar, seguirá, no próximo dia 29, o coronel Cicero Costard, antigo diretor da Intendencia da Guerra. O coronel Costard, na manhã de ontem, esteve na Sala da Imprensa do Ministerio da Guerra, em visita de despedidas aos jornalistas acreditados.

Vai examinar os candidatos à Escola Militar

O ministro da Guerra, em nota de ontem, mandou designar o tenente-coronel médico Olarico Xavier Airosa, para exercer a chefia da Junta Médica que vai examinar os candidatos à Escola Militar.

O encerramento dos Cursos da Escola de Saude

Terá lugar, no próximo dia 29, às 10 horas, a cerimonia do encerramento dos Cursos da Escola de Saude do Exército. Para o ato, que revestir-se-á de solenidade, o diretor de Saude convidou, ontem, todos os oficiais em serviço na respectiva Diretoria para assisti-la. Uniforme: branco (3.º).

Na Diretoria de Saude

Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe: médicos — primeiros tenentes Ciro de Barros Resende no H. M. de São Paulo; João Batista Furtado Leão, na Fábrica Bonsucesso; segundos tenentes José Nogueira de Sá, na 2.ª F. S. R.; Carmo Moccia e Vicente d'Amato, no 6.º R. I.; Salvio Olinto de Camargo Arruda, no 4.º B. C.; Carlos Augusto Pereira, no 6.º B. C.; Osir Cunha, no 2.º R. I.; Licio Vespucio Cordeiro Moleia, no Grupo Escola; e, Celso Pereira da Fonseca, no 3.º G. M. A. C.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o 2.º tenente da reserva médico Vicente Leal Lins de Barros, do 2.º R. I. para o 4.º G. A. C. e Forte da Lage.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães médicos Cicero Pimenta de Melo, Thiers Rodrigues de Almeida e Luiz Francisco Leal Filho, 1.º tenente médico Mauricio Afonso Canine; segundos tenentes médico Osir Cunha e farm. Mario Rodrigues Pimentel. Apresentaram-se, ainda, os ten. cel. médico Gilberto José Fontes Peixoto, major médico João Nominando de Arruda; capitão médico Adolfo Bruno, 1.º ten. méd. João Cesar de Oliveira.

— Reassumiu a chefia do S. S. da 5.ª R. M. o coronel médico Ernesto de Oliveira, da qual foi dispensado o major médico Alcebiades Schneider.

Reunião extraordinaria de Junta Superior

A Junta Superior da Saude foi convocada, ontem, para uma reunião extraordinaria, que terá lugar na próxima quarta-feira, às 14 horas.

Não pode ser aspirante da Reserva

O ministro da Guerra tornou sem efeito a declaração de aspirante a oficial da reserva de Argemiro Vieira Sandes, em virtude da sindicancia a que foi o mesmo submetido.

Na Primeira Região Militar

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria, assinou os seguinte atos:

— Mandando passar à disposição da Escola Técnica os seguintes oficiais, inscritos automaticamente na prova de habilitação ao Curso de Preparação: 1.º ten. Clovis Ferreira de Sousa, do Regimento Sampaio; 1.º dito João de Abreu Lins, do 2.º R. I.; e 1.º ten. Ociran Sebastinhão Pinheiro de Almeida, do Serviço de Transmissões Regional.

— O diretor de Recrutamento comunicou haver incorporado a Escola de Instrução Militar da 1.ª classe, que funcionará anexa ao Externato de Educação Técnico Profissional Visconde de Cairú, na categoria de pelotão e sob o n. 177.

— Apresentaram-se os seguintes oficiais da reserva: segundos tenentes Plinio Reis Catanhede Almeida, Jorge Oscar de Melo Flores, Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto.

Disposições provisorias para a Diretoria das Armas

Em consequencia da criação da Diretoria das Armas e da aprovação do respectivo Regulamento, declarou, ontem, o ministro da Guerra, em aviso n. 3416, que ficam adotadas, em carater provisorio, até a publicação do novo Regulamento para a Diretoria de Engenharia, as seguintes disposições concernentes à última dessas Diretorias: a) — A atual 2.ª Divisão da D. E. é transformada em 1.ª secção, com a seguinte organização: a) — 1.ª secção — Material de engenharia e pessoal Q. T. A.; — chefe 1 — cel. ou ten. cel. de engenharia. 1.ª Sub-Secção — Movimentação e mobilização dos oficiais do Q. T. A. (construtores, transmissões e eletricistas): — chefe 1 major Q. T. A. proveniente da Engenharia (constr. trns. ou elet.), ou da Armada; adjuntos — 2 capitães de Engenharia ou Q. T. A. (contr. trns. ou elet.). 2.ª Sub-Secção — Estudos relativos ao material de engenharia; adjuntos — 2 capitães de engenharia. 3.ª Sub-Secção — Distribuição, exame e verificação do material de Engenharia: chefe — 1 major de Engenharia; adjuntos — 2 capitães de Engenharia; b) — As atribuições da atual 3.ª sub-secção da 2.ª Divisão da D. E. são tansferidas para o E.M.E.

À disposição da Cia. Siderúrgica Nacional

Pelo ministro da Guerra, foram postos à disposição da Companhia Siderúrgica Nacional os oficiais do Quadro de Técnicos da Ativa: major Iberé de Matos, capitão Flavio Ferreira da Silva e 1.º tenente Ciro Alves Borges.

Na Diretoria de Intendencia

Foram desligados de adidos os segundos tenentes da reserva Oscar Pinto de Leiros e José Sergio Neves.

— Assumiu a chefia do Serviço de Fundos da 7.ª R. M. o tenente-coronel Odilon Gomes, sendo, por esse motivo, dispensado o major Henrique Guilherme Fernandes.

— Foi desligado, por ter de seguir para Mato Grosso, onde vai servir como chefe do Serviço de Intendencia da 9.ª Região Militar o coronel Cicero Costard, antigo diretor da Intendencia da Guerra.

Convocações

O ministro da Guerra resolveu convocar para o serviço ativo do Exército os seguintes oficiais: capitão reformado — Arma de Cavalaria — João Batista Correia de Melo — Primeiros tenentes — Arma de Infantaria — Helio Mafra de Oliveira e do Exército de 2.ª Linha — Nelson de Barros Vieira do Couto — Arma de Infantaria — Idefonso Leite Araruna. — 1.º tenente — Arma de Infantaria — Anibal Torres de Melo — 2.º tenente — Arma de Cavalaria — Paulo Saldanha Goulart. — Segundos tenentes médicos: Rui Ferreira dos Santos, Wilson da Mota Silveira, Ocir Fidanza Dutra, Alfredo Barroso Rebelo, Antonio Fernandes Medeiros, Adolfo de Xeres e Oliveira Góes, Oscar Pinheiro dos Santos Abranches, Alvaro Fernandes do Nascimento e o 2.º tenente farmacêutico Jaime Fernandes Rendeiro — 2.º tenente do Exército de 2.ª Linha, farmacêutico Vital Ferreira.

— O ministro da Guerra, resolveu tornar insubsistentes as portarias de 17 do corrente, na parte que convoca para o serviço ativo do Exército o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria, Guilherme de Souza Paula de vez que o referido 2.º tenente já foi convocado anteriormente; os seguintes tenentes intendentes do Exército da Reserva de 1.ª classe, Tiago Alves de Maria e Jaime Dutra Rodrigues; o major da Reserva de 1.ª classe, Arma de Infantaria, Sebastião das Chagas Leite.

Inspeção de saude para os médicos que requereram ingresso na Reserva do Exército

São os seguintes os médicos que, por terem requerido ingresso na Reserva do Serviço de Saude do Exército, devem ser submetidos a inspeção de saude na Diretoria de Saude, nos dias 28 e 29 do corrente, às 13 horas: José Maria de Azevedo, Orthoganiz Valdemar de Melo Aroeira, Renato dos Reis Pais Leme, José de Oliveira Pereira de Albuquerque, Paulo de Andrade Ramos, Luiz Amado Machado Sobrinho, Rubens Costa, Pedro José Ribeiro de Carvalho, Rafael Fernandes Reis, Darci de Pinho Barbosa, Oslando Júdice Machado, Roberto Luiz Pimentel de Melo, Egberto Moreira Penido Burnier, Elino Souto Lira, Gil de Oliveira, José de Castro, Rubem David Azulay.

Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada

Realiza-se, amanhã, 28, às 14 horas, a posse da nova diretoria para o bienio de 1943-944, a qual ficou assim constituida: Presidente — general Pedro Frederico Leão de Souza; vice-presidente — almte. Apio Torquato Fernandes Couto; 1.º secretário — major Ricardo de Oliveira; 2.º secretario — comandante Antonio de Andrade; 1.º tesoureiro — major Antonio Francisco Aragão Sobrinho; 2.º tesoureiro — comandante Gontran Luiz Teixeira; bibliotecario — general Afonso Monteiro. Conselho fiscal — general Domingos Ribeiro, almirante Justino Proença e general Augusto Gonçalves da Silva.

Suplentes — general Deocleciano Sena Dias, comandante Tomaz da Costa Ferreira e major José de Almeida Fortuna.

"Columba"

Está em circulação o primeiro numero de "Columba", revista que acaba de ser lançada pela Confederação Columbófila Brasileira, cuja diretoria é presidida pelo coronel Miguel Salazar Mendes de Morais, chefe do Serviço de Transmissões do Exército, tendo como membros os capitão Arlovaldo da Costa Araujo, dr. Petrarca da Cunha Vasconcelos, 1.º tenente Francisco Montarroyos de Moura Costa, segundos tenentes Cristiano Pires Marques e Pedro Vidal de Sá e srs. Esdras do Prado Seixas Folho e Anibal Petersen Junior. Está impressa em papel "couchet" e reunida em bem cuidada brochura. Traz esmerada colaboração e presta expressivas homenagens aos generais Eurico Dutra, Espirito Santo Cardoso e Góis Monteiro e coronel Salazar Mendes de Morais. A todas essas autoridades, deve não só a Confederação, como Columba, a situação de prestigio que ora desfrutam. São seus diretores responsaveis os tenentes Pedro Vidal de Sá e Cristiano P. Marques.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

P. Tiradentes 15	V. S. Isabel 195-a
Av. Mal. Fl. 89	E. M. Rangel 79
Alfândega 74	C. Machado 1.556
B. S. Felix 69	E. M. Felix 936
Inválidos 51	Av. Sub. 10.496
Pça. C. Verm. 28	E. M. Rangel 528
Frei Caneca 142	C. Machado 480
A. F. Bicalho 405	Est. I. Mag. 684
Catete 280	Pe. Nóbrega 400
Laranjeiras 168	J. Vicente 667
Laranjeiras 458	Silva Vale 326-b
S. Vergueiro 23	Topazios 208
Gloria 90	Elias da Silva 417
Almte. Alex. 98	Cel. Rangel 450-a
Catete 35[illegible]	Paraobi 14
J. Clemente 94	E. V. Carv. 393
Humaitá 149	C. Galvão 654
Av. B. Mitre 770	G. Viana 46
A. B. Mitre 770-a	B. Campos 128
Gal. Polidoro 2	24 de Maio 245
Real Grand. 313	24 de Maio 1.00[illegible]
Vol. Patria 245	Ana Neri 1.318
S. Clemente 94	L. Cardoso 261
Humaitá 149	V. Claudio 469
A. B. Mitre 770-a	B. B. Ret. 231
Gal. Polidoro 2	D. Romana 56
Real Grand. 313	Cachambi 254
Vol. Patria 245	Dias da Cruz 476
Visc. Pirajá 336	Resende Costa 6
Teix. de Melo 42	J. dos Reis 546
J. Castilhos 15	Goiaz 614
Av. Cop. 945-c	J. Cortines 98-a
Siq. Campos 119	Eng. Dentro 345
Av. Cop. 209	A. Carneiro 65-a
M. Lemos 25-b	T. Oliveira 56-a
Gal. Padilha 3	Av. Sub. 3.850
C. S. Crist. 162	Av. J. Rib. 196
S. Crist. 1.119	P. Encantado 9
C. Leopold. 541	T. A. Cunha 10-a
F. Eugenio 120	Barreiros 152
S. Januario 46	João Rego 161
S. Crist. 1.021	Pça. Cal 134
Bela 43	E. B. Pina 896-b
C. Bonfim 301	Itabira 89
C. Bonfim 832	Maj. Conrado 59
P. Siqueira 69	C. Benicio 319
Des. Isidro 21	A. G. Dantas 12
Av. 28 Set. 194	E. Sta. Cruz 432
Av. 28 Set. 430	E. S. P. Alc. 6
B. B. Ret. 704-b	C. Tamarindo 596
B. Mesquita 367	Est. Nazaré 742
B. Mesquita 766	Ferr. Borges 22
B. Mesq. 1.039	Aug. Vasc. 20
S. F. Xavier 466	B. Domingos 29
Av. J. Furt. 108-a	L. de Moura 65

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Matoso 15	M. Freitas 24
B. Hipólito 192	Ciriel 52-b
Catumbi 6	F. Marinho 13-a
Av. Salv. Sá 77	Maria Passos 66
Aristides Lobo 1	Topazios 71
M. Coelho 174	Nerval Gouveia 5
Had. Lobo 431	Av. Sub. 8.701-a
Itapirú 49	C. C. Meneses 4
Catete 260	[illegible] B. Verm. 527
Laranjeiras 168	Av. A. Clube 2.297
S. Vergueiro 23	E. Otaviano 286
Gloria 90	Silva Gomes 8
Almte. Alex. 98	24 de Maio 248
S. Clemente 94	24 de Maio 1.029
Humaitá 140	L. Cardoso 261
A. B. Mitre 770-a	V. Claudio 469
Cel. Polidoro 2	B. B. Ret. 231
Real Grand. 313	Dias da Cruz 476
Vol. Patria 245	A. Cordeiro 622
Visc. Pirajá 300	[illegible] 81
Visc. Pirajá 146	Resende Costa 6
Siq. Campos 119	Goiaz 614
F. Otaviano 32	Eng. Dentro 345
Av. Cop. 802	C. Melo 396
S. L. Gonz. 38	P. Encantado 40
S. Januario 188	Av. J. Rin. 263
S. L. Gonz. 248	Av. Sub. 7.407
S. B. Mont. 58-b	Av. N. York 14
S. Crist. 518-a	23 de Agosto 36
Bela 633	Uranos 1.383
C. Bonfim 300	Venina 4
Av. Tijuca 31-b	Lobo Junior 27
S. F. Xavier 268	Av. A. Nav. 45
Av. 28 Set. 194	L. Rodrig. 10-a
Av. 28 Set. 439	A. G. Dant. 1.469
B. B. Ret. 704-b	C. Benicio 1.222
B. Mesquita 367	E. Taquara 372-b
B. Mesq. 766-a	E. Sta. Cruz 206
E. M. Raigel 5	Av. C. Vasc. 9
E. M. Felix 936	E. Eng. Novo 15
Av. Sub. 10.496	Correia Senra 25
P. da Rocha 106	Ferr. Borges 4
E. M. Rangel 847	S. Camerá 41
	P. Cardoso 122

GIGANTESCO COURAÇADO DE "TIO SAM". — Uma vista extraordinaria do novo e gigantesco couraçado dos Estados Unidos, o "IOWA", de 45 mil toneladas, quando foi lançado ao mar de estaleiros estadunidenses. O colosso foi completado sete meses antes do prazo marcado e é um dos varios desse tipo que devem estar prontos dentro em breve.

O sr. João Alberto fala sobre a produção da borracha

NOVA YORK, 25 (U. P.) — O ministro João Alberto Lins de Barros referindo-se ao problema da borracha, disse que ele poderá ser solucionado com o incremento da mão de obra no Brasil. "Dois trabalhadores — disse s. excia. — significam mais uma tonelada por ano, porem, têm de caminhar mil quilômetros para chegar ao rio Amazonas".

O ministro João Alberto visitará na próxima segunda-feira um estaleiro, onde estudará modelos de barcaças de transporte de carga e de pessoas, semelhantes as que são empregadas na Africa. Referindo-se a esse assunto, disse: "Essas barcaças de pequeno calado, seriam ótimas para navegar no Amazonas e muito concorrerão para incrementar a produção da borracha. Algumas têm capacidade para 200 pessoas. Pretende transportar gente e provisões aguas acima, trazendo no regresso borracha e petroleo. Cinquenta mil homens estarão organizados até maio do próximo ano — de acordo com o que ficou estipulado no tratado com os Estados Unidos — para dar inicio aos trabalhos. A atual produção de 25.000 toneladas anuais será elevada para o dobro, com o apoio econômico da "Rubber Reserve Company do Brasil".

Referindo-se ao itinerario a ser feito pelos trabalhadores contratados, manifestou que ele inclue a comunicação ferroviaria do Rio de Janeiro ao rio São Francisco, de onde será efetuado um trecho fluvial até Petrolina, outro trecho rodoviario até Carlina, devendo ademais ser completada a viagem pelos rios Tocantins e Amazonas.

O Coordenador de Negocios do Brasil salientou que até a presente data, no Brasil, só se tem explorado a borracha nativa, pois a cultura do latex para fins industriais exigiria pelo menos uns 20 anos.

Série A			Série B			Série C		
1.º Premio	SSL	Cr $ 10.000	1.º Premio	GFI	Cr $ 15.000	1.º Premio	EDJ	Cr $ 20.000
2.º Premio	VRL	Cr $ 500	2.º Premio	IEX	Cr $ 1.500	2.º Premio	NFL	Cr $ 4.000
3.º Premio	TDP	Cr $ 500	3.º Premio	LYV	Cr $ 1.500	3.º Premio	SSR	Cr $ 4.000
4.º Premio	OCC	Cr $ 500	4.º Premio	JFL	Cr $ 1.500	4.º Premio	MFE	Cr $ 4.000
5.º Premio	PJL	Cr $ 500	5.º Premio	FEQ	Cr $ 1.500	5.º Premio	PON	Cr $ 4.000

Premios no valor de Cr. $200	Premios no valor de Cr. $500	Premios no valor de Cr $800
LSS VLF TPD CCO PLJ	GIF IXE LVY JLF FQE	EJD NLF SRS MEF PNO
SLS FVL DTP COC JPL	FGI EIX YLV FJL EQF	JED LNF —— EMF NPO
—— FLV DPT —— JLP	FIG EXI YVL FLJ EFQ	JDE LFN RSS EFM NOP
—— LFV PDT —— LPJ	IFG XIE VYL LFJ QFE	DEJ FNL —— FME OPN
—— LVF PTD —— LJP	IGF XEI VLY LJF QEF	DJE FLN —— FEM ONP

NO LAR E NA SOCIEDADE

O Rio é camarada

O leitor sabe quem foi essa pessoa que tem o nome nas placas da sua rua?

Provavelmente, não saberá. Porque das ruas do Rio, não chegam a cinco por cento as que homenageiam figuras conhecidas da população. Além destas, das recentemente desaparecidas e das ainda vivas — o resto é anônimo ou quase.

Abrimos sobre a mesa, por acaso, um dos ultimos numeros do "Diario Oficial", em que está publicado certo edital de cobrança de determinado imposto. E é de ver os nomes das ruas ai relacionadas! Há uma rua Noemia; outra, Orestes; tem Mayor Saião, Miguel Saião e Rosa Saião, tem Pedro Antonio e tem Silvino; tem D. Minervina e tem Atilia... Cavalheiros e senhoras com certeza muito respeitaveis, mas tambem absolutamente ignorados.

Ora, em Porto Alegre a coisa não é assim. Proprietarios de terrenos em determinado logradouro publico, solicitaram ao Departamento Administrativo da capital gaucha fosse dado oficialmente o nome de "Norberto Vasques" ao mesmo logradouro. Antes de deliberar, o Departamento resolveu ouvir o Arquivo Municipal, e este informou: "Norberto Vasques fez parte do grupo republicano e abolicionista de 1880, tendo tido regular atuação como jornalista". Uma outra informação constante do processo acrescentou: "Norberto Vasques foi jornalista, abolicionista, etc., e um dos sustentaculos da "ordem" de Castilhos e Floriano". Outra, ainda, explica que ele foi "administrador da Mesa de Rendas da Provincia", mas "propagandista exaltado, com a proclamação da Republica e a prisão de Gaspar Martins e de seu irmão Joaquim, pediu exoneração".

Pois bem: depois de assim esclarecido, o Departamento opinou "não haver razões de ordem historica e biografica para que esse nome seja perpetuado em uma das vias publicas da cidade"! Caramba!

Se a moda pegasse por aqui!... Que seria da Atilia e mais da dona Minervina, da familia Saião, da Noemia e do Orestes, do Pedro Antonio e do Silvino?!

Talvez tivessemos de ir, a seu respeito, percorrer com alguns [illegible] improprios para menores! — L.

Nascimentos

NEWTON. — Está em festas o lar do casal Adelino Vieira de Melo-Laila de Freitas Melo, com o nascimento, no dia de Natal, de um menino que recebeu o nome de Newton.

Batizados

VALTER — Será batizado, hoje, na Igreja N. S. da Conceição, no Engenho Novo, o menino Valter, filho do sr. Valter Barros Pereira, funcionario da Policia Civil, e de sua esposa, sra. Emilia Passos Barroso Pereira. Servirão de padrinhos o cadete Adriano Cândido da Silva Junior e a professora Edema Rodrigues.

VANECI — No dia de Festas, realizou-se o batismo da menina Vaneci, filha do sr. Venceslau Brandão e da sra. Luci da Silva Brandão.

RONALDO — Foi batizado no dia 25 o menino Ronaldo, filho do dr. Oimar Brandão de Azevedo e da sra. Maria de Lourdes Freitas de Azevedo.

HUMBERTO — Realizou-se no dia 24, na igreja de São Geraldo, o batismo do menino Humberto, filho do sr. Alberto Pinto de Araujo, e sra. Almerinda Tanus de Araujo. Foram padrinhos o contador Alberto Bronzio Rois, funcionario do Ibge, e professora srta. Eleuzina Maurina dos Santos. Humberto foi consagrado no altar de São José, servindo como madrinha a srta. Glafira Cardoso.

TERESA HELENA — Na igreja de N. S. de Copacabana, foi batizada a menina Teresa Helena, filha do dr. Drault Ernanny e da sua esposa, sra. Miriam Chagas Ernanny. Foram padrinhos o dr. Alexandre Beauvais e a sra. Maria Celia Tavares Amado. A noite, os pais de Teresa ofereceram recepção em sua residencia.

JOSETE — Será batizada hoje a menina Josete, filha do sr. Miguel de Sousa e da sra. Eponina Nascimento Sousa, sendo padrinhos o sr. Silvio Falante e sua esposa, sra. Luci Soares Falante.

VERA BEATRIZ — Na igreja de Nossa Senhora da Paz recebeu, ante-ontem, o sacramento do batismo a menina Vera Beatriz, filhinha do casal Regi Guida — Dr. Guido Guida. Após a cerimonia, os pais de Vera Beatriz ofereceram uma festa em sua residencia.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O ministro Orozimbo Nonato, do Supremo Tribunal Federal.

— Ministro Augusto Tavares de Lira, do Tribunal de Contas.

— Coronel Alcebiades Simões Pires, diretor de Fundos do Exército.

— Dr. Elói Chaves, ex-deputado federal.

— Sr. Teodoro Xanthany, adido à Embaixada dos Estados Unidos.

— Jornalista Borges de Almeida, chefe do Serviço de Propaganda do Departamento de Turismo da Prefeitura.

— Srta. Iona Taumaturgo Mendes de Morais, filha do coronel Miguel Salazar Mendes de Morais.

— Sr. Antonio Luiz de Freitas Pereira, chefe do Gabinete Fotocartográfico do ministerio da Guerra.

— Sra. Ondina Abreu Oliveira, esposa do sr. Peri Oliveira, funcionario da Prefeitura.

— Sra. Joana de Brito, esposa do dr. Xavier Brito, cirurgião-dentista da Penitenciaria do Distrito Federal.

— Sra. Consuelo Valadão, esposa do sr. José Valadão.

— Fez anos ontem a srta. Jussara de Azevedo Carvalho.

— Transcorreu ontem o aniversario do sr. Fernando Martins, comerciante.

— Festejou ontem a sua data natalicia a srta. Marilia Elliot de Sousa e Silva, filha da viuva sra. Eponina Elliot de Sousa e Silva.

Farão anos amanhã:

O professor Castro Araujo.

— Sra. Irene Gomes Cerqueira, esposa do sr. Bernardino Cerqueira.

— Sr. Joaquim Nogueira Xavier Junior, industrial.

— Sr. Murilo Barbosa, chefe da Secção de Consultas do Arquivo Nacional.

— Dr. Julio Barbosa, redator do "Jornal do Comercio" e vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

— Sra. Cristina Lopes Lima, esposa do sr. Alfredo d'Avila Lima.

ENLACE IVONE PIRES FERREIRA—DR. JOAQUIM LEAL FERREIRA. — Celebrou-se ontem, às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamim Constant, o casamento da srta. Ivone Pires Ferreira, filha do falecido coronel Alkindar Pires Ferreira, com o dr. Joaquim Leal Ferreira, secretario do chefe de Policia. Serviram de padrinhos, do noivo, o tenente-coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia, e esposa; e da noiva, o general Mario Ari Pires e a sra. Leal Ferreira, mãe do noivo.

Noivados

— Contrataram casamento, em S. Paulo, o sr. Valter de Oliveira Branco e a srta. Alda Branco, filha do sr. Manuel Branco, da sociedade paulista.

— Com a srta. Vanda Romeu, filha do sr. Nicolau Romeu e da sra. Lucina Freitas Romeu, contratou casamento o sr. Francisco Ferreira de Azevedo.

Casamentos

SRTA. MARIA DA COSTA GAMA — SR. OSCAR BERARDO CARNEIRO DA CUNHA FILHO — Consorciaram-se ontem a srta. Maria da Costa Gama, filha do sr. Plinio da Costa Gama e da sra. Edite Ribeiro da Costa Gama, já falecida, com o sr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha Filho, filho do sr. Oscar Berardo Carneiro da Cunha e da sra. Gasparina Loureiro Berardo da Cunha. Testemunharam o ato civil que teve lugar às 17 horas, à rua Barata Ribeiro n.º 153, por parte da noiva, o comandante [illegible] da Costa Gama e sua esposa, sra. Jandira Vargas da Costa Gama, o sr. Jorge de Godói e sua esposa, sra. Helena Gomes de Godói; e, pelo noivo, o sr. Raul de Morais e sua esposa, sra. Carmen de Morais, o sr. Fabio Correia de Oliveira e a srta. Alcida Berardo Carneiro da Cunha. Foram padrinhos no ato religioso, celebrado na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, da noiva, os pais do noivo, o sr. Olon Bezerra de Melo Filho e a srta. Maria da Conceição Berardo Carneiro da Cunha; e do noivo, o pai da noiva, a srta. Maria do Carmo Berardo Carneiro da Cunha e o sr. Rubens Berardo Carneiro da Cunha e sua esposa, sra. Anita Berardo Carneiro da Cunha.

SRTA EDMEIA MARIA DA CONCEIÇAO — SR. ANTONIO MARIZ. — Teve lugar ontem o enlace matrimonial do sr. Antonio Mariz, funcionario do Gabinete do ministro da Marinha e filho do sr. José Mariz, falecido, e da sra. Emilia Logatti Mariz, com a srta. Edméia Maria da Conceição, filha do sr. Alcebiades Martins de Oliveira, funcionario da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. O ato civil foi realizado na 6.ª Pretoria e a cerimonia religiosa, às 18 horas, tendo como paraninfos o dr. Hebert Antunes e senhora.

SRTA. ISOLINA DOS REIS SEIZE—DR. LEONARDO SARTORE — Na matriz de S. Francisco Xavier, no Engenho Velho, realizar-se-á o casamento do advogado sr. Leonardo Sartore, com a srta. Isolina dos Reis Seize, professora e beletrista. O ato civil será testemunhado por parte da noiva pelo sr. Luiz Vileia e senhora, e por parte do noivo, pelo sr. Luiz Medeiros Sartore, e a viuva Angelo Cornelio Sartore. No religioso, serão padrinhos, da noiva, o sr. Eugenio Seize e senhora, e do noivo, o professor Arnoldo Medeiros da Fonseca, e a viuva capitão-tenente Pastore Pereira.

SRTA LUCI SOUSA—DR. SILVIO FALANTE — Perante o juiz de casamentos da 14.ª Circunscrição, realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do dr. Silvio Bairral Falante, filho do sr. José Benedito da Silva Falante e da sra. Josefina Bairral Falante, com a srta. Luci Sousa, filha do sr. José Lourenço de Sousa e da sra. Nadir Cunha de Sousa. Foram testemunhas o sr. Antero Figueiredo e sua esposa, sra. Augusta de Magalhães Figueiredo.

Bodas de Prata

CASAL FRANCISCO BARBOSA LIMA — Transcorrendo, hoje, o 25.º aniversario do casamento do sr. Francisco Barbosa Lima, funcionario da Policia Civil, e da sra. Nair Ribeiro Lima, seus filhos farão celebrar missa de ação de graças no altar-mor da Matriz de N. S. das Graças, em Marechal Hermes, às 9,30 horas.

CASAL EDGAR ANTUNES LEITE — Comemoram, hoje, as bodas de prata o sr. Edgar Antunes Leite, e sua esposa, sra. Odete Navarro Leite. Na igreja dos Capuchinhos será celebrada missa em ação de graças, às 10 horas.

CASAL ALBERTO WOOLF TEIXEIRA — Festejando as bodas de prata da sra. Lucinda dos Santos Woolf Teixeira e do sr. Alberto Woolf Teixeira, funcionario da Prefeitura e presidente eleito do Clube Municipal, sua filha Helena e seu genro dr. Otavio Almerindo Ferreira mandam rezar missa em ação de graças na próxima terça-feira, às 10 horas, na igreja de São José, sendo celebrante o cônego Olimpio de Melo.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — No dia 31, o gremio "cajuti" oferecerá aos seus socios e familias, das 23 às 4 horas, o seu grande baile de "reveillon", o qual constituirá um acontecimento mundano. Duas grandes orquestras far-se-ão ouvir e será servido otimo serviço de ceia.

C. R. DO FLAMENGO. — No dia 31 às 22 horas, "reveillon" no "High-Life", dedicado aos associados.

ATLETICA SAUDE ASSISTENCIA. — No dia 30, às 21 horas, no Cassino da Urca, jantar dansante. Os convites podem ser procurados com os diretores da A. S. A. (Edificio da Associação Brasileira de Imprensa, segundo andar).

A. A. DO GRAJAU. — No dia 31, grande baile de "reveillon", com inicio às 22 horas. A diretoria reservará mesas para associados e respectivas familias, e para os convidados.

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, às 16 horas, será inaugurado o teatrinho de marionetes na sede propria da rua Haddock Lobo.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES. — Hoje, vesperal infantil e no dia 31, baile de "reveillon".

MIAMI CLUBE. — Hoje, no Pavilhão Mourisco, das 18 às 22 horas, "soirée"-dansante com assistencia da juventude de Copacabana, Tijuca e outros bairros, ao som da orquestra Sousa & Guedes.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, das 20 às 23 horas, reunião-dansante.

ORFEAO PORTUGAL. — Hoje, das 16 às 20 horas, tarde-dansante. Traje de passeio completo.

Recepções

SRTA. ALAIR DE MORAIS PINHEIRO — Faz anos amanhã a srta. Alair de Morais Pinheiro, aluna do Instituto de Educação e filha do sr. Air Pinheiro e da sra. Altair de Morais Pinheiro. Festejando a data, a aniversariante oferecerá recepção em sua residencia à rua José Higino n.º 249, casa 4, Tijuca.

Comemorações

BACHARÉIS DE 1922 — Os bacharéis de 1922 reunir-se-ão amanhã, para comemorar o 20.º aniversario de sua formatura. As 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa solene pelo padre Lucio Gambarra, um dos componentes da turma, sendo acompanhada, por uma orquestra de professores. As 12 horas realizar-se-á um almoço nos salões do restaurante do Aeroporto, presidido pelo professor Raul Pederneiras, especialmente convidado. A comissão pede aos colegas que ainda não aderiram enviar a sua adesão com antecedencia, estando a lista no cartorio da 13.ª Vara Civel, até o dia 26, às 14 horas.

DOUTORANDOS DE 1912 — Festejando o 30.º aniversario de formatura, a turma de doutorandos de 1912 fará celebrar na Candelaria, amanhã, às 9 horas, missa em memoria dos professores e alunos falecidos, após a qual serão visitados os tumulos dos mesmos. No dia 29, no mesmo templo será rezada missa solene gratulatoria, às 10 horas, falando nessa ocasião o monsenhor Henrique Magalhães. As 12 horas, terá lugar um almoço de confraternização no Automovel Clube, e às 21 horas, sessão especial na Academia Nacional de Medicina, em homenagem ao patrono da turma, o professor Aloisio de Castro. As listas de adesões encontram-se com o tesoureiro da turma, dr. Amelio Tavares, tel. 22-4157.

ENGENHEIROS DE 1941 — Por motivo da passagem do primeiro aniversario de formatura, os engenheiros de 1941, formados pela Escola Nacional de Engenharia, estão organizando um jantar que se realizará no Fluminense Yacht Clube, amanhã. As listas de adesões encontram-se na Escola Nacional de Engenharia, com o sr. Joaquim, na portaria.

BACHARÉIS DE 1912 — Os bacharéis em Direito da turma de 1912, da Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, comemorarão o 30.º aniversario da sua formatura amanhã, fazendo celebrar missa solene às 10 horas na matriz da Gloria, seguindo-se o almoço nas Paineiras, partindo o trem especial, às 11 e 30, da estação da rua das Laranjeiras. A lista de inscrição acha-se com o dr. Armando Carijó, no cartorio Fausto Werneck, à rua do Carmo 64. São os seguintes os bacharéis da turma de 1912: Altair Rios, Augusto Faria Rocha, Anibal Sabóia Lima, A. de Paula Fonseca Soares, Agenor Homem de Carvalho, Alberto Alves Ribeiro, Artur dos Guimarães Bastos, Alfredo Rui Barbosa, Antenor Coelho, Armando C. Moura Carijó, Augusto Brand Filho, Afranio Antonio da Costa, Alvaro Figueiredo, Alexandre Nailor, Agenor Fco. de Macedo, Caio Julio Tavares, Cesar Crissiuma Paranhos, Cesar Nascentes Tinoco, Carlos Celso Ouro Preto, Clovis de Azevedo, Eduardo de Sousa Santos, Edgard de Castro Barbosa, Francisco Zagari, Fausto Werneck, Francisco Assiz P. da Silva, Gilberto de Araujo Santos, Gilberto de Sousa Martins, Heitor da Nóbrega Beltrão, Isaias Bevilaqua, João Soares de Araujo, João Fleuri Rocha, Jorge Figueira Machado, Jorge Maisonete, Jaime Soares de Sousa Castro, Jaime Marques de Oliveira, José Biois Junior, José da Cruz Sardinha, José Francisco de Melo, J. P. de Melo Barreto Filho, Luiz E. de Morais Costa, Luiz Paula e Silva, Mario Machado Monteiro, Mario de Castro, Moisés de Oliveira Saião, Miguel Monteiro, Manuel de Almeida Garcia, Mario Pilar do Amaral, Orlando Carlos da Silva, Pedro Paranaguá, Pedro Marques, Ranulfo Bocaiuva Cunha, Raul Berbardes, Raul Gomes de Matos, Raul Seabra, Raul Marques de Negreiros, Saverio de Castro Pentanha, Secundino Ribeiro Junior, Silvio Coimbra, Trajano de Miranda Valverde, Vicente Sabóia Lima e Valter Autran. São já falecidos: Alexandre de Carvalho, Antonio Ferreira dos Santos Junior, Antonio Gomes Vieira de Castro Junior, Armando Borgerth, Armando de Oliveira Flores, Carlos Gabriel de Carvalho, Felisberto de Meneses Junior, Geremario Teles Dantas, Harmodio Silva Fontes, Henrique C. de Magalhães, Henrique de Sousa Pinto, José Alves Antunes, José Rodrigues Barbosa Junior, José Vianna Marques, Lourival Guilhobel, Oscar Luna Freire do Pilar, Renato de Toledo Lopes, Roberto Trompowsky Junior, Ronald de Carvalho e Silvio de Matos.

Homenagens

PROF. CASTRO ARAUJO — Transcorrendo amanhã o aniversario natalicio do professor Castro Araujo, e passando tambem o trigésimo aniversario de sua formatura, os seus assistentes, internos e auxiliares oferecer-lhe-ão um "Livro de Ouro do Serviço Pais Leme", no qual estão coligidos inúmeros trabalhos cientificos oriundos do Serviço Cirúrgico orientado pelo homenageado.

Viajantes

TTE. CEL. NESTOR PENHA BRASIL — Acompanhado de sua esposa, segue hoje, em avião da N.A.B., o tenente coronel Nestor Penha Brasil que deixou a chefia do Curso de Artilharia da Escola de Estado Maior e vai assumir em Olinda, Estado de Pernambuco, o comando do 7.º Regimento de Artilharia de Dorso.

Falecimentos

DR. PEDRO FERNANDES V. DA SILVA — Em sua residencia, na rua Esteves Junior, 1, faleceu o dr. Pedro Fernandes Viana da Silva, ex-diretor da antiga Diretoria de Matas e Jardins, da Prefeitura e professor da Escola Politécnica. O saudoso extinto faleceu aos 71 anos e deixou três filhos. O sepultamento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista, tendo saido, o féretro, com grande acompanhamento, da casa onde se verificou o óbito.

Enterramentos

SRA. MARIA ADELINA DA NOBREGA DO ESPIRITO SANTO — Sepultou-se, ante-ontem, no cemiterio de Inhauma, a sra. Maria Adelina da Nobrega Espirito Santo, mãe do sr. Aurelio da Nobrega Espirito Santo, funcionario do Departamento Correios e Telegrafos, e da sra. Odete da Nobrega Leal Pacheco, casada com o sr. Otavio Leal Pacheco; sra. Olivia da Nobrega Ramos Ferreira, casada com o sr. Pedro Ramsis Ferreira, Delegado do Tribunal de Contas do Tesouro Nacional. O féretro saiu da casa onde se deu o óbito, com grande acompanhamento.

SR. MARIO PEREIRA — Sepultou-se, ontem, no Cemiterio da Confraria da Conceição, em Niterói, o industriario sr. Mario Pereira, casado com a sra. Germana Garrido Pereira. O extinto era cunhado do advogado dr. Rodolfo Fernandes de Macedo e funcionario da firma M. Sardinha & Cia.

Missas

Celebram-se amanhã as seguintes:

Durval Mouse, 1.º aniversario, Igreja do Convento do Carmo, às 9.30 horas.

— Alcebiades Lopes, 7.º dia, Igreja da Candelaria, às 9.30 horas.

— Manuel de Noronha, 1.º aniversario, Igreja da Candelaria, às 9.30 horas.

[illegible]

MUSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A Orquestra Sinfônica Brasileira encerrou, ontem, a bela serie de concertos deste ano, serie em que cumpriu fielmente o seu programa de divulgar, para o nosso público, as melhores obras do repertorio sinfônico universal.

O programa escolhido foi dos mais interessantes e dele o maestro Eugen Szenkar tirou o melhor partido.

Iniciou-se o mesmo com a Ouverture e Bacanal, do "Tannhauser", de Wagner, executadas com suficiente brilho, seguindo-se "Senzala", de José Siqueira.

Já ouviramos essa página do compositor patricio, sob a sua propria regencia e, comentando-a, então, dissemos que muitos outros efeitos de colorido poderiam ter sido emprestados à mesma. Ontem, vimos confirmar-se a nossa opinião. Eugen Szenkar, dirigindo-a, impôs a "Senzala" uma expressão sugestiva, uma combinação de contrastes magnificos e que valorizaram grandemente a partitura.

Moldada na mesma concepção ravellana ao criar no "Bolero" a obsecada idéia de uma frase levada ao infinito de cores e de sons, "Senzala", de José Siqueira, explora idêntico efeito transplantada, porem, do ambiente espanhol, para um remoto aspecto da nossa terra.

Acrescida de coros e de colaborações solistas, adquiriu essa página valor bastante para se impor ao agrado do auditorio, que aplaudiu-a com entusiasmo, envolvendo nas manifestações o autor, então presente.

Fechou o concerto a monumental "IX Sinfonia", de Beethoven.

A Orquestra Sinfônica Brasileira esforçou-se por dar-lhe condigna realização e esse esforço foi, em parte compensado.

Embora o "Allegro" e o "Adagio" não tenham correspondido inteiramente aos desejos do regente, por isso que faltaram mais unidade de conjunto e maior afinação, por parte dos metais, o "Molto Allegro" e o "Finale" apresentaram perfeita segurança e colorido superiormente desado enquanto os coros cooperaram, pela sua disciplina, no melhor resultado total.

Atuaram como cantores solistas Alice Ribeiro, Marion Matheaus, Reis e Silva e Rolfo Telasko. Houveram-se todos com brilho, sobretudo os elementos femininos, incontestavelmente mais eficientes.

Essa obra do mestre de Bonn raramente tem-se feito ouvir entre nós. Dificulta-lhe a execução não só a quantidade de músicos de que necessita, como a maneira de saber vivê-la, segundo as aspirações que a fizeram brotar do cérebro e do coração desventurado de Beethoven, por um instante tomados da mais fremente alegria, ao contacto dos versos de Schiller, os quais, ontem, foram substituidos do original pela tradução de Frei Pedro Sinzig.

Grande ovação receberam os últimos acordes da "Nona", dirigidos ao maestro Szenkar e a todos quantos participaram desse concerto, que fechou, com chave de ouro, a temporada sinfônica de 1942.

D'OR.

Associação Musical Pró-Juventude

HOJE, CONCERTO DE ENCERRAMENTO, NA E. N. DE MUSICA

A Ass. Musical Pro-Juventude, realiza, hoje, às 16 horas, na E. N. de Música, o seu último concerto na presente temporada.

O programa estará a cargo dos socios juniors, distribuindo-se premios entre aqueles que melhor se apresentarem.

Audição de alunos

A professora Matilde de Andrade Bailly apresenta os seus alunos de canto, amanhã, às 16,30 horas, no Conservatorio Brasileiro de Música.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

Hoje, — O pequeno violinista Jean Clair Sandbank. Conservatorio Brasileiro de Musica, às 16 horas.

Hoje — Ass. Musical Pró-Juventude. Exibição dos socios juniors. E. N. Música, às 16 horas.

Amanhã — Alunos da professora Matilde A. Bailly. Conservatorio Brasileiro de Musica, às 16,30 horas.

Terça-feira, 29 — Audição de alunas da prof.ª Lia Tomaz de Sampaio Viana. Na A.B.I., às 16,30 horas.

Quarta-feira, 30 — Recital do violoncelista Aldo Parisot. Na A. B. I., às 20,45 horas.

JANEIRO

Domingo, 10 — Pianista Ester Samara — Na ABI, às 17 horas.

Jean Clair Sandbank

Essa pequena violinista, aluna do prof. Mesody Baruel, realiza um concerto esta tarde, às 16 horas, no auditorio do Conservatorio Brasileiro de Musica, executando o seguinte programa:

— 1.ª parte —

Hans Sitt — 1.º tempo da Sonatina n. 2; Carlos Viana de Almeida — Capricho, valsa; Th. Herrmann — "Au Bal". Ao piano, o prof. Geraldo Rocha Barbosa.

— 2.ª parte —

"Concertino Húngaro", de O. Rieding, com acompanhamento de Orquestra de Câmera, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho.

MODAS

Por Lucie Seguier

Modelo proprio para mocinhas. Simples e elegante. E' tinho verde oliva abotoado do lado esquerdo e com interessantes recortes nos ombros. A blusa é xadrez, predominando o verde. Pode ser usada com uma infinidade de blusas.

A filmagem lenta dos movimentos do coração

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o radiólogo Gil Ribeiro sobre a descoberta atribuida a um cientista brasileiro

Há um equivoco — diz-nos o médico patricio — ou alguma segunda intenção no telegrama de Londres aqui publicado a respeito

De há muito, a roentgen-cinematografia é de uso corrente em todos os centros cientificos mundiais, inclusive no Brasil

Um telegrama procedente de Londres e publicado, há dias, pela imprensa carioca anunciava a filmagem lenta dos movimentos do coração como recente descoberta de um radiólogo brasileiro, destinada a constituir importante contribuição para a ciencia médica. Esse despacho dizia o seguinte:

— "Filmes, em câmara lenta, das estuações do coração poderão ser em breve projetados nos hospitais, afim de permitir aos médicos o diagnóstico das doenças. Importantes novidades nessa ordem de idéias são recolhidas no "Lancet", o qual afirma que um radiólogo brasileiro anuncia haver hiper-sensibilizado o grão ordinario das fitas rápidas, de maneira a que possam recolher, em câmara lenta, os movimentos do coração: "Se o método for simples e der resultados constantes, isso será uma contribuição de importancia, não só para a cineradiografia — filmes movimentados feitos com os raios X — como tambem para a radiografia vulgar" — diz o "Lancet". A cineradiografia foi o sonho dos radiólogos, desde o ano de 1896".

QUESTAO RESOLVIDA

A propósito, ouvimos, ontem, o radiólogo Gil Ribeiro, que nos declarou:

— "Tenho muito prazer em dar a minha impressão sobre o telegrama ou suposto telegrama de Londres, a respeito de uma descoberta feita no Brasil e que teria resolvido o problema da roentgen-cinematografia. Creio que deve haver um equivoco nesse telegrama ou, então, uma segunda intenção, para mim desconhecida, porque o problema em questão não existe, sendo a roentgen-cinematografia de uso corrente em todos os centros mundiais e sendo Londres justamente a capital onde os estudos sobre o assunto se encontram mais adiantados. Exatamente na Inglaterra está um dos campeões da roentgen-cinematografia, Reynolds, que a vem estudando a fundo desde 1923, dando conhecimento das suas pesquizas nos Congressos de Radiologia desde então reunidos. Não é, pois, facil acreditar que um meio em que o assunto tem sido ventilado e foi definitivamente resolvido, venha agora aludir ao suposto problema sem solução, anunciado pelo tal telegrama.

Desde 1938, graças aos estudos de Reynolds, na Inglaterra, de Janker na Alemanha, de Stewart e Hoffmann nos E. Unidos, a roentgen-cinematografia passou para o dominio da prática corrente e mesmo do público. A Ufa exibiu em 1938 um filme dirigido por Janker em que os fenômenos da tosse, deglutição, circulação e outros eram magnificamente apresentados. Nos Estados Unidos o processo é largamente empregado no diagnóstico e no ensino. Em todos os centros de estudo a roentgen-cinematografia entrou para a prática corrente. O nosso meio a conhece muito bem. Temos conseguido ótima documentação, com aparelhagem simples, sem artificios de técnica, no serviço da Secretaria de Administração. Na Argentina, no Serviço do Prof. Castex, ela é empregada no ensino, já tendo sido publicado esplêndido trabalho a respeito.

Na verdade, temos no Brasil notaveis descobertas no campo da medicina, e seria de certo modo ingenue atribuir aos nossos admiraveis pesquizadores uma descoberta inexistente sobre um assunto já resolvido".

Caixa de Assistencia dos Advogados

Do dr. Argeu Maia, diretor do "Ginasio Meyer", recebeu o sr. Francisco de Sales Malheiros, para encaminhar à Caixa de Assistencia dos Advogados, o oferecimento de cinco matriculas nesse ginasio, destinadas aos orfãos necessitados de advogados.

E' o primeiro oferecimento nesse sentido, tendo-se o diretor do referido estabelecimento de ensino antecipado à solicitação de que trata o artigo 7.º, n.º II, do Regulamento da mesma Caixa, aprovado pelo Decreto-lei 11.031, de 8 do corrente.

TEATRO

No Carlos Gomes

Hoje, último espetáculo do Teatro Infantil

Hoje repetir-se-á no Carlos Gomes, a mais linda de todas as peças da temporada de 1942 da A.B.C.T. sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro "O Menino Jesús", bonito trabalho alusivo à época de Natal e baseada em trabalhos de Coelho Neto e Silvia Autuori, que Olavo de Barros preparou com os seus garotos para presentear os guris cariocas. A peça irá às 10 horas da manhã no Carlos Gomes, com a participação de todo o elenco e mais a colaboração de Nelma Costa, Mafra Filho, Quento Lucidi, Roberto Macedo, Isnard Brasil e Ruben Queiroz. Os sapateados dos irmãos Martins e de J. Bocarino e o corpo de baile infantil do Municipl tomará parte no espetáculo.

"Mulheres modernas", em vesperal e à noite, pela Comedia Brasileira

A Comedia Brasileira, organização do Serviço Nacional de Teatro, dá hoje, no Carlos Gomes, em vesperal pela última vez, "Mulheres Modernas" engraçadissima comedia de Lourival Coutinho. À noite, e amanhã, às 20,30, realizar-se-ão as últimas representações dessa peça que é uma verdadeira fábrica de gargalhadas!

Terça-feira, não haverá espetáculo para ensaio da "A Casa Branca da Serra", de Guta-Pinho que subirá à cena, quarta-feira próxima.

As atividades do S. N. T.

"Os Mascarados" na interpretação de "O Noviço", no Ginástico

Hoje, dia 27, às 21 horas, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro o elenco artistico "Os Mascarados" realizará, no Ginástico, mais um espetáculo.

Com o apuro de todas as suas apresentações esse excelente conjunto levará à cena a comedia "O Noviço", um dos mais famosos originais de Martins Pena. Serão seus intérpretes: Roque, A. Ventura, Tina Vita, Geraldo Avelar, Artur Costa Filho, Vanina Vanini e Domingos Martins.

Os ingressos, que serão gratuitos, podem ser procurados na secretaria do SNT.

O Teatro do Estudante do Brasil na Temporada Oficial de Amadores

O Teatro do Estudante do Brasil apresentará no próximo dia 28, no Ginástico a peça de Rostand "Os Romanescos", tomando parte desse modo, na temporada de amadores organizada pelo Serviço Nacional de Teatro.

Os espetáculos do Teatro do Estudante do Brasil realizam-se com o auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação e Saude.

Os ingressos para esse espetáculo encontram-se à disposição dos interessados no Serviço Nacional de Teatro.

Hoje, o D. C. E. de Belas Artes representa, no Ginástico, a comedia "No Circo da Vida"

Será realizado hoje 27, às 16 horas, no Ginástico, mais um espetáculo da Temporada Oficial de Amadores, a brilhante iniciativa do Serviço Nacional de Teatro, com a comedia em 3 atos e 4 quadros "No circo da vida", original de Ernesto Franciscont, pelo Grupo do Departamento Cultural de Arte Cênica da Sociedade Propagadora de Belas Artes.

A distribuição dos papeis é a seguinte pela ordem das entradas em cena: Licurgo, Domingos Neto; Eufrazia, Diva Gentil; Lucia, Elizabet Jorge; Maria Emilia, Lourdes Carvalho; Mario, Sergio Erico; Fernando, Isnard Paula Brasil; Dr. Celso, Ernesto Francisconi; Dr. Silvio, Gastão André.

As localidades para a Temporada de Amadores tem a taxa fixa de Cr$ 1,00 cujo produto é destinado à campanha pro-avião "Leopoldo Fróes".

"O Badejo", dia 29, no Ginástico, por alunos do C. P. T.

Essa deliciosa comedia de Artur de Azevedo será representada no próximo dia 29, às 20 e meia horas, por alunos do Curso Prático de Teatro, do Ministerio da Educação.

Os ensaios foram feitos sob a direção do professor Otavio Rangel, e a distribuição dos papeis, pela ordem das entradas em cena, é a seguinte: João Ramos, João Constantino, M. Fernandes; Ambrosina Lucia Lopes; Lucas, Ribeiro Fortes; Cesar Santos, Edmundo Lopes; Benjamin Ferraz, Divaldo Lopes.

Noticias diversas

A Empresa Pascoal Segreto, e a Comedia Brasileira, resolveram realizar no sábado dia 2, às 20,30 no Carlos Gomes um grandioso espetáculo em homenagem ao dr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro, em regozijo pelo restabelecimento de sua saude. Trata-se de uma festa que certamente repercutirá com simpatia não só no setor teatral como tambem nos meios oficiais e sociais.

Esse espetáculo deverá constituir uma das maiores demonstrações de afeto e estima da classe teatral prestada ao jornalista e intelectual que vem dirigindo com eficiencia e conhecimento o importante Departamento Oficial.

Alem da representação da comedia que estiver no cartaz, haverá um ato de fim de festa, com a colaboração do corpo de bailados do S. N. T. dirigido pela artista coreográfica Eros Volusia. Dirigirá a orquestra o maestro Milton Calazans.

Os artistas que integram o elenco da Comedia Brasileira, darão seu concurso tambem ao ato de fim de festa, bem como muitos artista dos nossos teatros aderiram a tão simpatica festa.

Logo após a terminação da temporada da Comédia Brasileira, estreará, dia 8, no Carlos Gomes, em espetáculos por sessões, o mágico Carbel, conhecido como o artista dos dedos infernais. Carbel, apresentará à petizada carioca programas atraentes.

Entre os seus números de agrado

— Na próxima quarta-feira "A Marquesa de Santos" será representada no Rival, na interpretação do conjunto da Cia. de Teatro Cômico, de Alda Garrido, que num gesto de espontaneidade se ofereceu para viver o papel principal, dedicando à aquisição do avião Leopoldo Fróes o produto dos seus salarios.

O elenco de amadores do Gremio Teatral do Instituto Rabelo, dará na próxima terça-feira, dia 29, no palco do Teatro Carlos Gomes, o seu 2.º espetáculo do corrente ano.

Será representada a peça de Carlos Góes, "A Republica dos Maximal... ucos".

O espetáculo que terá inicio às 20,30 horas, será em homenagem ao dr. Abadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro.

Imposto Sindical

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

Pagamento em janeiro

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro avisa aos contadores, guarda-livros e demais contabilistas diplomados ou provisionados, no exercicio da profissão, que o pagamento do imposto sindical na base de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), correspondente ao exercicio de 1943, deverá ser efetuado diretamente no Banco do Brasil no decurso do mês de janeiro próximo, mediante preenchimento, em quatro vias, da guia do modelo oficial, que está à disposição dos contribuintes na sede deste Sindicato, à Avenida Rio Branco, 118/120 — 13.º andar.

Informa, tambem, aos senhores contabilistas que continua em vigor o direito de opção concedido aos profissionais liberais pelo art. 7.º do decreto-lei n. 2.381, de 8 de julho de 1940.

Quaisquer outros esclarecimentos poderão ser prestados pelo telefone 43-9960.

Pela Diretoria,

F. Moraes Junior — Presidente.

O exercicio de alerta noturno no proximo dia 30

Conduta dos cidadãos e area a exercitar

Realizar-se-á no próximo dia 30, no centro da cidade, um exercicio de alerta noturno organizado pela D. R. S. D. P. A. Ae.

O INICIO DO ESCURECIMENTO: — O escurecimento da area a exercitar terá inicio às 22 horas e terminará às 23 horas.

A AREA A EXERCITAR: — A area a exercitar é a compreendida na quadra delimitada pelas ruas: rua 13 de Maio, praça Marechal Floriano (lado da Cinelandia), praça Getulio Vargas, rua Luiz de Vasconcelos, Praça Paris, Orla maritima até a rua Almirante Tamandaré, rua Machado de Assis, Beco do Pinheiro, rua Dois de Dezembro, rua Gago Coutinho, rua Marquesa de Santos, rua Bento Lisboa (toda), rua Tavares Bastos (até Cruzeiro do Sul, exclusive), rua Pedro Americo (toda), rua Santo Amaro (toda), rua Santa Cristina (toda), rua Cândido Mendes (do inicio até a travessa Alice, inclusive), rua da Gloria, rua Conde de Lages, rua Joaquim Silva, rua Manuel Carneiro, praça dos Arcos (lado de Evaristo da Veiga), rua Evaristo da Veiga, rua Senador Dantas, ladeira Senador Dantas.

OBJETIVO DO EXERCICIO: — a) — treinar os cidadãos no conhecimento dos sinais de advertencia de alerta aereo e na tomada das precauções necessarias para reduzir ao minimo os danos consequentes dos ataques aereos — em casa, na rua e nos centros de diversões; b) verificar a execução, pelos cidadãos, das medidas relativas à extinção e velamento das luzes; c) correção das falhas observadas.

O DESENCADEAMENTO DOS SINAIS DE ALERTA: — A hora prefixada far-se-á o desencadeamento simultaneo dos sinais de alerta por meio de sirenes, sinos das igrejas localizadas na area a exercitar e alto-falantes.

A CONDUTA DOS CIDADÃOS. — A) Estando em casa: 1 — munir-se dos seus documentos mais importantes (especialmente carteira de identidade), do seu dinheiro, dos seus titulos, livros de cheques, jóias mais valiosas, etc., que deverão, como medida de precaução, estar já guardados em um mesmo envelope, bolsa, valise, etc.; 2 — munir-se de sua máscara contra gases (se a possuir); 3 — munir-se de uma cesta ou maleta contendo alguns alimentos já preparados (pão, biscoitos, conservas, etc.) e garrafas com agua e de leite (para as criancinhas); 4 — munir-se de sua lanterna elétrica de bolso; 5 — apagar todos os fogos que estiverem acesos; 6 — fechar as "chaves" dos quadros da luz e energia elétrica; 7 — deixar aberta a "chave" principal da canalização da agua; 8 — fechar as "chaves" do gás; 9 — fechar todas as portas e janelas e correr os reposteiros cortinas, estores, etc.; não chegar às janelas; 10 — tomadas todas essas medidas, descer para o abrigo privado da casa ou, se esta não dispuser de um, encaminhar-se, calmamente, para a trincheira abrigo coberta ou abrigo coletivo público mais próximos; 11 — o morador que tiver o encargo de guarda do S.D.P.A.Ae. verificará se foram tomadas todas as medidas de precaução indicadas nos números 5, 6, 7, 8 e 9; 12 — não perder a calma, pois que, de nada lhe servindo, concorrerá para criar o pânico, que deve, acima de tudo, ser evitado. Lembrar-se de que o pânico causa sempre maiores danos que as bombas lançadas pelo inimigo; 13 — apagar todas as luzes existentes na casa antes de refugiar-se no abrigo anti-aereo privado ou de sair à procura de proteção na trincheira-abrigo coberta ou abrigo coletivo público mais próximos.

B — Estando na rua: 1 — não permanecer na rua; não parar, nem formar grupos para comentar os acontecimentos; 2 — não correr; portar-se, sempre, com a maior calma possivel; 3 — se não puder chegar à sua casa com segurança — procurar recolher-se à trincheira-abrigo coberta ou abrigo coletivo público mais próximos; 4 — se isso não for possivel — procurar abrigar-se nos ângulos dos edificios de sólida construção, atrás das partes salientes das paredes nos corredores ou passagem subterranea; 5 — se estiver viajando em bonde, ônibus ou automovel, etc. desembarcar calmamente e procurar conduzir-se como foi aconselhado nos números 1, 2 e 3. 6 — se dirigir uma viatura (bonde, ônibus, automovel, etc.) parar imediatamente, em fila, junto ao meio fio, do lado da "mão" e, em seguida, proceder como foi aconselhado nos números 1, 2 e 4; 7 — se estiver dirigindo viatura de tração animal tratar de pará-la junto ao meio fio, do lado da "mão", travá-la e atar as redeas curtas afim de evitar que os animais disparem. Se possivel, desatrelar os animais e recolhê-los a um local abrigado;

C) — Estando em casa de diversões (teatro, cinemas, etc) — 1 — se a casa de diversões dispõe de um abrigo: levantar-se calmamente e em ordem penetrar no abrigo; 2 — se a casa de diversões não dispõe de um abrigo anti-aereo, levantar-se calmamente e em ordem abandoná-la; na rua, proceder como já foi aconselhado no § 2.º; a saida deve ser efetuada sem atropelos, afim de que sejam evitados graves acidentes;

D) — Em qualquer caso: Todos devem conduzir-se com altruismo. Ter sempre em mente que é dever dos mais fortes dar precedencia e guiar as criancinhas, as mulheres (principalmente quando em estado de gestação), os inválidos, os velhos e os doentes.

As casas de diversões: Os cinemas e teatros localizados na area a exercitar continuarão funcionando regularmente, mas com apagamento completo das luzes externas e velamento das internas, sendo permitido ao público continuar assistindo aos espetáculos, por se tratar de exercicio.

As casas de comercio: Durante o exercicio as casas de comercio fecharão, mantendo veladas as luzes do interior, de modo a evitar que elas sejam vistas.

O trafego: O tráfego será suspenso durante todo o periodo do exercicio, só sendo permitido o trânsito das viaturas das autoridades da D. N. S. D. P. A. Ae. da D. R. S. D. P. A. Ae., que serão assinaladas por faixas luminosas e as da Policia e Serviços de Socorros.

Fiscalização da conduta dos cidadãos. A fiscalização da conduta dos cidadãos será feita por patrulhas mistas compostas de Voluntarias do D. P. A. Ae., escoteiros, supervisionadas pelas D. N e D. R. do S. D. P. A. Ae.

Posto de direção: A direção funcionará na Escola Deodoro, rua da Gloria n. 26.

Abrigos admitidos: No exercicio noturno do dia 30, serão admitidos como abrigos:

a) — Tabuleiro da Baiana; b) — Edificio da Caixa Econômica; c) — Edificio do Conselho Municipal; d) — Edificio da "A Manhã"; e) — Refugio central do largo da Lapa; f) — Escola Deodoro; g) — Escola Amaro Cavalcanti, h) — Sedes Clubes de Regatas; i) — Sede União Nacional de Estudantes; j) — Todas as calçadas dos edificios que tenham marquises.

NOTA: A Diretoria Regional solicita a todas as pessoas que possuirem radio sintonizarem os seus aparelhos a partir das 21 horas e 50 minutos com a PRD-5 (Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal), na onda de 1400 kjcs., afim de ouvir os sinais de alerta e acompanhar o desenvolvimento do exercicio.

Centro de Materiais de Construção

(ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA)

De ordem do sr. dr. Presidente e de acordo com os Estatutos, convido todos os srs. associados para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 2 de Janeiro vindouro, às 16 horas, em nossa sede social, à rua General Câmara, n. 21, 1.º andar, afim de dar posse à Diretoria e à Comissão Fiscal eleitas para constituir os orgãos administrativos deste Centro no biênio 1943-1944.

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1942.

CYRIACO JOSÉ LUIZ — 1.º SECRETARIO.

NOTICIAS DO DASP

O SERVIÇO MILITAR E O PESSOAL PARA OBRAS

Num processo referente à situação do pessoal admitido para obras, em face das leis reguladoras de beneficios atribuidos ao convocado para o serviço ativo militar, o DASP foi de parecer que esse pessoal perceberá 2|3 do salario até a conclusão do serviço em que então trabalhava.

Esclareceu ainda aquele Departamento que já em 1940 opinara que o pessoal para obras, por analogia com o extranumerario, não perde o salario diario, quando, afastado do serviço, atende a trabalhos obrigatorios por lei.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

O "Diario Oficial" de ontem publicou, na integra, as instruções reguladoras do concurso para provimento dos cargos da carreira de Escriturario do Q. P. do DASP.

Os programas tambem foram divulgados nessa edição.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇAO

Auxiliar de Escritorio — Comissão de Estudos dos Negocios Interiores — A parte II, datilografia, será realizada, hoje, às 9 horas na Casa Edison ou Escola Remington, de acordo com a preferencia do candidato.

Desenhista — Departamento Nacional de Obras de Saneamento — A parte II será identificada amanhã, às 12 horas. A vista de provas será logo a seguir, devendo os candidatos apresentar o cartão de identificação.

Médico Legista — A prova prática de necropsia será realizada no Instituto Médico Legal, às 7 horas, de acordo com a seguinte escala: Dia 29 — candidato n. 10 e suplente n. 11 — dia 31 — n. 12 e suplente n. 20.

INSCRIÇOES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente, Laboratorista e Técnico de Laboratorio do Serviço Técnico da Aeronáutica, até o dia 29; Laboratorista do Centro Médico da Aeronautica, até o dia 30; Laboratorista do Instituto Osvaldo Cruz, até o dia 2 de janeiro; Inspetor de Alunos do Instituto 15 de Novembro, até o dia 13 de janeiro; Conferente, até o dia 15 de janeiro.

Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda

Registrou o Serviço do Pessoal do Ministerio da Fazenda:

Admissão — Foram admitidos ao serviço fazendario Luci de Deus Vieira, Manuel Mauricio Chaves, Artur Dolher, João Augusto Melo Martins, Atilio Araujo, Jaime Rodrigues Barbosa, Nilton Antonio Bach, Jamil Rachil, Fernando de Almeida Vasconcelos, Hernandes de Araujo Pinto, Carlos Valter Neves, Aurea Lemos, Jasiel Lagos Ramos, Darci Berquó Carneiro, Irapoã Muniz e Cândido Nogueira.

Despachos — Pelo sr. Lauro Bonsmorte, diretor do Serviço do Pessoal, foram despachados processos em que são interessados Sebastião Pinheiro da Silva, Cesar Machado da Silva, Valter Klei, Vicente Ferrer Correia Lima, Cândido Circuncisão Costa, Oscar Abrahão e Henrique Demostenes da Costa e Silva.

Posse — Tomaram posse de novas funções Caterina Martins de Leão, Maria Rute dos Santos Meneses, João Batista Muzulon, Ieda de Miranda Neves, Alice Paiva von Paungartten, João Schmitz Ribeiro, Valdir Salomé Pereira, Javert Ribeiro de Oliveira, João Ribeiro, Guilardo Macedo Marques, Newton Correia Lopes, Francisco de Paula Torres, Araci de Campos Ribeiro, Heitor Pereira Filho e Francisco Prates de Sousa.

Designações — Foram designados para novas funções Diogo Wilson Pereira de Almeida, Manuel Marques Ferreira, Jacinto de Medeiros Calmon, Florelio Raimundo, Hilton Leitão Duarte, Lourival Gomes Avelino e Mario Galvão Meneses.

Dispensas — Foram dispensados Decleciano dos Santos Sales e Fernando de Campos Salinas.

Falecimentos — Faleceram os funcionarios Guilherme Godinho dos Santos e Inocencio Gonçalves Ribeiro.

Editais — O diretor do Pessoal intimou por editais Juvenal Joviniano da Nóbrega e Almir Alves de Moura a apresentarem defesa e explicar o motivo por que ainda não assummiram suas funções.

De quem é . . . o milhão de cruzeiros ?

Por certo que na próxima quarta-feira se dirá ao felizardo possuidor do bilhete da Loteria Federal desse dia e à venda no AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139 — Cr$ 1.000.000,00 por Cr$ 120,00, em frações a Cr$ 6,00. O bilhete inteiro 610 sorteado com Cr$ 30.000,00, correspondente ao 2.º premio dos 300 MIL CRUZEIROS de ontem, foi vendido pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139. Habilite-se ali e saberá...

Sindicato das Empresas de Turismo

Comunicamos a todas as empresas enquadradas em a nossa categoria economica, com base territorial nesta capital ou no Estado de São Paulo, que, de acordo com as determinações constantes da Portaria Ministerial n. 884, de 5 de Dezembro de 1942, deverá ser recolhido durante o mês de JANEIRO, o imposto sindical devido a este Sindicato e referente ao ano de 1943. O recolhimento será feito diretamente ao Banco do Brasil, mediante guias que forneceremos a todos os interessados, em a nossa sede, à Av. Nilo Peçanha, 155 — salas 313 e 314. (a) GUILHERME MELECCHI, Presidente.

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE AUTOMOVEIS E ACESSORIOS DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

Comunicamos a todas as firmas enquadradas na nossa categoria economica que, de acordo com as determinações constantes da Portaria Ministerial n. 884, de 15 de Dezembro de 1942, deverá ser recolhido durante o mês de JANEIRO o imposto sindical devido a este Sindicato e referente ao ano de 1943. O recolhimento será feito diretamente ao Banco do Brasil, mediante guias que fornecemos a todos os interessados, em a nossa sede, à Av. Nilo Peçanha, 155 — salas 313 e 314. (a) JONATHAS PEREIRA FILHO — Presidente.

Industrias básicas para o Nordeste

Estamos vendo agora a importancia que os Estados nordestinos representam para a segurança de todo o país. As cidades de Natal e Recife, particularmente, são consideradas, devido à situação geográfica, dois baluartes da máxima significação para a defesa, não somente do territorio brasileiro, senão de todo o continente americano.

Compreende-se, por isso, que naqueles Estados funcione, em caráter permanente, o mais completo e eficaz aparelhamento que a arte bélica dos nossos dias recomende. Todos estamos de acordo em que se devam manter bases modernas para as forças de terra, ar e mar.

Mas há um outro tipo de fortaleza que cumpre tambem considerar. E' a industria. Uma economia manufatureira dará à região novas forças e ao nordestino, tão enérgico e tão patriota, melhores armas para a luta.

Em varios pontos daquele trecho de territorio existem condições favoraveis para se constituirem nucleos industriais. Nenhum ponto talvez se mostre tão apropriado quanto o baixo São Francisco. Este rio, nas alturas de Penedo e Propriá, banha terras planas em que poderão assentar muitas fábricas.

As comunicações por agua serão facilitadas para qualquer porto nacional de regular importancia e mesmo para o estrangeiro. Por meio de rodovias e de estradas de ferro, já existentes, o transporte para o norte e para o sul está assegurado.

Muitas materias primas vão ter ao baixo São Francisco, visto como o proprio rio é um escoadouro natural de produtos do norte de Minas, de parte da Baía, de Pernambuco, de Alagoas e de Sergipe. Alí já existem industrias de beneficiar algodão e arroz, de tecidos, de oleos e sabões. Seria conveniente que se desenvolvessem estas industrias e se montassem novas.

Quando houver apreciavel consumo de energia, com o funcionamento de varias fábricas, será ocasião de aproveitar uma parte da força da cachoeira de Paulo Afonso. Alimentamos a esperança de que, próximo daquela poderosa queda dagua, ainda existirá florescente industria.

No Nordeste a abundancia de algodão e de outras fibras está indicando o caminho para o levantamento de vastos estabelecimentos texteis. Caroço de algodão, cocos, mamona e outras sementes oleaginosas, em suprimentos regulares, constituem a base em que se poderá assentar próspera industria de oleos vegetais.

Salgema aos milhões de toneladas e com alto grau de pureza, calcareo de boa qualidade, ao lado de varias circunstancias especialmente propicias, mostram que se deve levantar usina de alcalis. Outras industrias quimicas surgirão, principalmente as que tenham como ponto de partida o álcool etilico.

Com álcalis e gorduras, obtidos em larga escala, se poderá fundar uma grande manufatura de sabões. Empregando linter de algodão e produtos quimicos, se terão fibras artificiais. Do sub-solo e do solo nordestino estão saindo varios minerais de aproveitamento econômico, que serão eventualmente materias primas da industria de metais, ligas e produtos quimicos.

Estas industrias serão naturais, não ficticias; darão um valioso impulso à nossa economia e servirão para fortalecer a defesa de um trecho importantissimo de terras americanas. Merecem, por isso, ser estimuladas e desenvolvidas.

JAIME SANTA ROSA.

O "Dia do Guarda-Vidas"

COMPLETA 24 ANOS, AMANHÃ, O SERVIÇO DE SALVAMENTO DA PREFEITURA

Será comemorado amanhã o 24º aniversario da criação do Serviço de Salvamento da Prefeitura do Distrito Federal. Em homenagem aos serventuarios dessa benemerita corporação, cujos serviços à coletividade, nesse já longo periodo, se exprimem em milhares de vidas salvas da furia do mar nas praias da cidade, foi instituido o "Dia do Guarda-Vidas", que será celebrado com as solenidades constantes do seguinte programa:

1.ª parte — As 7,30 — Missa votiva, mandada celebrar pelos Guardas-Vida, na Matriz de N. S. da Paz, à Praça N. S. da Paz.

2.ª parte — As 9 horas — Inicio das provas desportivas — Ponte da Carreira — Posto 6. Juiz de saide e de todo percurso da travessia a nado do Forte Duque de Caxias ao Forte de Copacabana — Isidro Pacheco Soares. 1.ª prova — Travessia de Copacabana a nado, 4.500 metros, do Forte Duque de Caxias ao Forte de Copacabana. 2.ª prova — Socorro a afogados. 3.ª prova — Pega do pato, oferecido ao vencedor. 4.ª prova — Mergulho. 5.ª prova — Quebra do Moringue no mar.

Aos concorrentes que concluirem a 1.ª prova (4.500 metros), serão oferecidos valiosos premios. Terão premios tambem os primeiros colocados nas demais provas. Após as competições será servida uma lauta mesa de doces.

Reservista chamado à 1.ª Circunscrição de Recrutamento

Está sendo chamado, com a máxima urgencia, à 3.ª sub-secção da 1.ª C. R., o reservista Laudiston de Almeida Castro, afim de tratar de assuntos do seu interesse.

O Diario nos Estudios

Assuntos que começam a envelhecer...

Recebemos uma carta do sr. Humberto Teixeira, que se confessa um dos autores da marcha "Racionamento", por nós criticada em crônica anterior.

Fazemos justiça ao referido compositor, mesmo sem jámais havermos tido conhecimento da sua existencia, a não ser por intermedio da sua vulgarissima musiquinha, ouvida numa das nossas emissoras. Um compositor aprovado pelo DIP, não podia escrever tantas asneiras sem recorrer ao anonimato, esse infame manto protetor dos mediocres e dos canalhas. Alguem, talvez no intuito de elevá-lo no nosso conceito, fez abusivamente uso do seu nome, reunindo numa carta todas as cretinices de uma mentalidade de radio fora de época, errada e analfabeta.

Vejamos o que diz Humberto Teixeira:

"Da leitura de suas crônicas, venho observando que os seus ataques sistemáticos visam de preferencia as composições populares já gravadas em disco; e dessa observação, me fica a impressão nitida de que a senhora sofreu qualquer desilusão por parte da Columbia ou da Odeon (ou mesmo da Victor, quem sabe?) de quando uma possivel tentativa no sentido de arranjar uma gravação."

Santa ignorancia! Valeria a pena esclarecer que, em música, a redatora do DIARIO DE NOTICIAS conserva-se há longos anos no terreno da pedagogia, sem jámais escrever uma página musical, a não ser as dos programas escolares? Das fábricas Columbia, Odeon e Victor, só conhecemos os discos que nos interessam e que adquirimos nos balcões das lojas especializadas.

Escreve ainda Humberto Teixeira:

"A senhora fala muito a miude em Mignone, Lorenzo Fernandez, Camargo Guarnieri, etc., suscitando o fato de tais valores incontestes não merecerem a preferencia por parte das gravadoras no sentido de divulgarem em disco as suas músicas. Ora, sra. Mag., esses autores compõem música seleta para uma reduzida e seleta classe de entendedores. Deveria a Columbia ou a Odeon arcar com a responsabilidade financeira de uma gravação cujo prejuizo na venda de discos seria lógico e esperado? Acredito que não. E, por ventura, desconhece a senhora que o mesmo acontece em quase todos os paises?"

Perdão! Nos outros paises, as fábricas não perdem tempo gravando e as estações irradiando uma composição como a marcha "Racionamento". O radio, nos paises civilizados, já têm as finalidades que atualmente estão sendo efetivadas no radio brasileiro, divulgando os seus grandes compositores e os demais consagrados pela tradição artistica.

E acrescenta o sr. Humberto Teixeira:

— "O fim principal da presente, é refutar sua critica de ontem com respeito à marchinha "Racionamento". A sua verdadeira letra é a seguinte:

"Enquanto a guerra, de petroleo precisar,
Nem mesmo isqueiro a gente deve usar
Com seu Gastão então a coisa causa dó
Perdeu o gás do nome e ficou "tão" só.

Como "mot de la fin", sentencia Humberto Teixeira:

— "E quanto ao "horrivel defeito nas cordas vocais" de Ademilde Fonseca, entrego à legião de "fans" dessa cantora o julgamento a respeito."

———:———

E querem que o radio no Brasil continue a ser assim...

Mag.

LUIZ Roldan, o novo cartaz internacional da P R A-9, chegará ao Rio no dia 6 de janeiro e estreará no auditorio da Mayrink Veiga, dias após à sua chegada.

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para segunda-feira: Concerto pela orquestra sinfônica brasileira dirigida pelo maestro José Siqueira.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

13,30 — "Aperitivo Dansante". 20 — "Placard Esportivo". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento espiritual. Programa Grajaú com Paulo Neto. 19 — Horas portuguesas — Genaro Gama. 21 — Radio Teatro sob a direção de Zani Filho. "Noemia" — original de Zani Filho. Elenco da P R C-8: — Tina Vita, Zani Filho, Ari Viana, Henriqueta Brieba, Antonio Laio, Vilma Faria, Paulo Moreno e Almeida Franco.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

7,45 horas — Albertina — Oração e Santo do Dia. 8 — Programa comemorativo ao 1.º aniversario de Ritmo em Desfile. 9 — Programa "A Voz Traço de União". 12 — Programa dos Astros "Joaquim Pimentel". 14 — Programa Jaime Calina. 15 — Programa de estudio. 18 — Saudação Angélica, pelo padre Elpidio Cotias — Cock-Tail. 19 — Programa Santa Cruz. 22,30 — Final: Marcha dos Dragões da Independencia.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de música selecionada: 15.º Concerto, com a pianista Marguerite Long, que interpretará páginas de Chopin, Fauré, Ravel, Debussy.

Registro bibliográfico

ESCRITORES NORTE-AMERICANOS — A. ROLMES BARBOSA — LIVRARIA DO GLOBO

A Livraria do Globo, acaba de editar o primeiro livro do sr. A. Rolmes Barbosa, jornalista e escritor, com larga nomeada no Estado de São Paulo e outras unidades federativas. Intitula-se "Escritores norte-americanos" o volume do jovem publicista. Nela são estudados com superior compreensão Steinbeck, Hemingway, Wilder, Wolfe, O'Neil, Lewis, Joyce, Dos Passos, Bromfield, Maugham e outros — N. L.

UM PASSEIO PELA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — O livro de Joaquim Manuel de Macedo — "Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro" — vem de ser reeditado pela Livraria Editora Zelio Valverde. Trata-se de obra há muito consagrada pela critica e pelo público, e que todos os apreciadores dos bons livros desejam possuir. Esta nova edição foi revista e anotada pelo sr. Gastão Penalva, tendo o sr. Astrogildo Pereira escrito erudito prefacio para a mesma — N. L.

CRISTOVAO COLOMBO — FREI SATURNINO SCHNEIDER — EPASA EDITORA — Destinado à Juventude Brasileira, a Epasa vem de editar "Cristovão Colombo", de frei Saturnino Schneider, estudo que, certo, será bem recebido pela critica e pelo público. — N. L.

A SOMBRA DO OLMO — ANATOLE FRANCE — EDITORA VECCHI — Editado pela Casa Vecchi, acha-se nas livrarias "A Sombra do Olmo", obra-prima de Anatole France, que a critica exalçou com os maiores louvores, e que o favor do público consagrou consumindo centenas de edições em todas as linguas cultas. — N. L.

O MANEQUIM DE VIME — ANATOLE FRANCE — EDITORA VECCHI — De Anatole France, a Editora Vecchi vem de apresentar mais um romance — "O manequim de vime", em tradução de Justino de Montalvão. O aspecto gráfico é dos mais agradaveis. O volume faz parte da célebre coleção "Historia Contemporanea", devida ao genio de France — N. L.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇAO (P R A-9)

17 — "Calendario de Caxias". "Canções selecionadas". 17,30 — "Universidade do Ar" (com P R E-8). 18,10 — "Vesperal Sinfônico". 19 — "O dia de hoje há muitos anos". "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Música para Orquestra". 21 — "Recital Chaliapin". 21,30 — "Danças antigas". 22 — "Momento Literario" da Federação das Academias de Letras do Brasil. 23 — "Programa Chopin".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Carmelia Alves, Fernando Barreto, Semana Ferroviaria, Edú e sua gaita, Fernando Barreto. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 19,10 — Xerem e Bentinho, Carmelia Alves, Quem tem razão?, Carlos Galhardo. 21 — Retransmissão de Nova York, Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — 10.º episodio de "Ben-Hur" — Edú e sua gaita, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,45 — "Programa Escoteiros". 19,10 — "Estudio com: Ivete Garcia, Bob Lazl, Geová de Castro, Orquestra Napo'eão e seus Soldados, conjunto B-7. 19,20 — "Proverbio do Dia". 19,30 — "Radio-Esporte B-7". 19,45 — "O homem do momento". 21,10 — "Cartas às Marias". 21,30 — "Cartaz do Dia". 22 — "Teatrinho Ligeiro". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

8 horas — Abertura — Oração e Santo do Dia — Programa "Canta Brasil". 12 — Programa Saudades de Portugal. 18 — Saudação Angélica, pelo padre Elpidio Cotias — Programa Hora do Crepúsculo. 19 — Programa A Voz do Libano. 21 — Final.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa instrumental — Polichinelo, de Villa Lobos e Tango, de Albeniz, por Guiomar Novaes — [illegible], de Schumann e Melodia em fá, de Rubinstein, por Pablo Casals — Saudação de amor, de Elgar e Czardas, de Monti, por Max Ladscheck — Preludio em dó sustenido menor, de Rachmaninoff e Capricho em fá menor, de Debussy, por Leopold Godowsky — Duendes e Patrulha, de Hasselmans, por Lily Laskine — Caprichos op. 1 ns. 20 e 13, de Paganini — Kreisler, por Jascha Heifetz — O cisne, de Saint Saens e Prelúdio op. 59, de Saint-Saens, por Marcel Dupré — Tango e Congada, de Albeniz, por Sonja Lima. 19 horas — Programa de canções — [illegible] — Minha casa em Kentucky e Vem onde meu amor está sonhando, de Stephen Foster, por Richard Crooks — Dois trechos do filme "O rei se diverte", de Kreisler e Fields, por Grace Moore — Nazareth, de Gounod e O Rosario, de Nevin por Richard Crooks. 19,30 — Programa com musica de Strauss — Valsa do [illegible] — Vida de Artista, Vozes da Primavera, Um dia quando éramos jovens e Estou apaixonado por Viena. 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: Programa instrumental — A antiga Viena, de Schubert — [illegible] — Canção de ninar, de [illegible] e Canção [illegible], de Schumann, por Pablo Casals — Momento musical, de Schubert e Improviso em sol maior, de Schubert, por Walter Rehberg. 21,30 — Programa de orquestra — Metropolis, de Ferdie Grofé e Prelúdio de Edipo o Tirano, de John Payne. 22 — Programa lirico — Trecho dos Contos de Hoffman, de Offenbach e Trecho de Manon, de Massenet, por Ninon Vallin — Duas arias de Don Juan, de Mozart, por [illegible] — Aria de Efigenia, da opera Efigenia em Tauride e Divindades do [illegible], de Alceste, de Gluck, por Suzanne Balguerie. 22,30 — Programa sinfonico — Sinfonia n. 8 "A inacabada", de Schubert.

SINDICATO DA INDUSTRIA DE MARMORES E GRANITOS DO RIO DE JANEIRO

IMPOSTO SINDICAL

A Diretoria do Sindicato da Industria de Mármores e Granitos do Rio de Janeiro avisa aos srs. empregadores pertencentes à categoria economica representada pelo mesmo Sindicato que o pagamento do imposto sindical — relativo ao exercicio de 1943 — deve ser efetuado diretamente ao Banco do Brasil, nos termos do decreto-lei n. 4.298, de 14 de Maio de 1942, e da portaria n. 884 baixada pelo Exmo. Sr. Ministro do Trabalho no dia 5 do corrente. Outrossim, torna público que:

a) — este Sindicato está expedindo, pelo Correio e com porte registrado, as GUIAS DE RECOLHIMENTO, em quatro vias, que — depois de preenchidas — deverão ser levadas ao Banco do Brasil para o competente pagamento do tributo;

b) — o prazo para pagamento do imposto sindical começará no dia 2 e terminará — improrrogavelmente — no dia 31 do próximo mês de Janeiro de 1943;

c) — no caso de qualquer possivel extravio, os interessados poderão procurar as citadas GUIAS DE RECOLHIMENTO na sede social deste Sindicato, à rua General Câmara, n. 24, 1.º andar.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1942.

Pela Diretoria

ALTEMIRO CIANCI, presidente em exercicio.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a Cr$ 1,00 a linha em corpo 5; a Cr$ 1,20 em corpo 7; e a Cr$ 1,40 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de Cr$ 1,50 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Permissões — Alterações de praças

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 23 DE DEZEMBRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 12.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— TENENTES-CORONEIS — Ciro Espirito Santo Cardoso, do Quadro de Estado Maior, por ter regressado a esta capital; Delmiro Pereira de Andrade, do 14.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, com permissão do sr. ministro.

— CAPITÃES — Amauri Benevenuto de Lima, por ter sido desligado da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e matriculado no segundo ano da Escola de Estado Maior; Julio Berendt de Oliveira, da Décima-Quarta Divisão de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, terminar o trânsito e seguir a destino; Oni Caldeira, do Quartel General da Quinta Região Militar, por ter vindo de Curitiba acompanhando o exmo. sr. general Newton Cavalcanti de quem é ajudante de Ordens; Tristão Sucupira da Rocha Lima, por ter sido transferido do 10.º Batalhão de Caçadores para o 12.º Regimento de Infantaria e obtido permissão para gozar parte do trânsito nesta capital.

— PRIMEIROS TENENTES — Heitor Silveira, de Vasconcelos, adido a esta Diretoria, por ter sido dispensado por 6 dias para ir a São Paulo; José Barreto de Oliveira, por ter sido transferido do 26.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Sampaio.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Edval Perri, por ter sido classificado no 3.º Regimento de Infantaria e seguir a destino; Luiz Augusto Teixeira Mendonça, por ter sido adiada a sua convocação por trinta dias.

ARTILHARIA:

— MAJORES — Anibal Brainer Nunes da Silva, por ter chegado de Aquidauana e sido transferido do 1/5.º R. A. D. C. para a Fábrica do Andaraí; Antonio Adolfo Borges, do Estado Maior do Exército, por ter regressado das Terceira e Quinta Regiões Militares, onde fora acompanhando o exmo. sr. general Lucio Esteves em sua inspeção às referidas Regiões.

— CAPITÃO — Luiz Eugenio Peixoto de Freitas Abreu, do S. G. H. E., por terminação da licença para tratamento de saude, tendo sido julgado apto para o serviço.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA, CONVOCADOS — Breno de Abreu Sodré, por ter sido adiada a sua incorporação; Lauro Gusmão Pereira Lessa, por haver sido promovido e classificado no 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa.

CAVALARIA:

— CORONEL — Estevão de Sousa Lima, da Inspetoria do 2.º Grupo de Regiões Militares, por ter regressado do Rio Grande.

— MAJOR — Frederico Leopoldo da Silva, por ter sido transferido do Estado Maior da Sétima Região Militar para o da Inspetoria Geral do 2.º Grupo de Regiões Militares.

— CAPITÃO — Izidoro Neves de Oliveira, do 2.º Grupo de Regiões Militares, por ter regressado das Terceira e Quinta Regiões Militares com o sr. general inspetor.

— PRIMEIRO TENENTE — Geraldo da Silva Rocha, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde fora acompanhando o exmo. sr. general Antonio da Silva Rocha.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Jurandir Falcone e Rui de Paula Reis, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército; João Hiroto Laborne Vale, por ter sido classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Independente.

ENGENHARIA:

— CAPITÃO — Mario Rego Monteiro, da C. E. O. P. R. S., por regressar à Itajubá, por conclusão do serviço.

SARGENTO-AJUDANTE À DISPOSIÇÃO DA DIRETORIA DAS ARMAS. — Passa à disposição desta Diretoria o sargento-ajudante João Batista dos Santos, do 21.º Batalhão de Caçadores, adido ao 1.º Regimento de Cavalaria Divisionaria, enquanto permanecer nesta capital à disposição da Justiça.

ADIÇÃO DE OFICIAL CONVOCADO. — Fica adido a esta Diretoria das Armas para efeitos de vencimentos, o segundo tenente da Reserva, convocado, de segunda classe, da Arma de Cavalaria, João Hiroto Laborne Vale, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente.

PARTE DE OFICIAL SOBRE MATRIMONIO. — Em parte de 20 do corrente, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, da Arma de Artilharia, Afonso Celso Belfort de Ouro Preto, do II/2.º R. A. C., participou, para fins de requisição de passagens para sua unidade, haver contraído matrimonio, no dia 1 de dezembro de 1942, em Niterói, com a sra. d. Fernanda Estrela Simões Ferreira que passou a chamar-se Fernanda Estrela Simões de Ouro Preto.

APRESENTAÇÃO DE PRAÇAS. — Apresentaram-se a esta Diretoria, no dia 21 do corrente, as seguintes praças: *ARMA DE INFANTARIA*: — Terceiros sargentos José Raimundo de Lima, do 6.º Regimento de Infantaria, e Pedro Adilio de Lima, do 13.º Batalhão de Caçadores, ambos transferidos para o 14.º Regimento de Infantaria.

ARMA DE ARTILHARIA: — Terceiro sargento Sóstenes Soares de Resende, cabo Milton Francisco Xavier, soldados Anibal Calixto Filho e Norival dos Santos Sobrinho, todos transferidos do 1/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 1/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; soldados Aporandir Cristino, Ari Alves de Araujo, Firmo Marques, Ademar Machado, José Francisco de Oliveira, Helio de Paula Ribeiro, José Maria de Morais, Eleuterio Trindade, Orlando de Sousa, José Nazareno Ricarte, Ari Bastos, Elói José de Oliveira, Florisvo Peixoto, José Pereira de Aquino, Paulo Perez de Castro, João Batista, Nestor Neris da Silva, Alfredo Ribeiro do Nascimento Junior, Manuel Celestino Magarão, Jorge Rodrigues, transferidos do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; João Morais Sarmento Junior, Gilson de Magalhães Couto, Wilson Goulart da Fonseca e Rubens de Sousa, transferidos do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 1/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea; Euripedes Francisco da Cruz e Mario Mota Filho, transferidos do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso.

AJUSTE DE CONTAS. — *AUTORIZAÇÃO*. — O exmo. sr. ministro da Guerra autoriza que o capitão da Arma de Artilharia José Machado Nóbrega faça, nesta Diretoria, novo ajuste de contas, para efeito da percepção dos seus vencimentos e vantagens, relativos ao mês em curso.

PERMISSÃO. — *Concedo permissão*: — Ao major da Arma de Artilharia, Anibal Brainer Nunes da Silva, fiscal administrativo da Fábrica do Andaraí, para gozar o restante do trânsito nesta capital.

— Ao capitão da Arma de Artilharia Henrique Marcos Rabelo de Melo, transferido para o 1/5.º R. A. D. C., para gozar parte do trânsito em Curitiba.

— O exmo. sr. ministro permite que o tenente-coronel da Arma de Infantaria, José Heckscher, do 24.º Batalhão de Caçadores, vir ao Rio, dentro da dispensa de 20 dias.

AJUDA DE CUSTO. — *AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO*. — O exmo. sr. ministro autoriza, por intermedio desta Diretoria, o pagamento de ajuda de custo a que tem direito o coronel da Arma de Artilharia Ciro Vidal, do Quadro Suplementar, que acaba de ser exonerado da chefia da Sexta Circunscrição de Recrutamento.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cleisthenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Administradora Urbs, S. A.: Extraordinaria às 15 horas, à rua do Rosario, n.º 120, 1.º;

— Banco Nacional Ultramarino: às 15 horas, à rua do Comercio, n.º 94;

— Companhia Expresso Federal: Extraordinaria às 10 horas, à Avenida Rio Branco, 87;

— Casa Bancaria Continental, S. A.: Extraordinaria às 15 horas, à rua do Carmo, 60;

— Construções Aeronáuticas, S. A.: Extraordinaria às 15 horas, à Avenida Almirante Barroso, 81, s. 636;

— Consorcio Exportador Brasileiro, S. A.: Extraordinaria, às 17 horas, à Av. Rio Branco, n.º 311, 6.º;

— Companhia Brasileira Carbureto de Calcio: Extraordinaria às 13 horas, à rua 1.º de Março, n.º 31, 1.º;

— Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, S. A.: Extraordinaria às 14 horas, à Av. 28 de Setembro, 222;

— Companhia Imobiliaria Atlântica Brasileira: Extraordinaria às 15 horas, à rua 7 de Setembro, 98, 2.º;

— Companhia Brasileira Mineração, S. A.: Extraordinaria às 14 horas, à Praça Mauá, n.º 7, 10.º, nesta cidade;

— Industrias Plásticas "Imperial", S. A.: às 14 horas, à rua Bento Lisboa, 116, fundos;

— Laboratorio Sian, S. A.: Extraordinaria às 17 horas, à rua São Carlos, 27;

— S. A. de Seguros "Lloyd Atlântico": Extraordinaria às 14 horas, à Av. Rio Branco, 26-A, 5.º;

— Seringueira do Amazonas, S. A.: às 17 horas, à Av. Rio Branco, 118, 11.º, salas 1.102-4;

— Vidraria Brasileira, S. A.: Extraordinaria às 14 horas, à Av. Rio Branco, 57.

Centro Beneficente Dr. Pereira Passos

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se em 28-12-42, às 19 horas, para tratar das despesas efetuadas no predio pertencente a este Centro por ocasião das obras. — Em 26 de dezembro de 1942. — Arnaldo Pereira Figueiredo, 1.º secretario.

Patente de invenção n.º 26.601

Mommsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n.º 7, 10.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSO PARA EXTRAIR E REFINAR GLICERIDES E PRODUTOS DELES RESULTANTES", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da PITTSBURGH PLATE GLASS COMPANY.

Laboratorio Sian Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DE TRANSFORMAÇÃO DEFINITIVA DO TIPO DA SOCIEDADE, DE ANÔNIMA, EM, QUOTAS DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

São convidados os srs. acionistas do Laboratorio Sian S. A., a se reunirem às 14 horas do dia 29 de Dezembro do corrente ano, na sede da Sociedade, à rua São Carlos, ns. 25-27 e 27-A, afim de deliberarem sobre a resolução tomada na Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 30 de Novembro passado, para a transformação definitiva da Sociedade Anônima, para a nova sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que girará sob a denominação de: Laboratorio Sian Ltda.

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1942.

Diretor-presidente, Manuel Alves Martins.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

EDITAL

Estarão abertas entre 20 e 30 de Dezembro corrente, na Secretaria da Faculdade, à rua Almirante Tefé n.º 637, Niterói, as inscrições para o Concurso de Habilitação. De acordo com a deliberação do C. T. A. o número de vagas para Odontologia será de 50.

Acha-se em pleno funcionamento o curso de revisão das materias que constituem o Concurso de Habilitação.

Niterói, 18 de Dezembro de 1942. Soares Brandão — Secretario

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

IPASE

EDITAL

Serviços Gerais de Administração

Prova de habilitação de Desenhista extraordinario 120

Faço pública a abertura, pelos Serviços Gerais de Administração, das inscrições à prova de habilitação para admissão de desenhista extraordinario 120. (A categoria de extraordinario no IPASE corresponde à de extranumerario no Serviço Público, com os mesmos deveres e vantagens).

1 — As inscrições ficarão abertas a partir das 12 horas do dia 29 do corrente e se encerrarão às 18 horas do dia 8 de janeiro p. futuro.

11 — Só será permitida a inscrição de candidatos do sexo masculino, uma vez que hajam nascido entre o dia 29/12/1921 e 8/1/1925.

12 — O pedido de inscrição será feito no 2.º andar do IPASE, mediante o preenchimento de ficha apropriada, cobrando-se, nesse ato, a taxa de Cr$ 10,00.

13 — O preenchimento da ficha deverá ser feito pelo proprio candidato ou por procurador expresso e legalmente constituído para esse fim.

14 — Os candidatos deverão juntar ao pedido de inscrição 2 copias de fotografia recente, tirada de frente e sem chapéu, de 3x4 cms.

15 — Os candidatos deverão exibir, no ato da inscrição, caderneta ou certificado de reservista, com o respectivo "visto".

16 — O pedido de inscrição implicará a aceitação por parte do candidato, das presentes instruções.

17 — A inscrição só se tornará efetiva, após aprovação pelo Diretor dos SG.

2 — As provas serão realizadas, na conformidade do programa em anexo.

21 — O tempo de duração de cada prova, bem como a hora e o local de sua realização, serão afixados no 2.º andar do IPASE e anunciados pela imprensa.

22 — Não será permitido o ingresso, no local da prova, de candidato que não apresentar o cartão de identificação, fornecido pelo IPASE.

23 — Não haverá segunda chamada, importando a falta do candidato a desistencia total da prova.

24 — A presidencia das provas caberá ao Diretor dos SG., que será auxiliado por uma Comissão.

3 — Os recursos sobre as provas deverão ser apresentados ao Diretor dos SG., no prazo máximo de 2 dias, a contar da data da afixação dos resultados na sede do IPASE.

4 — Só será considerado legalmente habilitado o candidato que lograr aprovação na prova de sanidade e capacidade física.

5 — Os candidatos habilitados deverão apresentar, no ato da posse, os documentos comprobatorios das declarações feitas na ficha de inscrição.

51 — São os seguintes os documentos:

a) — certidão de idade ou de casamento;
b) — caderneta de identidade;
c) — atestado de vacinação anti-variólica;
d) — atestado de bons antecedentes;
e) — certificado ou caderneta de reservista.

52 — Verificada a falsidade de declaração, será o candidato automaticamente inhabilitado, sem que lhe assista qualquer direito a protesto, recurso ou indenização.

6 — A prova de habilitação em apreço será válida por dois anos, podendo, todavia, esse prazo ser prorrogado a juizo da Administração.

7 — Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor dos SG.

HÉLIO BELTRÃO
Diretor dos Serviços Gerais de Administração.

ANEXO

Os candidatos deverão ter conhecimento de aritmética e geometria plana, afim de que possam executar os trabalhos técnicos de engenharia civil e arquitetura.

1.ª prova

Prova eliminatoria

Copiar com o tira-linhas, em papel tela, desenhos sobre os seguintes assuntos:

a) — Projeções horizontais: 1 — residencias; 2 — predios de apartamento; 3 — detalhes sobre construção civil;
b) — Cortes: 1 — residencia; 2 — predios de apartamento; 3 — detalhes diversos;
c) — Perfis de arruamentos: (grades);
d) — detalhes construtivos: 1 — esquadrias de madeira; 2 — esquadrias de ferro; 3 — alvenarias; 4 — coberturas.

2.ª prova

Desenho a lapis em papel vegetal

Será sorteado um ponto para todos os concorrentes, entre os seguintes:

1.º ponto:
Sendo dado um croquis, desenhá-lo em determinada escala.
Os croquis serão:
a) — plantas de residencias ou apartamentos;
b) — perfis de arruamento;
c) — detalhes construtivos.

2.º ponto
Passar um desenho de determinada escala para outra escala.

3.º ponto
Executar secções longitudinais ou transversais sobre os seguintes projetos.
a) — uma residencia;
b) — Um predio de apartamentos;
c) — um levantamento topográfico.

Nesta prova, como na anterior, as notas serão atribuidas entre 0 e 100.

MÍNIMO DE HABILITAÇÃO — Na prova eliminatoria, o candidato deverá obter nota igual ou superior a 50.

Para a nota final, que será obtida pela media ponderada das duas provas, atribuindo-se à primeira o peso 1 e à segunda o peso [illegible], o candidato deverá alcançar, no mínimo 50 pontos para que seja considerado habilitado.

Em caso de empate, terá preferencia o candidato que lograr melhor nota na prova eliminatoria.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Lavoura cafeeira do Estado do Rio

Não pode deixar de experimentar um sentimento de melancolia quem se detenha a estudar a lavoura cafeeira do Estado do Rio. O Rio de Janeiro foi a terra através da qual o café penetrou nas regiões do Centro e do Sul do Brasil. Foi do Estado do Rio que o café se alastrou pelos Estados de Minas Gerais e de São Paulo, constituindo-se, em pouco tempo, a maior riqueza exportavel de todo o país. E não foi apenas uma terra de passagem. O café demorou no Estado do Rio. Demorou tanto, que ainda ali se encontra. Deu importancia econômica e politica àquela unidade da federação. Foi o café que criou grande parte da nobreza do Segundo Imperio, nas priscas eras em que "o vale do Rio Paraiba era o Brasil". Plantou cidades. E cidades que, como Vassouras, chegaram a rivalizar, pelo luxo e pela vida social, com a propria Corte.

Mas tudo isso passou. O café é um desbravador de sertões que caminha, isto é, que tem vida nomade. Dá algumas dezenas de anos de prosperidade. Outras tantas dezenas de estabilidade. Mas, após realizar a sua missão de abrir sertões, entra em decadencia e começa a dar cuidados e preocupações. Esta evolução é condicionada pela propria vida vegetativa do arbusto, que produz pelo espaço de duas gerações humanas, para tornar-se, depois, em um peso morto, porque deixa de ter rendimento econômico.

* * *

No Estado do Rio, o café está agora em pleno periodo de declinio. Nos primeiros anos do século, a decadencia das plantações antigas foi compensada pelo vigor das plantações novas. Mas, desde 1931, dado o fenômeno nacional da superprodução cafeeira, novos plantios foram proibidos por lei. Já não houve mais compensação para as plantações em declinio. E o Estado entrou em decadencia, como produtor de café.

Este aspecto já tem sido repetidamente focalizado, quando do estudo das safras, que passaram da casa dos milhões para a das centenas de milhares. Agora, temos cifras que a atestam por outro lado. Referimo-nos à extensão das lavouras cafeeiras, que se reduziu, sobremaneira, nos últimos anos.

Não temos muita confiança nos recenseamentos feitos antigamente. Mas as suas cifras servem ao menos para cotejo. Delas nos valendo, verificamos que, em 1920, o Estado do Rio possuia 10.766 fazendas de café, com 155.594.703 arbustos. Em 1930, com as plantações feitas de 1920 a 1931, o número de cafeeiros aumentou para ..... 279.361.571, embora o das fazendas houvesse baixado para 9.389. Agora, porem, pelo levantamento mandado fazer pelo Departamento Nacional do Café, de 1940 a 1942, verificou-se que, com número de fazendas estavel, isto é, de 9.393, o número dos cafeeiros é de apenas 137.419.923. A queda, de 1936 até agora, é de mais de 50 por cento, o que deve ser levado à conta das plantações velhas, tornadas anti-econômicas e que foram abandonadas.

De uma maneira geral, podemos dizer que todos os municipios do Estado tiveram o seu número de cafeeiros diminuido. E muitos, que, no censo anterior, ainda eram cafeeiros, deixaram de sê-lo. Duas pequenas excepções aparecem nas estatisticas: são os municipios de Miracema e Bom Jesús do Itabapoana. A modificação neles favoravel foi, porem, consequencia apenas de alteração do quadro administrativo, isto é, da inclusão, neles, de distritos cafeeiros de municipios vizinhos.

Daí, termos dito, no inicio, que o estudo da lavoura cafeeira do Estado do Rio produz um sentimento de melancolia. Não estamos, contudo, em face de um acontecimento que se deva à incuria dos homens, mas tão somente à força incoercivel de postulados econômicos inevitaveis.

Atualmente, são os seguintes os principais municipios cafeeiros do Estado do Rio:

MUNICIPIOS:	PROPRIEDADES CAFEEIRAS	NÚMEROS DE CAFEEIROS
1 — Itaperuna	2.761	35.596.000
2 — Bom Jesús do Itabapoana	651	15.086.000
3 — Bom Jardim	761	11.952.050
4 — Cachoeiras	878	8.852.490
5 — Miracema	211	7.593.000
6 — Duas Barras	111	6.897.500
7 — Campos	559	6.357.600
8 — São Fidelis	776	6.321.520
9 — Cantagalo	781	6.222.300
10 — Santo Antonio de Padua	722	6.018.309

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, calmo e sem alteração nas taxas.

O Banco do Brasil vendia libra area a ..... Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a 78,46 7/16 e a 19,47, respectivamente.

Assim fechou às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças de outros bancos,/ESTH para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, à vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0 80
Franco suiço	4 63
Corôa sueca	4 72
Peso argentino	4 63
Peso uruguaio	10 45 9/16
Peso chileno	0 63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78 46 7/16
Dolar	19 47
Escudo	0 79
Peso argentino	4.57 1/16
Peso uruguaio	10.18 1/16
Peso chileno	0 59 15/16
Franco suiço	4 51 3/4
Corôa sueca	4 62 7/16

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66 43 1/2
Dolar	16 50
Franco suiço	3 84 5/8
Corôa sueca	3 93 3/4
Peso uruguaio	8 62 2/4
Escudo	0 67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra "area" comp.	66 78 3/8
Dolar (oficial)	16 58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	73 58 9/16
Libra "area" (compra)	78 46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20 00
Dolar venda	20 50
Libra "area" comp.	78 46 7/16
Libra "area" venda	79 58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
60 dias	19 43 11/16	16 47 3/8	19 09
90 dias	19 42	16 46	18 99

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

A vista	19 47	16 50	19 29
30 dias	19 45 3/8	16 48 11/16	19 19
	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:	Cr$	Cr$	Cr$
A vista	19 17	15 25	19 17
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19 35	16 40	19 35
Compra sobre outras Republicas Sul-[illegible]			
A vista	19 32	16 35	19 32
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19 47	16 40	19 37
Compra sobre Mexico:			
A vista	19 32	16 35	19 12
Venda sobre Buenos Aires:			Cr$
A vista			19 12

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
30/90	78 06 7/16	65 99 1/2
30/120	77 92 7/16	65 88
90/150	77 78 7/16	65 [illegible] 1/2
90/120	77 64 7/16	65 65
A [illegible]	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78 46 7/16	66 49 1/2
120 dias	78 32 7/16	66 38
150 dias	78 18 7/16	66 26 1/2
180 dias	78 04 7/16	66 15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 24 de dezembro foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres -			
Lbs. area	—	79 58 9/16	79 58 9/16
Portugal	—	0 80	0 92 3/16
N. York	16.58	19.63	20.56
Suiça	—	—	4.85
Argentina	—	4.63	4.91
Uruguai	—	—	10.02

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:

Lbs. area. — —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de 23,30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	559.224.159
	559.224.159

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA [illegible]

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157% e 98%, respectivamente; para as do antigo cunho colonial os agios de 505 1/2 as dos valores de $020, $040 e $080, 609% as de $010, $320 e $640 e o de 446% a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	17[illegible] 1/8	Franco	6.75
Dolar	35 [illegible] 3/8	Franco suiço	6.75

Em Nova York

NOVA YORK, 26.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4 04	4 04
Lisboa tel. p/Esc.	4 11	4 11
[illegible] tel. por P.	9 20	9 [illegible]
[illegible] tel. p/F. C.	23 31	23 31
S/Berna, tel. p/£, K.	33.40	33.40
S/B. Aires, tel. por P.	23.61	23.61
Estocolmo tel. p/£, K	23 86	23 86

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 26.

	Hoje	Anterior
Londres £ t/venda	n/c.	n/c.
Londres £ t/comp	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.87 P.	189.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.62 P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26.

	Hoje	Anterior
Londres £, t/venda	17 00 P.	17 00
Londres £, t/comp	16 90 P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	424.75 P.	424.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.25 P.	424.25

Em Londres

LONDRES, 26.

	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ $	4.02 50 a 4.03 50	4 02.50 a 4.03 50
S/Berna, p/£ fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 26.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos não funcionou ontem.

PREGÃO IMOBILIARIO

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS

Foram apregoados quarta-feira ultima, dia 23, os imoveis abaixo:

VENDAS — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Qts.	Ter	Cr$
Tijuca	3	12 x 24	150 000,00
Eng. Dentro	—	11 x 45	45 000,00
Tijuca	7	20 x 50	310 000,00
Gavea	4	16 x 26	460 000,00
Bangú	3	21 x 30	70 000,00
Laranjeiras	6	13 x 30	620 000,00
TOTAL			1 665 000,00

VENDAS — APARTAMENTOS

Localização	Qts.	Cr$
Praia de Botafogo	3	300 000,00
Praia do Flamengo	2	200 000,00
Rua B. Ribeiro	2	100 000,00
Av. Atlântica	4	400 000,00
TOTAL		1 000 000,00

VENDAS — PREDIOS PARA RENDA

Localização	Qts.	Ter.	Cr$
Eng. Novo	—	22 x 42	300 000,00

VENDAS — ESCRITORIOS, PAVS. E SALAS

Localização	Area util	Cr$
Centro	202,50 m2.	600 000,00

VENDAS — SITIOS E CHACARAS

Localização	M2	Cr$
Juiz de Fora	620.200	100 000,00
Campo Grande	120.000	100 000,00
Vassouras	1.000.000	180 000,00
São Gonçalo	50.400	90 000,00
Rodeio	750.000	220 000,00
TOTAL		690 000,00

VENDAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Base Cr$
Av. D. Moreira	24 x 31	480 000,00
Irajá (20 lotes cada)	9 x 30	9 000,00
Av. Tijuca	734 m2.	110 000,00
Rua Figueira	24 650 m2.	500 000,00
(Eng. Novo	2 200 m2.	185 000,00
Tijuca	12 x 31	80 000,00
Rua G. Sampaio	x	800 000,00
Av. E. Pessoa	13 x 28	170 000,00
Botafogo	35 x 29	500 000,00
Laranjeiras	12 x 30	110 000,00
Urca	14 x 13	220 000,00
TOTAL		3 335 000,00

OFERTA DE DINHEIRO SOBRE HIPOTECA

A partir de Cr$ 20.000,00 com garantia hipotecaria, podendo ser nos suburbios — Tabelas comuns ou Price. Juros de 9 a 12 % de acordo com o local e valor.

COMPRAS — TERRENOS

Localização	Dims.	Cr$
Centro	—	6 000,00
Av. Atlântica	—	70 000,00

COMPRA — PREDIOS RESIDENCIAIS

Localização	Qts.		Base Cr$
Botaf. a Leblon	—	—	200 000,00

RESUMO

	Cr$
Vendas — Predios residenciais	1 665 000,00
Vendas — Apartamentos	1 000 000,00
Vendas — Predios para renda	300 000,00
Vendas — Escritorios, pavimentos e salas	600 000,00
Vendas — Sitios e Chácaras	690 000,00
Vendas — Terrenos	3 335 000,00
Valor total das vendas apregoadas	7 580 000,00

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 26

— Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, calmo.

N.º 5 disponivel por 10 quilos (tipo) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, Cr$ 40,50.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior nominal; ano passado, Cr$ 42,50.

Entradas — Hoje, 11.107 sacas; anterior, 9.668; ano passado, 150 ditas.

Embarques — Hoje, 20.852 sacas; anterior, 27.142; ano passado, 1.527 ditas.

Existencia — Hoje, 1.581.732 sacas; anterior, 1.591.477; ano passado, 1.514.274 ditas.

— Não houve saídas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 26

Funcionou hoje, calmo, cotando-se o tipo 7 a Cr$ 24,60 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE

Entradas	1.500
Embarques	16.435
Em stock	102.679
Consumo local	—
Liberado	—

AÇUCAR

Em São Paulo

Feriado no dia 26.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 26

Cotações por 60 ks.:

		Hoje	Ant.
Demeraras	Cr$	54.00	54.00
Usina de 1.ª	Cr$	68.00	68.00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c	n/c
1.ª sorte	Cr$	48.00	48.00
Cristais	Cr$	60.00	60.00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12.00	12.00
Mascavos	Cr$	10.00	10.00

Sacas		
Entradas	—	39.168
De 1.º de set.	2.505.377	2.505.377
Existencia	1.686.570	1.688.370
Exportação	—	—
Cons. local	1.800	900

ALGODÃO

Em São Paulo

Feriado no dia 26.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 26

Cotações por 60 ks.:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Sertões tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	63,00	63,00
Sacas		
Entradas	—	500
De 1.º de set.	88.200	88.200
Existencia	97.000	97.700
Consumo local	700	700
Exportação	—	—

Em Nova York

NOVA YORK, 26.

ABERTURA

Ent.:	Abert.	Fech.
Em janeiro	n/c.	18.74
Em março	19.00	18.88
Em maio	18.92	18.78
Em julho	18.86	18.72
Em outubro	18.76	18.6[illegible]
Em dezembro	18.76	18.6[illegible]
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 26 (United Press) — Stock Exchange — Allied Chimical 143|n-c; American Can 72,87|72,75; American Forcing Power 2|1,62; American Metals 20,50|20,62; American Radiator 6|6; American Smelting and Refining 37|37; American Tel. and Teleg. 126|126; American Tobacco "B" 43,25|42,62; American Woolen 3,75|3,75; Anaconda Copper 24,37|24,50; Andes Copper n-c|n-c; Armour Delaware Pref. n-c|107,50; Armour Illinois "A" 2,87|3; Atlantic Gulf and West Indies n-c|19; Atlas Corporation 6,62|6,87; Bendix Aviation 34,25|34; Bethlehem Steel 55,62|55,37; Canadian Pacific 6,62|6,75; Case Treshing Machine 76,50|76,50; Cerro de Pasco 32,50|n-c; Chile Copper n-c|n-c; Chrysler Motors 69,62|69; Colombia Gaz Electric 1,87|1,87; Consolidated Edison 15|14,87; Continental Can 27|—; Continental Steel 18,50|—; Cuban American Sugar 7,50|7,37; Dupont de Nemors 136,25|135,25; Eastman Kodack 147,50|148; Electric Power and Light 1,25|1,25; General Electric 30,37|30,37; General Foods Corporation 35|34,75; General Motors 44|44; Gillette Safety Razor 4,50|4,37; Goodyear Rubber 27|28; Hudson Motors 4,50|4,50; International Business Machine 149,75|n-c; International Harvester 61|52,50; International Nickel 29,25|29,50; International Tel. and Teleg. 6,87|6,50; International Tel. FNG 7|—; Kennecott Copper 28,37|27; Krogery Grocery 27|n-c; Lambert Corporation 17,75|—; Lehman Corporation n-c|24,50; Loew Inc. 46,25|45,75; Lone Star Cement 35|36; Missouri Kansas and Texas 3,50|3,12; Montgomery Ward 33,62|33,62; National Cash Register 19,37|19,37; National Lead Cia. 13,50|13,62; New York Central 10,50|10,12; North American Corporation 9,75|9,75; Otis Elevator 11,75|16,37; Pacific Gaz Electric 22,75|23,12; Pan American Airways 26,25|25,75; Paramount Pictures 16,87|17; Patino Mines 24|23,37; Pennsylvania Railroad 23,75|22,62; Phillips Petroleum 45,62|45,50; Public Service of New Jersey 11,37|11,25; Radio Corporation 3,37|4,50; Reo Motors VTC 4,12|4,25; Socony Vacuum —|10,12; Standard Brands 4,37|4,37; Standard Oil of California 29|28,87; Standard Oil of Indianna, 28,87|28,75; Standard Oil of New Jersey, 47|47; Swift International n-c|27,25; Texas Corporation 41,75|41,62; Texas Gulf Sulphur n-c|36,75; Union Carbid 82,25|83; Union Pacific 79|79,25; United Aircraft 25,12|26,37; United Fruit 65,50|64,62; United Gaz Improvement 5,50|5,50; U. S. Leather 4,25|4,25; U. S. Smelting Refining, 46|45,50; U. S. Steel 47,75|47,75; Warner Bros 8,37|8,37; Warren Bros n-c|n-c; Westinghouse Electric 82|82,25; Woolworth 29,75|29,50.

Curb Stock — American Gaz Electric 19|19; Brazilian Traction 11,37|11,25; Electric Bond and Share 2|1,87; Niagara Hudson and Power 1,37|1,62; United Gaz 0,75|0,66.

Bancos — Bankers Trust 34,37|34,75; Chase National Bank —|27,37; First National Bank of Boston 38|38; National City Bank of New York 28,62|27,62.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 33,50|34; Empréstimo Brasileiro 6 1/2% 1926-57, 33,50|34,12; Empréstimo Brasileiro 6 1/2% 1927-57, 33,25|n-c; Rio Grande do Sul 8% 1968, n-c|n-c; Municipalidade de São Paulo, 8%, 1952, n-c|10,62; Royal Bank of Canadá n-c|130,12; Atlantic Refining 18,75|18,75; Corn Productos 57,75|56,75; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953, 15,50|15,25; Empréstimo do Reino da Italia, 7%, 35,25|36,25; Brasil Federal 8% 1941, 18|n-c; Rio Grande do Sul, 6% 1940, 16,50|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2% 1957, n-c|62; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956, n-c|30,12; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n-c|n-c; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1959, n-c|17; Bonus da Provincia de Buenos Aires, 4 1/2% a 1/2, 1957, n-c|70,25.

Banco Alemão Transatlântico, em liq.

PAGAMENTO DO ÚLTIMO RATEIO

A Interventoria avisa aos senhores depositantes que o rateio final de 40 % será pago durante o mês de janeiro próximo futuro.

Comunica, ainda, que as contas cuja liquidação não for solicitada até 31-1-43 não mais vencerão juros a partir dessa data.

Os titulos e demais valores entregues em custodia devem ser retirados o mais breve possivel, sob pena de incorrerem na comissão de guarda de 1/5 %, e relativa ao ano de 1943.

Pede-se tambem, aos locatarios de cofre (safes), que os desocupem com brevidade e o mais tardar até 31-1-43.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Associação Comercial do Pará, comunica que um seu associado, dispondo de jarina (marfim vegetal) deseja contacto com interessados na compra;

— Rosenfeld & Cia., de Buenos Aires, exportadores de drogas e produtos quimicos medicinais e industriais, desejam contacto com firmas importadoras.

— Sika Limitada, do Rio de Janeiro, deseja contacto com fábricas nacionais de papel que possam fornecer lixivia de sulfito ressecada.

— Vicente Lloyd, de Buenos Aires, deseja nomear representante para venda de pasta adesiva para correias.

— Schuler & Cia. Ltda., de Porto Alegre, desejam contacto com produtores de caseina.

— Fessel Supply Co. Ltda., da Bolivia, deseja representar fabricantes ou exportadores nacionais de tecidos, ferragens, madeiras compensadas, etc.

— Fábrica de Cortinas Metálicas Lonfor, da Colombia, deseja importar ferragens e demais acessorios para cortinas persianas;

— M. A. Capriles e Co., da Venezuela, desejam importar manufaturas em geral, materiais para construção, artigos elétricos, comestiveis e conservas;

— Lorenzo Delaude, do Perú, oferecendo referencias, deseja importar castanhas do Pará, com e sem casca.

— Robles e Cia., do Equador, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes ou exportadores de tintas, produtos quimicos e farmacêuticos e cera de carnauba.

— Rivera y Cia., de Honduras, dispondo de organização adequada e oferecendo referencias, desejam representar fabricantes e exportadores de especialidades farmacêuticas, produtos veterinarios, ampolas, produtos quimicos, etc.

— Uribe Gomes e Cia., da Colombia, com filial em Medellin, desejam contacto com importadores e exportadores nacionais.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria n. 9, 11.º andar, ala esquerda.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: terça-feira, 29 — alfaiates de ns. 1 a 15 e costureiras de ns. 1.501 a 1.625. Quinta-feira, 31 — alfaiates de ns. 16 a 30 e costureiras de ns. 1.626 a 1.750. Durante o mês serão recebidas as Cartas de Fianças para o ano de 1943, estampilhadas com Cr$ 4,00, cuja entrega será pessoal".

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas	
27 P. Alegre	P	P. Alegre	27
27 Recife	P	P. Velho	27
27 Curitiba	P	Curitiba	27
27 Fortaleza	N		
27 Cuiabá	P	Cuiabá	27
27 Miami	P		
27 B. Aires	P	B. Aires	28
28 P. Alegre	P	P. Alegre	28
	V	Goiania	28
28 B. Horiz.	P	B. Horizonte	28
28 S. Paulo	V	S. Paulo	28
—	P	Recife	28
28 S. Paulo	V	S. Paulo	28

Chegadas		Saidas	
28 Recife	N		
28 Cuiabá	P	Assunción	28
28 Belem	C		
28 S. Paulo	V	S. Paulo	28
28 Miami	P	Miami	28
28 J. Pessoa	N		
29 P. Alegre	P	P. Alegre	29
29 Goiania	V		
29 Miami	P	B. Aires	29
29 S. Paulo	V	S. Paulo	29
29 Assunción	P		
29 S. Paulo	V	S. Paulo	29
29 Recife	P		

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 3U2, EXTRAIDA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1942

21258 — Cr$ 300.000,00 — Rio.
21257 (Apr.) — Cr$ 7.500,00.
21259 (Apr.) — Cr$ 7.500,00.
610 — Cr$ 30.000,00 — Rio.
14271 — Cr$ 10.000,00 — Goiania Goiaz.
16115 — Cr$ 5.000,00 — B. Horizonte.
27711 — 3 000,00 — Salvador — Baia.

E mais 12 premios de Cr$ 2.000,00; 12 de Cr$ 1.000,00; 40 de Cr$ 500,00; 40 de Cr$ 200,00; 140 de Cr$ 100,00; 500 de Cr$ 70,00; 1.400 de Cr$ 60,00, para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos 2.º ao 5.º premio e 3.500 de Cr$ 30,00 para os bilhetes terminados em 8.

Melhoramentos para a E. F. D. Teresa Cristina

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, ao Ministerio da Viação, o crédito especial de Cr$...... 16.237.073,10, para melhoramento, aparelhamento e novas construções na Estrada de Ferro D. Teresa Cristina.

Por outro decreto-lei o presidente da República autorizou o prefeito do Distrito Federal a isentar a Provincia Brasileira de São Vicente de Paulo do imposto predial para imoveis de sua propriedade situados à rua Santa Amelia e Estrada Velha da Tijuca.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

(Concusão da 7ª página)

Brasileiro. Essas instruções foram publicadas no "Diario Oficial" do dia 24 deste mês.

CABOS E PRAÇAS PREMIADOS PELO COMANDANTE DO 1.º R.Av.

Na passagem do Natal, o tenente-coronel Francisco de Melo, comandante do 1.º Regimento de Aviação, baixou uma ordem do dia em que dirigiu uma saudação aos seus comandados. Depois de dizer do significado da grande data da humanidade e de desejar felicidades a todos, assim concluiu o comandante da Base a sua ordem do dia:

"Acatando, essencialmente, as ordens superiores e a disciplina, aproveito este dia para premiar, entre vós os mais merecedores. Assim, resolvo conceder, de acordo com o regulamento em vigor, aos CB-Q-Mr n. 136 do Parque de Base, Pedro Raimundo dos Santos, CB-Q-IG n. 112 da Companhia Extranumeraria, Hamilton Martins Simões e o S1-Q. Mr n. 225, do D-II Grupo, José Garcia de Medeiros, de excepcional comportamento, o correspondente distintivo, para ser usado na manga direita, sobre o distintivo de graduação. E premiar com diversos objetos lembranças as praças abaixo mencionadas: S2-Q-IG-FI n. 450, do Parque de Base, Mario Passos, CB-Q. MR n. 437, do Parque da Base, Severino Pinheiro Dantas, CB-Q-MVE n. 155, da Companhia Extranumeraria, Lucidio José de Medeiros, CB-Q-MR n. 435, do Parque de Base José Mangueira de Figueiredo classificados em ótima conduta, e os S2-Q-CT n. 136, da Companhia Extranumeraria Osvaldo José da Silva, S2-Q-CT n. 138 da Companhia Extranumeraria Benicio Francisco da Silva e o CB-Q-MV n. 146 da Companhia Extranumeraria, Francisco Viana Filho, classificados na boa conduta.

São ainda dignos de menção e merecedores de premios os civis abaixo descriminados, que desde muitos anos vêm dando o melhor de seu esforço pela nossa Base: Carlos de Oliveira, Manuel Pinto de Oliveira Neto, José Joaquim Peixoto, Francisco Corrêa Bastos e Onofre Santos Brandão".

DECLARADOS ASPIRANTES DOIS PILOTOS CIVIS

Por portaria do titular da pasta, foram declarados aspirantes a oficial aviador para a segunda classe da reserva, da Aeronáutica, os pilotos civis Jorge Uchoa Ralston e Marcos Bueno Brandão. Em portaria subsequente, foram os mesmos convocados para o serviço ativo da F.A.B.

CONCURSO PARA ADMISSAO AO QUADRO DE SAUDE DA AERONAUTICA

A chefia do Serviço de Saude da Aeronáutica, está comunicando aos interessados que o concurso de Conhecimentos Gerais deverá ser realizado na próxima terça-feira, às 12 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n. 273, sala Carlos Gomes n. 133.

Todos os candidatos inscritos deverão levar caneta-tinteiro e carteira de identidade, não se fazendo segunda chamada por ser motivo de inhabilitação o não comparecimento.

VÃO RECEBER AS ESPADAS DE PRESENTE

A Fabrica Metalúrgica de Caxias, onde estão sendo confeccionadas as espadas da oficialidade da F.A.B. ofereceu uma de presente, como foi de tempo noticiado, ao primeiro oficial aviador que pousou no campo daquela cidade do Rio Grande do Sul. Como nesse vôo inaugural tomaram parte tambem, além do capitão Augusto Teixeira Coimbra, piloto, o tenente-coronel Francisco Assiz de Oliveira Borges, como observador, e o 1.º tenente Ademar Lírio, como passageiro, a direção da fabrica resolveu estender a sua homenagem aos dois outros oficiais, como lembrança do acontecimento.

Essa resolução foi comunicada ao ministro da Aeronáutica, a quem serão mandadas as duas espadas para entrega aos destinatarios distinguidos.

CONTINUARA A DISPOSIÇAO

O presidente da República autorizou, conforme pediu o ministro da Aeronáutica, em exposição de motivos, a que continue à disposição do Ministerio, por mais um ano, o taquigrafo, classe M, Armando de Oliveira Carvalho, da Secretaria da extinta Câmara dos Deputados.

DESPACHOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Augusto Correia de Azevedo, solicitando reconsideração do despacho que denegou o seu pedido de matricula no curso de formação de oficiais intendentes de Aeronautica — Mantenho o despacho; e das firmas Hipólito Ferreira e Felix Nascimento, pedindo pagamento de contas — Arquive-se, por não estarem devidamente instruidos.

NO GABINETE O INTERVENTOR DO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Salgado Filho, recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Rafael Fernandes, interventor federal no Rio Grande do Norte, que foi apresentar despedidas por estar de partida para o seu Estado.

O ministro recebeu, tambem, o coronel Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, e, para despacho, o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras.

CHAMADO COM URGENCIA

Está sendo chamado com urgencia, devendo se apresentar no G-2, do Gabinete do ministro, o piloto civil Elói Angelo Coutinho Dutra.

Permanencia e retorno de estrangeiros

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇAO

Em sua ultima reunião, o Conselho de Imigração e Colonização, tomando conhecimento de um oficio pelo qual a Delegacia de Estrangeiros do Distrito Federal consulta sobre os documentos que devem ser exigidos para a expedição de licença de retorno, decidiu responder que, de acordo com o art. 58, paragrafo 2.º, do decreto n.º 3.010, de 27 de agosto de 1938, a carteira de identidade modelo 19 deve ser exigida; e que, quando o estrangeiro residir no interior e possuir apenas o certificado modelo 20, deverá solicitar, necessariamente, a carteira modelo 19, sem a qual não lhe pode ser expedida a licença de retorno.

Na ordem do dia, foram indeferidos os requerimentos de retificação de menção de nacionalidade, em carteira de identidade modelo 19, apresentados por Martin Anton Boehme, Helmut Moser, Max Israel Neumann, Mario Tettinger, Adelina Moritz, André Moritz, Dinora Rute Rosenbaum e Fritz Rosenbaum.

Foi autorizado o processamento, na forma da Resolução n.º 85, de permanencia a titulo precario requerida por Feliks Tadeusz Hacinski, de nacionalidade polonesa, que ingressou no país com visto diplomatico concedido pela embaixada do Brasil em Paris.

Foi deferido o requerimento de retificação de nacionalidade em carteira de identidade modelo 19, apresentado por Landau Jankiel, de "apatrida" para "polonesa".

Foi igualmente deferido o requerimento de retificação de menção de nacionalidade em carteira de identidade modelo 19, de "alemão" para "apatrida", apresentado por Ernst Haftwurzel, por haver provado que, ao inscrever-se na Delegacia de Estrangeiros de São Paulo, aquele estrangeiro se declarou "sem nacionalidade", e pelo reconhecimento, em vista de documentação apresentada, de que efetivamente nunca teve qualquer nacionalidade.

Transferencias na Policia Militar

Por portarias do ministro da Justiça de ns. 6.081, 6.082 e 6.083, foram transferidos, na Policia Militar do Distrito Federal, na conformidade do art. 164 do regulamento aprovado pelo decreto n. 3.273, de 16 de novembro de 1938, e de acordo com a proposta do respectivo comandante:

Do cargo de comandante do 2.º Batalhão de Infantaria para o de comandante do Regimento de Cavalaria, o tenente-coronel Alfeu Guimarães.

Do cargo de comandante do Regimento de Cavalaria para o de comandante do 4.º Batalhão de Infantaria, o tenente-coronel Francisco Alves da Cunha;

Do cargo de comandante do 4.º Batalhão de Infantaria para o de comandante do 2.º Batalhão de Infantaria, o tenente-coronel Aleindor Alvares Pereira;

Do cargo de sub-comandante do Corpo de Serviços Auxiliares para o de comandante da 3.ª Companhia do 6.º Batalhão de Infantaria, o capitão João Pereira da Cunha;

Do cargo de ajudante do 4.º Batalhão de Infantaria para o de sub-comandante do Corpo de Serviços Auxiliares, o capitão José Ribeiro Guimarães;

Do cargo de comandante da 3.ª Companhia do 6.º Batalhão de Infantaria para o de ajudante do 4.º Batalhão de Infantaria, o capitão Lucio José Fortes de Lima;

Do cargo de sub-chefe do Estado Major para o de assistente militar da chefe de Policia, o major Jair Gomes;

Do cargo de assistente militar da chefe de Policia, para o de sub-diretor da Contadoria, o major Adelino Baltazar;

Do cargo de sub-diretor da Contadoria para o de sub-chefe do Estado Maior, o major José Rodrigues Morais;

Do cargo de sub-comandante do Regimento de Cavalaria para o de sub-comandante do 6.º Batalhão de Infantaria, o major Angelo Leon Bresciani; e

Do cargo de sub-comandante do 6.º Batalhão de Infantaria para o de sub-comandante do Regimento de Cavalaria, o major José Davi de Barros e Silva. (Processos ns. 19.770|42, ... 19.417|42 e 21.234|42).

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

Beneficio Maternidade: Tacolomi Teixeira de Andrade, Francisco Alves Carvalho, Aldo Santana, Alberto Gimenes: 1.ª parte — deferidos.

Alvaro Gonzaga de Melo, Geraldo Antonio Pais de Carvalho, José Pereira Neves, Francisco de Paula Pinheiro: 2.ª parte — deferidos.

Roberto Santacroce, Orlando Diniz, 1 periodo — deferidos.

Luiz de Freitas Jr., José Salustiano Pascoal, Aldemar Pereira de Barros, José Vicente Biagio Bert[illegible]al, Antonio José de Sousa, Fernando Pugliesi, Severino Pereira de Mendonça: total — deferidos.

Beneficio Enfermidade: Antonio da Silva Mousinho — deferido.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento dos dias 23 e 24 do corrente. 18 primeiras consultas, 7 visitas domiciliares, 24 exames de laboratorio, 7 radiografias, 6 tratamentos especializados, a inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 19-12 a 24|12|942: 94 primeiras consultas, 15 visitas domiciliares, 71 exames de laboratorio, 36 radiografias, 3 internações hospitalares, 19 tratamentos especializados, 10 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

	Emps.	Cr$
Totais anteriores	25.310	52.213.500,00
Interior	1	3.000,00
Totais	25.311	52.216.500,00

Demonstrativo do movimento da semana:

	Props.	Cr$
D. Federal	12	23.300,00
Interior	36	74.000,00
Totais	48	97.300,00

Noticias Diversas

A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO

Será realizada amanhã, às 18 horas, a solenidade da posse da nova Diretoria do Sindicato de Bancarios do Distrito Federal, à avenida Rio Branco n. 118-2.º andar. Para o ato foi especialmente convidado o ministro do Trabalho, Industria e Comercio que presidirá a reunião. Outras autoridades foram tambem solicitadas a comparecer à festa. Será servida aos presentes uma farta mesa de doces e bebidas finas. Espera-se grande afluencia de bancarios e suas familias à solenidade festiva de amanhã.

ASSISTENCIA DENTARIA

Continuam abertas as inscrições para a clinica dentaria no Sindicato de Bancarios. A partir do proximo dia dois de janeiro estará em pleno funcionamento o gabinete odontologico e serão divulgados oportunamente maiores detalhes sobre tal assistencia.

AINDA AS SEIS HORAS

Continuamos hoje, a serie que iniciamos anteriormente da publicação de pareceres obtidos pelo Sindicato dos Bancarios do Distrito Federal quando se tratou de conseguir a promulgação da chamada "Lei das Seis horas", uma das maiores conquistas da classe. As palavras que se vão ler foram escritas pelo prof. Julio Porto-Carreiro:

"Já lá se foi o tempo em que se considerava a produção diretamente proporcional ao numero de horas de trabalho. Além de que o genero deste, agradavel ou desagradavel, monotono ou variado, influe sobre o rendimento, ainda mais, a fadiga, que cresce progressivamente com a duração do trabalho, concorre para torná-lo menos produtivo e menos perfeito, depois de certo tempo. As pesquisas experimentais a esse respeito não são de hoje. Já desde o século passado, fisiologistas e psicologistas haviam estudado essa influencia da fadiga na diminuição do rendimento do esforço; daí o "taylorismo", daí, a luta do operario pelo dia de oito horas. Os estudos de Mosso e Yoteyko são classicos. Oehrn verificou que a fadiga começa em 24 minutos, para a memoria das silabas; em 26, para a escrita; em 28, para a soma, etc. Buergerstein, experimentando com adições e multiplicações, achou, nos primeiros dez minutos, 851 erros, mas ao cabo de quarenta minutos, o numero de erros dados naquele mesmo espaço de tempo (10 minutos) era de 2.360!

Ainda recentemente, escreveu Koelsch: "O super-trabalho frequente ou sistemático é anti-econômico... O aumento inicial da produção cai depois no nivel normal ou abaixo dele... Quanto mais se prolonga o dia normal de trabalho, tanto mais tempo se desperdiça... O super-trabalho impede o recobrar da capacidade; a atividade do dia seguinte decai ainda mais".

Quanto ao caso particular dos trabalhos de banco, não ha negar que tudo ali concorre para pronta fadiga. Dizer-se que não ha esforço para calculos, porque estes são feitos à maquina, é ignorar que nem só os calculos e o trabalho bancario, que nem todos os cálculos são feitos nas maquinas comuns e principalmente que, o funcionario trabalha o mesmo numero de horas na máquina; o gasto principal é o da atenção e o calculo mecânico exige tambem essa atenção; uma tecla tocada por engano, o esquecimento de inscrever uma parcela, o erro em determinada manobra manual causam, muita vez, maiores danos do que um erro no cálculo a lapis. A maquina descansa o individuo, se ele tem que fazer um cálculo; mas se, no mesmo espaço de tempo, faz ele dez cálculos e obtem o mesmo grau de fadiga. Adiantou a tarefa; mas, se termina mais cedo, logo começa outra; não fica de braços cruzados. Mas nem a maquina calcula sosinha, sem o esforço psiquico do calculador; o chauffeur, que dirige o automovel, cansa-se, pela atenção que tem fixada por largo tempo; não lhe tiremos essa capacidade, para compará-lo com o condutor do carrinho de mão; a fadiga não é só para o "burro sem rabo" e é menos, para este, do que para o chauffeur.

Os bancos não têm apenas o trabalho das quatro operaçoes, dos calculos de juros e de cambio, tem outros mais e todos de grande responsabilidade. Se um funcionario de qualquer repartição se engana numa palavra é raro que os prejuizos se equiparem aos de um lançamento errado, numa conta corrente bancaria. Se um serventuario da Justiça se engana no numero de um artigo da lei ou na data de um decreto, isso vale menos do que errar um contabilista, que escreveu, em algarismos, mil contos, por cem contos. A atenção que esse tem de empregar é, decerto, mais intensa e a fadiga decorrente mais pronta.

E' dificil, fora da verificação experimental, responder que tempo de trabalho deveria ser permitido a um funcionario bancario. Preliminarmente, fora necessario distinguir os varios generos de trabalho dentro de um banco; abstraindo das variações individuais, é de crer que o horario deveria ser diverso para aqueles varios generos — o que, na pratica, seria, pelo menos dificil de executar. Mas, se o exemplo de outros paises e o ensinamento dos estudos numerosos sobre a fadiga intelectual valem alguma coisa, o trabalho de seis horas, com intervalo de duas horas, deve ser recomendado. Em nosso país, o horario europeu de começo e fim do trabalho é inadaptavel. Começamos a trabalhar tarde, porque dormimos tarde e acordamos tarde. E tudo isso porque imitamos. As nossas atividades varias deviam começar, o mais tardar, às 8 horas; assim às 11 horas, isto é, quatro após o almoço das 7, tomariamos o segundo almoço, o trabalho poderia ter sido interrompido a essa hora e um repouso na hora quente permitiria retomar a atividade, duas horas mais tarde; o revesamento em turmas, se necessario, recobraria o possivel dano de duas horas de fechamento. O segundo tempo, iniciado à 1 hora, terminaria às dezesseis horas. Muito se clamou contra a ociosidade das duas horas de intervalo, na recente lei municipal, hoje derrogada; mas o certo é que as organizações sociais já cuidavam de dar repouso confortavel a esses ociosos, fora, pelo menos, mais higiênico, do que fazê-los retomar o serviço, ainda sentindo o paladar do almoço. Mas, repetimos muito a Europa: dormimos tarde, acordamos tarde; perdemos para o trabalho as nossas madrugadas frescas e luminosas e transpiramos na canicula meridiana porque é hora de trabalhar nos paises frios. E trabalhamos até a noite; o patrão não compreendeu ainda que gasta a maquina humana que lhe fabrica o capital; nem sabe que Ford obteve maior rendimento, depois que reduziu as horas de trabalho dos seus operarios. Aqui, um funcionario ganha por um e exigi-se-lhe o trabalho de dois; mas, na realidade, a fadiga não lhe deixa que o trabalho renda dobrado; rende, talvez, um e meio, apenas, para no dia seguinte passar a um, singelo, e em breve descer a zero. Mas, quando chegar a zero, o patrão despede o empregado cansado, doente, inferiorizado, desanimado, zero ele proprio. Que o governo saiba amparar esses parias, que são brasileiros dentro da sua patria. Outros, os que vêm de fora, têm muita vez, maiores regalias; os patricios valem por eles. Velemos pelos nossos".

As atividades do Conselho Penitenciario em 1942

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o presidente desse orgão, professor Lemos Brito — 103 livramentos condicionais foram concedidos este ano — Os novos estabelecimentos penais construidos e em construção

A respeito das atividades do Conselho Penitenciario, no decorrer de 1942, ouvimos, ontem, o seu presidente, prof. Lemos Brito, que nos falou sobre os livramentos condicionais concedidos aos sentenciados, fazendo considerações em torno da sua aplicação de acordo com a nova legislação penal e informando-nos tambem sobre o andamento da construção de novos presidios modernos.

O CONFLITO DAS DUAS LEIS

— "O Conselho Penitenciario — declara-nos o prof. Lemos Brito — trabalhou intensamente durante todo este ano. Reunindo-se oito vezes por mês, em sessões deliberativas do Conselho e da Inspetoria Geral Penitenciaria, ainda lhe cabe assistir às solenidades de liberação dos que obtêm o livramento condicional. Este ano, porem, o Conselho teve que se dedicar à interpretação dos novos códigos Penal e do Processo Penal, no que toca ao livramento condicional e à graça, esta compreendendo o indulto, ou graça coletiva, e a comutação da pena. Os casos novos se sucedem, mas posso afirmar que o Conselho teve sempre presente o seu papel de orgão de colaboração com o Governo e com a Justiça, em defesa da sociedade, sem esquecer, todavia, que lhe assiste zelar pelo regime penitenciario em vigor e pela sorte e direitos dos sentenciados. Entre outras questões que têm prendido a atenção do Conselho está a relativa ao tempo de pena para que o sentenciado possa requerer e beneficiar-se do livramento condicional. Pela lei antiga, o beneficio podia ser requerido por aqueles que estivessem condenados a penas de mais de um ano; pelo código penal em vigor, somente podem invocar o favor da lei os condenados a penas superiores a três anos. Ora, os juizes criminais não têm proferido decisões uniformes; uns mantêm o criterio restritivo, de acordo com o Código Penal novo; alguns, o liberal, por ser a lei antiga mais benévola neste particular, quando se trata de crimes praticados antes da vigencia do [illegible]uto. O Conselho não podia ficar estranho a esta situação. Estudamos o meio de corrigi-la, preparando sugestões a serem levadas ao ministro da Justiça, no mais breve prazo possivel."

AS ESTATISTICAS SOBRE 1942

A seguir, falou-nos o presidente do Conselho Penitenciario, a respeito das estatisticas deste ano:

— "Segundo os mapas que estão sendo levantados para meu relatorio ao ministro da Justiça, posso adiantar que o Conselho se pronunciou sobre 305 pedidos de livramento e 198 de graça. Daqueles, 103 foram favoraveis, sendo que desde 1924 até esta data, foram liberados condicionalmente 1.320 individuos. O interesse pelo pronto andamento dos processos é manifesto. Entretanto, há pedidos que têm solução mais demorada em vista das diligencias requeridas pelos relatores em obediencia aos preceitos das leis em vigor. Poucos liberados contudo, têm o seu livramento revogado. O número não atingirá, talvez, a cinco por cento, este ano, seja pela prática de novo crime, seja pela violação de condições impostas na sentença."

OS NOVOS ESTABELECIMENTOS PENAIS

Finalmente, o prof. Lemos Brito referiu-se aos novos estabelecimentos penais, dizendo:

— "Estão funcionando regularmente dois novos estabelecimentos na Ilha Grande, um destinado a sentenciados politicos, o outro a sentenciados comuns. Dois novos pavilhões à rua Frei Caneca foram já mobiliados e contam com uma população de cerca de 750 homens. Dois outros pavilhões estão sendo concluidos ali, devendo ser ocupados no correr do próximo ano. A Penitenciaria de Mulheres, recem-inaugurada, está dando excelentes resultados e já se passaram para o Sanatorio Penal os tuberculosos que estão cumprindo pena."

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertencer

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos, encontrados na via publica e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

690—Um titulo de nomeação pertencente ao sr. Moacir de Abreu.
691—Uma folha corrida e varios documentos pertencentes ao sr. Antonio Vicente Ferreira.
692—Certidão de casamento pertencente ao sr. Sebastião de Freitas.
695—Um embrulho contendo diversas cadernetas militares.
697—Uma Certidão de Nascimento pertencente ao sr. Julio Cesar.
698—Uma Carteira com diversos documentos pertencentes ao sr. José da Rocha Fonseca.
700—Uma aliança de ouro, encontrada na praça Tiradentes.
701—Uma escritura de venda de automovel, de Raimundo Pasquale a Vicente d'Angelo.
704—Recibo de compra de terreno, de dona Joana de Oliveira Bastos.
705—Carteira Sanitaria e de Reservista, de Antonio Cruz Turi.
706—Cart. de Ident. (S. T. I. P. C. D. F.), de João Batista.
707—Cart. de recibos I. A. P. E. T. C., de João de Santana.
709—Cart. de Ident. (M. C.), de Herval Mariano de Almeida.
710—Uma promissoria aceite, com data de 17 de novembro de 1942.
712—Cart. de Ident. de Alvalina Nunes Soares.
713—Cart. de Ident. de Arlinda Ramos.
714—Passaporte de Antonio Pereira dos Santos, e sua familia.
715—Cert. de Res. de Theodoro Rudolf.
716—Recibo pertencente a Raul Augusto de Sousa Braga.
717—Cert. de Casamento, de Francisco Avelar Costa e D.ª Zilda Monteiro da Mota.
718—Cautela da Caixa Economica, de Lino de Menezes.
719—Duas cadernetas da Caixa Economica, pertencentes aos menores Marina e Deuzidino Inacio Ferreira.
720—Um recibo pertencente a Pedreira Bacopá.
721—Projeto para a construção de um predio, pertencente a Julita Costa Azevedo.
722—Cart. de Ident. de Horacio de Assis Gomes.
723—Cert. de Nascimento de Armando Reis dos Santos.
724—Cart. de Ident. de Manuel Barbosa Cavalcante.
725—Cart. de Ident. de Antonio Silva.
726—Cart. de Reserv. de Gil de Azevedo Borges.
727—Reg. e Cert. de Nascimento de Maximiano Martins.
728—Cert. de casamento de Aristoteles Elias Teixeira e Lucia Maria da Conceição.
729—Reg. e Cert. de nascimento de Paulina Maria da Luz.
—Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N.B. Os numeros de ordem que faltam nesta lista, correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação, depois de figurarem em lista anterior.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

3596 — *Que restrições fez o marquês de Pombal às brasileiras?*
3597 — *Quem arrazou a colonia do Sacramento?*
3598 — *Onde nasceu Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes?*
3599 — *Que regime pretendiam instituir os inconfidentes em Minas Gerais?*
3600 — *Como era a bandeira da República com a qual Tiradentes e seus companheiros sonharam?*

AS ULTIMAS CINCO PERGUNTAS E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3591 — Quem fundou a Colonia do Sacramento, posto militar português à margem do rio da Prata, defronte de Buenos Aires? — D. Manuel Lobo em 1679. Era então governador do Rio de Janeiro.

3592 — Durante quantos anos se lutou pela posse da Colonia do Sacramento, integrada hoje na republica do Uruguai? — Pelo espaço de 97 anos, isto é, de 1680 a 1777.

3593 — Quem foi Felipe dos Santos Freire? — Jovem tribuno popular, chefe da revolta libertadora de Vila Rica em 1720.

3594 — Qual o estudante brasileiro que se entendeu com Jefferson a respeito da independencia do Brasil, pleiteando o auxilio dos Estados Unidos? — José Joaquim da Maia, da Universidade de Montpellier.

3595 — Qual a primeira rebelião levada a efeito visando a independencia do Brasil? — A revolução pernambucana de 1710.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O sultão de Marrocos fez-se representar nas cerimonias funebres do almirante Darlan, pelo seu grão-vizir.

— O general Giraud assumiu, em Alger, atual capital da França, a chefia do imperio francês.

— Os árabes da Africa do Norte colocaram-se ao lado dos aliados e do general Giraud.

— O substituto de Darlan dispõe de 300.000 guerreiros algerianos e marroquinos.

— A frota de Alexandria aderirá à esquadra aliada.

— Colunas aliadas procedentes do lago Chad avançam pela Tripolitania, na direção de Tripoli.

— O exército do Nilo ocupou Sirte, no fundo do golfo do mesmo nome.

Do exterior, pelo correio

TURISMO NO LIBANO — A maioria dos turistas que visitaram o país dos Cedros, durante o verão passado, era procedente do Egito e do Iraq.

O BLOCO EGIPCIO — O sr. Ahmad Ar-Raia Bei, chefe de Policia de Bagdad, declarou à imprensa que a ordem mantida no Egito com os canhões a troar nas suas fronteiras prova o alto espirito democrático dos habitantes do Vale do Nilo.

ISKANDAR HAIAT KHAN — Esse primeiro ministro do Punjab transportou-se para o Oriente Medio, afim de levantar o moral dos soldados da India durante as hostilidades de Al-Alamein.

MEDICOS PARA OS ARABES — O ministro da Agricultura do Egito publicou uma declaração, segundo a qual todos os jardins e plantações afetados de doenças têm direito ao tratamento gratis, por especialistas, durante um mês.

A PALESTINA — Comentando o atual estado de harmonia existente na Palestina entre judeus e árabes que lutam pela democracia, um observador revelou que os incidentes sangrentos registrados naquele país não tinham carater patriotico, mas religioso. Os habitantes do Oriente Medio são, antes de mais nada, religiosos fanaticos; suas lutas contra os judeus não tinham carater nacionalista. Aquelas cenas sangrentas foram motivadas pela profanação dos judeus a um lugar santificado pelos muçulmanos, chamado Al Boraq. Agora, como tudo já passou, não há mais odio contra os judeus.

Noticias da colonia

O PILOTO DE VASCO DA GAMA — Um assiduo leitor desta secção remeteu-nos um exemplar da revista "Al Machreq", do mês de abril de 1929, na qual há referencia ao piloto que guiou o célebre navegador português Vasco da Gama.

O nome do piloto árabe que contribuiu para a realização da primeira viagem em torno do mundo, era Ibn Maged, famoso geografo que escreveu varias obras em idioma árabe e que foram traduzidas para o francês pelo sr. P. G. Ferrand, por intermedio da editora Geuthner, de Paris.

Os historiadores olvidaram o nome desse piloto e cientista, porque a politica da Idade Media impunha que se apagassem todos os vestigios árabes.

Entretanto, Luiz de Camões dizia nos "Lusiadas", Est. LXIV, que, em companhia do famoso capitão, viajava um que sabia a lingua escura (o árabe). Segundo os comentaristas dos "Lusiadas", o da armada que conhecia o árabe era Fernão Martins.

Quanto ao piloto árabe (Ibn Maged), que guiou Vasco da Gama pelo oceano Indico, a versão dos "Lusiadas" mencionava a necessidade que tinha do mesmo, o célebre navegador, ao chegar à Africa.

DARLAN E DE GAULLE — Recebemos algumas publicações referentes à resistencia da França e as discussões suscitadas em torno do almirante Darlan e do general De Gaulle, devido ao reconhecimento do primeiro, por parte da Grã Bretanha e da América do Norte, como chefe da França soberana na Africa árabe.

O autor desta secção figura entre os primeiros escritores, se não foi mesmo o primeiro, a manejar a pena contra o Eixo e a favor dos aliados e da libertação da França.

Educado nos principios da Revolução Francesa, não lhe interessam os nomes, mas a ação. "A conduta de Darlan apressou a vitoria, de muitos meses", disse o ministro da Guerra dos Estados Unidos. A nossa máxima aspiração se resume na Vitoria dos aliados e na paz entre todos os bons franceses".

Recreativismo

CONGRESSO DOS FENIANOS

O veterano Congresso dos Fenianos reabrirá, no próximo dia 30, os salões de sua sede, à praça Tiradentes, para a realização de um grande baile de Ano Novo. Far-se-á ouvir ótima orquestra e as dansas prolongar-se-ão até alta madrugada.

CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS

Ontem, os Carapicús ofereceram aos seus associados, no seu salão de festas, mais um grande baile. A "Metrópole Jazz" executou um escolhido programa. Hoje, terá lugar o almoço do costume da familia Democrática.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

Em sua sede, à avenida Rio Branco 175|177, realizará a Embaixada do Sossego, no dia 31, um grande baile a fantasia, iniciando a Temporada Carnavalesca de 1943. Uma orquestra impulsionará as dansas.

ANDARAÍ A. CLUBE

Revestir-se-á de brilhantismo a noite de S. Silvestre no Andaraí A. Clube, que ressurge agora no populoso bairro de Vila Isabel com um cunho social diferente do de outrora, proporcionando a seus associados as melhores noites dansantes e bem organizadas horas de arte.

Para a noite de 31 está marcado mais um grande baile, ao som da "Broadway Jazz". Para esta festa será exigido o traje a rigor ou fantasia de luxo.

Cruz Vermelha Brasileira

AS NOVAS VOLUNTARIAS-SOCORRISTAS E ENFERMEIRAS DE PRIMEIROS SOCORROS DO POSTO 2

Teve lugar, ontem, às 20,30 horas, no anfiteatro da Cruz Vermelha Brasileira a entrega de cadernetas a 70 voluntarias-socorristas e enfermeiras de primeiros socorros, que vêm de concluir o Curso de Primeiros Socorros do Posto 2, localizado à rua das Laranjeiras, 110. A solenidade, que se revestiu de grande brilhatismo, foi presidida pelo general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, vendo-se presentes altas autoridades civis e militares, bem como elementos de relevo da sociedade carioca. Usaram da palavra o professor Aluizio Neves, que saudou as jovens patricias, e a senhora Francisca Bezerra Cavalcanti, oradora da turma e a primeira a concluir o curso naquele posto.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 27 de Dezembro de 1942

Assuntos femininos
Modas – Cinemas

VIDA LITERARIA

Formação brasileira

AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A PROPENSAO para os estudos brasileiros entre os escritores contemporaneos é tão notoria e tem sido tantas vezes notada, que quase não convem mais insistir sobre ela. Todos nós estamos fartos de observar que as ciencias, mais ou menos distantes da literatura, (medicina, antropologia, sociologia, historia), e tambem a literatura verdadeira, e até as artes, (romance, poesia, critica, pintura, arquitetura), tudo perdeu na nossa geração o carater de generalidade abstrata, de valor estético desinteressado e assumiu um papel de indagação e de expressão deste grande misterio que é o Brasil. E' a nossa contribuição à cultura universal, é a nossa forma de adquirir personalidade não só humana como principalmente humanistica. Poetas que hoje viessem nos falar de Aspasia ou de Frinéia, senhoras das mais continuadas relações dos vates de há quarenta anos; historiadores que se dedicassem às guerras do Peloponeso ou às Cruzadas; pintores que nos mostrassem novas poses fotográficas de Leda com o cisne, criticos cujas lacunas no conhecimento da literatura nacional fossem maiores que no da internacional; musicos que insistissem na copia das "arias" e "berceuses"; arquitetos que teimassem nas vilas normandas, nos pagodes chineses; seriam (e são, quando aparecem), hóspedes egressos de outro planeta. Estamos, repito, mais que cientes disto. O que ainda ignoramos são as causas desta transformação inegavel da nossa cultura intelectual. Podemos, é certo, avançar hipóteses e suposições, mas aleatorias. Só o incerto futuro, na verdade, poderá traçar a fisionomia desta nossa época, e incluir esta transformação da mentalidade brasileira no conjunto das outras grandes transformações que se preparam, e de que aquela não pode deixar de ser parte componente. A mudança de rota da cultura brasileira, a sua vocação unânime para os temas nacionais (e nesta unanimidade de tudo o que é significativo é que está a mudança, pois exceções sempre existiram: Euclides escrevia "Os Sertões" quando menestreis brasileiros choramingavam ritornelos para castelãs em ogivas); não é obra de acaso nem, mesmo, obra voluntaria. Obedece a algum poderoso processo social que não conseguimos conhecer com segurança embora o possamos, sem duvida, entrever e presumir.

Uma das figuras ao mesmo tempo mais marcantes e mais curiosas deste movimento de estudos e temas brasileiros é o paulista Caio Prado Junior. Prado pelo lado paterno, Penteado pelo materno, traz ele, no sangue, este atavismo cultural que a mais moderna filosofia reconhece, tanto quanto a antiga, como força determinante do comportamento intelectual. E' aliás, neste ponto somente que interessa à critica a velha raça brasileira do escritor paulista Concordo, na verdade, plenamente com ele, quando escreve, a propósito dos estudos genealógicos entre nós, que, se conduzidos com espirito cientifico, histórico e sociológico, poderiam servir de precioso esclarecimento da nossa demografia, mas que "infelizmente este assunto quase só ocupa, por enquanto, os interessados entre nós para servir à vaidade fatua de uma pseudo-aristocracia".

Sendo descendente de familias brasileiras que acompanharam a formação nacional desde a colonia existe, evidentemente, neste fato, um fator importante que auxilia vigorosamente o escritor paulista na sua tarefa de compreensão e interpretação do Brasil. Os fundadores da sociologia e da filosofia modernas sem qualquer preocupação politica têm realçado esta influencia decisiva do social sobre o pessoal. Augusto Comte, com a serie de sugestões condensadas no aforismo famoso a propósito do poder que os mortos exercem sobre os vivos; Emile Durkheim, nas conclusões a que foi chegando, no decorrer da sua obra, cuja significação essencial é a existencia de uma moral e de um pensamento sociais por assim dizer independentes das reações individuais, e cuja força atua nos atos mais aparentemente pessoais, como o suicidio; e mesmo Henri Bergson, cuja teoria do pensamento intuitivo, veio dar nova expressão à tese da precedencia de uma especie de subconciente social, em relação a qualquer forma lógica, critica e discursiva da razão individual. Por estas razões é que importa salientar o atavismo nacional de Caio Prado Junior, esta força social que o coloca em melhores condições para empreender estudos de revelação do nosso passado do que aquelas em que se encontrariam ao alcance de um estrangeiro ou um brasileiro de sangue fresco, com as mesmas ambições.

Devemos notar, por outro lado, que o autor de "Formação do Brasil Contemporaneo" inclinou-se por uma metodologia histórica que contradiz, ideologicamente, as influencias sociais que atuaram sobre a sua formação intelectual. Não é raro, aliás, este fenômeno, e parece, mesmo, assentado que os elementos mais destacados e compreensivos de uma classe histórica são os primeiros a se aperceberem das necessidades de reforma das bases em que ela se assenta. Sem esta auto-critica, de resto, não se compreenderia a evolução constante da Historia, força, digam o que disserem, muito mais eficiente do que qualquer revolução.

Aquela contrariedade de rumos entre as diretivas do seu método e as influencias do seu meio deu em resultado, para Caio Prado Junior, uma posição sistemática em relação ao fenômeno histórico, posição concienle e voluntaria que, por isto mesmo, se confunde com aquilo a que chamamos atitude. Claro que é uma atitude sincera, pois que é de convicção. Mas isto não lhe altera as consequencias, das quais a principal e a limitação dos instrumentos criticos. Qualquer que seja a atitude teórica do historiador, desde que ela exista como elemento exterior e independente à pesquisa historica, o resultado é idêntico: cerceamento do instrumental critico. Se o historiador é um idealista, ou mais exatamente um religioso, a sua impossibilidade de se mover fora da linha teórica que o norteia é igual à que constrange um historiador materialista. Estas restrições não simplificam o trabalho, antes o complicam, pois que forçar o escritor a uma esforço de adaptação dos fatos observados às teses predeterminadas, que nem sempre é bem

(Conclue na 4.ª página)

Folclore ergológico

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMEÇO dizendo que Folclore Ergológico é um titulo perfeitamente pedante. Não tenho outro que resuma pensamento e complexidade do tema. Ergologia estuda os valores da utilidade, utensilios, processos de cozinha, ferramentas de trabalho, arreios, brinquedos em sua fabricação, modelos, tipos, origens, métodos de construir, alimentar-se, enfeitar-se, todos esses adereços, "alegrias", "memorias", "trepa-moleques" ou "tapa-cristos", são do dominio ergológico.

Esse setor do Folclore anda retardatario como tartaruga. Quase nada possuimos na especie. Deve existir, fora do meu conhecimento, alguem estudando esse material. Instrumentos do trabalho rural, dos engenhos, fazendas, cafezais, detalhes da indumentaria, as industrias caseiras do papel recortado para bolos e ornamentação de altares domésticos, moveis, leques, nomenclatura popular, sinonimia nas varias regiões brasileiras, de todos esses objetos, suas modificações, roupa para bailes campestres, para romarias, para cerimonias, são assuntos esperando o fixador.

E devo dizer que esse Principe Encantado se deve apressar sob pena de encontrar a Bela Adormecida transformada noutra coisa.

Há poucos meses o sr. Justo P. Saenz publicava em Buenos Aires um estudo sobre "Equitación Gaucha, en la Pampa y Mesopotamia", com ilustrações fiéis e sugestivas, fixando as variedades dos arreios argentinos, formas, adaptações, melhoria. Toda essa complicação de freio, rédeas, tentos, mil objetos que caracterizam a montada gaucha argentina, estão examinados, com vagar, com precisão, com rigor de conhecimento e técnica. Um volume brasileiro está se impondo, especialmente pela vastidão do assunto e riqueza documental possuida no sul e norte do país.

Mas é apenas uma face da sugestão. As outras continuam intactas. Na bibliografia brasileira sobre os problemas da alimentação há uma falha gritante: — uma pequena historia da cozinha brasileira. Que recebemos dos indigenas, dos negros, dos portugueses, em suas provincias, reinos e raças? Processos de assar, grelhar, cozinhar, condimentar, foram transformados aqui, com interdependencia. Uns são sobrevivencias teimosas. Outros, gostosissimos, desapareceram. Nesse estudo verificar-se-iam as diversificações da alimentação nacional pelas zonas naturais, pela divisão geo-politica, tradicionalista ou adaptada. Não seria curioso acompanhar a persistencia de uma iguaria através do Brasil? e com que determinadas carnes e peixes são acompanhados e seus tabús alimentares? E as bebidas regionais? Umas são citadas pelos cronistas coloniais. Outras estão acabando de chegar, por avião. E os regimens alimentares do sertão de outrora? E' a classe infinita das papas, dos mingaus e chá de ovos? E os tipos de alimentação para comboeiros, carreiros, vaqueiros do velho-bom-tempo? Para os meninos e mulheres em certas épocas? E as reminiscencias da "couvade" na alimentação? Horarios, mesa, talheres, gomil e bacia raza para lavar as mãos? E o fogão, a trempe, as cerimonias do lume, o primeiro tição, o pedir-fogo, "comidas de leite", "comidas de milho", as fritadas ou mixiras amazônicas, as farinhas dagua, de guerra, de peixe? Quanto pontinho de interrogação !...

São centos e centos de assun-

(Conclue na 4ª página)

BELAS ARTES

RUBEN NAVARRA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O POETA Murilo Mendes escreveu a poesia em pânico. Isto no tempo em que outro poeta exclamava que a poesia estava morta. Ainda hoje, o sr. Elói Pontes anda querendo enterrar de vez a poesia. A arte vive em pânico neste país. Vejamos. Este jornal, recentemente, denunciou a decadencia do ensino na Escola Nacional de Música, fato de que vinhamos suspeitando há muito tempo. Neste momento, a diretora da Escola Oficial de Dansa, do Municipal, está suspensa e responde a um processo por injuria ao sentimento nacional — não impedindo que a mesma se converta subitamente ao patriotismo e chegue a improvisar espetáculos de dansa em beneficio do fundo nacional de guerra... Por último, numa perfeita sequencia, chegou o escândalo das Belas Artes, o mais notavel da [illegible] artistica dos últimos tempos. São fatos. Valem por dizer: o ensino das artes entre nós não passa dum mito. As obras de cenografia se desmancham como papelão diante desses fatos.

A decadencia da Escola Nacional de Belas Artes não podia ir mais longe. Da última vez, fui eu mexer aqui numa casa de maribondo sem [illegible]. Elogiei a vitoria simbólica da exposição de Guignard [illegible] pelos proprios alunos dentro da Escola. Elogiei os estudantes que, ao contrario dos mestres caducos, mostravam interesse em utilizar a tradição como um ponto de partida e não de parada. Dois dias depois, os mesmos alunos tiveram que se mudar às pressas da exposição oficial de trabalhos da Escola.

Não pretendo ter tido alguma influencia direta no acontecimento, mas me congratulo comigo mesmo de ter pressentido a verdadeira situação que reinava lá dentro e cujo sintoma tão depressa haveria de se manifestar em tom de escândalo.

Os trabalhos dos melhores alunos da escola foram recusados. A direção utilizou todas as chicanas para boicotá-los, inclusive o argumento ridiculo de que só era permitido expor os estudos feitos em aula sob a direção deles. E' absurdo admitir que professores horrivelmente mediocres tenham tais direitos absolutos sobre a liberdade artistica de alunos como Percy Deane, José Morais ou Ahmés Machado, para só citar três nomes mais conhecidos no meio e laureados nos salões oficiais. Exigir que os alunos só exponham o que foi corrigido por mestres como o professor Bracet é um disparate. Pois bem, o diretor da Escola, reprovou uma classe inteira, todos os alunos, que por esse criterio não poderiam tomar parte na exposição.

Não há ninguem com um pouco de inteligencia que não veja essas coisas com melancolia. Porque nós temos bons pintores, não somente donos de espirito inquieto e criador, como experiencia técnica das mais completas e modernas. E mesmo que não tivéssemos bastantes, não fariamos nenhum favor às novas gerações brasileiras, mandando buscar fora alguns bons mestres para orientá-las. Temos excelentes estudantes, que chegam ao ponto de se verem forçados a romper com o ensino oficial, mostrando a força de espirito e empreendimento de que são capazes. Temos ainda um ambiente de todo hostil à mentalidade artistica oficializada pela Escola de Belas Artes. E quando falo em ambiente, é claro que só posso me lembrar daquela opinião e maneira de sentir que os nossos homens de cultura e sensibilidade representam. Lá estava, na exposição da A. B. I., gente como Anibal Machado, Manuel Bandeira, Murilo Mendes, Vinicius de Morais, o Zélins, Marques Rebelo, Santa Rosa, Afonso Arinos, o mestre Guignard, que não quis abandonar seus jovens amigos no transe. Em que exposição de professor de belas artes já se viu um comparecimento tão honroso e entusiasta?

Outro dia, celebraram o "vernissage" dos últimos paineis de Portinari. A assistencia era a melhor que um artista poderia desejar — intelectuais, poetas, artistas, e naturalmente a gota de azeite dos "snobs" que não havia de faltar. O "snobismo" é a unica força capaz de popularizar certas novidades. Ora, o sucesso nacional de Portinari não vem de ontem. Os paineis do Ministerio, que o lançaram à grande publicidade, já têem alguns anos. Esse parêntese vai servir para fazer uma pergunta. — Como se compreende que as paredes do Ministerio da Educação sejam decoradas por um pintor anti-acadêmico, e ainda haja estudantes que se vêem tidos como indesejaveis na escola oficial, por fugirem ao academismo?

No pé de escândalo, em que as coisas estiveram, ninguem pense que tudo se resolverá na velha irresponsabilidade de comadre, e tudo ficará por isso mesmo. Seria o cúmulo. No Brasil, sempre tivemos esse vicio, que parece uma herança politica, a facilidade de falar mal e a facilidade de ficar de bem. Na vida social, é ótimo. Porem quando se trata de distinguir valores do espirito, é uma fatalidade. A tal ponto que nos acostumamos tambem a uma critica de comadre, fora da qual tudo assume o ar de provocação e ato de ofensa pessoal. Uma coisa é certa: diante da mediocridade bem armada e bancando de grande, não pode haver boas intensões. Porque a unica boa intenção possivel seria considerá-la uma forma superior de inteligencia.

Embora a experiencia não inspire grande otimismo, tenho esperança que o ato de rebeldia daqueles rapazes de minha geração provoque um impulso novo de vontade, para acabar com a esterilidade da atual Escola de Belas-Artes. Enquanto não fizerem cursos livres, com mestres que não ignorem a experiencia da arte moderna, tudo está perdido. Falam contra o "materialismo", mas o que é que adianta? Devemos espiritualizar os jovens com ações e não com discursos. Será preciso falar na arte como "fator espiritual"? Não julgo o nosso meio tão analfabeto assim. Por mais que se fale mal, há boas energias dispersas que só pedem direção. A prova é o gesto desses estudantes que souberam ter na devida conta as borraduras do professor Bracet — tão bem classificadas por Manuel Bandeira.

Posso dizer que um dos meus instantes mais felizes foi quando soube a revolta desses estudantes. Senti nela qualquer coisa que a reabilita uma juventude inteira. Há quem acuse duramente a gente moça do Brasil, a sua falta de iniciativa e entusiasmo para as grandes coisas. O caso desses rapazes de belas-artes vem revelar muito claro que, si existe culpa, é dos velhos, e não dos moços — dos velhos e dos poderosos que não vão ao encontro das aspirações da juventude. Os moços são esquecidos, vêem-se obrigados a fazer escândalo para

(Conclue na 4ª página)

QUATRO HISTORIAS DE PADRE

RAUL LIMA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUIS provavelmente ninguem mais do que o acaso, que saissem das nossas editoras, dentro de um breve espaço de tempo, nada menos de quatro livros cujas figuras centrais são padres. Conto, mais ou menos pela ordem do aparecimento: "Diario de um Páraco de Aldeia", de Georges Bernanos, tradução de Edgar G. da Mata Machado (Atlântica Editora); "As Chaves do Reino", de A. J. Cronin, tradução de Ilka Labarte e R. Magalhães Junior, (Livraria José Olimpio Editora); "A sombra do olmo", de Anatole France, tradução de Justino de Montalvão (Editora Vecchi); e "Diogo Antonio Feijó", de Otavio Tarquinio de Sousa (Livraria José Olimpio Editora).

Em ligeira nota para a nova revista "Leituras", sobre o primeiro desses livros, acentuei aquilo que sem dúvida toda gente acha tambem: que a vida de um sacerdote é tema dificil, o personagem é tomado para apologias ou criticas que o deformam, destinado a aparecer ora em odor de santidade, ora como simbolo de hipocrisia. Dificuldade quase igual à da representação teatral da vida de Cristo, verdadeira heresia praticada anualmente, mesmo nesta civilizada cidade de São Sebastião, sob as vistas e talvez os aplausos de tantas centenas de milhares de católicos, tolerantes em relação a tal crime.

Dos quatro livros indicados, não cabe entrar no confronto o da vida do nosso Padre Feijó. Não é um romance, como os demais, e sim a esplêndida biografia de uma figura a quem se ajustaria excelentemente aquele proverbial comentario do ministro Steinbeck — "um homem forte, acessivelmente forte", "Homem proprio para tempo de revolução", como dizia dele o seu contemporaneo Evaristo da Veiga.

Excede talvez, em muitos aspectos, o que de arrojado se pudesse conceber no cenario politico da época, como demonstra o sr. Otavio Tarquinio de Sousa, historiador equilibradissimo, mas não frio, em páginas onde a documentação honesta e a pesquisa incansavel da verdade não absorvem o calor e a fascinação do homem de convicções e do artista que as escreveu.

Como nessas páginas o agitado politico de Itu' permanece "padre austero" e até "cristão ardente e tocado de misticismo", apesar de sua rebeldia, só a circunstancia de ter sido ele uma realidade — algumas vezes até um tanto chocante — da nossa existencia politica o exclue do encontro, a que estaria convidado, com os heróis imaginarios dos outros livros inicialmente citados.

Já assinalei que é motivo de conforto ter sido esse perigoso tema da vida sacerdotal tomado por um claro e nobre espirito como o de Georges Bernanos, que o tratou com a gravidade e a beleza exigidas em tão profunda sondagem dalmas.

O páraco que escreve o "Diario", criatura timida e humilde, de corpo corroido pela tuberculose e espirito perturbado por alucinações e dúvidas, é ao mesmo tempo uma força transcendental no serviço de Deus quando enfrenta os agudos problemas de um drama familiar em que intervem. Não obstante, sucumbe depressa, menos talvez à molestia do que ao mundo em que ele não sabia viver ao meio cuja linguagem ele não sabia falar, vitima de sua propria simplicidade, da sua reserva, de aparencias que não pensava em disfarçar.

Suas meditações, seus diálogos — em que ele quase apenas ouve — com outro vigario, a maneira como acaba, tudo isso dá ao famoso romance de Bernanos densidade e vibração, atenuadas apenas por uma serena força poética.

O padre Francis Chisholm é de outra têmpera, mais rija. Embora tão incompreendido como o páraco de Bernanos o missionario de Cronin, tambem pouco apreciado pelos colegas e superiores, tem mais sorte com aqueles a quem favorece, talvez porque nada lhes pede nem mesmo a submissão à Igreja.

Trabalhador braçal, lutador incansavel pela gloria de Deus, sua arma não é a dialética nem o exemplo de misticismo, mas a caridade. Suas atitudes — doce tolerancia para com os missionarios metodistas, o médico ateu e o negociante chinês e pagão — sua concepção de Deus, suas virtudes enfim, não deviam situá-lo como uma exceção no seio do clero, um alvo de injustiças dos seus superiores.

Creio bem que para elevar padre Francis, realmente tão grande na sua bondade, Cronin bem podia deixar de rodeá-lo de um bispo vaidoso, de um monsenhor enfatuado e intolerante. Ele seria grande do mesmo modo sem que precisasse ser apresentado como quase o único entre os sacerdotes que surgem em "As chaves do Reino".

De qualquer maneira, é belissima a ligação que se estabelece entre a mocidade apaixonada de Francis — golpeada pela reclusão no seminario e pela desgraça da bem amada — e os últimos dias da velhice tão miseravel quanto a infancia de orfão, isto é, o generoso desejo de fundar um lar para o pequeno Andrews, neto daquela a quem amara e que o traira.

Chega a vez de considerarmos os padres de "A sombra do olmo" e os encontramos disputando, com as armas da insidia e da hipocrisia, a posse de um episcopado, enquanto o bispo faz de um deles ridiculo joguete.

O padre Guitrel, empenhado em obter as boas graças do prefeito Worms-Clevelin, homem sem religião, e em ser o candidato da prefeita, faz todas as concessões doutrinarias.

Já os diálogos de Bergeret, professor da Faculdade de Letras e do padre Lantaigne, são inegavelmente fascinantes, dir-se-ia mesmo fascinantes como o pecado. Os conceitos com que padre Lantaigne se vinga do pérfido arcebispo, por exemplo, são navalhantes: ora diz ele que o arcebispo "observa, pelo menos em filosofia, a pobreza evangélica", e que o mesmo "nunca fala a verdade, a não ser nos degraus do altar, quando, ao elevar a hostia pronuncia estas palavras: "Domine, non sum dignus".

O veneno de mestre Anatole é tão sutil que por pouco a gente não deixa de ver a irreverente disposição de expor a Igreja como um nucleo de sórdida politicagem e o clero como um agrupamento de ambiciosos e hipócritas. Atitude, aliás, que ele não foi o único a assumir e que muitos outros imitarão, sem que consigam atingir a gloria da barca de Pedro, que é obra divina e eterna.

NA BIGORNA

HOMERO PIRES
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LA' dizem os franceses, e excelentemente, que "il faut battre le fer pendant qu'il est chaud". Enquanto, pois, temos na incude "A Vida de Rui Barbosa", havemos de malhá-la implacavel e incessantemente, a fortes e impiedosas marteladas de serralheiro:

"Bau! bau! bau! bate na bigorna
Bate, ferreiro, bate !
....
Tange a pancada intrépida e sonora" !

Que ela, pois, assim desça sobre as páginas esfrangalhadas da obra vianista, mais cheia de remendos que capa esfarrapada de mendigo.

Sempre dominado, em face do seu biografado, do espirito de malicia, achou o sr. Luiz Viana Filho que ainda o devia exercer ao referir à atitude de Rui Barbosa após a morte do pai, quando então o filho assumiu corajosa e nobremente a responsabilidade de todos os compromissos paternos, pois João Barbosa falecera, como se sabe, avergado de dividas, que foram toda a sua herança. Em 1896, declarara Rui no Senado que abrira mão, em beneficio da irmã, do ativo do casal, e substituira, nos bancos, o nome do pai pelo seu. "A realidade, entretanto, não tinha sido bem assim", objetou o sr. Viana Filho, que prosseguiu com a costumeira reserva : "Rui não renunciara a herança em favor da irmã, como mais tarde, quando fez esta evocação, desejaria ter feito" (este ter feito, proximamente precedido daquele quando fez, é pano de amostra do estilo vianeiro): "alegando haver assumido a responsabilidade das dividas de João Barbosa, pedira a adjudicação dos bens deixados pelo pai, pouca coisa, aliás, e que não chegava a valer um conto de réis".

Mostramos ao sr. Viana que, para servir à irmã, não podia Rui proceder de modo diferente. Se não requeresse, como requereu, a adjudicação, haveria partilhas em igualdade de condições, isto é, teria a irmã, desajudada de quaisquer recursos, de pagar selo de herança. A irmã, ou o proprio Rui por ela, — e ele tambem desprovido de meios. Ora, a adjudicação, providencia juridica, solvia o caso da maneira mais cabal e honesta. O sr. Luiz Viana, advogado nos auditorios da Baia, professor de direito, recolheu a lição, implicita, aliás, nos proprios autos do inventario de João Barbosa, e... quedou silencioso. Não escreveu uma só palavra para se justificar dessa parte fundamental da nossa critica à sua intencional e tendenciosa restrição. Entretanto esse é que era o aspecto primordial da nossa divergencia. Tão só porque com ele entrelaçada, foi que aludimos à importancia total das obrigações de João Barbosa : 8:660$000, devidos a estabelecimentos bancarios da Baia, alem de compromissos particulares, sem documentos que os representassem. Contudo, anotara o sr. Viana Filho no seu livro : "Exceto seis escravos legados aos filhos por Marie Adelia, e os modestos moveis da casa, João Barbosa deixara apenas dividas. CERCA DE DOZE CONTOS".

O nosso comentário a essa face complementar e inferior da questão se limitara à simples e pura advertência brincalhona de que haviamos afinal descoberto quem, no Brasil, soubesse fazer contas ainda menos do que nós.

Abandonando mui de intento, porem, o ponto principal da nossa impugnação, e ardilosamente apegando-se ao secundário e derivado dela, o qual, por astucia, elevou à condição de essencial, ainda aqui, nesse desvio do debate, onde o medíocre escritor pareceria seguro e poderia manobrar a seu salvo, — ainda aqui, nessa encruzilhada a que se acoitara, foi preciso, para um simulacro de justificativa, continuar na prática dos seus usuais estratagemas. Assim é que, afim de dissimular uma fragil defesa qualquer, se viu o sr. Viana Filho na contingencia de atirar às urtigas aquele passo da sua obra já por nós acima transcrito, e no qual dissera o biografo baiano que toda a herança de João Barbosa fora apenas "CERCA DE DOZE CONTOS" de dividas. O prestidigitador precisava desapertar-se com a reprodução de um texto qualquer de Rui Barbosa, e como este lhe desmentiria a aritmetica leviana, o texto de Rui que ele trouxesse a público, não poderia aparecer lado a lado, paralelamente com a mesma passagem da biografia, em que o sr. Viana aludira a "CERCA DE DOZE CONTOS" de dividas. O depoimento de Rui seria então a carta que ele, a 19 de dezembro de 1875, escrevera a seu primo Albino José Barbosa de Oliveira: "Demais, a inopinada morte de meu pai deixou-me pai de familia, e sobrecarregado com uma DIVIDA SUPERIOR A DOZE CONTOS DE RÉIS, quase toda em letras bancarias, alem de outras obrigações pecuniárias muito graves" (Mocidade e Exilio, 2.ª ed. S. Paulo, 1940, p. 83).

Ele aí está: entretanto afirmara o sr. Viana no seu livro ter sido de "CERCA DE DOZE CONTOS" a divida de João Barbosa. Agora acossado por nós, e carecendo de desculpar-se, trouxe à lume o testemunho de Rui no trecho da missiva acima reproduzido, mas tendo antes o cuidado de ocultar o que deixara escrito na sua obra, isto é, que a divida fora de "CERCA DE DOZE CONTOS", — e tudo isso tão somente para que o leitor lhe não desse com o erro inicial e a contradição posterior.

Em suma: na sua obra declarara o sr. Viana Filho que a divida de João Barbosa era de "CERCA DE DOZE CONTOS", e agora, na sua réplica, ocultando o que divulgara de começo e valendo-se da correspondencia de Rui, nos assegurou que essa mesma divida era "SUPERIOR A DOZE CONTOS DE RÉIS". E é assim, subrepticiamente, que esse historiador de grande polpa vai escorando os seus créditos de veridico e exato. Mas nós é que não toleraremos que esse novo "advocatus diaboli" nos pinte uma das suas. Serão todas descobertas e reveladas "coram populo".

Agora, outro caso, isto é, outro truque, e "truque alto", pois que toda a réplica do sr. L. Viana não é senão uma sucessão de bolas artificiosa e falsamente arremessadas, como no "Bilhar" de Tolentino:

"Gira no liso, verde taboleiro,
De indiano marfim lascada bola,
Erguendo nos ares perigosos saltos
Chamam-lhe os mestres da arte
"truques altos".

Explicara no seu livro o escritor nortista que a candidatura de Rui Barbosa à câmara dos deputados, na legislatura de 1886 a 1889 "por uma das longinquas circunscrições do interior", fora determinada pela circunstancia de dispor o partido liberal, no [illegible] primeiro distrito, "de um número consideravel de votantes, orientados pelo barão do Sincorá". Contestamos essa suposição inteiramente aerea do sr. L. Viana.

A defesa do estratégico baiano é, neste ponto, uma serie continua de manobras e movimentos de tal sorte entre si entrelaçados, que não podemos destacar uns dos outros. Eles se encadeiam sucessivamente, na lógica fatal dos artificios, que assim reciprocamente se escoram e amparam: "Foi com o sr. Homero Pires que aprendemos" (que tão mal aproveitado discipulo nos coube em sorte!) "ser o barão do Sincorá, chefe liberal no décimo primeiro distrito da Baia, uma das mais conhecidas e distintas influencias eleitorais, muita vez elegendo sozinho um deputado à assembléia provincial e outro à câmara geral. Foi com o sr. Homero que aprendemos haver, em 1878, solicitado Rui o apoio do barão do Sincorá nas eleições que se iam realizar naquele ano. Foi com o sr. Homero que aprendemos ter sido a candidatura de Rui, em 1885, apresentada pelos seus correligionarios, cuja voz o décimo primeiro distrito da Baia, costumava ouvir, e entre os quais figurava o barão do Sincorá, como é obvio, dada a posição que desfrutava naquela circunscrição eleitoral. Foi com o sr. Homero que aprendemos ter sido Rui, nessa eleição, derrotado pela escassa diferença de 84 votos. Foi com o sr. Homero que aprendemos haver Rui insistido na sua candidatura pelo mesmo distrito, em 1888, alegando a calorosa votação obtida em 1885, na circunscrição em que era chefe liberal o barão do Sincorá".

Tudo isso que o sr. Luiz Viana, com tanta ênfase e intrepidez, diz ter aprendido conosco, saiu da sua cadeia mesma de inferencias e ilações imaginarias, e jamais de qualquer trabalho ou escrito nosso. Podemos aqui repetir aquilo de Fernão Lopes: "tal escrever foi bulha composta para enganar os que não sabem". Em 1932, demos à publicidade um volume de "Correspondencia" de Rui Barbosa, que evidentemente não é livro de que sejamos autor, e nele inserimos uma carta de Rui ao então tenente-coronel Francisco Gomes de Oliveira, depois barão do Sincorá. Nessa missiva, de 2 de agosto de 1878, pedia Rui a essa influencia liberal dos sertões da Baia votos para a sua candidatura à deputação geral, na eleição daquele mesmo ano de 1878. As cartas que coligimos e publicamos, sempre que se fez mister e se tornou possivel, foram por nós anotadas. E na que está em causa, fizemo-lo assim: "Era", (Francisco Gomes de Oliveira), "no interior da provincia da Baia, uma das figuras de mais sólido e acatado prestigio. Pertencia ao partido liberal, e, muita vez, sosinho, elegia um deputado à assembléia provincial e outro à câmara geral".

Pois bem, senhores que nos lêm, é nessa carta de 1878, e nessa nota que aí deixamos transcrita, que o sr. L. Viana vai buscar os motivos com que pretende explicar a candidatura de Rui Barbosa a deputado geral pelo undécimo distrito da Baia.

Se Rui, em 1878, escreveu uma carta a Francisco Gomes de Oliveira pedindo-lhe votos, se nós a propósito dessa carta de 1878, dissemos que Gomes de Oliveira era, "no interior da provincia da Baia, uma das figuras de mais sólido e acatado prestigio", fatal, lógica, irremissivelmente fomos nós quem ensinamos o sr. Viana Filho que Rui foi candidato pelo undécimo distrito baiano, em virtude da autoridade politica de Gomes de Oliveira naquela circunscrição. Há aí, por esses Brasis afora, quem ouse duvidar disso ? Há nada mais claro, mais fatal, mais evidente do que isso ?

Pois foi deste modo que o sr. Luiz Viana aprendeu conosco as razões da candidatura de Rui à legislatura de 1886 a 1889, pelo undécimo distrito da Baia. Aprendeu através de afirmações nossas que não existem. Aprendeu através de conjeturas, de prognósticos, de indicios totalmente arbitrarios e erroneos, o que testemunham no sr. Viana Filho a ausencia de qualidades elementares de historiador, — a investigação, o discernimento, que ele substituiu pela mais desgovernada e desenfreada capacidade de inventar. E' um historiador, que dá com a historia em vasa barris.

No livro do escritor patricio era Francisco Gomes de Oliveira o sustentáculo da primeira candidatura de Rui pelo undécimo distrito. Agora, em virtude do que lhe ensinamos no que não escrevemos, ficou tambem Gomes de Oliveira responsavel pela candidatura de Rui em 1888 pelo mesmo undécimo distrito.

Mas, alem de tudo isso, e que seria por si só bastante, há uma consideração final, que põe em Pandarame, ruidosa e fragorosamente, todo o castelo de cartas do fecundo prestigitador. Em 1878, meu caro sr. Viana Filho, pedia Rui votos a Francisco Gomes de Oliveira, porque a esse tempo, em que aquele era candidato à deputação geral no Imperio, ainda vigorava em todo o país a lei de 1875, chamada lei do terço, ou da representação das minorias, a qual extinguira os distritos parciais, ou circulos. A provincia era assim inteira uma só circunscrição. Veio depois a lei de 9 de janeiro de 1881, em que Rui foi magna pars, e que estabeleceu a eleição direta e restaurou os distritos parciais, ou circulos de um só deputado, como em 1855 os organizará o marquês do Paraná. Nunca mais mandou Rui, carta a Gomes de Oliveira, solicitando-lhe o apoio dos seus sufragios. Porque, em consequencia da aludida lei de 1881, o decreto n.º 8.110, de 21 de maio do mesmo ano, repartiu a velha provincia em quatorze distritos eleitorais. Assim, em 1881, foi Rui candidato pelo segundo distrito. Em 1884, pelo oitavo. Em 1885 (mas a eleição foi a 15 de janeiro de 1886) e em 1888, pelo décimo primeiro. E o municipio de Brejo Grande, hoje Ituassú, onde Gomes de Oliveira residia e exercia as suas atividades, foi incorporado ao décimo, e não ao undécimo distrito.

Para sustentar o seu erro, faz o sr. Luiz Viana Filho, à viva força, de Francisco Gomes de Oliveira chefe liberal no undécimo distrito, e assegura, com aquele desembaraço já tão nosso conhecido, "ter sido a candidatura de Rui em 1885, apresentada pelos seus correligionarios cuja voz o décimo primeiro distrito da Baia costumava ouvir, e entre os quais" (já começa o homem a inventar), "figurava o barão do Sincorá, como é obvio, dada a posição que desfrutava naquela circunscrição eleitoral", — circunscrição a que ele não pertencia, pois o seu distrito, como dissemos e provamos, era o décimo, e por ele jamais foi Rui candidato a coisa alguma.

Agora só resta ao sr. Viana transformar o décimo no undécimo distrito, o que, com as suas possibilidades criadoras, que se [illegible], não lhe será absolutamente dificil.

EXCERTOS

— 1934-1941.
— Sancho e sua fé.

1934—1941

Por WILLIAM L. SHIRER

(Do prefacio do "Diario de Berlim")

Um único país — a Alemanha — e um só homem — Adolf Hitler — constituiram a causa precipua de toda a derrocada do Continente. A maioria dos anos que passei no estrangeiro foi vivida no interior desse país e nas proximidades desse homem. Foi desse posto privilegiado que vi as democracias européias titubear, esboroar, e, com a confiança, o espirito critico e a vontade inteiramente paralisadas, bater em retirada de um baluarte a outro, até que não mais puderam, com exceção da Grã-Bretanha, permanecer de pé. De dentro dessa cidadela totalitaria pude apreciar tambem a forma pela qual Hitler, agindo com um cinismo, uma brutalidade, uma decisão e uma clareza de vistas que o Velho Mundo não observava desde Napoleão, passou de vitoria em vitoria, unificando a Alemanha, rearmando-a, destruindo e anexando os seus vizinhos, até fazer o Terceiro Reich o senhor do Continente transformar a maioria dos desgraçados povos europeus num grande rebanho de escravos.

—

SANCHO E SUA FE'

Por MIGUEL DE UNAMUNO

(Da "Vida de Don Quijote y Sancho")

Melhor do que investigar se são moinhos ou gigantes os que se nos mostram perigos, seguir a voz do coração e arremeter contra eles, que toda arremetida generosa transcendendo sonho da vida De nossos atos, e não de nossas contemplações recolheremos sabedoria. Sonhemos. Deus de nosso sonho!

Conserva a Sancho seu sonho, sua fé, Deus meu, e que creia na sua vida perduravel e que sonhe ser pastor la nos infinitos campos de Teu Seio, pensando sem fim na Vida inacabavel, que és Tu mesmo conserva-a, Deus de minha Espanha! Olha, Senhor, que o dia em que teu servo Sancho curar-se de sua loucura, morrerá, e no morrer ele, morrerá sua Espanha, tua Espanha, Senhor. Fundaste este teu país, país de teus servos Don Quixote e Sancho, sobre a fé na imortalidade pessoal; olha, Senhor, que essa é a nossa razão de viver e é o nosso destino entre os povos fazer que essa nossa verdade do coração ilumine os espiritos contra todas as trevas da lógica e do raciocinio e console os corações dos condenados ao sonho da vida.

AMYCUS E CELESTINO

Conto de Anatole FRANCE

Prosternado à soleira de sua gruta, o eremita Celestino passou em orações a vigilia da Pascoa — essa noite angélica durante a qual os demonios inquietos são precipitados no abismo. Enquanto as sombras cobriam a terra, à hora em que o Anjo exterminador pairava sobre o Egito, Celestino estremeceu, cheio de agonia e inquietação. Ouvia, ao longe, na floresta, os miados dos gatos selvagens e a voz aflautada dos sapos. Mergulhado nas trevas impuras, ele duvidava que o misterio glorioso se pudesse cumprir. Mas, quando viu romper o dia, a alegria, juntamente com a aurora, entrou em seu coração; sentiu que Cristo ressuscitara e exclamou:

— Jesús saiu do túmulo! O amor venceu a morte! Aleluia! A Criação está salva e redimida! A sombra e o mal estão dissipados. A graça e a luz se espalham sobre o mundo! Aleluia!

Uma cotovia, que despertava nos trigais, respondeu-lhe cantando:

— Ele ressuscitou! Sonhei com ovos e ninhos, ovos brancos... Aleluia! Ele ressuscitou!

E o eremita Celestino saiu de sua gruta para ir à capela vizinha, celebrar o santo dia de Pascoa.

Como atravessasse a floresta, viu, no meio de uma clareira, um velho carvalho, cujos brotos exuberantes já deixavam escapar folhinhas de um verde tenro. Guirlandas de Lera e de lichens estavam dependuradas dos galhos, que desciam até o chão. Inscrições votivas, pregadas ao tronco nodoso, falavam da mocidade e do amor; e, aqui e ali, Cupidos de argila, cujas asas abertas e cujas túnicas esvoaçantes balançavam-se nos ramos. À vista disto, o eremita Celestino franziu os supercilios brancos.

— "E' a árvore das fadas — pensou. E as moças do lugar a carregaram de oferendas, segundo o antigo costume. Minha vida se passa a lutar contra elas, e ninguem imagina o trabalho que essas figurinhas me dão. Resistem-me abertamente... Cada ano, durante a colheita, excomungo-as, segundo os ritos, e lhes canto o Evangelho de São João.

"Não seria possivel fazer mais: a agua benta e o Evangelho de São João as põem em fuga. E ninguem mais ouve falar dessas senhoras durante todo o inverno. Mas voltam na primavera — e é isso todos os anos...

"São sutis. Basta um pequeno arbusto para abrigar um enxame delas... E espalham encantamentos sobre as moças e os moços.

"Depois que fiquei velho minha vista diminuiu — e quase não as percebo mais. Zombam de mim, riem ás minhas barbas. Mas, quando tinha vinte anos, eu as via nas clareiras, dansando em rondas, com os chapéus de flores, sob um raio de luar. Senhor Deus! Vós que fazeis o céu e o orvalho, sede louvado por vossas obras! Mas porque fizestes árvores pagãs e fontes mágicas? Porque pusestes sob a aveleira, a mandrágora, que encanta? Estas coisas naturais induzem a mocidade ao pecado e causam fadigas sem conta aos anacoretas que, como eu, desejam santificar as criaturas. Se ainda o Evangelho de São João fosse suficiente para expulsar os demonios! Mas ele não basta — e eu nada mais posso fazer..."

E, como o bom eremita se afastasse, suspirando, a árvore, que era fada, disse-lhe, num delicado sussurro:

— Celestino, Celestino! Meus brotos são ovos, verdadeiros ovos de Pascoa. Aleluia, aleluia!...

Celestino penetrou no bosque sem voltar a cabeça. Caminhava a custo, por um estreito atalho, em meio de espinhos que lhe dilaceravam a roupa, quando, subitamente, pulando de um galho, um rapaz lhe barrou a passagem. Estava semi-vestido com uma pele de animal — e era antes um fauno que um homem. O olhar era vivo; o nariz, chato; a face, risonha. Os cabelos cacheados escondiam dois chifres. Os labios deixavam à mostra dentes agudos e brancos. Pelos louros desciam-lhe, em duas pontas, do queixo. Era agil e esbelto, e seus pés bifidos se dissimulavam na relva.

Celestino, que possuia todos os conhecimentos que dá a meditação, viu, logo, que tinha alguma coisa a fazer — e levantou o braço para o sinal da cruz. Mas o fauno, segurando-lhe a mão, impediu-o de completar esse gesto poderoso.

— Bom eremita, disse-lhe, não me exconjure. Este dia é para mim, como para ti, um dia de festa. Não seria caridoso causar-me tristeza no dia da Pascoa. Se quiseres, caminharemos juntos e verás que não sou mau.

Celestino era, por felicidade, muito versado nas ciencias sagradas. Lembrou-se, a propósito, de que São Jerônimo tivera por companheiros de viagem, no deserto, sátiros e centauros, que haviam confessado a verdade.

Disse, então, ao fauno:

— Fauno, sê um hino a Deus. Dize: Ele ressuscitou!

— Ele ressuscitou! — respondeu o fauno. E por isso me vês tão alegre.

O atalho se alargara e ambos caminhavam lado a lado. O eremita ia pensativo e sonhava:

— Ele não é um demonio, pois confessou a verdade. Fiz bem em não entristecê-lo. O exemplo do grande São Jerônimo não foi perdido para mim.

E, voltando-se para o companheiro capripede, perguntou-lhe:

— Qual é teu nome?

— Chamo-me Amycus, respondeu o fauno. Moro neste bosque, onde nasci. Procurei-te, meu pai, porque tens um ar bondoso sob tua longa barba branca. Parece-me que os eremitas são faunos vencidos pelos anos. Quando eu for velho, serei como tu.

— Ele ressuscitou — disse o eremita.

— Ele ressuscitou — disse Amycus.

E, palestrando, galgaram a colina onde se erguia uma capela consagrada ao verdadeiro Deus. Era pequenina e de estrutura grosseira; Celestino a construira com suas proprias mãos, com as ruinas de um templo de Venus. No interior, a sagrada mesa jazia informe e nua.

— "Prosternemo-nos — disse o eremita, e cantemos aleluia, porque Ele ressuscitou. E tu, criatura obscura, continua ajoelhado enquanto eu ofereço o sacrificio.

Mas o fauno, aproximando-se do eremita, acariciou-lhe a barba e disse:

— Bom velho, és mais sabio que eu e enxergas o invisivel. Mas eu conheço melhor que tu os bosques e as fontes. Oferecerei ao Deus, folhagens e flores. Conheço as encostas, onde se entreabrem corimbos lilazes, os prados, onde as trepadeiras florescem em cachos amarelos. Descubro, pelo seu delicado aroma, o agarico selvagem. Já uma nuvem de flores coroa os espinheiros. Espera-me, velho...

Em três pulos de cabra, Amycus foi até o bosque e, quando voltou, desaparecia sob uma colheita perfumada. Prendeu as guirlandas de flores ao altar rústico e, cobrindo-o de violetas, disse gravemente:

— Estas flores, ao Deus que as fez nascer!

E enquanto Celestino celebrava o sacrificio da missa, o capripede, inclinado até o chão sua fronte carnuda, adorava o sol e dizia:

— A terra é um grande ovo que tu fecundas, sol, sol sagrado!

Desde esse dia, Celestino e Amycus viveram juntos. O eremita nunca conseguiu, apesar de todos os esforços, fazer compreender ao semi-homem os misterios inefaveis; mas, como, pelos cuidados de Amycus, a capela do verdadeiro Deus estava sempre ornada de guirlandas e mais florida que a árvore das fadas, o santo padre dizia: "O fauno é um hino a Deus".

Eis porque lhe deu o santo batismo.

Sobre a colina em que Celestino construira a estreita capela que Amycus enfeitava de flores das montanhas, dos bosques e das aguas, eleva-se, hoje, uma igreja cuja nave remonta ao século XI e cujo pórtico foi reedificado no reinado de Henrique II, em estilo Renascença. E' um lugar de peregrinação e os fiéis ai recuperam a memoria bemaventurada dos santos Amycus e Celestino.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

MALARIA. — Se deixarmos de lado o aspecto calamitoso que para as populações de outras nações — da America e da Africa — representa a malaria, muito teremos ainda que dizer da influencia nefasta que vem ela exercendo sobre a vida econômica do Brasil. Desde épocas remotas que regiões isoladas do nosso país vêm sofrendo o ataque continuo e pertinaz do mosquito, assolando a terra e reduzindo o homem a um farrapo de gente.

Destas regiões, três se destacam como as em que mais intensa se manifestou a invasão e a localização do mosquito transmissor: Baixada Fluminense, Nordeste brasileiro e Amazonia.

Na primeira foi onde se iniciou e vai avançada a campanha do Governo contra o paludismo, procurando sanear os charcos em que se transformaram aquelas terras e arrancar o homem daquele castigo permanente.

No nordeste travou-se a grande batalha contra o "anofeles gambiae", que viera da Africa e invadira o Rio Grande do Norte e o Ceará numa profundidade que atingira a mais de quatrocentos quilômetros. Milhares de seres, homens, mulheres e crianças, organismos até então fortes e robustos, trabalhadores de sol a sol no duro labutar pela vida, foram imolados à doença terrivel. A miseria e a desolação era o cortejo do mosquito maldito e a vida econômica da região reduzira-se à mais negra necessidade material e à ausencia da mais comesinha assistencia à população alarmada e sem recursos. A Fundação Rockefeller e o Governo brasileiro empreenderam juntos a luta titânica e já hoje pode-se dizer que o "anofeles gambiae" foi extirpado do Brasil.

Na Amazônia os recursos para a solução do grave problema foram encontrados com o acordo assinado pelos governos brasileiro e norte-americano. A vastidão imensa do "el-dorado" de outros tempos exige um plano de amplas proporções e a ação que já se iniciou revela o ânimo dos seus responsaveis na integração definitiva daquele novo mundo à vida econômica do país.

Em tudo isso, o homem é a unidade principalmente visada. Na saude do trabalhador que cultiva a terra e nela colhe o produto de um labor porfiado, levando à nação a materia prima necessaria a inúmeras das suas atividades, está o fator primordial de progresso e de civilização.

Sente-se — quando se estuda o aspecto da vida e do trabalho numa região marcada pela malaria — o profundo desalento do homem, a terrivel maldição que o acomete, matando-o sem que ele possa defender-se, heroi que enfrenta sem medo o perigo mas que treme, sacudido pela doença e entregue à sua sorte de paria eterno.

O Brasil acorda e isso já é para nos profundamente confortador. Em multiplos aspectos verificamos que a luta se inicia, procurando-se seguir sempre um ritmo permanente de ação. E a malaria é uma das doenças que mais violentamente vêm sendo atacadas. A XI Conferencia Sanitaria Panamericana dedicou-lhe um capitulo destacado. Foi seu relator o sr. Arnoldo Gabaldon, representante da Venezuela, país onde tem sido dos mais desanimadores a ação devastadora do mosquito. Propôs o malariologo do país vizinho: um melhor aparelhamento de pessoal técnico em todos os paises onde a malaria constitue um problema sanitario; organização de cursos sobre malaria; intercambio de informações sobre estes serviços; não aceitação, por parte das autoridades sanitarias, de produtos farmaceuticos anti-malaricos à base de quinino com menos de 0,25 gramas por unidade.

Estão assim os paises americanos, da mesma maneira que outras nações de outros continentes, em plena luta, aberta e decidida, contra a malaria. Territorios imensos serão conquistados oraçamente e, trazidos à vida e à civilização, trarão tambem um manancial poderoso de energias humanas e uma viga forte à economia de cada nação.

O romance que eu li

ESTRELA DO PASTOR, de Fran Martins

(Ed. da Livraria José Olimpio Editora — 295 páginas)

Mais uma vez seu Tiburcio, a mulher, e o filho único — Fernando —, emigravam em busca de melhor situação, melhores negocios. Agora estavam na rua da Vala, no Crato, seu Tiburcio estudando o comercio, para afinal estabelecer-se com a Sapataria Esperança.

Fernando deixara para trás, em Lavras, o namoro com Elsa, cheio de tantos abraços apertados, de tantos contactos, de atitudes com que ambos, meninos de onze anos, procuravam imitar os casais de trabalhadores e criadas.

Na rua da Vala, Fernando integrou-se no espirito da rua, participando de uma das violentas refregas tão comuns com o grupo de meninos da rua do Fogo e passando a figurar como tenente do seu batalhão. Marta era uma promessa de prazeres, como fora Elsa. Toinho era um bravo comandante. Havia outros: Alfredo, resvalando para o vicio, com a ajuda de Rodolfo; Celso, que nunca levava as coisas a serio; Sergio, de instinto mau, que acabou fazendo parte dum grupo de bandidos; Vicente, que trabalhava para sustentar o pai ebrio.

Depois dos acontecimentos que tornaram a rua da Vala vasia e triste e o coração de Fernando magoado, quando a escola de d. Neves não tinha mais atrativos nem o emprego na sapataria do pai afastava certas tristezas, o menino deu para passar la frente da Igreja e demorar longo tempo, ouvindo lá dentro o som da campainha nos oficios.

Um dia, quando acabava de acolitar a missa na Igreja de São Miguel, disse-lhe o vigario:

— Fernando, você não tem vontade de ir para o Colegio dos Padres? Você tem quase quinze anos, está na idade de marchar para Deus. Por que você não pede ao seu pai que lhe bote no Colegio, para aproveitar a sua vocação?

* * *

No seminario, o contacto com os poucos colegas de quem se aproximou desnorteou-o um pouco. Supunha que todos haviam ido para ali arrastados, como ele, por uma irresistivel vocação, o sincero desejo de servir a Deus, tornando-se seus ministros. Entretanto, Margarido era uma criança ainda, destinado pela familia a ser padre como os irmãos haviam sido, encaminhados a outras carreira; Cesar Moreira era um revoltado, vestia batina por imposição do pai; Santo Antão era brutal, mau companheiro; Gildo, cheio de ternuras para uma roseira mais do que para Deus; Antonino, com a sua paixão mórbida pela imagem da Capela.

Fernando mesmo, durante as ferias, tinha desvelos exagerados pelo santuario de casa, falava asperamente com a mãe quando supunha ter ela mudado o lugar de um dos "seus" santos, dos santos que lhe pertenciam e que só ele devia arrumar, nos quais só ele tinha o direito de tocar varias vezes ao dia.

Da habitual saida dos seminaristas para o banho num riacho distante, nasceu o interesse, a paixão juvenil de Fernando por Margarida, morena de cabeleira comprida que costumava sorrir-lhe da janela onde o esperava.

E foi numa fase de agitação espiritual, de crise da sua bela vocação, que Fernando recebeu a cruel noticia: morrera o pai, deixando apenas dividas, pesadas dividas. "Se muita vez me revoltava, ainda havia no fundo da minha alma a ilusão de que Deus escreve certo por linhas tortas, de que um dia surgiria no céu uma estrela brilhante como a Estrela do Pastor que havia de iluminar a minha crença e reacender a luz da fé que por tanto tempo brilhara no meu coração. Mas foi justamente nesse tempo que meu pai morreu e agora que eu me via ante aquele imprevisto. De um momento para outro todos os castelos caiam e a vida me aparecia tal como era. Tinha que trabalhar, suar, lutar meses seguidos, talvez anos, para liquidar as dividas deixadas por meu pai".

* * *

Foi assim que Fernando ensinou a uma escassa meia duzia de garotos as primeiras letras, fez revisão no jornaleco da terra obteve depois emprego num colegio. Seu melhor amigo era Tomaz. E Tomaz estudou intensamente, fez concurso para empregado de banco saiu do Crato. Fernando é que não poderia sair, deixar a mãe doente e pobre. Depois, Tomaz voltou, abandonara o emprego, trouxe idéias, animação, para fundar um colegio mais alegre, diferente das antiquadas escolas do lugar. Fernando trabalhará com ele. Margarida tambem, para tomar conta das meninas. Margarida que não quisera mais saber de Fernando quando ele saiu do seminario.

"Finalmente, amanhã, será inaugurado o "Instituto 13 de Maio".

Olho o céu estrelado, procurando divisar alguma coisa que me falta. Lá está ela, a Estrela do Pastor, que na infancia foi o simbolo de minha vida e parece me desprezar agora. Por que é que ela não me indica o lugar onde terei paz espiritual, por que ela não me guia para terras longinquas onde eu possa ser feliz?" — R. L.

Endereço: Rua Silveira Martins, 152.

LETRAS E ARTES

Acaba de ser julgado o concurso de contos — "Premio Humberto de Campos" 1942 — da Livraria Editora José Olimpio. Um nome ilustre e prestigioso das nossas letras femininas, a nossa colaboradora Lia Correia Dutra, foi o vencedor, obtendo seis votos num total de sete julgadores.

"Navio sem porto" é o titulo do livro da srta. Lia Correia Dutra, que usou o pseudônimo de Braz Cubas. O premio em dinheiro é de 5.000 cruzeiros. Obtiveram menções honrosas os livros "Maria Cachaça", de Leda Maria de Albuquerque ("Antonio José") e "Os Braços Suplicantes", de Eliezer Burla ("José Augusto"), sendo que este ultimo obteve um voto para primeiro premio. Ambos serão editados pela casa José Olimpio, mediante o pagamento dos direitos autorais.

Assinala-se que todos os tres vitoriosos deste ano residem no Rio de Janeiro. O "Premio Humberto de Campos" fora conquistado anteriormente pelos srs. Telmo Vergara, do Rio Grande do Sul, e Luiz Jardim, de Pernambuco, com os livros, respectivamente, "Cadeiras na Calçada" e "Maria Perigosa".

O juri estava composto, este ano, dos escritores Herman Lima, Lins do Rego, Anibal Machado, Peregrino Junior, Almir de Andrade e Raquel de Queiroz.

* * *

A Livraria do Globo editará proximamente dois romances de Somerset Maugham: "O destino de um homem" ("Cakes and ale"), uma biografia romanceada de Thomas Hardy no genero da de Gauguin, pelo mesmo autor, e "The hour before the dawn", ainda sem titulo em português. A historia deste ultimo se desenrola durante a fase culminante da ofensiva aerea alemã contra a Grã-Bretanha. Ambas as traduções são de Moacir Werneck de Castro.

* * *

A Americ-Edit. entrará o ano de 1943 publicando a "Coleção Joaquim Nabuco". "Aspectos da Cultura Brasileira", de Mario de Andrade, será o primeiro livro dessa coleção de autores brasileiros dirigida pelo critico Alvaro Lins.

* * *

"Onde estão os nossos sonhos", de Howard Springs, é o "best-seller" que a Companhia Editora Nacional acaba de publicar. Howard Springs é o autor de "Meu Filho, Meu Filho!", que foi um dos ultimos sucessos da grande editora de São Paulo.

* * *

Como já foi anunciado, a "Sociedade dos Cem Bibliófilos do Brasil", que acaba de ser fundada no Rio de Janeiro, iniciará o seu movimento editorial com as "Memorias Póstumas de Braz Cubas", de Machado de Assis, numa edição de alto luxo, com ilustrações de Cândido Portinari.

A Sociedade dos Cem Bibliófilos não tem objetivos comerciais. Assim sendo, o custo da obra será dividido pelos subscritores da edição.

A sede da Sociedade dos Cem Bibliófilos está localizada na Americ-Edit.

* * *

Depois de "Chéri" e de "La fin de Chéri", a Americ Edith. publicará mais um livro de Colette, a grande escritora considerada por Valéry como "a maior estilista francesa da nossa epoca". O novo livro de Colette será: "L'envers du music-hall".

"Chéri" é o livro predileto da autora.

* * *

O sr. Luiz Martins acaba de reunir em volume as seis conferencias de um curso que realizou em São Paulo, a convite do Departamento de Cultura. "A Evolução Social da Pintura", é o titulo do volume.

Trata-se de um trabalho cujo objetivo primordial é o de divulgação popular.

A edição, que é muito cuidada, trazendo vinte magnificas reproduções, deve-se ao Departamento de Cultura de São Paulo.

* * *

Publicando na lingua original uma serie de obras da literatura francesa, em edições especiais reservadas ao nosso Continente, a Americ-Edit. vem desenvolvendo um movimento cuja importancia não é preciso ressaltar. Tanto mais que, alem dos proveitos de ordem cultural, há a considerar, tambem, os de ordem econômica, que estamos, uns e outros, auferindo.

Fundada há pouco mais de um ano, e com menos de um ano de atividade editoriais propriamente ditas, a Americ-Edith. já publicou cerca de quarenta obras.

"Yamilé sous les cèdres", de Henry Bordeaux, é o ultimo livro lançado pela vitoriosa empresa. Trata-se de um romance do qual disse Paul Bourget: "é a obra prima de um grande romancista".

* * *

"A Historia da Civilização", de Will Durant, é o ultimo livro aparecido na Biblioteca do Espirito Moderno, a grande coleção da Companhia Editora Nacional.

* * *

Na tradução de Moacir Werneck de Castro, aparecerá brevemente uma nova biografia romanceada de Somerset Maugham. O personagem central desse livro, que tem muito de autobiográfico, é o grande romancista Thomaz Hardy.

* * *

A Editora Vecchi reuniu num volume de recomendavel feição material uma coletanea de "Discursos Literarios" do acadêmico Aluisio de Castro.

* * *

Atilio de Milano fez uma seleção de sua obra poética que acaba de ser lançada pelo editor Zelio Valverde, sob o titulo de "Todos os Poemas". O volume em partes intituladas — "Ultimos", "Do que ficou inédito", "Livro de verdadeira dúvida" e "Poesia".

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Direito, Força, Felicidade...

Variam os pretextos e as fórmulas, mas o que todos buscam, na fugaz existencia e na terra inquieta, é, em suma, a felicidade. A felicidade!...

Essa coisa eterea, impalpavel, indefinivel, invisivel; que nós mesmos não sabemos o que seja; que as vezes ignoramos esteja tão perto... Essa coisa que, para muitos, é o ouro: para outros, o poder, o mando; para alguns, o amor, a mulher, a champanha, a bebida, o jogo, as viagens, o mundanismo. E pode ser, tambem, a tranquilidade, a vida simples, a arte, a natureza, um recanto de mundo, uma árvore, uma flor, um bom livro...

Não há uma felicidade igual a outra, como não há um homem igual a outro.

O que, todavia, é certo, é que a felicidade só se torna possivel nas coletividades organizadas sob um sistema politico-juridico que proteja os individuos, lhes dê um igual poste de partida e idênticas possibilidades na luta pela vida; mas lhes deixe a iniciativa propria, a dignidade pessoal, as prerrogativas de cidadão. Que não transforme os individuos em peças, números, seres mecanizados. A felicidade não é apenas material, econômica, fisiológica; tem a sua espiritualidade; exige movimento, largueza.

O que faz a infelicidade do Mundo é a carencia de justiça. E a deturpação e o aviltamento do Direito. Quando se cultua a Força por si propria, como suprema razão, a sociedade perde o seu equilibrio e o seu ritmo. O Direito que nasce da Força é um abantesma, um monstro. O valor da Força é, justamente, a elevação de propósitos, o seu alto designio, a serviço da coletividade, em prol do Direito e da Liberdade.

Neste amargurado Natal de 1942, a desgraça ainda é muito grande. Mas do fundo do abismo, como diriam esses velhos-moços Churchill e Roosevelt, os homens enxergam lá em cima uma luzinha firme, cada vez mais viva.

E a chama imperecivel do Direito. A chama eterna que as patas dos cavalos de Atila não apagaram.

Desse Direito, equilibrio e ritmo nas sociedades, Senhor da Força sem o qual os homens não são homens, na significação digna do vocábulo; e sem o qual a felicidade se torna impossivel na terra.

Que a luzinha brilhe cada vez mais forte. Cresça, aumente, se torne facho; e cegue os infames tresloucados que ousam encarar a refulgencia dessa luz.

MOBILIZAÇÃO PARA A PAZ

DOROTHY THOMPSON

NESTES últimos dias, dois distintos cidadãos expressaram seus pontos de vista: Walter Lippmann, perante o "Canadian Club" em Montreal e Wandell Willkie, numa mensagem ao "London Evening Standard".

O sr. Willkie advoga, para já, um debate internacional a respeito dos objetivos de paz, dizendo que, se a questão não ficar esclarecida, agora, é provavel que a América volte ao isolacionismo depois da guerra; o sr. Lippmann afirma que não poderemos aplainar as diferenças entre as Nações Unidas enquanto não concordarmos de modo definitivo, em permanecer unidos depois da guerra.

Parece-me que tanto o sr. Willkie quanto o sr. Lippmann têm razão. Devemos tomar a decisão de continuar unidos, afim de aplainarmos nossas diferenças. E tambem devemos começar, desde já, a discutir, abertamente, planos construtivos para o após-guerra. Do contrario, haverá, ao findar a luta, não apenas diferenças entre as Nações Unidas, mas tambem serias divergencias dentro, mesmo, dos Estados Unidos.

A meu ver, o aspecto mais inquietante da guerra, até aqui, consiste no fato de os dirigentes, tanto da Inglaterra como da América, não fornecerem aos povos de seus respectivos paises uma idéia clara sobre o futuro.

Ainda outro dia, falando perante a Universidade de Virginia, o sr. Francis Biddle queixou-se de não ver o público particularmente preocupado com uma visão de um mundo melhor, dizendo que "se o povo, em bloco, se dá conta dos fins democráticos da guerra, é coisa que mal transparece nas páginas da imprensa diaria" e acrescentou que "em certos circulos há uma apatia quanto aos objetivos de após-guerra, apenas compativel com a falta de interesse".

O sr. Biddle é membro do governo. Ataca a imprensa e os orientadores da opinião publica por não apresentarem uma visão democrática do futuro ao povo americano.

Eis um ponto de vista verdadeiramente singular. E' fato que, desde o começo da guerra, nenhum publicista tem podido construir, com as palavras emanadas de Washington ou de Londres, um quadro das idéias que qualquer dos dois governos possa ter em vista, para o futuro.

Os articulistas se abstêm de comentarios porque não têm o que comentar, exceto os vagos principios da Carta do Atlântico, formuladas ainda antes da guerra tornar-se mundial.

* * *

Ocasionalmente, pessoas que presumem conhecer os planos do Departamento de Estado nos dizem que os conceitos visionarios do sr. Wallace têm sido abandonados em favor de uma politica daquele Departamento e, nestas últimas semanas, um articulista delineou, pelo "American Mercury" qualquer coisa que parece ser o quadro que o Departamento de Estado concebe para o futuro da Europa. Se é ou não, ninguem, fora do governo, pode afirmar, negar, ou explicar, com segurança.

A verdade é que, sejam quais forem os planos oficiais existentes para a futura reconstrução da Europa e do mundo e para a futura organização da segurança e da paz, sejam quais forem as idéias que têm tomado corpo a respeito da estrutura social e econômica do mundo de após-guerra, tudo isso é um segredo da Administração, se é que existe tal segredo. E' segredo mesmo para pessoas de dentro do governo, preocupadas com assuntos da importancia, como a direção da guerra politica.

Dia a dia, milhares de palavras são mandadas pelo eter aos nossos simpatizantes nos paises inimigos, visando influenciar a opinião pública no estrangeiro. Mas as pessoas que redigem essas mensagens e assumem a responsabilidade para com esses paises não têm qualquer idéia a respeito do sentido que pretendemos dar à nossa vitoria, em termos positivos de reconstrução. E, longe de serem apáticas, são profundamente desorientadas.

* * *

Não é função de pessoas privadas, em tempo de guerra, por mais preocupadas que possam estar com o futuro e por mais anos de suas vidas que tenham dedicado ao estudo das questões internacionais, formular para o público o quadro de uma paz futura. Essa função é dos dirigentes politicos.

Compete então ao critico escrupuloso discutir os planos expostos. Mas, se não há direção ou se os planos são feitos "in camera" e seu conhecimento é privilegio apenas de pequenos grupos do governo, a inteligencia do pais se desmoraliza. Na verdade, os problemas mais importantes não estão sendo discutidos pelos escritores politicos, apenas porque eles esperam ter alguma coisa para discutir e, enquanto isto, se impõem a disciplina da paciencia.

Nada tendo a discutir, o povo perde o interesse, espalha-se a resignação, acompanhada de um mal estar; duvida-se de que alguem possa dizer para onde estamos indo; se em qualquer circulo está surgindo qualquer programa inteligivel de ação futura; senão estamos vivendo e lutando segundo principios vagos e indeterminados, na esperança de que a soma total dos atos de cada dia, efetuados segundo as necessidades, contribuirá miraculosamente para um resultado mais ou menos consistente. Tememos, muitos de nós, que esses atos contribuam para o caos.

* * *

Lançam-se "slogans" que são evidentemente desprovidos de sentido. Por exemplo: "A produção de alimentos ganhará a guerra e escreverá a paz". Desafio quem quer que seja a justificá-lo. Com alimentos nada se fez senão alimentar gente faminta e a paz não é uma "sopa dos pobres" universal. A paz não pode ser escrita com vitaminas, mas com inteligencia, visão e conhecimento.

* * *

O efeito desse universal obscurecimento é estancar aquela vital fé, que é capaz de inflamar o ser interior e impelir a vontade popular. Seja qual for o mundo novo a surgir depois desta guerra, não dependerá apenas de arranjos juridicos e politicos, mas da existencia de uma forte corrente espiritual, de um novo espirito, de uma nova fé. Sem isto fracassará a melhor das estruturas, com isto até uma estrutura defeituosa pode ter êxito.

Tenho advertido e o faço mais uma vez: uma paz "blitz", hoje, encontraria o mundo num estado de caos moral e intelectual, impondo-nos problemas ainda mais graves do que a propria guerra.

O futuro do homem de negocios

WALTER LIPPMANN

O HOMEM de negocios, bem sucedido na atividade de produzir e distribuir mercadorias, alcançou uma posição, na sociedade americana, que não encontra paralelo entre as nações do mundo. Todavia, como vive numa época em que o socialismo mostra tanto vigor na Russia Soviética, em que o socialismo de Estado faz progressos em outros paises e em que, nos proprios Estados Unidos, o "New Deal" tem feito umas tantas penetrações em suas prerrogativas, o "business man" tem apreensões quanto ao que o futuro lhe reserva.

A resposta a esta questão interessa não só ao homem de negocios. A maneira como for respondida determinará as formas que deverá assumir o movimento de transformação que é a lei inexoravel da vida, em qualquer sociedade moderna.

* * *

Creio que a resposta dependerá, preliminarmente, daquilo que os proprios homens de negocio pensem de si mesmos e do seu papel histórico no grande palco dos problemas humanos. Há dirigentes industriais na Russia e há homens de negocios em todos os paises. Mas acima deles, em todas essas outras grandes potencias, há funcionarios do Estado, ou uma elite politica, ou uma aristocracia, ou uma casta militar. E' a classe governante. Nos Estados Unidos não há uma classe governante de posição social e poder politico superiores aos da comunidade dos negocios.

Eis porque os homens de negocios americanos, que dirigem o maior parque industrial sobre a Terra, ocupam uma posição única. Eis porque não é possivel entrever seu futuro através de análises e predições feitas por pensadores de paises onde prevalece uma estrutura social inteiramente diversa. E eis porque a filosofia prática do "business man" americano está destinada a ter um papel tão decisivo — para bem ou para mal — na elaboração não só do seu proprio futuro, mas o futuro desta Republica e de todo o mundo.

* * *

Mas, se não podemos ter uma idéia clara do problema com que se defronta o nosso homem de negocios procurando analogias existentes no estrangeiro, podemos achar muita fonte de sabedoria no passado. Não me parece que se possa dizer qualquer coisa mais pertinente e instrutiva sobre o papel do homem de negocios americano, na presente conjuntura, do que aquilo que o incomparavel De Tocqueville escreveu, há cerca de oitenta anos, sobre a diferença entre a aristocracia britânica e a francesa, antes da Revolução Francesa. Parecia que lhe buscar a lição num passado muito remoto, mas nem toda a melhor sabedoria sobre os problemas humanos é uma conquista de ontem.

De Tocqueville procurou analisar por que sobrevivera a aristocracia britânica, ao passo que a aristocracia francesa do velho regime caira. E a conclusão a que chegou foi que a aristocracia britânica aceitara pesados encargos afim de poder continuar governando, enquanto que a aristocracia francesa se agarrara aos seus privilegios e imunidades, para se consolar de haver perdido, em favor do rei, o poder de governar. Foi por desempenhar uma função essencialmente nacional, diz De Tocqueville, que a aristocracia britânica sobreviveu e dominou a tempestade da época revolucionaria. Foi por se haverem verdadeiramente pensionado, para levarem uma vida de meros cortezãos no palacio do rei, em Versalhes, que os aristocratas franceses se perderam.

* * *

A diferença entre os homens de negocios americanos de hoje e os nobres franceses e ingleses do século XVIII é evidente. Longe de mim conceber o sr. Ford, o sr. Keller, o sr. Wilson e o sr. Kaiser, vestidos em calções de setim, de cabeleiras empoadas e punhos de renda. Mas acho que, em essencia, os "business men" americanos de hoje se defrontam com o mesmo problema que se apresentou aos nobres franceses e ingleses no século XVIII. Assumirão os homens de negocios americanos encargos bastante pesados, para continuarem a dirigir nossa sociedade industrial, ou ficarão tão absorvidos por suas lamentações que não serão capazes de dirigi-la? Eis um problema concreto. A resposta a esta questão determinará o futuro dos homens de negocios americanos e, acredito, o proprio futuro da sociedade industrial americana, sob direção privada.

Em parte nenhuma pode o problema ser apreciado com tanta clareza como em Detroit, porque ali, após um periodo de hesitações, os lideres da industria adotaram a crucial decisão pela qual renunciaram a muitas de suas prerrogativas. Como resultado, aumentaram seu poder. Cessaram de fabricar automoveis, porque a patria lhes pediu que produzissem armas. Mas a consequencia maior dessa decisão foi demonstrar, de maneira conclusiva, que o que mais importava em Detroit não eram os automoveis e a grande fortuna que ali se ganhava. Foram o genio inventivo, a capacidade de direção, a pericia profissional que tornaram Detroit, numa hora de necessidade, ainda mais indispensavel à nação do que nos tempos risonhos da paz. Eis o que garante o futuro da comunidade industrial de Detroit, e não se alguma lei vexatoria deve ser revogada, ou alguma exigencia não razoavel deve ser retirada ou concedida.

Ouso acreditar que, pela falta de compreensão destas verdades, é que tanta coisa dita pelos politicos e publicistas, em defesa dos interesses do mundo dos negocios, representa, na realidade, um desserviço aos melhores daqueles interesses. Refiro-me ao modo de apresentar o "business man", a si mesmo e ao publico, como um homem perseguido por inimigos malignos e poderosos; o modo de insistir sobre seus aborrecimentos; o modo de incitar suas suspeitas; o modo de tratá-lo, em geral, como se fosse um orfão que necessita de um amigo. Por mais justa que seja a discussão dos aborrecimentos de cada homem de negocios, o quadro global apresentado é falso. E o resultado final é mau.

O homem de negocios americano não tem necessidade de desenvolver um complexo de inferioridade, nem uma mania de perseguição. Ele tem suas dificuldades. Mas dificuldades as tem toda gente e isso não lhe traz nanhum beneficio, como não traz beneficio a qualquer pessoa dizer-lhe que deve ter pena de si mesmo e lembrar-lhe quanto é maltratada. Na verdade, essa especie de atitude tem uma tendencia para se tornar um "racket", em que certos homens insistem em falar dos terrores dos "business men" para obterem seus favores, como seus advogados, como os charlatães exploram os hipocondriacos para lhes venderem remedios e certos rábulas exploram os tolos para lhes venderem "proteção".

* * *

O peor de tudo é que isso pode desviar os homens de negocios americanos da convicção de que têm uma grande missão a cumprir, e fazê-los desperdiçar energias na lamentação de seus aborrecimentos, suas dificuldades, suas prerrogativas perdidas e suas imunidades diminuidas. Os homens de negocios americanos são melhores, mais fortes e seu lugar é muito mais seguro, do que se poderia pensar de muita coisa que se diz para defendê-los. De certo, têm suas dificuldades de impostos. De certo, têm suas dificuldades trabalhistas. De certo, têm suas dificuldades burocráticas. Mas qualquer pessoa, em qualquer parte, que represente o papel de um verdadeiro homem, no palco do mundo, há de ter dificuldades, se não de uma especie, de outra qualquer. Portanto, o melhor meio, o único meio, de remediar essas dificuldades, uma por uma, à medida que forem surgindo, é dominá-las todas em espirito, antecipadamente, pela decisão de não se amedrontar, por menos que seja, com qualquer delas.

A imperturbabilidade que faz um homem libertar-se de toda especie de temores só pode surgir, numa vida ativa, da sua crença segura de ter uma missão a cumprir. Quando um homem chega a essa crença, cessa de preocupar-se apenas com sua fortuna e suas prerrogativas e preocupa-se muito mais com a missão que tem a cumprir. E assim a cumprirá e dominará a tempestade.

A IMPORTANCIA DA ESPANHA E DO MARROCOS ESPANHOL

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

A MANEIRA equivoca e duvidosa como se manifesta o chefe do governo espanhol a respeito de suas relações com a Alemanha e a Italia põe em foco a importante posição estratégica que a Espanha passou a ocupar, como resultado da invasão da Africa do Norte pelos aliados.

A este respeito, talvez o fator de maior importancia imediata a se tomar em consideração seja o Marrocos espanhol. Esse territorio, encravado na margem sul do estreito de Gibraltar, é poderosamente guarnecido. As forças ali estacionadas são constituidas pelos 9.º e 10.º Corpos do exército espanhol, perfazendo o total de cinco divisões. O efetivo total é, talvez, de uns cem mil homens, incluindo um grande número de soldados nativos. Diz-se que os elementos espanhóis dessa força são em grande parte simpáticos aos republicanos, tendo sido mandados para o Marrocos espanhol por não ser sua presença muito desejavel na Espanha metropolitana. Há, tambem, algumas unidades da Legião Estrangeira espanhola, cujos efetivos talvez incluam alemães e italianos.

O Marrocos espanhol está situado perigosamente próximo à principal estrada de ferro leste-oeste, que conduz do Marrocos francês à Algeria e à Tunisia. As tropas e suprimentos desembarcados nos portos do Marrocos francês no Atlântico têm de seguir para leste por essa rota. Os portos do Marrocos espanhol — Ceuta e Melilla — são bem fortificados e são situados sobre o flanco da nossa linha maritima de comunicações com a Algeria e a Tunisia, pelo estreito de Gibraltar. Quase se pode afirmar que o general Eisenhower e o almirante Cunningham respirariam muito melhor se essas tropas espanholas não estivessem presentes no Norte da Africa e se os portos do Marrocos espanhol estivessem em nossas mãos, mas garantimos a inviolabilidade do territorio espanhol e, desde que a Espanha nada faça em prejuizo dos nossos interesses, não há probabilidade de que venhamos a ter a culpa do primeiro ato aberto.

* * *

Outro fator, frequentemente desprezado, mas digno de ser levado em consideração, é a esquadra espanhola. Consiste em um cruzador pesado, cinco cruzadores ligeiros, dezoito "destroyers", seis torpedeiros, nove submarinos e seis lança-minas, com um certo número de embarcações auxiliares menores. A maior parte desses navios é de construção moderna e constituiria um formidavel acréscimo ao poder naval do Eixo no Mediterraneo, caso viessem a cair sob controle alemão ou italiano.

Quanto ao exército espanhol na propria Espanha, compreende dezenove divisões, mas com pouco equipamento moderno e uma força aerea relativamente pequena.

No momento, o general Franco, chefe do Estado espanhol, ocupa uma posição chave, do ponto de vista estratégico. Se os alemães desejassem marchar para o interior da Espanha, ocupar as bases navais espanholas, tomar a esquadra e estabelecer bases aereas nas margens do estreito de Gibraltar, ou mesmo lançar um ataque por terra contra a propria fortaleza de Gibraltar, tudo isso dependeria grandemente da atitude de Franco. Se oferecesse seria resistencia, os alemães sofreriam um consideravel atraso. As rodovias na Espanha são más, grande parte do terreno é dificil, as estradas de ferro estão em péssimas condições, dispõem de pouco material e são de bitola mais larga do que as linhas de bitola padrão da França e da Alemanha. Poderiam, assim, os ingleses ganhar tempo para estabelecer uma profunda zona de defesa, em cobertura de Gibraltar e para a destruição ou fuga da esquadra espanhola.

* * *

Se assim acontecesse, as vantagens da Alemanha na invasão da Espanha não seriam bastantes para compensar o necessario dispendio de forças e material. Os alemães criaram, gratuitamente, um novo "front" europeu na Espanha Setentrional, na extremidade de uma longa linha de comunicações e em região admiravelmente adequada para uma poderosa defesa. Uma forte posição de cobertura acima de Gibraltar, com ambos os flancos apoiados no mar, constituiria um problema formidavel para as forças atacantes alemãs, desde que se obtivesse profundidade suficiente para os necessarios campos de aviação. Tal posição constituiria tambem uma cabeça de praia fortificada, com possibilidades de expansão a qualquer momento em que as Nações Unidas dispusessem das tropas necessarias para esse fim; e Hitler, estudioso da Historia, talvez tenha lido alguma coisa sobre Torres Vedras e saiba que um exército britânico, originalmente contido nos limites de uma pequena zona fortificada de Portugal, foi capaz de desafiar Napoleão meses a fio e finalmente assumir a ofensiva, marchando mesmo através de Portugal e Espanha para invadir o sul da França. Mas se o general Franco não resistisse, não haveria tempo para os ingleses cobrirem Gibraltar de maneira semelhante.

Uma das vantagens que Hitler ganharia com a invasão da Espanha seria a posse das bases espanholas no Atlântico — Ferrol e Cadiz — que lhe seriam valiosas como bases para submarinos. Naturalmente, em tal caso as Ilhas Canarias seriam ocupadas por nós, mas a vantagem que disso nos adviria seria mais negativa do que positiva e, de maneira nenhuma, contrabalançaria a vantagem alemã da posse de Ferrol e Cadiz.

SEMANA INTERNACIONAL

A Tunisia

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

E' indubitavel que a demora na ocupação completa da Tunisia representa um contratempo na execução do plano aliado no Mediterraneo. Encarado, porem, em relação ao conjunto do que deva ser a concepção da ofensiva contra o Eixo, na Europa, esse contratempo é um detalhe. E' um detalhe que, se não for eliminado, poderá tornar-se seriamente perturbador, como o proverbial grão de areia no maquinismo, mas nem por isto deixa de ser apenas um detalhe. Para compreendermos o que se deve passar no próximo periodo é indispensavel, sem perder de vista o detalhe, examinar o conjunto.

I — Tunis e Bizerta

Desde o começo foi dito que a intenção de Hitler, ao fazer as suas tropas desembarcarem em Tunis e Bizerta, consistia simplesmente em retardar a ação dos seus adversarios. Esta missão está sendo inegavelmente cumprida pelo general Nehring, talvez não tanto em consequencia da eficacia dos elementos postos logo à sua disposição quanto das dificuldades com que o general Anderson vem tendo de lutar para levar a cabo a sua tarefa. Nada nos proibe de admitir que, se os norte-americanos e britânicos se houvessem estabelecido rapidamente nas margens do Golfo de Tunis, a estas horas a luta se estaria travando pela posse da Sicilia, com vantagem para os atacantes, se estes já não estivessem senhores da ilha e com a passagem pelo canal definitivamente assegurada. O formidavel efeito de completa surpresa estratégica se teria provavelmente propagado até ali, se algum imprevisto não houvesse atrasado a marcha do 1º exército britânico, e essa base avançada do Eixo, no Mediterraneo Central, poderia ser transformada em uma perigosa posição dos seus inimigos. A prova da urgencia que o general Eisenhower atribuia a esse movimento é dada pela temeraria audacia com que o general Anderson tentou investir sem apoio aereo suficiente, o que o obrigou ao recuo de Tebourba, embora tenha conseguido conservar certas posições táticas importantes para um ataque posterior. Atualmente, o principal perigo, de um ponto de vista local, é o de que os alemães consigam transformar Tunis e Bizerta em qualquer coisa como Sebastopol. Nas condições dadas provavelmente não lhes faltariam para isso certos elementos essenciais. Mas Hitler não conseguirá extrair resultados mais amplos dessa situação local, sem continuar a resistencia ali com um ataque de maior vulto em outro ponto, como a Espanha.

Se isto não for feito, o desenlace da batalha da Tunisia ficará dependendo de uma questão de tempo. O tempo desempenhará, aliás, uma função decisiva na campanha de 1943, em sentido oposto ao dos anos anteriores. No que se refere aos aliados, toda a sua politica de guerra terá se de basear no fato de que, pela primeira vez, desde o inicio das hostilidades, é Hitler o interessado em alongar os prazos, para poder aproveitar e desenvolver os recursos econômicos das extensas e ricas regiões recentemente conquistadas. Esta é a razão fundamental por que os norte-americanos e britânicos não poderão deixar de assumir energicamente a iniciativa, neste ano que vai começar sob tão bons auspicios para eles.

II — Hitler e o general Nehring

Mas, para que esse problema do tempo possa ser apreciado em todas as suas consequencias, será preciso tambem examinar em que medida Hitler estará em condições de aproveitar a ação de retardamento do general Nehring, no protetorado francês, afim de neutralizar as intenções dos seus adversarios. O objetivo das operações dessa natureza é conservar a liberdade do grosso de um exército, permitindo que ele se disponha do melhor modo possivel para desempenhar a sua tarefa, sem se submeter desarticuladamente aos golpes prematuros do inimigo. O inesperado desembarque dos norte-americanos e britânicos na Africa do Norte teve todas as caracteristicas da manobra indireta no sentido de que abalou o equilibrio estratégico das forças destinadas pelo Reich à defesa das costas do continente europeu até que a Russia fosse posta fora de combate. Se a longa preparação exigida pela ofensiva moderna não estabelecesse um prazo consideravel para o desdobramento dessa aproximação realizada pela margem sul do Mediterraneo, Hitler seria colhido de improviso com as guarnições da sua "fortaleza da Europa" distribuidas sobre uma linha inteiramente diversa e distante da direção do ataque dos invasores. Como a necessidade de uma longa preparação vale naturalmente para os dois lados, restaria saber se o Fuehrer contaria ainda com o tempo necessario para reorganizar a sua defensiva até ser atacado. Exatamente por isto, enquanto deslocava as suas divisões para o sul e tomava outras decisões destinadas a deter o perigo iminente, ele fez avançar alguns elementos imediatamente disponiveis até a margem oposta do mar interior, no seu trecho mais estreito. Depois, passou a reforçar esses elementos com outros que ia retirando daqui e dali.

Mas, se porventura se limitar a essa nova disposição de forças, com o pensamento de esperar o golpe inimigo, o seu fim estará muito mais próximo. A propria liberdade de movimentos que procurou preservar, enviando uma parte do exército alemão ao encontro dos adversarios, ficará muito limitada. Ela não se exercerá plenamente a não ser que Hitler a aproveite o espaço de tempo ganho para restaurar, no quadro geral das operações, o imperio da sua vontade, obrigando os aliados a fazerem o que ele quiser. [illegible] sem se sujeitar a riscos provavelmente muito superiores aos que ainda está em condições de correr.

III — A experiencia da frente oriental

A ação de retardamento se traduzirá, assim, apenas no sentido elementar de uma dilatação de prazo, sem produzir todos os complexos efeitos que deveria preparar. A ofensiva russa, que está assumindo um carater positivamente inquietante para a estabilidade do exército alemão na frente oriental, veio limitar ainda mais aquelas possibilidades de manobra do Fuehrer, no quadro europeu, abrindo por outro lado a perspectiva de um desenvolvimento mais rápido e talvez catastrófico da campanha deste ano que ai vem. Toda a questão reside em saber se a máquina militar germânica está trabalhando a pleno regime ou se Hitler detem em suas mãos uma poderosa reserva para lançar, no momento oportuno e no lugar escolhido por ele, afim de desfazer as vantagens preparatorias obtidas pelos seus inimigos. A essa questão não devem ser muitas as pessoas que possam responder com uma soma de dados capaz de inspirar plena confiança. Mas podemos pelo menos estimar qual possa ser a resposta, se não emprestarmos às nossas conclusões uma certeza muito orgulhosa. O mais provavel é que Hitler conte com o prazo que está procurando ganhar não apenas para dispor melhor as suas reservas, mas sobretudo, para levantá-las por todos os meios que sabe empregar, recrutando pela Europa operarios que vão substituir os seus soldados nas fabricas do Reich, e mercenarios do tipo dos fornecidos por Doriot e outros agentes nazistas, [illegible] a levar a efeito ou aprofundar a mobilização propriamente militar nos seus paises. Tudo isso será, porem, de uma ajuda qualitativa muito inferior ao volume quantitativo.

O desenvolvimento da ofensiva de verão, na frente oriental, mostra que as forças armadas do Reich não dispõem de recursos muito superiores a esses que estão sendo apresentados em todos os campos de batalha ou que notoriamente se acham imobilizados nos territorios invadidos. O esmagamento dos russos, este ano, era uma necessidade tão manifestamente vital de Hitler, que, em hipótese alguma, ele deixaria de jogar a derradeira grama do seu poder imediatamente utilizavel para obter a decisão. Alem disto, é um postulado básico da doutrina de guerra do Reich o lançamento da totalidade dos seus meios sobre um único adversario, sem aceitar quaisquer considerações susceptiveis de conduzir à minima dispersão. O principio da concentração de forças, em uma escala muito mais ampla do que a da simples conduta das operações em um determinado teatro, é levado ao extremo de uma pureza quase quimica. "Um plano de guerra ideal, recomendava o marechal von Loeb, deve receber a forma ideal que lhe corresponde e nada deve ser tolerado que possa atingi-lo e decompor essa forma perfeita. O plano de guerra deve ser absoluto. [illegible] aniquilá-lo, enquanto nenhuma ação é exercida contra os outros adversarios." A propósito disto, por onde andará o marechal von Loeb? Informou-se há mais de um ano, se não estou fazendo confusão, que tinha sido retirado da frente de Leningrado. Depois disso, não me lembro de ter ouvido falar mais nele, salvo através de um ou outro vago rumor. Com tantos segredos e tantas modificações, já não se sabe ao certo o que é feito dos mais famosos generais alemães. E' um meio de concentrar sobre Hitler todas as glorias, o que não deixa de ser oportuno, depois que começaram os revezes. Já o advertiu Goering, não sem a malicia de um Petronio um tanto menos elegante. Evidentemente, nas condições criadas por uma guerra tão complexa, aquela fórmula do marechal não poderia ser posta em prática com o mesmo rigor "absoluto". A necessidade de se manter forças nos territorios ocupados e conflagrados, que já tiranizou a Napoleão sobretudo no caso da Espanha e a de lutar pela plataforma africana, que os fascistas visivelmente não seriam capazes de sustentar, haveriam de introduzir algumas exceções àquela regra. Mas em conjunto, o principio não deixaria de se impor e as dispersões seriam reduzidas ao minimo materialmente suportavel.

IV — A Europa cercada

A maneira por que está sendo conduzida a defensiva germânica, neste começo da campanha de inverno, confirma as suposições resultantes da experiencia anterior. Se os alemães tivessem a esperança de poder assumir alguma iniciativa importante, neste próximo periodo, tenderiam a arriscar menos os seus exércitos, nas estepes, retirando para alguma linha mais segura, afim de deslocar de lá as unidades necessarias em outros teatros. A sua persistencia em resistir, mesmo quando vão sendo destruidos em proporções impressionantes, trai a esperança de conservar certas areas econômicas preciosas para os planos de organização de uma estrita defensiva na "fortaleza da Europa".

Assim, desde que as coisas permaneçam nesse equilibrio precario, a leste, a decisão vai depender de quem dispuser de meios mais poderosos, a oeste ou no sul, ainda que possa ser retardada pelo desenvolvimento concreto das operações, como está acontecendo na Tunisia. A ação de retardamento, no protetorado francês, póde, pois, alterar a disposição de forças, mas não alterará substancialmente a sua capacidade real. E afinal de contas, esse recurso de emergencia, que até agora está produzindo resultados locais satisfatorios, para Hitler, poderá se revelar contraproducente, conforme o curso geral do conflito, no quadro europeu. Dentro de uma determinada escala, a imobilização de elementos e de atenções, naquela garganta do Mediterraneo Central, é reciproca, e se o Fuehrer resguarda com isto a sua liberdade de movimentos, dentro da Europa, os outros conservam a sua, em torno da Europa. O problema das comunicações, de Gibraltar a Suez, certamente se agravou, mas as rotas de recurso, de que se vinham utilizando os aliados, continuam a funcionar. E depois de tudo, a questão estará em saber quem poderá utilizar melhor a sua liberdade, se os que se acham cercados e reduzidos à defensiva, se os que os cercaram, assumindo a ofensiva.

FORMAÇÃO BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pag.)

sucedido. Note-se que não desejo que os meus leitores concluam, do que venho de escrever, que ao historiador é vedada a participação em uma determinada corrente filosófica. Isto seria absurdo. O que me parece é que ele restringe sempre os seus meios de contacto com a realidade histórica, desde que ponha sistemática e invariavelmente as leis da sua filosofia como lâmpadas, iluminando o campo histórico em que vai trabalhar. Entre o lampadario mistico do idealismo religioso, e ampola cintilante do materialismo cientifico, eu ainda prefiro uma terceira forma de claridade: a luz natural do sol, luz da razão despida de compromissos, feita de todas as luzes confundidas, e que nos serve sem necessidade de compromissos nem adesões. Quando a fisolofia deixa o seu papel; como dizia Montaigne, de "formatrice des jugements et des moeurs", e passa, como tambem observou o gascão, a fazer "sa principale leçon a ces privilèges de se mesler par tout", nem sempre facilita as tarefas. Principalmente quando seu escopo é dar às ciencias ou quase ciencias, — como a Historia, — uma forma que dependa não das suas proprias leis internas, mas das leis dela, fisofia, ou melhor, dela, escola filosófica.

Entremos, portanto, no livro de Caio Prado Junior, digamos logo, no livro magistral de Caio Prado Junior, cientes desta restrição liminar, que o autor impôs ao manejo da sua critica: a restrição de adepto de uma escola filosófica, o materialismo histórico, e de pertidario do processo de trabalhar na Historia guiado pela sua fisolofia. Foi o que ele quis, e não nos compete discutir esta resolução.

Dentro dela o seu estudo é, praticamente, sem falhas, embora se ressinta da falta desta plasticidade, que encontrei na leitura de outro trabalho histórico, ainda inédito, tambem de autoria de um paulista, e que vai se equilibrar com o livro de Caio Prado Junior entre os melhores trabalhos da nossa historiografia moderna: os "Caminhos e Fronteiras", de Sergio Buarque de Holanda. Por que? Porque Holanda não se atreve a rigidas diretrizes filosoficas na aplicação dos seus métodos de pesquisa. Deixemos, porem, este livro para sobre ele falarmos... quando aparecer.

Caio Prado Junior dispôs-se, à maneira de Taine, a estudar a formação do seu país. Como Taine escolheu ele, dentro da evolução geral do seu povo, uma certa época que lhe pareceu decisiva, uma especie de divisor de aguas históricas, a partir do qual a fisionomia nacional começou a se precisar com seus traços definidos e indeleveis. Para Taine a França contemporanea começa no século XVI, para Caio Prado Junior o Brasil contemporaneo começa com a vinda da corte portuguesa, no inicio do século XIX. Poder-se-ia apresentar reservas à tal criterio. Não o farei, pois as reservas seriam por seu lado, tão opinativas quanto o criterio mesmo. E, alem disto, tanto quanto é possivel ter razão em afirmativas desse gênero, Caio Prado Junior tem razão. A vinda da corte, de fato, pode razoavelmente ser tomada como o periodo de transição entre o Brasil do passado e o do presente. Aceitemos, assim, o ponto de partida do livro de Caio Prado Junior.

Na próxima crônica procurarei demonstrar como este livro pode servir de exemplo à tese da capacidade de criação, em materia de Historia.

Remessa de livro: rua Anita Garibaldi, 19, Copacabana.

FOLCLORE ERGOLÓGICO

(Conclusão da 1.ª pag.)

tos prestes a mudar-se Mudam-se superficialmente, recolhidos, com medo de aparecer e agir porque a moda passou e estão seguindo as "novidades". Ficam relegados ao interior das casas, aos quartos, às conversas de "dentro". Muito dificil será obter o pormenor de um hábito que passou da moda. Será preciso uma falação solene, citando-se nobres exemplos de outros paises, nomes famosos, autorização legal e mais protocolo.

Gilberto Freire, publicando "Açucar" (1939), teve a coragem de valorizar, de público, os velhos doces, os bolos redondos, dos engenhos pernambucanos. Esse "açucar" amargou em muito sociólogo para quem a sociologia era uma trapalhada cheia de complicações e tiques verbais assombrosos. A Baía, cuja cozinha é tipica como nenhuma outra em conjunto, já tem varios livros. Falta Minas Gerais. Falta São Paulo. Falta o extremo norte. Falta o oeste. Falta, falta. Acima de tudo, falta o livro que sistematize essas informações, reunindo-as, claramente, simplesmente, humanamente.

O ministro Bernardino José de Sousa está juntando material para o "Ciclo do Barro de Bois no Brasil". Não é possivel deixar-se de estudar esse meio inicial do transporte nacional, a primeira roda que esmagou areia brasileira, um carro que está nos desenhos rupreştes, que já era secular quando Julio Cesar o encontrou nas Galias, e que se arrasta, sonoro e lento, em 170.346 unidades, há três anos apenas, contemporaneo dos aviões. E a jangada? E o carro com a roda ralada, a carreta com cavalos? E o cavalo-de-campo, o cavalo-de-fábrica, o cavalo-de-sela?

E todos esses trabalhos humildes de oleiros, estereiros, tecedores, utensilios de caça e pesca, armadilhas, pios, "chamas" e laços incontaveis? E os mundéus, aratacas, arapucas, alçapões? E as redes, caçoneiras, tresmalhos? E as redes de dormir que são o orgulho dos nortistas e eram, no começo do século XIX, um orgulho paulista do tamanho dos bandeiras, segundo Saint Hilaire? Fabricação dessas redes nos varios Estados? E as rendas do norte, renda das praeiras, escondendo os "cartões" seculares que têm nomes bonitos e misteriosos, "Flor do Mar", "Espuma", "Baronesa", "Chorão", "Bico da Rainha", "Alem-Mar"?

E o incrivel faro dos restejadores? Dos amansadores de poldros que ensinam as "marchas"?

Nós estamos absorvidos pela Dansa, pelo Canto, pela Poesia, no Folclore brasileiro. A música é a primeira e tem a vantagem invensivel da popularidade auditiva, imediata e facil. O Folclore segue, mancando, mancando, fazendo força numa perna, sólida e poderosa, que é a música. Os outros aspectos estão esperando a justiça dos Homens. Imagine que especie de justiça será essa...

A necessidade de uma campanha cultural pelo Folclore Ergológico é evidente. Mas só será util e real se for feita com as precauções de um inquérito nacional, dividindo os Estados, pedindo o auxilio de quantos desejem dedicar-se às laboriosas inutilidades etnográficas.

O horror que possuimos de esperar os resultados de uma pesquisa e escrever "por palpite", para provar o que pensamos, afasta tambem qualquer idéia de sistemática, de coordenação e de indice. Procurar um desses informes é façanha inconcebivel. Existe sempre elemento espalhado, bem espalhado, bem distante, numa revista que ninguem sabe quando deixou de circular.

Seja como for, estamos olhando com mais simpatia para esses temas. Estamos deixando de procurar o pitoresco, o "engraçado", a curiosidade regional, o sabor anedótico exclusivo, no Folclore. Há um movimento geral de alegria criadora, um desejo de colaboração e de serviço no setor brasileiro, humanissimo, da Etnografia.

Há, como era natural, a distancia entre os trabalhadores. Distancia, indiferença, vontade de fazer o castelo sózinho, de furar, lado a lado, outro tunel Mantiqueira.

E' possivel que apareça a necessidade da convergencia de estudos e examinem a impossibilidade de alguma coisa ser nacional ou brasileira sem a colaboração provinciana, com sua inalteravel colocação local. O Folclore alcançará a extensão lógica de seu programa, atuando nas Universidades, vivendo nas cátedras de Etnografia, estudando o Povo do Brasil em sua normalidade diaria... serena

Pim-Pim
San Agustin!
Aqui el cuento tiene su fin!

Belas Artes

(Conclusão da 1.ª pag.)

não se deixarem asfixiar. Isto que acaba de se passar na Escola de Belas-Artes é um verdadeiro milagre, pensando-se bem nas condições de absoluto desestimulo em que se encontra a juventude desejosa de consagrar-se a uma vida artistica afirmativa. Ninguem tem perspectiva de coisa nenhuma, nem mesmo de poder exercitar o seu oficio com segurança e direção capaz.

Por isso fiquei feliz quando vi a reação dos estudantes que a Escola de Belas-Artes tratou como indesejaveis — gente de minha geração, dando a certeza de que, no Brasil, a juventude tem sido mais caluniada e abandonada do que compreendida; estudantes de pintura, de escultura, de arquitetura, revoltados contra a estupidez dos mestres, tomando uma atitude que enche de alegria todos aqueles que sentem com eles em sua "patria temporal".

A eles todos prestarei uma homenagem citando-lhes os nomes: José Morais, Percy Deane, Ahmés Machado, Alfredo Ceschiatti, Bellini, Beatriz Monteiro, Heliette Azevedo, Maria Campelo, Beatriz Osvald, Proselina Prates (pintura); A. Ceschiatti (escultura); Telmo Pereira (gravura); Castelo Branco, Silvia Watson, Maria Campelo (decoração); Eduardo Corona, Silvia Watson (desenho figurado); Leslie Inke, Francisco Bolonha, Mauricio Roberto, Antonio Dias, Flavio de Aquino, Estefania Paixão (arquitetura). Tive informação de que muitos alunos que não possuiam trabalhos na exposição, deram apoio ao movimento. Agora, quem for brasileiro, me acompanhe.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EMPRÉSTIMO DE TRINTA MILHÕES DE CRUZEIROS

APÓLICES DO PLANO DE ELETRIFICAÇÃO DO NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

APÓLICES AO PORTADOR DE 8% AO ANO

Emitido de acordo com o Decreto-lei n.º 589, de 17 de Setembro de 1942, assinado pelo Interventor Federal Exmo. Sr. Comandante Ernani do Amaral Peixoto e devidamente autorizado por S. Ex. o Sr. Presidente da República, por despacho de 3 de Novembro de 1941

Cr$ 30.000.000,00

— Este empréstimo destina-se à ultimação das obras da Central Hidro Elétrica de Macabú, que serve às cidades de Campos, Macaé, Friburgo, e outras compreendidas na execução do plano de eletrificação do norte do Estado do Rio de Janeiro.

— As apólices são ao portador e do valor nominal de Cr$ 1.000,00.

— O tipo de venda é pelo valor nominal.

— Juros de 8 % (oito por cento) ao ano *pagos semestralmente*, POR CUPÃO DESTACAVEL.

— Uma apólice de Cr$ 1.000,00 RENDE SEMESTRALMENTE Cr$ 40,00.

— Os títulos serão cotados na Bolsa do Rio de Janeiro e, oportunamente, em outras praças onde tenham sido colocados.

— Estas apólices são recebidas pelo seu valor nominal em fianças e cauções nas Repartições do Estado.

A SUBSCRIÇÃO ESTÁ ABERTA A PARTIR DO DIA 1.º DE JANEIRO DE 1943

NO

BANCO DO COMERCIO, S. A.

RUA GENERAL CÂMARA, 8

E NOS

ESCRITORIOS DOS CORRETORES OFICIAIS DE FUNDOS PÚBLICOS

PELO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
VALFREDO MARTINS
Secretario das Finanças

PELO BANCO DO COMERCIO, S. A.
OSWALDO COSTA
Diretor-Superintendente

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

(15 de novembro a 14 de fevereiro)

650 — Antiga

"Aqui" "repousa" o Careca —1 — 1
que gozou de grande estima.
A "terra" lhe seja leve — 2
com uma "Arvore" por cima.

H20 (Rio)

Novíssimas

651) O vinho é o "único" "alimento" do "beberrão" — 1 —

LICINIUS (Rio)

652) E' um estorvo darem a mim tão má reputação — 1 — 1

EDO BEVE (Rio)

653) Com esta "medida", meu "querido", achei a dimensão da "vasilha" — 1 — 2

RABEKAIRAM (Rio)

Charada em quadro

(POR LETRAS)

654) Existe uma "divindade"
que aformoseia a "mulher",
dá ao mundo "claridade"
e faz da "sorte" o que quer — 2

LOTUS (Rio)

Mefistofélicas

655) "Planta" é "bagatela" como "medida" — 2 — 2 (3)

PAMPAO (Rio)

656) Não tem "limite" e "defeito" do "ornato indigena" — 2 — 2 (3)

NARA CABOE (Rio)

657) "Brincadeira" "no chão" não é permitida "na cidade" — 2 — 2 (3)

BAVAO (Rio)

Logogrifo

658) "Grita" esta pobre velhinha — 5 — 6 — 7 — 2
no meio da "multidão" — 1 — 6 — 3 — 4 — 8
que lhe dêem uma esmola...
mesmo um "pedaço de pão".

CUNHA BARBOSA (Rio)

CORRESPONDENCIA — H20 — Agradeço e retribuo os votos de boas festas — JOB DERZI. — Tornei a verificar sua lista de decifrações. O meu distinto confrade não tem razão. Queira verificar novamente.

Produção rural

Solo para o arroz

Cultivam-se no Brasil muitas variedades de arroz, sendo algumas importadas, outras produtos de mestiçagem, ou de variação, perdendo uma característica e adquirindo outras. As variedades mais importantes, seja pela sua precocidade, riqueza amilacea, rusticidade, ou beleza dos grãos (exigencia dos mercados), são: matão, dourado, agulha, carolina, branco paulista, japonês, douradinho e honduras. Algumas delas, como o matão e o dourado, são arrozes de "sequeiro", isto é, podem ser cultivados em terrenos altos, relativamente secos.

O arroz, como os cereais em geral, é planta esgotante; os solos de aluvião, vargens, os misturados ou argilo-silico-humosos são os que melhor convêm à sua cultura. Quando a cultura for feita por irrigação, a questão — solo — deve ser bem estudada: a situação, quanto ao relevo ao aspecto do local (ondulado, montanhoso ou plano), verificação da camada arenosa e do subsolo: para irrigação, a melhor terra é aquela que tem solo misturado ou arenoso, com o subsolo argiloso. Essas considerações são importantes para saber-se da maior ou menor facilidade da condução de agua e no seu aproveitamento pela cultura, sem perda nos canais de irrigação e possibilidade de drenagem ou escoamento das aguas.

Deve-se preferir a cultura mecânica, por ser a única que compensa bem o capital empregado na lavoura de cereais. Geralmente as nossas vargens, terras de baixadas, são desprovidas de tocos, porque sempre foram as mais cobiçadas para a lavoura.

O arroz, principalmente na cultura de "sequeiro", exige terra mais bem preparada que o milho; o êxito da semeadura e as capinas ou carpas, feitas com o cultivador, dependem de um bom preparo mecânico da terra, de um perfeito destorroamento. Em terra mal cortada, por melhor que seja o cultivador, o operario faz serviço mal feito ou aceite dele. Uma lavra à profundidade de 18 centimetros satisfaz bem, carecendo, porem, ser executada com a antecedencia de 60 a 90 dias; arroz semeado em cima da lavra, amarela. Na terra bem preparada, o arroz de "sequeiro", com chuvas escassas, produz remuneradoramente.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

CHACARAS E QUINTAIS — N. 6, dezembro de 1942, 134 páginas, com inúmeros artigos uteis a lavradores e criadores.

O CAMPO — Novembro de 1942, 60 páginas, com um sumario variado e interessante.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

"Ferrugem" das goiabeiras

D. JULIETA SUZANA — (Distrito Federal): — Informa o agrônomo Josué Deslandes:

"A ferrugem das mirtaceas frutiferas é causada por fungos que na goiabeira se chama *Puccinia psidii*, na jabotirabeira, *Puccinia rocher*, no jambeiro, *Puccinia jambosae*, etc.

O controle da ferrugem dessas e de outras mirtaceas é apenas preventivo, como a maioria dos tratamentos fitopatológicos. Ele consiste na eliminação dos focos do fungo causador da doença e na aplicação da calda bordalesa para proteção dos orgãos sadios.

Nas podas e limpezas que normalmente se devem fazer no arvoredo frutifero, eliminem-se todos os galhos e pontas secas ou mal enfolhados e os frutos secos ou mumificados. Este cuidado é mais importante nas vésperas da frutificação, especialmente no caso da jaboticabeira. Diminue-se assim a possibilidade da infecção dos frutos.

Nas plantas onde já se observe o surto da ferrugem, se este estiver ainda pouco intenso, deve-se eliminar as folhas, brotos, rebentos e frutos que tenham as pústulas amarelas, pulverulentas do fungo e as feridas já secas, escuras e proteger toda a rama, grutinhos e flores com a calda bordalesa. Para a proteção ser mais eficiente, convem que o remedio seja repetido uma ou duas vezes, com o intervalo de uns 10 a 20 dias.

A calda bordalesa é uma solução de um quilo de sulfato de cobre em cem litros de agua, solução esta neutralizada pela cal, na dose aproximada de um quilo. Para aumentar a aderencia desta calda às partes da planta a serem protegidas, convem adicionar aos 100 litros da calda um litro de leite de vaca.

A calda bordalesa precisa ser borrifada por meio de pulverizador bom e sob grande pressão, de modo a se distribuir em uma nevoa muito fina por toda a superficie das folhas, ramos e frutos".

Pedido de publicações

SR. J. P. BITTENCOURT — (D. Federal): — Transmitimos o seu pedido ao Serviço de Informação Agricola do M. da Agricultura, que vai enviar-lhe as publicações que deseja.

Galo com pouca pena

D. BETINA RODI — (D. Federal): — O fato do seu galo ter pouca pena parece não ter remedio. E' uma caracteristico individual que parece ser transmitido à descendencia, pois, dois filhos desse galo já são parecidos com o pai. Se a senhora não quer ter aves com pouca pena, afaste o galo da reprodução, ponha-o na panela...

Cochonilhas do resedá

D. ELICIA DE CARVALHO — (D. Federal): — Informa o agrônomo Artur Seabra: "Um meio simples de acabar com as formigas ditas "açucareiras", é destruir os seus ninhos, o que se consegue assim: encontrado o formigueiro, faz-se na parte central um furo, de forma a tornar vulneravel a parte subterranea do mesmo. Depois, derrama-se um pouco de querozene, ateando-se fogo logo após. Isto feito, poder-se-á combater as cochonilhas, usando-se então um inseticida cuja fórmula segue abaixo:

6,5 litros de petroleo bruto.
2,5 quilos de sabão.
4 litros de agua.

Preparo — Corta-se o sabão em pequenos pedaços e coloca-se em agua fervendo até a dissolução completa. Ainda quente, põe-se a solução no petroleo, agitando-se fortemente. Assim, obtem-se uma pasta que esfriando, conserve-se sem alteração.

Para combater as cochonilhas, dilue-se a pasta em 50 a 60 litros dagua, obtendo-se uma solução que se aplica às plantas por meio de pulverizações ou seringas apropriadas para tal fim".

Gosma, pipocas e pevides

SR. BENTO COSTA — (D. Federal): — O tratamento da gosma das galinhas é sempre muito trabalhoso, motivo por que o criador cuidadoso procura evitá-la, dando às aves abrigos higiênicos, protegidos dos ventos e da humidade e criando segundo os principios da avicultura racional. Eis o que aconselha o dr. Pinto Lima: remoção do catarro que tende a se acumular nas narinas e sinos, por meio de massagens e compressões ligeiras com algodão. Limpeza das narinas com permanganato de potassio a 1% e dos olhos com argirol a 5%. Retire as membranas que se formam na boca das aves doentes e, em seguida, pincele os locais com azul de metileno. E' claro que as galinhas doentes devem ser imediatamente separadas das demais.

A "pevide" é uma consequencia da gosma. Não podendo respirar pelas vias naturais a galinha o faz pela boca e a corrente de ar que se forma resseca a mucosa da lingua; daí a "pevide". Cessada a causa, desaparece o efeito.

Quanto às "pipocas", nem é aconselhavel fazer o tratamento (aplicação local de tintura de iodo). Aqui, tambem, o melhor é prevenir. Vacine sempre os pintos contra a bouba e não terá na sua criação as desagradaveis consequencias dessa doença.

Incubação artificial de ovos

Na incubação artificial de ovos de aves domésticas devem ser observados os seguintes pontos:

1 — Encha o tanque da chocadeira com agua quente antes de acender o lampeão.

2 — Verifique se a chocadeira está bem nivelada.

3 — Conserve o tanque sempre cheio, adicionando um pouco de agua quente todos os dias.

4 — Verifique se a tampinha do regulador se ajusta perfeitamente sobre o calefator.

5 — Um porão quente, seco e ventilado, porem sem correntezas de ar, é o lugar ideal para se colocar uma chocadeira.

6 — Entre uma incubação e outra lave cuidadosamente as gavetas da chocadeira e desinfete-se com formol.

7 — Ao recolocar os ovos na chocadeira, depois do necessario resfriamento, evite tocar no regulador antes do termômetro voltar à sua posição normal, mesmo que haja levantamento da tampinha. Isto se dá devido apenas ao fato de os ovos não absorverem ainda a quantidade de vacalor produzida pela máquina.

8 — Esvasie completamente uma vez por semana o tanque do lampeão, trocando o querozene e evitando assim o mau funcionamento produzido por mistura de agua. Não encha completamente o tanque de querozene. Deixe um espaço de 1 cm. para a ventilação.

9 — Se a porta da chocadeira tornar-se dificil para abrir devido à umidade, o que acontece nas máquinas bem ajustadas, localise a parte que está pegando e passe lixa sobre a mesma até poder manejá-la facilmente.

10 — Tenha muito cuidado ao virar os ovos para evitar a ruptura dos vasos de sangue com o trincamento da casca.

11 — Não abra a chocadeira depois do 18º dia.

12 — Não deixe a temperatura da chocadeira subir muito no periodo da eclosão. Se necessario, apague mesmo o lampeão, temporariamente, para conservar o calor sempre uniforme.

13 — Terminadas as incubações, esvasie completamente o lampeão e o tanque de agua antes de guardar a chocadeira.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O milho e a necessidade de sua produção

Uma das grandes lavouras do país, que muito concorrem para a nossa maior riqueza econômica, é, sem dúvida, a do milho. A nossa produção tem sido satisfatoria e a safra anual vai aumentando ao influxo das medidas de estimulo do Ministerio da Agricultura. E' o milho cultivado em todos os Estados do Brasil, porem, onde a produção mais se acentua é em Minas Gerais, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Goiaz, Santa Catarina, Ceará, Baia e Pernambuco. Rico em substancias nutritivas, o milho, alem do seu largo emprego na alimentação humana, é uma excelente forragem para todos os animais domésticos. Os agricultores devem plantar com entusiasmo os cereais para abastecer-nos e aos nossos aliados e o milho é um dos que se impõem logo no primeiro plano.

A preciosissima Andiroba da Amazonia

No enorme acervo da riqueza amazônica, sobressai a andirobeira. Arvore muito comum nas margens do grande rio é a sua madeira, quando seca, muito sujeita a fender-se, o que aliás se poderia evitar se ali se fizesse o seu aproveitamento racional, facil como é de trabalhar, e apropriada para caixilhos, portas e moveis.

De um crescimento muito rápido, direita, sem esgalhos, podem os exemplares novos ser utilizados em mastros, pau de bandeira, etc. A sua estrutura como essencia florestal oferece a vantagem da exploração comercial das sementes, tão ricas em oleo fixo (azeite de andiroba).

A casca da árvore contem 3 % de tanino e, como as folhas, é indicada na farmacopéia, em cosimento, como excelente febrifugo e antelmintico; e, extremamente, na lavagem de úlceras, contra o "impetigo" e outras molestias da pele. O oleo é tambem poderoso emoliente nas equimoses e entumecencias traumáticas.

Uma andirobeira produz, por safra, de uma a duas latas das grandes de oleo, ou sejam 18 a 36 litros.

As propriedades terapêuticas da Ipecacuanha

A ipeca brasileira é encontrada em quantidades apreciaveis para sua exploração industrial no Estado de Mato Grosso, que fornece aos mercados consumidores a melhor e a mais rica variedade para a farmacopéia. A ipeca é planta essencialmente silvestre, vegetando exclusivamente à sombra de compacta mata de alto fuste. E' tambem conhecida dos extratores pelo nome de "poaia".

O principal efeito medicinal da raiz dessa planta é a sua ação enérgica como vomitivo, efeito esse de há muito conhecido dos selvicolas que habitavam a zona do Guaporé e seus afluentes, passando do uso empírico para as farmacopéia brasileira, desde a data do contato dos civilisados com essas tribus indigenas.

E' ainda empregada como expectorante, na coqueluche, nos embaraços gástricos e como rubefaciente.

Dos corpos encontrados na raiz de ipeca, destacam-se os seguintes: emetina, cafeina, psicotruna (alcaloide), coluia, ácido ipecacuânico, saponia glucosidica, Amido, açucar e oleo essencial.

A media do custo de produção por quilo de raiz-extraida é de quatro a cinco cruzeiros, em virtude da reduzida despesa do trabalhador.

Iluminando a capital baiana com o petroleo de Lobato e Aratú

A produção de petroleo das jazidas em exploração no Recôncavo baiano cresce de vulto à medida que os trabalhos vão se desenvolvendo, provando que o "ouro liquido" do Brasil já é, de fato, uma realidade. O emprego do oleo combustivel e da respectiva gasolina tambem já é do dominio público através das informações divulgadas acerca da excelente qualidade do produto. Entretanto, segundo os dados transmitidos pela imprensa baiana e chegados ao conhecimento do Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, é curioso acrescentar que, já por varias vezes, a capital baiana deve ao petroleo do seu proprio solo a não interrupção da sua iluminação elétrica. E isso acontece todas as vezes que a falta de chuvas torna escassas as cabeceiras do Paraguassú, obrigando a usina a força hidráulica recorrer às usinas auxiliares de Bolandeira e do Dique para o fornecimento da energia elétrica indispensavel à capital baiana. Com a falta de oleo combustivel essas duas usinas estavam ameaçadas de paralisação, o que não aconteceu devido à existencia do petroleo baiano que, com a interferencia do interventor na Baia e autorização do Conselho Nacional do Petroleo, passou a movimentar os motores das duas instalações. Dessa forma foi que o petroleo do Estado nordestino iluminou a propria capital.

LAVRADORES E COMERCIANTES DE CAFE'

Leiam diariamente, no DIARIO DE NOTICIAS a secção "Bolsa do Café", de Teófilo de Andrade, autorizado especialista em assuntos econômicos e brilhante jornalista patricio.

Com essa leitura, poderão todos acompanhar com segurança o mercado cafeeiro, do ponto de vista interno e externo, sendo, ainda, orientados em relação a todos os atos administrativos referentes ao nosso maior produto agrícola.

O DIARIO DE NOTICIAS é o único jornal da Capital da República, que examina diariamente a marcha dos negocios de café, cooperando, assim, com rigorosa fidelidade, com os interessados, lavradores ou comerciantes.

A alimentação das vacas e o leite

O regime alimentar pode influir até certo ponto sobre a cor e o sabor do leite. Basta para tanto comparar o leite e a manteiga de vacas mantidas em bons pastos (primavera e verão) e o das vacas alimentadas no estábulo durante o periodo seco, para se notar a diferença. Os capins verdes em geral comunicam à manteiga uma cor amarela assafranada que lhe dá melhor aspecto comercial; o consumidor prefere esta coloração porque agrada à vista e tambem porque ela é a garantia de um aroma delicioso. Com as rações de época seca, constituidas principalmente de palha, feno e cana, as vacas produzem manteiga mais consistente e de cor mais clara e pálida.

Parece que o fubá de milho amarelo e o farelo de algodão concorrem para dar à manteiga uma cor mais intensa, ao passo que o farelo de trigo e a cana atuam em sentido contrario. A afirmativa da passagem para o leite de certas substancias corantes contidas em varias plantas, não está ainda bem provada; contudo há indicios de que isto se dê em certos casos.

Em resumo diremos que o leite de cor amarelenta é sempre melhor e mais apreciado; esta coloração é quase sempre devida à raça e à individualidade e é mais intensa quando as vacas recebem boa alimentação constante de forragens verdes. Alem disso as forragens verdes, sendo mais ricas em vitaminas, devem concorrer para a obtenção de leite e manteiga de cor mais amarela, de melhor aroma e de maior riqueza em vitaminas.

CINEMATOGRAFIA

"Cala a boca", amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Joe E. Brown, Adele Mara e Victor Jory, em "Cala a boca!"

Sendo um filme cômico-heroico sobre o Oeste Americano, aos tempos dos baciosos de capa e espada, "Cala a boca"! tem, ainda, a vantagem de mostrar Joe E. Brown, o incrivel, o gozadissimo Boca Larga, em aventuras jamais imaginadas, como a de ter que se vestir de mulher.

Sua pequena nesse engraçadissimo filme da Columbia, que os Cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz apresentarão, amanhã, é Adele Mara, uma nova e bela aquisição de Hollywood, que, descendendo de espanhois e sendo Delgado seu verdadeiro nome, reune ao "salero" das ibéricas o "it" das "yanks"... Mas, alem de Adele Mara, há, ainda, Joan Woodbury e outras novidades agradaveis, em "Cala a boca", um cartaz cem por cento hilariante.

"Prisioneiro de guerra" estréia, amanhã, no Odeon

Constante Bennet e Douglas Montgomery, em "Prisioneiro de guerra"

O drama emocionante de um oficial inglês que, burlando a vigilancia alemã, consegue escapar de um campo de concentração, atravessando florestas e montanhas e terminando em terrivel perseguição pelas ruas e vielas de Berlim, onde, conhecendo uma mulher, por quem se apaixona, conquista a liberdade, à custa do sacrificio dessa mulher e de um oficial alemão que a amava, é narrado em toda a sua plenitude no filme "Prisioneiro de Guerra", que tem nos papéis principais Constance Bennett, Douglas Montgomery e o caracteristico Oscar Homolka, e que estará no Odeon, a partir de amanhã.

"Uma canção para você", a 31 do corrente, no Rian e no Vitoria

Uma cena do filme

Um filme de historia tão sentimental e romântica que nunca poderia ser contado com palavras somente. E, por isso, puzeram-lhe música, muita música bonita, em numero de cinco!

Breve, todo o Rio vai cantar todas essas músicas, cujos nomes são: "Blues In The Night" — "This Time The Dream's On Me" — "Sez Who? Sez You, Sez I!" — "Hand On To Your Lids Kids" e "Wait Til It Happens".

Tão populares logo se tornaram tais músicas, nos Estados Unidos, que nada menos de 7 orquestras as gravaram em discos. Foram elas as orquestras de Artie Shaw, Glenn Miller, Woody Herman, Charlie Barnet, Eddie Duchin, Cab Calloway e Hene Krupa!

O filme, que descreve a vida dessa romântica população do Sul dos Estados Unidos, apresenta ainda os famosissimos conjuntos musicais de Jimmy Lunceford and his Band e Will Osborne and his Band!

São os seguintes os astros e estrelas de "Uma canção para você"... — Priscilla Lane, Betty Field (famosa cantora de Radio) Richard Whorf, uma esplêndida e novissima descoberta, Lloyd Nolan, Jack Carson, Billy Halop, Joyce Compton, etc.

"Uma canção para você" poderá ser visto, ouvido e aplaudido, a partir de 31 do corrente, no Rian e Vitoria!

Os cartazes para amanhã

Os cinemas da Cinelandia apresentarão novos cartazes, a partir de amanhã. O Odeon exibirá "Prisioneiro de Guerra", um ousado filme internacional com Constance Bennett, Douglas Montgomery e Oscar Homolka. — No Pathe, Greer Garson e Laurence Olivier surgirão naquela deliciosa pelicula Metro "Orgulho". O Rex, o ultimo dos segundos grandes lançamentos, reapresentará Carlitos na genial satira United "O Grande Ditador". Quanto ao Imperio, os "fans" encontrarão em sua tela Douglas Fairbanks Jr., nas aventuras de "Os Irmãos Corsos".

Em exibição "Assim Vivo Eu" (Don Ameche-Lynn Bari-Henry Fonda) no São Luiz, Capitolio e Carioca. "No Mundo da Carochinha", desenho de longa metragem Paramount, no Rian e Vitoria.

"Alem do Horizonte Azul", o próximo cartaz do São Luiz, Carioca e Capitolio

Uma cena de "Alem do horizonte azul"

Empolgante, romântico, sedutor e original, "Alem do Horizonte Azul", o deslumbrante filme colorido da Paramount que apresenta Dorothy Lamour de "sarong", estará, quinta-feira proxima, no São Luiz, Carioca e Capitolio, onde será exibido, independente das sessões usuais, numa elegantissima sessão à meia noite.

Dotty surge nessa produção, mais sedutora do que nunca, vestindo "sarongs" e interpretando uma canção que será a coqueluche da cidade: "Uma lua cheia e um coração vazio"...

Enriquecendo ainda mais o elenco de "Alem do Horizote Azul", estão ainda, em papeis de destaque, Richard Denning, Patricia Morison, Walter Abel, Jack Haley, Helen Gilbert, Elizabeth Patterson, o macaco "Gogo" e o tigre "Nyla".

"Eles beijaram a noiva", em "avant-premiére", a 31 do corrente

Joan Crawford e Melvyn Douglas, em "Eles beijaram a noiva"

Em "Eles beijaram a noiva" (They all kissed the bride), que os cinemas Plaza, e Ritz oferecerão em "avant-premiére" à passagem do Ano, exibindo-o à meia noite de quinta-feira, dia 31, Joan Crawford vive um romance entre travesso e dulçuroso, jovial e enternecedor, tendo por parceiro, o célebre "conquerant" da tela Melvyn Douglas. Nessa comedia grandinissima de Alexander Hall, a "estrela" não só está mais glamorosa do que nunca, exibindo "toilettes" espetaculares — mas tambem se apresenta diabolicamente saltitante, chegando a dansar um "jitterbug".

"Eles beijaram a noiva" será lançado na sessão de meia noite de 31, no Plaza, e no Ritz, e logo no dia seguinte, 1.º de Janeiro, estará em cartaz não só naqueles cinemas, mas no Astoria e no Olinda, constituindo, pois, o retumbante cartaz de Ano Bom das elegantes casas da Emp. Vital Ramos de Castro.

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA

UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

(NOS DOMINIOS DE PAPAI NOEL)

(1) ... (2) ... (3) ... (4) ... (5) ... (6) ...

A Fábrica Parady tem o prazer de repetir, ainda uma vez, a quinta aventura do pretinho ZOTTA, em vista do grande interesse que a mesma despertou entre os concorrentes desta capital e dos Estados. Assim, terá o leitor oportunidade de enviar pelo correio à Fábrica Parady — Rua do Matoso, 97 — Rio — durante toda a semana proxima, acompanhada de seu nome ou pseudônimo, residencia e Estado, uma historia bem interessante, em prosa ou verso, nascida da sua imaginação, que forme sentido e melhor combine com os desenhos publicados...! — A melhor historia enviada será adaptada às ilustrações e publicada no Domingo, 3 de Janeiro de 1943, com o nome ou pseudônimo do autor, que receberá da Fábrica um RICO ESTOJO COM OS FAMOSOS PRODUTOS PARADY...! — Para as historias classificadas do 2.º ao 5.º lugar, serão ofertados outros lindos e valiosos premios. As cartas deverão trazer no envelope a palavra "Concurso".

[illegible]

Para completar seus vestidos de campo nada mais "chic" do que um laço estampado com uma cor viva e brilhante. Pode ser usado de varios modos, atado na cintura à guisa de cinto, ou como "camuflage" enquanto seu cabelo está preso. Acessorios como esse dão uma nota muito elegante a qualquer conjunto esportivo.

BILHETE AZUL

A GRANDE DATA

Passou-se mais um natalicio de Jesús! Os sinos das igrejas badalaram e, nos lares, surgiram presépes, onde animais tomaram o lugar dos homens. As nossas mentes evocaram o Menino que, mais tarde, pagaria o seu amor à Humanidade com a morte, e a doce figura de Maria sobresaia na nossa imaginação, iluminando a reles cocheira de Belem.

Isso sucedeu há muitos séculos; isso sucedeu neste planeta, que continua feroz, mau grado o sacrificio do terno e otimista galileu, nascido para guiar homens que jamais quiseram ser guiados e cujos instintos bravios desafiaram e desafiam as palavras e promessas do Nazareno.

Entretanto, naquela noite em que estrelas guiaram pastores, em que as montanhas estremeceram e os rios cintilaram, Maria, a esposa do carpinteiro José, chorou mirando o filho. Ela chorou porque, numa transcendente visão, entreviu a existencia futura da criança que, sob a palha do estábulo, abria os olhos à luz sinistra da terra dos homens.

Ela — a Mãe Dolorosa — viu-o fugindo às perseguições e voltando sempre afim de esclarecer os seus irmãos sobre o reino beatifico do Pai, o valor do bem e o veneno do mal. Na estrada agreste de Jerusalem, a costureirinha inocente avista-o sangrando ao peso da cruz infamante, pedindo aquele, que o enviará ao mundo, forças para suportar a iniquidade e o martirio.

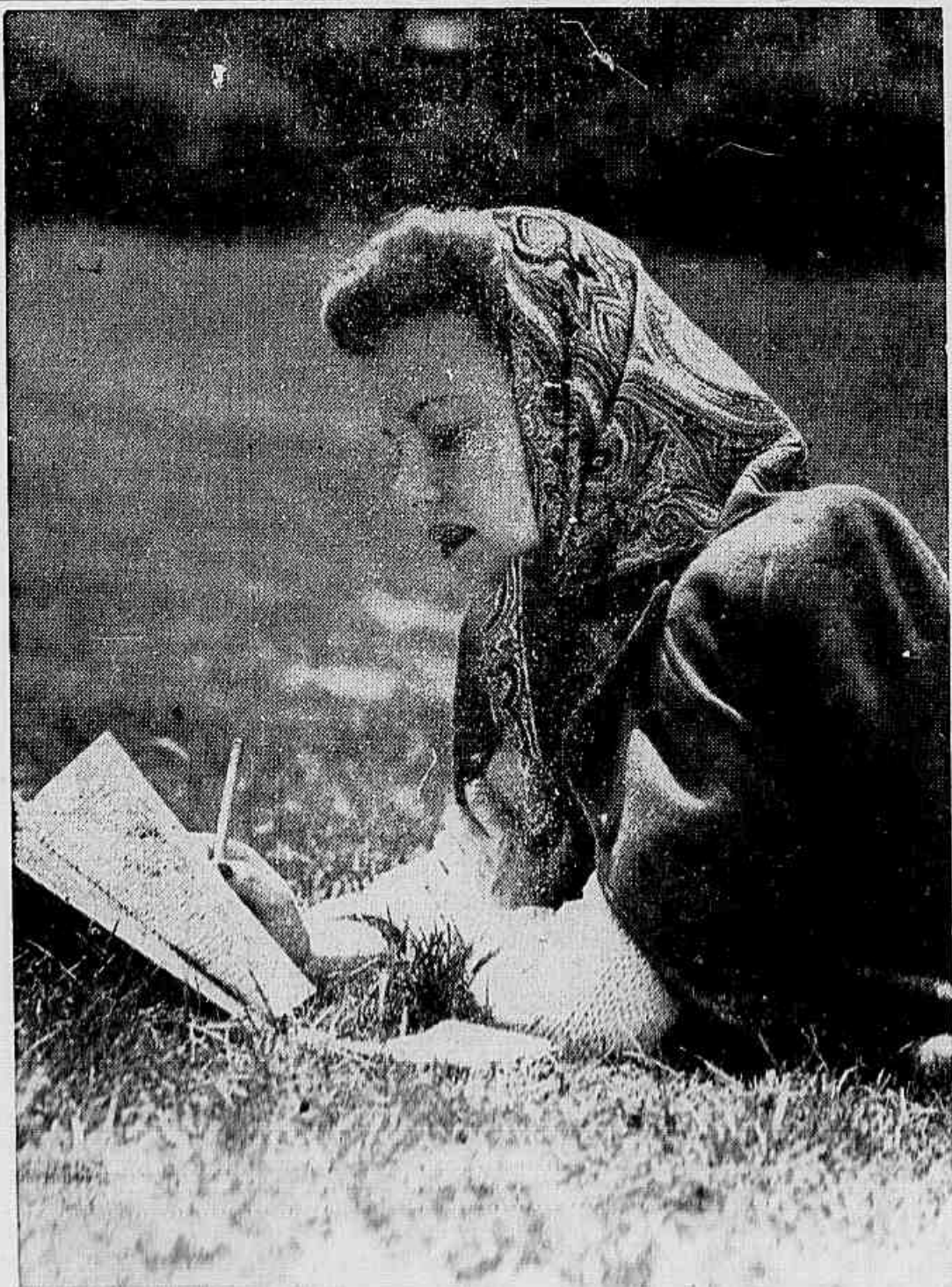
Com o petiz, agarrado ao coração, Maria, em êxtase de sofrimento, lembrava-se que, homem, o Filho teria de padecer as agruras da vida, e, como Deus, obteria a coragem da renuncia, a doçura da resignação. Penetrando na crosta do planeta de provas e de dores, o seu Jesús seria vitima do odio, da maldade e da traição humanas. E ao beneficio recebido, encontraria sempre a ingratidão e a falsidade.

O dia raiava em Belem quando a humilde mulher, ao ver o sol penetrar na escura cocheira e aureolar de luz a cabecinha do recem-nascido Jesus, experimentou a esperança de que o poder divino o salvaguardasse de tantas torturas entrevistas.

Calmo, imovel, o pequeno enviado de Deus dormia e, sorrindo, talvez sonhasse com os beneficios que prestaria mais tarde a coletividade de que agora fazia parte. Ele imaginava as bençãos que cairiam sobre a sua fronte quando, auxiliado pelo Pai, curaria os enfermos, beneficiaria os pobres, consolaria os aflitos e ressuscitaria os mortos.

Junto dele, os rudes pastores, que, as constelações tinham conduzido até ali, miravam curiosos essa nova vida como mirariam a velha morte! A grande data se renova como a perversidade humana. Isso sucedeu há muitos séculos! Isso sucedeu ao pequenino Jesus que, homem, padeceu tudo o que os homens padecem dos outros homens. Num beijo, trairam-no, venderam-no; aos golpes, penduraram-no num lenho infamante. E, em torno do seu instrumento de suplicio, regozijavam-se, em bajulação torpe, muitos daqueles a quem ele tinha curado, ajudado e perdoado! Nessa alvorada, de subito, o meigo Menino chorou: não, como choram os homens, mas como choram os deuses, que lastimam a cega humanidade das inuteis maldades que pratica.

CHRYSANTHEME

O "charme" parisiense faz-se notar neste interessante vestido negro, proprio para o "five ó clok tea". E' confeccionado em lã preta com recorte na saia e na blusa. No "jabot" dá uma nota muito "chic" 2 "clips" — em pedrarias. —

Lindo conjunto para meia estação. A saia é em veludo "corduroy" vermelho e a blusa é de seda estampada. Tem uma original golinha e mangas semi longas.

FESTAS

As BOLSAS, em estilo moderno para presentes, na Casa Cavanelas. Rua Gonçalves Dias 49.

O Fluminense deverá ser convidado para, num jogo amistoso com o Botafogo, inaugurar as derradeiras obras do estadio dos alvi-negros

Rio de Janeiro, Domingo, 27 de Dezembro de 1942

Campeão do certame de juvenís, o Flamengo

Abatido o Vasco da Gama por 3-2

O Flamengo, vencendo o Vasco por 3-2, no encontro ontem realizado no campo do Botafogo F. C., sagrou-se campeão do certame de futebol de juvenis, promovido pela F. M. F. Tendo chegado ao termo da tabela empatado com o gremio cruzmaltino, o clube rubro-negro, que vencera a primeira partida da "melhor de três" voltou a triunfar ontem, conquistando assim o título máximo.

3-0 NO PRIMEIRO TEMPO

Desenvolvendo-se melhor, os rubro-negros marcaram 3-0 no primeiro tempo, "goals" de Arlindo (2) e Nabih. Os vascaínos levaram a efeito entusiástica reação no período final, conseguindo, além de marcar dois tentos, ameaçar a vitoria do Flamengo. Francisco e Helcio foram os goleadores.

O jogo foi dirigido pelo árbitro Mario Viana, que teve boa atuação. Expulsou de campo aos 15 minutos da fase final o zagueiro Valdemar, do Flamengo, por prática de jogo violento.

OS QUADROS

Estiveram assim formadas as duas equipes:

FLAMENGO — Hugo; Nei e Valdemar; Lino, Aluizio e Kuko; Sobral, Arlindo, Gabriel, Osmar e Nabih.

VASCO — Celso; M. Silva e Haroldo; Hirton, Braga e Laerte; Helcio, Aldo, Francisco Ipojucan e Correia.

Um novo torneio Rio-São Paulo

Estão sendo estudadas pelos gremios paulistas as bases de um torneio Rio-S. Paulo.

Na sede do tricolor bandeirante houve uma reunião preliminar com a presença dos representantes do Corinthians e do Palmeiras.

Não se sabe, porem, quais os clubes cariocas que serão convidados, embora se saiba que serão feitos três convites e fala-se muito no Vasco, uma vez que participou do certame com o seu novo "team".

DOIS VETERANOS DE FIBRA — Aos que se interessam pelo atletismo, foi grata a presença, mais uma vez, de Bento Camargo de Barros e Antonio Giusfred na equipe de São Paulo. Os mais antigos atletas militantes colaboraram eficientemente para o belo triunfo dos paulistas no Campeonato Brasileiro. Giusfred foi o campeão do disco e "Pastelão", o segundo colocado naquela prova e no arremesso do martelo

REAPARECERÃO OS ASES DA AQUÁTICA INFANTO-JUVENIL

Esta tarde no Guanabara as eliminatorias do concurso do dia 3

Circunstancias especiais cercam a disputa do próximo Concurso Aquático, reservado à classe infanto-juvenil.

Inicialmente, constitue uma grande atração o reaparecimento, dos ases da aquática mirim, após uma ausencia de nossas piscinas, relativamente grande.

Depois, aparece como o "test" inicial para organização da equipe que disputará o Campeonato Brasileiro. De fato, para a escalação da turma carioca muito poderão influir as "performances" desse certame.

Finalmente, a luta se antecipa como verdadeiramente sensacional para a conquista ou manutenção do título de lider da aquática infanto-juvenil. O América que bateu todos os "records" de inscrições, tentará arrebatar ao Fluminense a supremacia que este ostenta desde o Campeonato Carioca. Por tudo isso, as eliminatorias marcadas para hoje, à tarde, na piscina do Guanabara, estão atraindo as atenções. E' este o programa com os recordistas:

50 metros — petizes — nado de costas. Recordista: Ilo Monteiro da Fonseca — 45''5. 50 metros — infantis — nado de peito. Recordista: Manfredo Leipziger — 42''9. 50 metros — juvenis juniors — nado livre. Francisco A. Leão Feitosa — 32''2, 100 metros — juvenis juniors — nado de costas. Recordista: Paulo da Fonseca e Silva — 1'16''0. 50 metros — meninas petizes — nado de peito. Recordista: Cléa Soares Batista — 52''0. 50 metros — meninas infantis — nado livre. Recordista: Magda F. Anachoreta — 36''6. 100 metrs — meninas juvenis — nado de costas. Recordista: Dulce Pereira da Silva — 126''0. 50 metros — petizes — nado livre — Artur Leão Feitosa — 37''. 50 metros — infantis — nado de costas — Diderot Cavalcanti — 41''0. 50 metros — juvenis juniors — nado de peito. Mauricio Quintais — 40''4. 100 metros — juvenis juniors — nado livre. Paulo Fonseca e Silva — 1'06''5. 50 metros — meninas petizes — nado de costas — Nilza Paula P. Martins — 46''2. 50 metros — meninas infantis — nado de peito — Léda Duarte Silva — 47''4. 100 metros — meninas juvenis — nado livre — Jocelin White — 1'19''4. 100 metros — aspirantes — nado de costas — Paulo Fonseca e Silva — 1'15''6. 50 metros — petizes — nado de peito — Romulo Câmara de Lima Franco — 47''2. 50 metros — infantis — nado livre — Diderot Cavalcanti 34''8. 50 metros — juvenis juniors — nado de costas — Zavem Boghossian — 36''6. 100 metros juvenis seniors — nado de peito — Rui Guaraná — 1'24''. 50 metros — meninas petizes — nado livre — Sonia Leão Feitosa — 41''4. 50 metros — meninas infantis — nado de costas — Maria Helena Cortes — 42''8. 100 metros — meninas juvenis — nado de peito — Maira Helena Falcone — 1'38''8. 400 metros — aspirantes — nado livre — Armando Bandeira de Lima — 5'28''4.

A equipe infanto-juvenil feminina do America, na qual se destacam as recordistas Nilsa Martins e Magda Anacoreta

O OLARIA LUTARÁ PARA CONSERVAR SUA INVENCIBILIDADE

No gramado do Botafogo, o jogo que encerrará o certame amadorista da atual temporada

Será disputado, hoje, no gramado da rua General Severiano, o último jogo do certame amadorista da cidade, reunindo os fortes quadros do Botafogo, campeão da cidade, e do Olaria, gremio da 2.ª divisão, que se impôs no setor do futebol não remunerado.

No turno verificou-se um empate de 3-3 e, hoje, no campo dos adversarios, o quadro leopoldinense tentará manter-se invicto diante do "onze" titular e provar a sua eficiencia, que o classifica automaticamente na vaga deixada pelo C. do Rio no certame amadorista de 1943.

EM JOGO A "TAÇA FLAVIO RAMOS"

O gremio da faixa azul instituiu um troféu com o nome de "Flavio Ramos", para o vencedor. Como o choque da primeira volta concluiu com um empate, a referida taça será ganha pelo vencedor de hoje.

No caso do jogo terminar ainda sem vencedor, o mesmo será prorrogado, tendo a F. M. F. dado o necessario consentimento para este diletamente.

OS "TEAMS" PROVAVEIS

BOTAFOGO: — Cataldo, Mato Grosso e Dunga; Rui, Helio e Cid; Afonsinho, Alvaro, Viveiros, Tovar e Renê.

OLARIA: — Julio; Sousa e Paulo; Almeida, Antenor e Nerino; Osvaldo, Labatut, Neco, Manuel e José.

A PRELIMINAR COMEÇARA MAIS CEDO

A peleja de juvenis teve o seu inicio antecipado por 30 minutos para poder ter lugar, antes do jogo principal, a cerimonia da entrega do scertificados aos reservistas do Botafogo.

OSCAR PEREIRA GOMES NA ARBITRAGEM

A F. M. F. escalou para os jogos entre os alvi-azues e alvi-negros, as seguintes autoridades:

3.ª Divisão — As 10 horas — Juiz — Zoulo Rabelo.

Juizes de linha — Luiz A. de Sousa e Milton Rocha.

5.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Rubens Gomes.

Juizes de linha — Luiz Pelucio e Manuel Cristino.

1.ª Divisão — As 15,30 horas — Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Juizes de linha — Manuel da S. Reis e Mario Ribeiro.

O quadro de amadores do Botafogo F. C., campeão da cidade

Campeonatos amadoristas de 1942

Clubes da 1.ª divisão, superados em eficiencia por co-irmãos da serie secundaria

Para distinguir a eficiencia dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol nos campeonatos de amadores, incluindo os gramados da 1.ª divisão, publicamos a seguir uma estatistica dos pontos contados nos jogos oficiais da 1.ª, 3.ª e 5.ª divisões, até a penúltima rodada:

	Clube	Pontos
1 —	Vasco	346
2 —	Botafogo	324
3 —	Flamengo	316
4 —	Fluminense	311
5 —	Olaria	251
6 —	S. Cristovão	247
7 —	América	246
8 —	Madureira	206
9 —	Confiança	164
10 —	Bangú	163
11 —	Ideal	153
12 —	Mavilis	148
13 —	River	142
14 —	C. do Rio	139
15 —	Bonsucesso	138
16 —	Rui Barbosa	108
17 —	Carioca	100
18 —	Andaraí	87

Pelos dados acima, podemos observar que alguns clubes da 2.ª divisão superaram gremios da divisão principal. O Olaraia conseguiu colocar-se na frente de seis clubes da 1.ª divisão, demonstrando que é uma agremiação que trabalha pelo amadorismo. O Confiança classificado na vanguarda de três dos chamados grandes clubes. Tambem o Ideal, o Mavilis e o River superaram o C. do Rio e o Bonsucesso, ambos da 1.ª divisão.

Falta computar nesta relação os pontos da rodada final, cujo prelio principal entre o Botafogo e o Olaria foi adiado para esta tarde.

Encerra-se a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol

Tijuca x Riachuelo, Vasco x Sampaio e Carioca x Botafogo, as últimas pelejas marcadas para amanhã

Finalmente chegou ao seu termino o Campeonato Carioca de Basquetebol de 1942, promovido pela F. M. B. Não obstante haver sido decido a 11 do corrente, com a vitoria do campeão, o Botafogo F. C., sobre o esquadrão do Vasco da Gama, na quadra do estadio de São Januario, o certame máximo do nosso esporte da cesta ainda apresentou algumas pugnas movimentadas e interessantes, que conseguiram agradar aos que as presenciaram

Amanhã deverá ter lugar a derradeira rodada do disputado torneio, assinalando a tabela a realização de três embates adiados do último dia 15.

A. A. Carioca e Botafogo F. R., na quadra da rua Senador Soares, sustentarão uma luta que se afigura desigual, devido à grande diferença de classe entre os dois conjuntos. São, aliás, os extremos da tabua de colocações, uma vez que os alvi-negros são os lideres da mesma ao passo que os companheiros de Gasolina ocupam a última colocação da tabela.

Veremos assim, pela derradeira vez na temporada, o esquadrão campeão, do Botafogo.

Tijuca T. C. e Riachuelo T. C., na quadra de Conde de Bonfim, efetuarão um "match", em que o equilibrio deverá ser a principal caracteristica. Os riachuelenses necessitam do triunfo, o que lhes garantirá o terceiro lugar no certame de 1942, em companhia do América e do Vasco, caso este derrote o Sampaio.

C. R. Vasco da Gama e Sampaio A. C., na quadra do estadio de São Januario, completarão o cartaz dos jogos entre primeiros quadros.

Foram escalados para o controle:

TIJUCA T. C. X RIACHUELO TENIS CLUBE

Quadra da rua Conde de Bonfim

Afonso Lefever, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Fenelon R. Vasconcelos, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Américo da Silva Gomes, cronometrista; Adolfo Peres Filho, apontador e Helio Teixeira Caiazans, delegado.

C. R. VASCO DA GAMA X SAMPAIO A. C.

Quadra da rua Abilio

Luiz Merguihão, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; George Gerard, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Artur Perez, cronometrista; Enio Pizzari, apontador e Carlos Baerlein, delegado.

A. ATLÉTICA CARIOCA X BOTAFOGO F. C.

Quadra da rua Abilio

Mario de Oliveira, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubem P. Céia, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Heitor G. Pereira, cronometrista; Ismael Ribeiro Machado, apontador e Valdir Lopes Vale, delegado.

Paulo Cesar, Italo, Guilherme, Mickey, Pavão e Clicio, seis dos atuais campeões cariocas que atuarão, amanhã, contra o Carioca

A EXCURSÃO DOS CRONISTAS CARIOCAS A BELO HORIZONTE

O Governo Municipal e o Minas Tenis Clube patrocinaram a iniciativa da A.M.C.E. — Vencedores os cronistas mineiros no encontro de basquetebol

Alcançou todos os objetivos visados a visita da delegação do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I. a Belo Horizonte, a convite da Associação Mineira dos Cronistas Desportivos e patrocinada pela Prefeitura local e pelo Minas Tenis Clube. Numa grande festa de confraternização, os representantes do D. I. E. receberam, durante três dias, expressivas demonstrações, destacando-se os srs. José de Araujo Cota, presidente da A. M. C. E., e José de Oliveira Vaz, cronista mineiro, que acompanharam os excursionistas nas visitas aos pontos pitorescos da capital mineira.

ALMOÇO NO MINAS TENIS CLUBE

Tendo chegado sábado a Belo Horizonte, os visitantes foram homenageados com um almoço, domingo, na sede do Minas Tenis Clube, o qual transcorreu em meio à maior camaradagem. Participaram do ágape, representando o governador Benedito Valadares, o tenente-coronel José Coelho de Araujo, e, representando o prefeito, o oficial de gabinete sr. Joubert Guerra. Fizeram uso da palavra o dr. Olinto da Fonseca Filho, presidente do Minas Tenis Clube, o cronista Marcelo Coimbra Tavares, saudando o D. I. E., o universitario Cristino Teixeira dos Santos, pela Federação Mineira de Basquetebol, e o jornalista Afranio Vieira, chefe da delegação carioca, agradecendo as homenagens.

Aspecto da visita dos cronistas do D. I. E. ao prefeito de Belo Horizonte, que tem, à sua direita, os jornalistas visitantes, e, à esquerda, o sr. João Padua Lima e José de Araujo Cota, presidente da A.M.C.E.

OS CRONISTAS MINEIROS, VENCEDORES NO BASQUETEBOL

As 17 horas, realizou-se na quadra do Minas Tenis Clube o amistoso de basquetebol entre cronistas do D. I. E. e da A. M. C. E. Atuando desfalcados de alguns elementos, que não conseguiram viajar à última hora, o quadro do D. I. E. foi, entretanto, um adversario ardoroso, o que não evitou que o quinteto da A. M. C. E., evidentemente superior, vencesse pela contagem de 45-18. Funcionou na arbitragem, e com muito acerto, José Vaz.

As duas equipes atuaram assim constituidas:

D. I. E. — Mendes (6), Mauricio (8), Siqueira (4), Rubens e Vitor.

A. M. C. E. — Gama, Ricardo (3), Etiene (16), Cota (20), [illegible]

[illegible] um par de sapatos, instituido pela Sapataria Central, e a Mauricio, da equipe do D. I. E., uma medalha, oferecida por Gerson Sabino, o técnico do "team" da A.M.C.E.

Antes do inicio da partida, Etiene Filho entregou, em nome da A. M. C. E., ao jornalista Afranio Vieira, a "Taça Amizade", e o universitario Murilo de Abreu ofereceu, em nome da F. U. M. E., uma flâmula aos cronistas da metrópole.

A HOMENAGEM DO GOVERNO MUNICIPAL

A noite, no salão de bailes do Campulha, teve lugar um banquete oferecido à delegação do D. I. E. pelo prefeito de Belo Horizonte local, sr. Juscelino Kubitscheck, que, não podendo comparecer, foi representado pelo sr. Jourbert Guerra. Tambem esteve presente o tenente-coronel José Coelho de Araujo, representante do governador Benedito Valadares. Não houve discursos, mas em compensação, "descobriu-se" um novo trio vocal: Moacir Gama, José Vaz e Siqueira Dias, que improvisaram curiosos numeros ao microfone e uma nova "dupla" da telepatia: Cota e Vaz.

RECEPÇÃO NA PREFEITURA

Na segunda-feira, foram os representantes do D. I. E. recebidos no palacio municipal pelo prefeito local, sr. Juscelino Kubitscheck, e pelo tesoureiro da Prefeitura, sr. João de Padua Lima, que se mantiveram durante alguns minutos, em palestra com os cronistas cariocas. Revelou o sr. Juscelino Kubitscheck que o governo mineiro está empenhado na realização de um grande plano, no sentido de intensificar a prática dos esportes em todo o Estado. Para isso, fará construir vinte e sete pequenos estadios, todos nos moldes do do Minas Tenis Clube, que, em ultima analise, reflete a mais completa organização, no genero. Alguns dos estadios já se encontram prestando serviços.

Os campeões brasileiros de futebol e atletismo

SAO PAULO, 26 (A. N.) — O interventor Fernando Costa recebeu ontem, no Palacio do Governo, a visita dos esportistas bandeirantes que se sagraram campeões brasileiros, nas recentes competições efetuadas na Capital Federal.

Os visitantes, que se achavam acompanhados do capitão Silvio de Magalhães Padilha, membro do Conselho Regional de Desportos, Taciano de Oliveira, presidente da Federação Paulista de Futebol, e major Arlindo Pinto Nunes, presidente da Federação Paulista de Atletismo, foram recebidos pelo Interventor Federal no salão de audiencias do Palacio do Governo. O capitão Silvio Magalhães Padilha apresentou ao chefe do executivo paulista todos os atletas laureados, fazendo um rapido relato dos titulos conseguidos nos certames referidos. O interventor Fernando Costa felicitou todos os atletas e dirigentes das entidades, prometendo-lhes maior apoio no ano de 1943, frisando que o governo não medirá esforços para proporcionar à juventude os meios de que necessita para se fortalecer fisicamente e, dessa forma, fortalecer e engrandecer o Brasil.

O Vasco quer contratar Duzentos

Sabemos que o Vasco está interessado na aquisição do jogador Duzentos, de S. Paulo. Consta que foi oferecida ao referido porfissional a importancia de 10.000 cruzeiros.

Fluminense e Olímpico decidirão o título da 2.ª divisão

Amanhã, a primeira partida da "melhor de três"

As equipes secundarias do Fluminense e Olímpico, na quadra do América, iniciarão amanhã a disputa da "melhor de três", decisiva do Campeonato de Basquetebol da 2.ª divisão.

Os tricolores venceram na serie dos filiados que disputaram o Campeonato da Cidade, cumprindo brilhante campanha, com quinze vitorias e uma única derrota. O Olímpico triunfou na chave do Complementar com uma equipe que é considerada capaz de fazer frente ao tricolor. Esse combate terá inicio às 21 horas, sendo precedido dos arremessos de lance livre, pelos amadores do Grajaú.

Três amadores suspensos

Foram suspensos, ontem, pela F. M. F., os amadores Edgar Leite, do Andaraí, por 30 dias; Paulo Borges Araujo, do Flamengo, por 4 jogos, e João da Silva (Andaraí), por 2 jogos. Todos foram punidos por atos de indisciplina.

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 8.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Elva, Geraldo Costa	54	40
2—2	Eco, P. Simões	56	20
3—3	Timbauva, J. Zúniga	54	30
4	Monte Azul, L. Mezaros	56	25
4—5	Donzela, J. O. Silva	54	50
6	Elda, C. Pereira	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Flá, J. Zúniga	53	35
"	Fulminar, E. Silva	55	35
2—2	Banco, P. Simões	55	30
3	Jaraguá, J. Mesquita	55	50
3—4	Capuano, I. Sousa	55	50
5	Asuva, D. Ferreira	53	50
6	Pedra, V. de Andrade	53	35
4—7	Dorica, J. Morgado	53	40
8	Malú, J. Canales	53	30
"	Turaia, J. O. Silva	53	30

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "FIRMIANO PINTO" — 1.800 METROS — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Itaba, J. Zúniga	53	30
2—2	Elenita, G. Costa	59	40
3	Matapá, I. de Sousa	57	50
3—4	Buena Pieza, S. Batista	55	35
5	Serodina, D. Ferreira	55	60
4—6	Crecele, E. Silva	53	22
"	Bienvenue, L. Benitez	58	22
"	Balona, R. Silva	46	22

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Rio Casca, L. Benitez	54	40
2	Territorio, H. Soares	50	60
2—3	Spitfire, S. Batista	58	25
4	Miraí, J. Zúniga	48	80
3—5	Barulhento, V. de Andrade	54	27
6	Cerila, não correrá	52	—
4—7	Bounty, J. Mesquita	50	40
"	Rosbife, D. Ferreira	50	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Elo, O. Fernandes	56	50
2	Bacachiri, G. Costa	56	60
3	Palinodia, L. Leiton	54	40
2—4	Peão, V. de Andrade	56	25
5	Star Bright, não correrá	56	—
6	Assiria, O. Serra	54	60
3—7	Mascarado, J. Canales	56	35
8	Amora, P. Simões	54	50
9	Três Corações, I. de Sousa	56	50
4-10	Arisca, L. Mezaros	54	50
11	Robusto, J. Zúniga	56	35
"	Récita, H. Soares	[illegible]	35

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Diderot, J. O. Silva	55	35
"	Francis, J. Mesquita	53	35
2	Narlete, I. de Sousa	53	35
2—3	Bota-Fogo, J. Canales	55	30
4	Morongo, L. Benitez	55	60
5	Air Force, S. Batista	53	40
3—6	Fátima, P. Simões	53	40
7	R. Master, G. Costa	55	50
8	Fru-Frú, D. Ferreira	53	60
4—9	Marota, E. Silva	53	40
10	Fasanelo, J. Zúniga	55	60
11	Faial, R. de Freitas	55	35
"	Darlie, V. de Andrade	53	35

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00.
B E T T I N G

		Ks.	Cts.
1—1	Botucatú, L. Mezaros	56	22
"	Ali Babá, V. Lima	50	22
2—2	Mono Sabio, E. Silva	57	60
3	Rival, M. Tavares	49	40
4	Brasil, R. de Freitas	58	60
3—5	Sapateador, O. Serra	49	40
6	Bocaina, J. Zúniga	50	35
7	Relato, O. Coutinho	50	50
4—8	Rapidez, J. Morgado	54	40
9	Aventureiro, H. Soares	49	40
"	Bailador, V. Cunha	58	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — Cr$ 12.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Timbó, L. Leighton	51	40
2—2	Cades, J. Zúniga	55	22
3—3	Rockmoy, J. Mesquita	53	50
4	Monge Negro, G. Costa	57	50
4—5	Salmon, R. de Freitas	55	22
"	Luxemburgo, J. Canales	54	22

As inscrições para as reuniões de 2 e 3 de janeiro

Serão encerradas amanhã, segunda-feira, 28, as inscrições para as reuniões de 2 e 3 de janeiro próximo, no Hipódromo da Gavea. Os respectivos projetos estarão à disposição dos interessados a partir de 13 horas do mesmo dia, na Secretaria de Corridas.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 20 minutos, quando será corrido o premio destinado aos animais nacionais de 4 anos, sem vitoria.

A CORRIDA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA HÍPICA DE 42

Programa de oito carreiras – Os favoritos, montarias provaveis, cotações e nossas informações

Os portões do Hipódromo da Gavea serão hoje abertos para a reunião de encerramento da temporada hípica do corrente ano, com um programa composto de oito carreiras, onde se destaca como prova principal o "Clássico Firmiano Pinto" na distancia de 1.800 metros, destinado às eguas de qualquer país de três anos e mais idade.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — Cr$ 8.000,00 — PESOS DA TABELA.

ELVA, 54 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a quinta para Cizos, Oroé, Moleque e Calibá, bem amparada nas apostas. Acusou melhoras.

ECO, 56 quilos. — No sábado, 24 de outubro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Bacachiri e Tabauna. A turma está dentro dos seus recursos.

TIMBAUVA, 54 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Cizos, depois de escoltar Cinema e Oroé.

MONTE AZUL, 56 quilos. — Estreante. Tem boa filiação e tem jeito para o oficio o ex-Badejo.

DONZELA, 54 quilos. — No domingo, 30 de agosto, na grama úmida, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Carapitanga. Nada tem produzido.

ELDA, 54 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi a sexta para Cizos, Oroé, Moleque, Calibá e Elva. Mantem a forma anterior.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — Cr$ 15.000,00 — PESOS DA TABELA.

FLÁ, 53 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi a quarta para Canzoneta, Fenicia e Condor. Era a favorita da prova. Ostenta bom estado.

FULMINAR, 55 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi a quinta para Canzoneta, Fenicia, Condor, Flá, Malú e Chovisco. Acredite quem quiser...

BANCO, 55 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.200 metros, secundou Fanfa, eleito o favorito da prova. Suas condições de treino são perfeitas.

JARAGUÁ, 55 quilos. — No sábado, 26 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Alameda, sem deixar impressão.

CAPUANO, 55 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi o sétimo para Fru-Frú, Banco, Dorica, Flá, Tapaciguara e Asuva. Mantem bom estado.

ASUVA, 53 quilos. — No domingo último, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi a quarta para Fanfa, Banco e Dorica. Só melhoras acusou em seu estado.

PEDRA, 53 quilos. — No domingo, 9 de agosto, na grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Narlete, ao estrear na Gavea.

DORICA, 53 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.200 metros, foi bom terceiro para Fanfa e Banco, desenvolvendo boa ação.

MALÚ, 53 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi a quinta para Canzoneta, Fenicia, Condor e Flá, sem corresponder ao que esperavamos. Anda bem.

TURAIA, 53 quilos. — No domingo, 23 de agosto, na grama leve, em 1.000 metros, foi a quarta para Fair, Balona e Capuano, chegando somente na frente de Condor. Reaparece bem trabalhada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "FIRMIANO PINTO" — 1.800 METROS — Cr$ 20.000,00. — PESOS DA TABELA.

ITABA, 53 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, com 52 quilos, foi a quarta para Spitfire, Barulhento e Jalousie. Acusou melhoras em seu estado.

ELENITA, 59 quilos. — Em seu último compromisso no dia 21 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Jaça. Este ano levantou os clássicos "Major Suckow" e "Rafael de Barros". Forneceu bom exercicio para este compromisso.

MATAPÁ, 57 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi a quarta para Shantung, Heraclio e Monita. Seu estado é ótimo.

BUENA PIEZA, 55 quilos. — No sábado, 12 de dezembro, na areia leve, em 1.200 metros, com 54 quilos, derrotou B. I. M., Seguidilha, etc. Adquiriu estado.

SERODINA, 55 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.400 metros, com 49 quilos, foi a oitava no pareo vencido pela Monita. Pela anterior "performance" não acreditamos.

CRECELE, 53 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, secundou Cuscuz. Suas condições de treino continuam perfeitas.

BIENVENUE, 58 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 50 quilos, foi a oitava no pareo vencido pela Manganacha. Foi preparada para este compromisso.

BALONA, 46 quilos. — No domingo, 22 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi a quinta no pareo vencido pelo Asalfo. E' o peso leve da carreira, situação que lhe grangeia "chance".

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 7.000,00 — PESOS DA TABELA.

RIO CASCA, 54 quilos. — No domingo, 23 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, secundou Crecele. Ostenta magnifica forma.

TERRITORIO, 50 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o sétimo para Cuscuz, Crecele, Ojamba, Ubiratã, Jalousie e Rosbife, depois de ter derrotado Aguia e Palinodia. Mantem boa forma.

SPITFIRE, 58 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, com 54 quilos, "passeou" na frente de Barulhento, Jalousie, Itaba, etc. Em excelentes condições de treino.

MIRAÍ, 48 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, foi a quinta para Arco-Iris, Barulhento, Bounty e Embuá, atuando bem. Conseguindo folgar, não é impossivel.

BARULHENTO, 54 quilos. — No sábado, 19 de dezembro, na areia pesada, em 1.800 metros, secundou Spitfire. Está para ganhar.

CERILA, 52 quilos. — Não correrá.

BOUNTY, 50 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 2.000 metros, com 54 quilos, foi o quarto para Destaque, Genghis Kahn e Drama. Mantem boa forma.

ROSBIFE, 50 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi o sexto para Cuscuz, Crecele, Ojamba, Ubiratã e Jalousie. Vai ajudar Bounty.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — Cr$ 7.000,00. — PESOS DA TABELA.
B E T T I N G

ELO, 56 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.400 metros, derrotou Tope, Dâmara, Cinema, etc. demonstrando ter adquirido forma.

BACACHIRI, 56 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.000 metros, foi o quarto para Ciria, Peão e Palinodia, não convencendo. Está bem treinado.

PALINODIA, 54 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.000 metros, foi bom terceiro para Ciria e Peão. Ostenta boa forma.

PEÃO, 56 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.000 metros, secundou Ciria. Em magnificas condições de treino é um dos provaveis.

STAR BRIGHT, 56 quilos. — Não correrá.

ASSIRIA, 54 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.000 metros, foi a nona no pareo vencido pela Ciria. Suas condições de treino são as mesmas.

MASCARADO, 56 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, secundou Einar, contra a espectativa mais otimista.

AMORA, 54 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, foi a sexta para Aguia, Robusto, Esfinge, Exeter e Peão. Tem bons exercicios para este compromisso.

TRÊS CORAÇÕES, 56 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.000 metros, foi o sétimo para Ciria, Peão, Palinodia, Bacacheri, Robusto e Récita.

ARISCA, 54 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi a quinta para Einar, Mascarado, Robusto e Esfinge. Nada tem produzido. Somente como surpresa.

ROBUSTO, 56 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.000 metros, foi o quinto para Ciria, Peão, Palinodia e Bacacheri. Mantem boa forma.

RÉCITA, 54 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.000 metros, foi a sexta para Ciria, Peão, Palinodia, Bacacheri e Robusto. E' dotada de velocidade inicial.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — Cr$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.
B E T T I N G

DIDEROT, 55 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, foi o quinto para Ark Royal, Curau, Tentugal e Violeiro. Melhor preparado e em turma mais conviniavel não é impossivel.

FRANCIS, 53 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi a quarta para Dardanelos, Bota-Fogo e Faial. São boas suas condições de treino.

NARLETE, 53 quilos. — No domingo, 8 de novembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Drama e Durancé, desenvolvendo boa atuação. Não é para ser desprezada.

BOTA-FOGO, 55 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Dardanelos, figurando bem durante o percurso e prejudicando seus adversarios.

MORONGO, 55 quilos. — No domingo, 25 de dezembro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi o oitavo para Tibiri, Cavalgade, Calcurema, etc. Nada tem produzido nas últimas intervenções.

AIR FORCE, 53 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.400 metros, foi a sexta para Aimoré, Faial, Francis, Royal Master e Golondrina. Está bem trabalhado.

FATIMA, 53 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, foi a quarta para Beleléu, Asalfo e Air Force. Seu estado é bom.

ROYAL MASTER, 55 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi o quarto para Mamore, Faial e Francis. Na pista pesada não é impossivel.

FRU-FRÚ, 53 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 1.000 metros, derrotou Banco, Dorica, Flá, Tapaciguara, etc. Mantem boa forma.

MAROTA, 53 quilos. — No sábado, 8 de agosto, na areia leve, em 1.600 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo De Cujus. Reaparece bem trabalhada.

FASANELO, 55 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi o sexto para Dardanelos, Bota-Fogo, Faial, Francis e Atibaia. Não tem produzido atuações que se recomende.

FAIAL, 55 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, foi bom terceiro para Dardanelos e Bota-Fogo, sofrendo contratempos. Se confirmar o exercicio...

DARLIE, 53 quilos. — No domingo, 15 de novembro, na grama pesada, em 1.000 metros, foi a nona no pareo vencido pelo Beleléu. Fortalece a "poule" de Faial.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 7.000,00 — HANDICAP.
B E T T I N G

BOTUCATÚ, 56 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.600 metros, derrotou facilmente Aquiles-Carocho, Búfalo, etc. Em plena forma.

ALI BABÁ, 50 quilos. — No domingo, 6 de dezembro, na grama pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Midas. Fortalece a "poule" de Botucatú.

MONO SABIO, 57 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.600 metros, com 48 quilos, foi o sétimo para Gibraltar, Condurú, Sunset, Shantung, Platanito e Luminosa. Acredite quem quiser...

RIVAL, 49 quilos. — No sábado, 21 de novembro, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 50 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Altona.

BRASIL, 58 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi o quarto para Manganacha, Condurú e Midas. Tem bons exercicios para este compromisso.

SAPATEADOR, 49 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.400 metros, com 51 quilos, foi bom terceiro para Monita e Montalvã. São boas suas condições de treino.

BOCAINA, 50 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.400 metros, com 54 quilos, foi a quinta para Monita, Montalvã, Sapateador e Heraclio. Ainda não produziu atuação de convencer.

RELATO, 50 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi o décimo no pareo vencido pela Monita. Animal irregular.

RAPIDEZ, 54 quilos. — No domingo, 11 de outubro, na grama macia, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi a nona para Condurú, Zeroastro, Santo, Montalvã, Zepelin, Matapá, Voltaire e Quijote. Bem estendida.

AVENTUREIRO, 49 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi o nono no pareo vencido pela Monita, eleito o favorito da prova. Na grama não é para ser desprezado.

BAILADOR, 58 quilos. — No domingo último, na grama normal, em 1.600 metros, foi o décimo-primeiro no pareo vencido pelo Gibraltar. Nada, absolutamente nada, tem produzido.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — Cr$ 12.000,00. — "HANDICAP".

TIMBÓ, 51 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 57 quilos, foi bom terceiro para Batuira e Luxemburgo, sofrendo contratempos no final. Anda muito bem.

CADES, 55 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 55 quilos, perdeu para Rockmoy no final, quando seu triunfo era liquido. Aprontou em excelente tempo.

ROCKMOY, 53 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 51 quilos, derrotou Cades, Salmon, etc., e atuando acima da espectativa. Mantem o estado.

MONGE NEGRO, 57 quilos. — No domingo, 29 de novembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 55 quilos, foi bom terceiro para Marconi e Luxemburgo. Está bem trabalhado.

SALMON, 55 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 55 quilos, foi terceiro para Rockmoy e Cades, dirigido de alcance. Era, então, o grande favorito.

LUXEMBURGO, 54 quilos. — No domingo, 13 de dezembro, na grama leve, em 1.600 metros, com 59 quilos, perdeu por pescoço para Batuira, sofrendo embaraços que o impediram de dominar aquela egua no final. Em grande forma.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para hoje:
1 — STAR BRIGHT.
2 — CERILA.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

ECO — ELVA — M. AZUL
BANCO — DORICA — MALU'
BALONA — ITABA — ELENITA
SPITFIRE — BARULHENTO — RIO CASCA
PEÃO — PALINODIA — ROBUSTO
NARLETE — BOTAFOGO — FAIAL
BOTUCATU' - BOCAINA - AVENTUREIRO
CADES — SALMON — ROCKMOY

A CORRIDA DE ONTEM

Taubaté levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 102.ª reunião da temporada hípica do corrente ano.

A principal prova da tarde foi levantada pelo prometedor Taubaté, filho de Funchal que, apresentado em excelentes condições físicas pelo "entraineur" Alcides Miranda, derrotou com sobras Baliza e Chuvisco.

Algumas surpresas foram assistidas pelo público apostador, enquanto alguns favoritos não acertavam com o caminho do vencedor.

Eis o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 5.000,00.

Vencedor:
MAPURA', 6 anos, Rio Grande do Sul, Ribatejo em Irapuá, 55 quilos, Julio Maia (aprendiz) .. 1.º
GLORISTA, I. de Sousa, 58 ks. .. 2.º
OCEANO, O. Serra, 55 ks. .. 3.º
FORRIEL, R. Silva, 51 ks. .. 4.º
SEYMOUR, J. Mesquita, 49 ks. .. 5.º
ONIX, S. Camara, 45 ks. .. 6.º

RATEIOS
Vencedor (5) .. Cr$ 38,30
Dupla (34) .. Cr$ 41,00

PLACÊS
Do n.º 5 .. Cr$ 30,30
Do n.º 4 .. Cr$ 23,30
Tempo: 94''.
Apostas: Cr$ 51.470,00.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: E. Oliveira.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 6.000,00.

Vencedor:
ANIRA, 5 anos, São Paulo, Violator em L'Hirondele, 56 quilos, Juan Zúniga .. 1.º
TAQUARETINGA, P. Simões, 56 ks. 2.º
BULANDI, J. Mesquita, 58 ks. .. 3.º
BIAPICU', G. Costa, 58 ks. .. 4.º
POLO, L. Mezaros, 58 ks. .. 5.º
OLUA, C. Pereira, 56 ks. .. 6.º
GENTILISSIMA, J. Morgado, 56 ks. 7.º
BOURLETE, R. Silva, 48 ks. .. 8.º
MALEU, L. Benitez, 58 ks. .. 9.º
LORETA, S. Batista, 52 ks. .. 10.º
CICLONE, J. O. Silva, 58 ks. .. 11.º

RATEIOS
Vencedor (7) .. Cr$ 40,30
Dupla (34) .. Cr$ 101,90

PLACÊS
Do n.º 7 .. Cr$ 19,60
Do n.º 9 .. Cr$ 40,60
Do n.º 3 .. Cr$ 29,50
Tempo: 79''.
Apostas: Cr$ 67.780,00.
Diferenças: pescoço e meio corpo.
Tratador: C. Gomez.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 5.000,00.

Vencedor:
DIVERTIDO, 8 anos, São Paulo, Conde Lucanor em Dalila VI, 51 quilos, Domingos Ferreira .. 1.º
ITACUATI, J. Morgado, 58 ks. .. 2.º
MERI, J. Mesquita, 52 ks. .. 3.º
CALIPSO, J. Portilho, 49 ks. .. 4.º
GAIBU', I. de Sousa, 57 ks. .. 5.º
MARABOUT, L. Leiton, 51 ks. .. 6.º
QUISSAMA, H. Molina, 52 ks. .. 7.º
APIS, M. Tavares, 50 ks. .. 8.º
NAPOLITANO, D. Conceição, 48 ks. 9.º
OITICORO', A. Barbosa, 49 ks. .. 10.º
RIGOROSO, J. O. Silva, 58 ks. .. 11.º
FAUSTINA, J. Maia, 49 ks. .. 12.º
Não correu Ecalo.

RATEIOS
Vencedor (7) .. Cr$ 21,00
Dupla (34) .. Cr$ 51,70

PLACÊS
Do n.º 7 .. Cr$ 12,30
Do n.º 10 .. Cr$ [illegible]
[illegible]

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — [illegible]

Vencedor: [illegible]

[illegible]

RATEIOS
Vencedor (3) .. Cr$ 79,50
Dupla (13) .. Cr$ 43,80

PLACÊS
Do n.º 3 .. Cr$ 25,30
Do n.º 2 .. Cr$ 12,00
Do n.º 4 .. Cr$ 29,00
Tempo: 98'' 2/5.
Apostas: Cr$ 98.550,00.
Diferenças: cabeça e meio corpo.
Tratador: C. Rosa.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.
BETTING

Vencedor:
TAUBATE', 3 anos, Rio de Janeiro, Funchal em Selval, 53 quilos, Leopoldo Benitez .. 1.º
BALIZA, V. de Andrade, 53 ks. .. 2.º
CHUVISCO, C. Pereira, 55 ks. .. 3.º
QUEM SABE ?, L. Mezaros, 55 ks. 4.º
ZARKA, V. Cunha, 53 ks. .. 5.º
VIVANDEIRA, L. Leiton, 53 ks. .. 6.º
NICKY, J. Morgado, 55 ks. .. 7.º
BATENTE, E. Silva, 55 ks. .. 8.º
FENICIA, J. Mesquita, 53 ks. .. 9.º
FURIA, R. de Freitas, 53 ks. .. 10.º

RATEIOS
Vencedor (10) .. Cr$ 55,90
Dupla (34) .. Cr$ 40,30

PLACÊS
Do n.º 10 .. Cr$ 27,10
Do n.º 7 .. Cr$ 23,30
Do n.º 4 .. Cr$ 44,20
Tempo: 104'' 4/5.
Apostas: Cr$ 118.000,00.
Diferenças: varios córpos e dois corpos.
Tratador: A. Miranda.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 5.000,00.
BETTING

Vencedor:
PLATÃO, 5 anos, Argentina, Burslem em Misha, 54 quilos, N. Linhares .. 1.º
D. ESTELA, J. Morgado, 51 ks. .. 2.º
MARIA LUZ, V. de Andrade, 53 ks. 3.º
MONTE ALVO, V. Lima, 45 ks. .. 4.º
MARAUNA, J. Maia, 50 ks. .. 5.º
D. CARLITO, D. Ferreira, 51 ks. 6.º
KEMAL, J. Zúniga, 53 ks. .. 7.º
ISI, A. Nóbrega, 57 ks. .. 8.º
FRIANT, J. Portilho, 54 ks. .. 9.º
MULATA, C. Pereira, 51 ks. .. 10.º
QUEVI, D. Conceição, 48 ks. .. 11.º
ANAJA', V. Cunha, 55 ks. .. 12.º
PALHAÇO, L. Benitez, 55 ks. .. 13.º
AZALEIA, R. Silva, 53 ks. .. 14.º
SEDUTOR, H. Soares, 48 ks. .. 15.º
A. PROSA, J. Santos, 55 ks. .. 16.º
AXUM, O. Santos, 47 ks. .. 17.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. Cr$ 66,10
Dupla (24) .. Cr$ 70,70

PLACÊS
Do n.º 4 .. Cr$ 47,80
Do n.º 12 .. Cr$ 34,50
Do n.º 3 .. Cr$ 26,70
Tempo: 98'' 3/5.
Apostas: Cr$ 112.740,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: A. Azevedo.

SETIMA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 6.000,00.
BETTING

Vencedor:
SEGUIDILHA, 5 anos, Argentina, Hablenomás em Toledanita, 48 quilos, Timoteo Batista .. 1.º
CLAIRSOLEIL, J. Morgado, 51 ks. 2.º
ITANINO, J. O. Silva, 52 ks. .. 3.º
[illegible], R. Silva, 51 ks. .. 4.º
[illegible]

RATEIOS
[illegible]

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS — [illegible]

[illegible]

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados os seguintes animais: — Elenita, Capuano, Banco, Palinodia, Arisca e Assiria.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 13.270,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 11 pontos — Rateio: Cr$ 11.687,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 10 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.302,00.
BETTING ITAMARATI — 24 ganhadores — Rateio: Cr$ [illegible]
BETTING DUPLO — [illegible] ganhadores — Rateio: [illegible] Cr$ 130.100,00.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.062, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4708. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e nos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 27 de dezembro

Advogado de dia: dr. Antenor Coelho.

Procurador: Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Ambulatorio: Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 3, dilatações 2, injeções endovenosas 13, injeções intramusculares 20, curativos 6, raios ultra violeta 2. Total 46.

Novos associados: Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Augusto Teixeira Pinheiro, Antonio Guerra Costa, Ernesto dos Santos, Gilberto Cavalcante Barbosa, Josué Vieira da Silva, Martinho de Freitas Damas, Pedro Azevedo Mirandela, Telmo da Silveira Sousa. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Oscar Carneiro da Silva, Norival Bruno de Morais, Manuel da Costa Mesquita, Daniel Gomes Alves, José Monteiro da Cruz, Valdir da Silveira, Maximiliano Rapela, Vicente Azzarito.

Oficio: Do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco, recebeu a União o seguinte: "Temos a subida honra de comunicar a V. S. que, de acordo com o resultado da eleição realizada em 16 de novembro de 1942, foram empossados em sessão solene levada a efeito em nossa sede social, no dia 20 do mês findo, o novos corpos gerentes que têm de reger os destinos deste Centro no periodo do ano de 1942-1943, estando estes poderes assim constituidos: Diretoria: João dos Santos, Manuel Solano Ramos, Moisés Alves de Lima, Antonio Feijó de Azevedo, Luiz de França Guerra, Abdias Ramos de França, Aldemar Costa Almeida. Sendo o que se nos oferece no momento, aproveitamos o ensejo para apresentar a V. S. os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração. Paz e evolução social. (as.) — presidente João dos Santos, secretario, Manuel Solano Ramos".

Falecimento: Verificou-se o do associado Manuel Rebelo Lopes, matricula 8.107, tendo a União se feito representar no seu funeral.

Segunda-feira, 28 de dezembro

Advogado de dia: dr. Silvio Barbosa Sampaio.

Procurador: Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

Departamento Jurídico: Devem comparecer às 11 horas, para sumario, os associados: José Pereira Dias e Manuel Lucas Moutinho, na 2.ª Vara Criminal, Gaudencio Guilherme Pereira do Rosario, na 10.ª Vara Criminal.

Departamento Médico: Devem comparecer os candidatos seguintes: Centzard Artur Pereira, José Cazarim, Antonio Guerra, Clodoaldo Paz Mourão.

Posta Restante: dr. Otavio Vieira, Serafim Esteves, José Cardoso, Joaquim Rodrigues 3.º, dr. Alberto Francisco Moreira, Antonio José Seixas, Pedro Miguel Ferreira Filho.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

Recusar passageiros: P. 2.447, 7.068, 25.606; Contra mão de direção: P. 3.320, 12.958, 35.921; Não diminuir a marcha: P. 27.862; Falta de atenção e cautela: On. 343.903, P. 25.274; Diversas infrações: C. 1.665; R. J. 15.183, 3.823, 4.316, 10.251, Bic. 1.150, On. 198, 172, 251, 257, 919, P. 13.698, 14.649, 16.744, 18.831, 19.276, 22.856, 24.013, 24.810, 25.366, 25.465, 29.564; Passar à frente de outros On. 203, 403; Desobediencia ao sinal: Moto R. J. 238; C. 1.667, 7.147, 8.031, 10.284, 13.905, Moto 590, Bonde 350, On. 681, P. 348, 3.816, 4.690, 4.778, 5.259, 7.068, 10-197, 10.298, 11.871, 11.871, 15.511, 28.856; Estacionar em local não permitido: C. 2.667, 7.038, P. 11.370, 32.360; Excesso de fumaça: On. 131, 394, 395, 396, 397, 442, 443.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O árbitro estava disfarçado...

Parece estar claramente demonstrado que o derradeiro jogo entre selecionado paulista e o quadro que representou a seleção carioca, não foi arbitrado pelo sr. Pausanias Pinto da Rocha. Mas, será possivel ? Então, como é por que foram os paulistas os vencedores?... Não, isso não deve estar certo... O juiz deve ter feito alguma das deles... O quadro carioca perder dos paulistas, aqui, no Rio? Nós não engulimos essa pilula. Apostamos que esse árbitro Chico Trindade era o Pausanias, disfarçado de juiz mineiro.

TEATRO ESPORTIVO

Está direito isso ?

(Monólogo — terceira parte)

O América, num gesto de camaradagem, aceitou disputar o jogo dos juvenis de domingo último em S. Januario, em prejuizo do Flamengo. Venceu o Vasco e quando a F. M. F. designou o gramado do América para os jogos de desempate, o clube vascaino chegou a impugnar o local.

Está direito isso ?

• • •

Fla Costa, mesmo jogando "pedra", manteve Pirilo no "scratch".

Está direito isso ?

• • •

Quando Vevé marcou o terceiro "goal" carioca, os "cracks" da F. M. F. acharam que já haviam feito muita vantagem e passaram a atuar com displicencia. Os paulistas gostaram da brincadeira e acabaram ganhando o jogo.

Está direito isso ?

• • •

Alguns diretores do Madureira pediram demissão dos seus cargos, "desgostosos com a venda dos passe dos jogadores Jair e Isaias do Vasco. O "golpe" foi contra o sr. Aniceto Moscoso, dono do clube, doador do seu estadio e "mãe" de todos os tricolores suburbanos. Os moços bonitos renunciantes não passam de rapazes sem vintem.

Está direito isso ?

Aconteceu em São Januario...

— O treinador Fla Costa no estojo de domingo, último, não pruda contar com a orientação do veterano "Gaio", que tambem atende por Armando de Almeida. Dizem que este é o verdadeiro técnico do Flamengo.

— O indio Biguá em vão tentou acertar o Paróal com as suas flexadas. O "passarinho", zombando, fugia sempre e saiu ileso...

— O "crack" Domingo da Guia reproduziu, este ano, a sua façanha de 1941, quando facilitou a Milani a conquista de 2 "goals". No certame que acaba de encerrar-se, Milani fez 5 "goals", graças a falhas de Domingos. Será Milani prestidigitador.

— O Árbitro Chico Trindade, quando marcava uma falta perto da area perigosa, para evitar que tirassem a bola do lugar, contava os passos andando de costas. Alguem adiantou-nos que o Juiz Trindade, como bom mineiro, é desconfiado...

— Os "goals" dos cariocas foram conquistados por dois "cabeças chatas". Vevé é paraense e Amorim, baiano.

— Como em S. Paulo tambem a gasolina é "manga de colete", os zagueiros Begliomine e Junqueira demonstraram ser eximios nas "bicicletas" e nos "carrinhos"...

— O Vasco alugou por 600 mil cruzeiros uma duzia de clarins para festejar o triunfo rubro-negro no certame nacional. Esses clarins foram devolvidos entupidos...

Audacia

A profissão de juiz de futebol não requer capacidade mental. Exige, apenas, audacia e pouco amor à pele.

Regime alimenticio

Quando Pirilo foi convocado para o "scratch" carioca e teve de comparecer ao exame médico, o dr. Neder, da F. M. F., achou-o muito gordo e recomendou :

— O senhor precisa alimentar-se de frutas, legumes, biscoitos, etc.

O comandante rubro-negro, em tom calmo, perguntou-lhe :

— Diga-me uma coisa : devo comer isso antes ou depois das refeições ?...

Os nossos "managers"

Um "manager", como muitos outros, dava as últimas instruções ao seu pupilo :

— Cuidado com os golpes de surpresa. Trabalhe com ambas as mãos até que o nariz do adversario desapareça do rosto. Evite a sua direita...

— Estou ouvindo. Mas, se o "bicho" surpreender-me com essa direita ?

— Bem... então, não te preocupes com o rosto... Subirei no "ring" e te carregarei nos meus braços para o vestiario...

CELEIROS DE "CRACKS"

— Este bairro nunca terá fama...

— Por que?

— Não vejo garotos jogando futebol nas suas ruas...

Vasco x Madureira

O Madureira cientificou à F. M. F. que resolveu mudar o uniforme. Em 1943 os seus "cracks" Isaias, Lelé, Otacilio, Alfredo e Jair jogarão de camisa negra...

• • •

Nos próximos jogos entre vascainos e tricolores suburbanos vai haver muita confusão. Alfredo ficará cheio de dedos no "goal", Otacilio é capaz de fazer "goals" contra e os dianteiros Lelé, Isaias e Jair, depois da vitoria, distraidamente, vão procurar o Aniceto para receberem o clássico "bicho"...

• • •

Já que falamos no maioral do Madureira sabemos que a direção técnica do clube colocará o sr. Aniceto no arco contra os vascainos. E' uma idéia luminosa. Estamos certos que Lelé, Isaias e Jair não marcarão "goals" no seu maior amigo, e grande bemfeitor...

A última do Del Debbio

O treinador Del Debbio, radiante pela vitoria dos sus pupilos no certame nacional de futebol, festejou o acontecimento tomando uma carraspana. Com grande sacrificio e após fazer uma serie de "dribblings" pelas ruas da cidade, Del Debbio chegou ao hotel. Apanhando uma escova de cabelo, como se fosse um espelho, mirou-se nela, exclamando :

— Papagaio ! Isto é para enlouquecer. Como foi que a minha barba cresceu assim de repente ! ?...

Festa malograda

Houve profusa distribuição de bombas e foguetes, antes do jogo decisivo entre paulistas e cariocas. Um grupo levava uma banda de clarins e enorme bandeira rubro-negra, pronta a desfraldá-la aos ventos, se fosse vencedor o quadro representativo da seleção metropolitana. Outros grupos tambem haviam entrado no estadio com embrulhos, contendo bandeiras do campeão. Deixamos, portanto, de assistir a uma esfuziante festa "post-match", em consequencia da vitoria paulista. Nada faltava para a consagração dos vencedores, se estes fossem outros.

Mas, no "balipodo" é assim mesmo. Os paulistas confiavam no tabú, pois, quase sempre têm ganho as últimas partidas, quando elas se efetuam aqui, com juiz carioca ou neutro. E a "escrita" repetiu-se mais uma vez... Os paulistas tiraram o pão da boca dos cariocas... Deus escreve direito com linhas tortas...

O sexo forte ainda não perdeu o jogo...

A mulher moderna tem a mania de incitar o homem em todos os setores. Quer nas repartições, no comercio, quer no esporte, as mulheres estão invadindo o terreno de maneira alarmante.

Entretanto, os homens não foram igualados em certa profissão... Até o momento, não conhecemos nenhuma representante do ex-sexo fragil tenha tido a coragem de colocar um apito na boca e dirigir uma partida de futebol... Onde estão, pois, as mulheres valentes ?...

CLUBES EM AFLIÇÃO

José BRIGIDO

A situação financeira de alguns clubes esportivos do nosso país é verdadeiramente afiitiva Surdas tragedias se desenrolam na intimidade das tesourarias, impotentes para atender a compromissos que, mau grado a adoção de rigorosos regimes de economia, vão-se multiplicando alarmantemente. Podemos dizer que os esportes, no Brasil, foram e são obra exclusiva do esforço particular, pois que os clubes, em noventa e cinco casos por cem, nunca souberam o que significa esta bonita frase "auxilio oficial".

• • •

Com a criação do Conselho Nacional de Desportos, supunha-se que, para bem do esporte, muitas dificuldades poderiam ser transpostas. Entretanto, o desejado amparo aos clubes não vem sendo possivel. Ainda há pouco, a Associação Atlética Portuguesa, de Santos, num apelo que nada mais era do que angustioso grito de agonia, não viu correspondidos os seus anseios, pois, lamentando a situação miseravel a que chegara tal Associação, o C. N. D. declarou ser tarde demais... O seu lancinante brado não teve eco, ou por defeito de acústica ou, talvez, em virtude da debilidade do doente... Nestas condições, a Portuguesa póde morrer, porque pediu socorro muito tarde... Devia ter-se lembrado disso quando ainda não necessitava de proteção... Afinal, justamente nesses casos extremos é que o egregio Conselho Nacional de Desportos deveria fazer valer o seu prestigio e a sua autoridade. A Portuguesa resistiu enquanto poude e só pediu amparo ao sentir que lhe faltavam as forças. Nessa hora, porem, tudo lhe foi negado, porque devera ter gritado antes...

• • •

Temos um clube, de maior destaque do que a Portuguesa de Santos, que está vivendo horas de inquietação profunda. Referimo-nos ao América F. Clube, uma das agremiações tradicionais do Distrito Federal. A sua diretoria num gesto de franqueza que a nobilita, expôs sem rebuços a gravidade da situação. O América F. Clube já tem passado por grandes crises. Foi numa delas que surgiu Belfort Duarte, que viera de São Paulo para o Fluminense, e, ao lado de Gabriel de Carvalho, com dedicação e força de vontade, auxiliado por outros elementos que se faziam indispensaveis à revitalização do clube, conseguiu reorganizá-lo, dando-lhe uma condição de relevo no balipodo carioca. Entretanto, a crise atual parece mais grave que as anteriores.

• • •

Como no tempo de Belfort, é preciso que hoje os "americanos" de coração tambem compareçam ao clube, prestigiando e ajudando os esforços da diretoria atual, porque a união faz a força e só perfeitamente unido é que o América F. Clube poderá sair-se airosamente das dificuldades em que se debate. E' oportuno salientar que o grande clube da rua Campos Sales tambem nunca sentiu o calor do amparo oficial. Tem lutado, e muito. Em compensação, nas horas amargas jamais se viu totalmente abandonado, porque todos os "americanos", do mais humilde ao mais destacado, correram em seu auxilio, porquanto o clube, tendo nascido de um lampejo de idealismo, não pode nem deve morrer, porque ainda há idealistas dentro dele, homens que, embora encanecidos, relembram os dias em que passaram a sua mocidade no intimo convivio da familia rubra, e sentem o coração pulsar mais forte quanto mais fortemente drapeja ao vento o rubro pavilhão da falange rubra !

• • •

O América F. Clube está enfrentando a crise atual com verdadeiro espirito de realismo. Não há desespero: há noção clara das responsabilidades. A atitude desassombrada da diretoria é indicio inequivoco de que, ali, ninguem está iludido sobre o futuro que o espera, se não houver uma reação urgente, enérgica e salutar. Portanto, não há fantasias nem exageros que possam induzir os "americanos" a uma idéia falsa da situação, que é indiscutivelmente grave. Para quem deve apelar o clube, senão para aqueles que o amam, que o querem ver vitorioso, mais uma vez, da crise que ora o acomete, resultado de outras crises que se acumularam durante varios anos ? Os clubes esportivos, principalmente os filiados a entidades oficiais, são indispensaveis à vida do povo e, como tal, devem tambem ser protegidos com solicitude. A boa vontade pode realizar milagres. Há muitas maneiras de se auxiliar o esporte sem grandes sacrificios. Temos esperanças no Conselho Nacional de Desportos, pois sabemos que os homens que o constituem não desconhecem as graves responsabilidades dos clubes esportivos; são homens experimentados, para os quais já passaram o periodo lirico dos poetas e a quadra cor de rosa dos românticos. Hoje, tudo é realidade nua e crua, dura em demasia para se conciliar com o sonho... A esperança é reconfortante e é a última que se vai...

A Light nos Esportes

NOVA ORIENTAÇÃO NAS ATIVIDADES DA LEALCA

Segundo apuramos, a LEALCA obedecerá, doravante, a nova orientação. A diretoria da entidade lighteana será, agora, norteada pela "Divisão de Esportes" das companhias associadas e compreenderá: presidente, vice-presidente, secretario, tesoureiro, director de registros e diretor geral de esportes. A este último caberá nomear os membros das comissões técnicas isto é, de futebol e basquetebol. A Lealca deverá ser integrada de clubes representativos dos varios departamentos ou divisões da empresa.

• • •

O Light Garage F. C. oferecerá, no dia 3 de janeiro próximo, interessante festa de Ano Bom, aos filhos de seus associados, no Ginasio Independencia. O programa está assim organizado:

1.ª parte, às 14 horas — Programa de arte com a cooperação dos seguintes artistas: Severinha e irmãs Ferreira, Estrelinha, Valdo Meireles, Alice Ribeiro, Alfredo Barbeirinho, Leonel Marques Lima, e os cômicos Didi e Baía.

2.ª parte, distribuição de brinquedos e balas às crianças.

• • •

O Light Tenis Clube distribuiu a seguinte nota:

"A diretoria do Light Tenis Clube resolveu, em sinal de pesar pelo falecimento do seu estimado socio fundador, dr. Edgar Amaral Alhadas (matricula n. 12), suspender as festividades constantes do seu programa de mês de aniversario marcadas para hoje, dia 27 do corrente, no "Ginasio Independencia")

Mais uma grande competição hípica

Disputam-se, hoje, na Gavea, as provas "Getulio Vargas" e "Canadá"

Promovida pela Sociedade Hipica Brasileira, será efetuada, hoje, uma importante reunião nas novas instalações esportivas dessa instituição situadas na Gavea.

O concurso hipico de hoje reveste-se de grande importancia, sendo aguardado com grande interesse pelos adeptos do elegante esporte.

Espera-se que as provas em disputa dos trofeus "Getulio Vargas" e "Canadá" ofereçam lances de emoção, dada a rivalidade existente entre os ases do nosso hipismo.

O Centro Excursionista Leopoldinense irá hoje ao Pão de Açucar

Encerrando o seu programa de realizações do corrente mês, o Centro Excursionista Leopoldinense promoverá, hoje, a escalada do Pão de Açucar. Em torno dessa excursão reina grande entusiasmo. As providencias tomadas pelo C. E. L. são as seguintes: encontro: no "Taboleiro da Baiana", às 6,30 horas; equipamento: excursionista, farnel e cantil; guias: Arlindo Dias Pais e Wilson Teles de Meneses.

Expressiva vitoria da A. A. Avenida

Em sua última excursão à Ilha do Governador, a Associação Atlética Avenida, enfrentou o Hipocampus Clube, abatendo-o pelo escore de 5-1.

A turma do Instituto de Ciencias e Letras (A.A.A.) estava assim constituida: Cesar; Carone e Cilento; Nilo, Orlando e João; Pimenta, Cicero, Casal, Raimundo e Sidnei.

Vitorioso o Passa-Quatro F. C.

PASSA QUATRO (Do correspondente) — Realizou-se, domingo, dia 20 do corrente, no Estadio do Ginasio São Miguel, local, o esperado encontro entre o Esporte C. Independente e o Passa Quatro F. C., pela supremacia do futebol nesta cidade. Após uma brilhante partida, em que teve de empregar-se a fundo, sobrepujando o ardor do E. C. Independente, que tudo fez pela vitoria, o glorioso Passa Quatro F. C. confirmou a sua classe e indestrutivel tradição, vencendo o prelio pelo expressivo escore de 2-0, conquistando merecido e indiscutivel triunfo, que veio consolidar o seu prestigio de campeão do futebol passaquatrense.

O quadro vencedor estava assim constituido: Tão — J. Cristo — Rui — Mario — Paim — Dito — Orlando — Paulo — Ministrinho — Jordão — Alvim.

Estranho como pareça

Por John Hix

A ARVORE DA MORTE

Longe estava de imaginar Henry Wickenburg, ao descobrir ouro, em 1863, em terras do Arizona, que sua mina, chamada "The Vulture", além de marcar os limites daquela area, iria exibir, tambem, um sinal de sordidez. Como todas as descobertas de ouro, a de Wickenburg fez surgir, no local, uma cidade improvisada, para onde afluiam individuos de todas as procedencias, entre os quais muitos bandidos, que acabaram seus dias enforcados em certa árvore das proximidades. Nessa árvore, que ainda lá existe, havia o seguinte letreiro: ARVORE CARRASCO. NELA FORAM ENFORCADOS TREZE HOMENS, NOS DIAS AGITADOS E TUMULTUOSOS do "VULTURE". — E' de notar que Henry Wickenburg, que deu o nome à localidade, não foi muito feliz com sua mina, tendo sido forçado a vendê-la. Outras empresas, com aparelhamento mais adequado, chegaram a ganhar, liquido, oito milhões de dólares, com o negocio do minerio de ouro.

A seguir: — O PRIMEIRO DESASTRE DA AVIAÇÃO BRITANICA.

O interestadual de hoje

A equipe do Retiro, de Vila Nova, enfrentará o Oposição

Promete ter um desenrolar renhido o encontro interestadual de hoje, no campo do Oposição, entre o Retiro, de Vila Nova de Lima, Minas Gerais, campeão mineiro de amadores, e o quadro do gremio local.

A peleja será arbitrada pelo veterano profissional do apito, Virgilio Fedrighi, esperando-se uma refrega cheia de lances emotivos, e disciplinada.

A equipe do Oposição entrará em campo disposta a produzir uma boa "performance", capaz de colocar em realce o futebol suburbano carioca.

A turma do Retiro chegou ao Rio convicta de regressar ao seu torrão com um triunfo espetacular. O seu "team", provavelmente, entrará em campo assim constituido: Ferreira — Rodrigues e Silvio — Vati — Jaime e Ari — Furtado — Borracha — Marrequinho e Barruga.

No quadro visitante, destacam-se o veterano Rodrigues, o ótimo "back" Silvio, os "alfa" Ari e Jaime e os atacantes Furtado, Borracha e Marrequinho.

A nova diretoria do C. R. São Cristovão

Em assembléia geral, foi eleita a nova diretoria do Clube de Regatas São Cristovão, cuja constituição é a seguinte:

Presidente: Henrique Magioli; 1.º vice-presidente: Ciro Aranha; 2.º vice-presidente: Mario Magalhães; secretario: Francisco Gomes da Silva; tesoureiro: Manuel Aurelio Bessa; diretor geral de Esportes: Bernardino Veloso e diretor do Patrimonio: Jurandir de Sousa.

COMISSÃO FISCAL: Ludgero de Moura Bastos; José Miranda e Helio Magalhães Escobar.

COMISSÃO DE SINDICANCIAS: Jofre Muniz Barreto, Alfredo Parcial e José Pereira Dias.

Defrontar-se-ão, hoje, as equipes do D. I. P. e do Sampaio

As equipes do Departamento de Imprensa e Propaganda F. C. e do Sampaio A. C., realizarão, hoje, um cotejo amistoso na praça de esportes da estação de Sampaio.

A peleja terá um fim altruistico, revertendo a sua renda total para a Legião Brasileira de Assistencia.

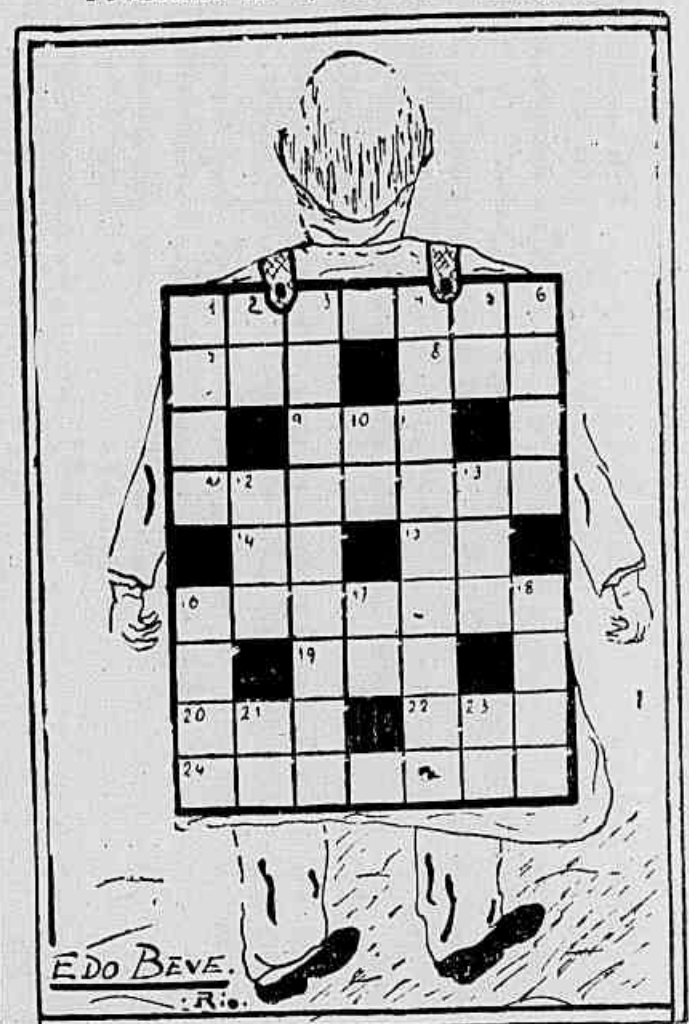
E' de esperar que um público numeroso compareça ao gramado sampaiense na tarde de hoje. A equipe do D. I. P. F. C. jogará completa e a turma local entrará em campo disposta a vencer.

Vitorioso o Torres Homem F. C.

No campo do Torres Homem F. C., encontraram-se as equipes do Voluntarios e do clube local. Saiu vencedor o "team" do Torres Homem F. C. pela contagem de 4-1, sendo os seus "goals" feitos por Alvaro (3) e Mario.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE DEZEMBRO

Problema n. 4, de Edo Beve, Rio

HORIZONTAIS

1 — Obstar, embaraçar.
7 — Grande quantidade.
8 — Antiga capital da Finlandia.
9 — Rio afluente do Danubio (Alemanha).
11 — Diminuir, humilhar.
14 — A atmosfera.
15 — Existe.
16 — Besta de carga.
18 — Lago da Suiça.
20 — Termo brasileiro que significa herva.
22 — Eternidade.
24 — Subir a sitio elevado.

VERTICAIS

1 — Solitaria.
2 — Pedra de moinho.
3 — Superioras de religiosas.
4 — Genero de plantas vivazes.
5 — 5.º mês dos Hebreus.
6 — Ulcerar.
10 — Despido.
12 — Socego, repouso.
13 — Certa planta da India.
16 — Caixa de madeira com tampa plana e de gonzos.
17 — Mulo.
18 — Grande rio da China.
21 — Peso romano.
23 — Siga.

Dicionario Simões da Fonseca (ed. pequena).

TERLIS (Nesta): E' preciso que os desenhos venham em papel branco liso, porque de outra forma prejudica a gravura. Quanto ás suas pretenções, achoas muito naturais e a primeira demonstração não está má. Continue.

JAQUELINE (Nesta): Até que enfim pôs a preguiça de parte! Folgo imenso com a sua volta, embora, o nosso confrade Oton tenha sofrido as consequencias. Mas isso é da vida.

MINERVA (Nesta): Registrada, com muito prazer, a sua inscrição.

MISS-TILA (Nesta): Farei como deseja. Agradeço e retribuo os votos de boas festas e feliz ano novo.

AILIL SAID (Nesta): Nada tem que agradecer, a sorte é que foi conciensiosa. Agradeço e retribuo os votos de boas festas e feliz ano novo.

BOAS FESTAS

Aos prezados confrades Omporsi, J. Bezerra, Nascimento, Chochô, Coringa, Aerre, Sargento Mar, Tonio e Nevcafre, muito agradeço e retribuo, com sinceridade, os votos de boas-festas e de um feliz ano novo.

Igualmente, a todos os solucionistas e colaboradores desta secção, desejo festas felizes e um próspero novo ano, bem como a suas exmas. familias.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Em meu poder as soluções que me foram enviadas, desde o dia 10 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes: A. D. Limas, Aerre, Ailil Said, Artur V. Bittencourt, Diamante, Eugenio Agostinho, Garlatan, Homar, J. Bezerra, J. de Medeiros Assunção, Jacqueline, Janira, Josbela, Mme. Era, Mlle. Lucifer, Magali, Minerva, Miss-Tila, N. Medeiros, Nascimento, Omporsi, Pérola Rosa, e Rosa de Sousa.

ALMATA

Os programas para hoje:

TEATROS

- GINASTICO - 42-4390. "Temporada de Amadores. - As 16 hs. - "No Circo da Vida".
- SERRADOR - 42-8442. Cia. Eva Todor. - As 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Julho 10".
- JOÃO CAETANO - Cia. Margarida Max. - As 15, 20 e 22 hs. - "Segunda Frente".
- CARLOS GOMES - 22-7581. - Teatro Infantil. - As 15 hs. - "O Menino Jesús". - Comedia Brasileira. - As 20,30 hs. - "Mulheres Modernas".
- RIVAL - 22-2721. Cia. de Teatro Cômico". - As 15, 20 e 22 hs. - "Granfinos em Apuros".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - As 15, 20 e 22 hs. - "Passo de Ganso".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Assim Vivo Eu".
- COLONIAL - 42-8512. "O Prefeito da Rua 44" e "Honolulu".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Charlie Chan na Cidade das Trevas".
- METRO - 22-6490. "O Idilio de Andy Hardy".
- ODEON - 22-1508. "O Fantasma Risonho".
- O. K. - 42-9525. "Tempestades D'Alma" (I. até 14 anos).
- PATHÉ - 22-8795. "No Tempo da Onça".
- PLAZA - 22-1097. "Uma Dama Astuciosa".
- REX - 23-6327. "Os Irmãos Corsos".
- VITORIA - 42-9020. "No Mundo da Carochinha".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Lafite, o Corsario" (I. até 10 anos) e "Pândega Universitaria".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154. "Sangue de Artista" e "Bandoleiro do Far West" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 43-3145. "Navio Com Asas" (I. até 14 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- GUARANI - 22-9435. "Ninotchka" e "Generais do Futuro".
- IDEAL - 42-1218. "Asas nas Trevas".
- IRIS - 42-0763. "Conquista de um Imperio" (I. até 10 anos) e "Erros da Mocidade" (I. até 16 anos).
- LAPA - 22-2543. "O Gavião do Mar" (I. até 10 anos) e "Adeus Beocios".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Os Irmãos Marx no Circo".
- METRÓPOLE - 22-8280. "A Verdade Nua e Crua" e "Voando às Cegas" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7070. "Raio de Sol" e "Senhorita Granfina".
- OLIMPIA - 42-4083. "Encontro do Amor" e "Pesadelo da Familia".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Mãe Solteira" e "Real Patrulha Montada".
- ÓPERA - 22-5403. "Soberba".
- POPULAR - 43-1084. "Um Louco Entre Loucos", "Condenado à Morte" e "Redempção de um Bandido".
- PRIMOR - 43-6081. "Broadway" e "Furacão do Arizona".
- RIO BRANCO - 43-1030. "Lembra-te Daquele Dia" e "Você me Pertence".
- SÃO JOSÉ - 42-0552. "Aconteceu em Havana".

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "O Segredo do pântano" (I. até 14 anos) e "Rosa de Santo Antonio".
- AMERICA - 48-4510. "Quatro Filhos" (I. até 14 anos).
- AMERICANO - 47-2803. "Casa dos Rothschild" e "Os Erros da Mocidade" (Imp. até 14 anos).
- APOLO - "Quando Morre o Dia" (Imp. até 14 anos).
- ASTORIA - "Uma Dama Astuciosa".
- AVENIDA - "O Jovem Thomas Edison".
- BANDEIRA - "Defensores da Bandeira" (Imp. até 14 anos).
- BELLA-FLOR - "Charlie Chan".

"Rio" (I. até 10 anos).

- CARIOCA - 28-8178. "Assim Vivo Eu".
- CATUMBI - 23-3681. "O Principe e o Mendigo" e "O Segredo da Estatua".
- COLISEU - 29-8753. "Bandeirantes do Norte" (I. até 14 anos) e "Terra Amaldiçoada" (I. até 14 anos).
- EDISON - 29-0009. "A Ponte de Waterloo" (Imp. até 14 anos).
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. - "O Quinto Mandamento".
- FLORESTA - 26-6257. "Odio no Coração" (Imp. até 14 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "Meu Querido Maluco" e "Forja de Bravos".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Defensores da Bandeira" (Imp. até 14 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Até que a Morte nos Separe" (Imp. até 14 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-0610. - "Broadway" e "Furacão do Arizona".
- IPANEMA - 47-3806. "Tudo por um Beijo".
- JOVIAL - 29-0652. "A Verdade Nua e Crua" e "Heróis do Sertão" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Conquista de um Imperio" (I. até 10 anos) e "Misterio do Quarto Secreto" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1010. "O Jovem Thomas Edison".
- MASCOTE - 29-0411. "Mãe Solteira" e "Real Patrulha Montada".
- MODELO - 29-1578. "A Verdade Nua e Crua".
- MODERNO - 29-1578. "Com Qual dos Dois" e "Heróis do Sertão".
- MEIER - 29-1222. "Um Rosto de Mulher" (I. até 14 anos) e "O Vaqueiro e a Loura".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Flor dos Trópicos".
- METRO - TIJUCA. 48-9070. "Flor dos Trópicos".
- NACIONAL - 26-0073. "Cem Homens e Uma Menina" e "Andy Hardy Milionario".
- NATAL - 48-1480. "Aventuras no Oriente" e "Rosas de Santo Antonio".
- ORIENTE - 30-1311. "Flagelo da Injustiça" e "No Velho Missouri".
- ORIENTE - 30-1311. "Confirme ou Desminta" e "O Aguia Branca".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Náufragos" (I. até 10 anos) e "A Grande Jornada" (I. até 10 anos).
- PARAISO - 30-1000. "A Protegida do Papai" e "Almirante de Amanhã".
- PARA TODOS - 29-5101. "Meu Querido Maluco".
- PENHA - 30-1211. "Odio no Coração".
- PIEDADE - 29-0532. "Andy Hardy Banca o Sherlock".
- PIRAJÁ - 47-2068. "No Tempo da Onça".
- POLITEAMA - 25-1143. "Aconteceu em Havana".
- QUINTINO - 29-6230. "Desejo" e "Dia de Festa".
- RAMOS - 30-1004. "O Segredo do Pântano" e "O Aguia Branca".
- REAL - 29-3467. "Kit Carson" e "Os Misterios de Karanga".
- RIAN - "No Mundo da Carochinha".
- RITZ - 47-1202. "Uma Dama Astuciosa".
- ROSARIO - 30-1000. "Bandeirantes do Norte" e "Radio Patrulha".
- ROXY - 27-8245. "O Grande Ditador".
- SÃO LUIZ - 25-7450. "Assim Vivo Eu".
- STA. CECILIA - 30-1889. "Dois Aviadores Avariados" e "Don Winslow na Marinha".
- STA. HELENA - 30-2066. "Pandemonio" e "Conquistador Audaz".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Alô Amigos" e "Minha Esposa Favorita".
- VELO - 30-1381. "O Espião Japonês" (I. até 10 anos) e "O Sabichão".
- VILA ISABEL - "Até que a Morte nos Separe" (Imp. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "A Colina da Felicidade".

(Continua na ultima coluna)

Aventuras de Rita Sapeca

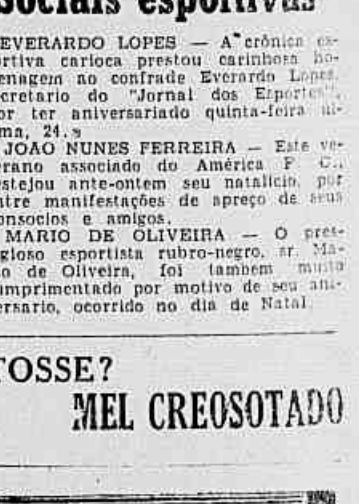
Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua Terça-feira

Sociais esportivas

EVERARDO LOPES — A crônica esportiva carioca prestou carinhosa homenagem ao confrade Everardo Lopes, secretario do "Jornal dos Esportes", por ter aniversariado quinta-feira ultima, 24.

JOÃO NUNES FERREIRA — Este veterano associado do América F. C. festejou ante-ontem seu natalicio, por entre manifestações de apreço de seus consocios e amigos.

MARIO DE OLIVEIRA — O prestigioso esportista rubro-negro, sr. Mario de Oliveira, foi tambem muito cumprimentado por motivo de seu aniversario, ocorrido no dia de Natal.

Os programas para hoje

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "A Sombra Amiga".
- D. PEDRO - "Boheme" (I. até 10 anos).
- GLORIA - "Três Homens Maus" (I. até 14 anos) e "O Segredo do Conde".

NITERÓI

- EDEN - "Suspeita".
- IMPERIAL - "Canção de Havaí".
- RIO BRANCO - 22-6314. "Minha Esposa Favorita".
- ODEON - "Minha Namorada Favorita".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Pacto Mal Sinistrado" e "Mulher Fatídica".